Passagem de ònibus vai subir em 40% 4 (Pág. 5)

Johnson diz a Kennedy que também quer paz na Ásia

ACHADOS E PERDIDOS

ANTONIO ARAÚJO JORGE -- Per-Pede-se o favor, a quem a encon-trar, de a devolver à Rua Uru-gualana, 35, s 906.

FOI PERDIDO um embrulho de Notas Fiscais pertencentes à Fir ma J. Vieire e Rodrigues Ltda. Estabelecida à Rua Dr. Jovinia no. 395, em 6-3-67. Graffica-se PERDEU-SE um passaporte Antonio Lopes Maia. Pede-se quem o echou entregá-lo, Av. M. Edgar Romero, 353.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

AGENCIA Riachuelo tem cop. arrum., babár, coxinheiras etc. Com documentos e informações. Tel.: 32-0584, 32-5556. ARRUMADEIRA leva passa mili dezas de manhã — Rua Gornes Carneiro, 85, ep. 101 — Ipane-ARRUMADEIRA — Preciso-se, tra-ter Rua Nosta Senhora da Guie, 63 — Lins Vasconcelos. Dormir

bene. ARRUMADEIRAS, copeiras e ba-bas. Precisam-se, ótimos ordena-

BABA - Precisa-se pl 2 meninos em idade escolar. Otima
aparência e ci muita prática, sabendo ler e escrever. Otimo salário. Tratar na Av. Vieira Souto, 230 - 101. BABA — Precisa-se com rete-rência, Constante Ramos, 67/301.

rência. Constante Ramos, 67/301.
BABA' — Precisa-se com pratica
e referencias para um menino
de dois anos e uma coninheira errumadeira para um cesal em
ep. pequeno. Tratar na Avenids Atlântica n. 3 150, ap. 402
— Tel. 57-8484. - Iel. 37-8484.

BABA - Preciso, cl ótima aps-rência, cl documentos e referên-cias, para criança de alto tra-tamento, Rua Raul Pompéia, 148 ap. 802.

BABA — Precisa-se com bastan-te experifencia, ó inmo ambiente, Rua Almirente Tamandoré, 36, ap. 401 — Flamongo. BABA — Precisa-se, de bos apa-rencia, para crianças que estão no colégio. Otimo ordenado a combinar. Exigem-se referêncies. Tel: 26-8043, Rua Engenheiro Al-frado Duarte, 450 (entrar pela R. Eurico Cruz) — Jardim Botânico.

BABA — Maior, com prática pa-ta duas criença, na Rua Arau-cária, 90, ap. 102 — (Começa na Rua Jardim Belánico, 236) — Tel. 46-0764. COPEIRA — ARRUMADEIRA Com prática e documentos. Tele-fone 46-9071, des 9 às 13 horas.

COPEIRA — Preciso com presi-ce e referencias, Rua Almirante Tamandaré n. 23 — 501 — Tel. 25-6030 — Flamengo.

Paga-se bem, com carteira e in-formações que sela sossegada para familla de allo tratamento — Tratar na Rua Domingos Fer-reira, 78, 12,9 andar.

reira, 78, 12.º andar.
CRS 120 000 — Precisa-se mêca portuguésa, maior de vinte anos, de responsabilidade, para todo serviço, menos lavar e passar. R. Natai 39 — Transversal R. Visc..
Ouro Preto — Botafogo.
COPEIRO — Precisa-se rapaz até 18 anos, para cosa de família. Tel. 37-7692. Copacabana.
COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-s pi casa de alto trato, sabendo servir à francesa. Boa aparência, dilmo salário. Tratar na Av. Vicira Souto 230 — 101 — Ipanema.

- Ipanema.

COPEIRA - ARRUMADEIRA, responsável com prática, boas referências recentes. Pago bem - Iratar na Rua Domingos Ferreira. 140/701, na perte da menha.

DOMESTICA - Paga-te bem, referencias - R. Cansvieiras n. 20 ap. 101 - Grajaú.

ap. 101 — Grajau.

EMPREGADA p. todo serviço de requena familia. Não dorme no emprego, ótimo salário, boa apresentação e referências. Trater sábados e domingos. Roul Pompéla, 14/403 — Copacabana. EMPREGADA — Precisa-se de uma para fodo serviço, paga-se bem. Exigem-se documentos. Rua Antonio Basilio, 34, ep. 701.



D. Almira e Seu Domingos, como muitos outros, aban donaram a Lapa à fôrça e sem saber onde viver agora

Furnas caiu porque Estado cavou muito

Os últimos desabamentos na Estrada de Furnas, no Alto da Boz. Vista, forant consequencia do grando movimento de terras feito pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, sem consultar o Serviço de Proteção Florestal, que não teria autorizado o serviço se fósse ouvido, segundo afirmou ontem seu Diretor, Sr. Aldo Frederico

O DER justifica que a movimentação de terra era necessária "para evitar a repetição do desabamento do ano passado" e atribui às rachaduras deixadas no alto do morro a razão da encosta ter deslizado. A Barra da

Tijuca continua isolada e scus moradores ainda estão sem ônibus, luz e telejone.

O Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, exonerou-se ontem do cargo, por falta de condições materials para realizar seu trabalho, alegação reconhecida pelo próprio Governador do Estado.

Com auxilio da Policia Militar, foram desocupadas ontem as casas que estão sob ameaca de desabamento na Lapa, de onde sairam dezenas de pessoas que ali moravam há mais de 50 anos, muitas sem saber para onde ir. (Páginas 7 e 11)

Civis ou linha dura definirão o Govêrno

Observadores do Govêrno Castelo Branco têm sustentado que a administração do Marechal Costa e Silva só se definirá, com precisão, quando sobreviver apenas uma das duas facções já em luta: a linha dura, de um lado, e, de outro, os principais civis que integram a equipe do novo Presidente.

Segundo êstes setores, a linha dura, reorganizada sob a liderança do General Jaime Portela, funcionaria como instrumento de pressão sôbre o Govêrno, dêle exigindo uma ação marcada pelo radicalismo. Consideram inevitável o choque desta facção com os civis do Govêrno - Srs. Delfim Neto, Rondon Pacheco, Magalhães

Pinto e a presença um tanto militar do Coronel Jarbas Pas-

O Marechal Costa e Silva reuniu-se ontem à tarde com seus futuros Ministros e auxillares diretos, para expor o pensamento geral de seu Go-

O Ministro Roberto Campos, em Belo Horizonte, revelou-se temeroso de que em economia não se confirme a verdade matemática de que a ordem dos fatores não altera o produto, ao opinar sobre a alteração da prioridade de "combate à inflação com desenvolvimento" por "desenvolvimento com combate à inflação". (Página 3 e Coisas da Politica, página 6)

UMA PASTA EM EVIDÊNCIA



A espera de Costa e Silva, Magalhães e Passarinho comentam o relatório do atual Ministro do Trabalho

O Presidente Johnson afirmou ontem, em entrevista coletiva, que "todos nos estamos mais do que ansiosos para encontrar uma solução pacífica no Vietname", como resposta às criticas do Senador Robert Kennedy e de outros líderes políticos do seu próprio Partido, e disse que continuará a não dar importância a divergências pessoais ou politicas.

Johnson insistiu em que tem melhores condições para julgar do que Kennedy e os demais que o criticam, porque dispõe da rêde diplomática mundial norte-americana, assessôres, chefes militares e das consultas constantes com governos aliados, embora considere natural haver divergências de opi-

Em sua entrevista, Johnson lamentou "muitissimo algumas declarações pouco comedidas e criticas severas" ao serviço secreto norte-americano — CIA — por haver êste subvencionado órgãos estudantis e sindicais, advertindo que "não creio que nenhum de nós fique satisfeito ao ver nosso país dividido e perturbado".

Em Moscou, o Presidente Nicolai Podgorny declarou ontem que Hanói e Pequim estão em divergência sôbre a questão da paz e acusou diretamente o líder comunista chinês Mao Tsé-tung, denunciando sua oposição a uma possível participação do Vietname do Norte em conversações de paz em troca da cessação incondicional dos bombardeios pelos EUA.

Os Estados Unidos e a Tailândia, em declaração conjunta, anunciaram ontem em Bancoc que os aviões n or t e-americanos sediados em bases tailandesas são utilizados nos bombardeios ao Vietname do Norte, mas se recusaram a esclarecer se essa ação representa realmente 70 a 75% das incursões e se os superbombardeiros B-52 passarão a usar essas bases.

O Times, de Londres, publicou ontem um levantamento dos danos causados pelos bombardeios, assegurando serem muito mais sérios do que até agora foi admitido, além de causarem diàriamente muitas baixas entre civis, a paralisação quase total dos transportes e comunicações e considerável falta de viveres e combustiveis. (Página 2)

Denúncias do Peracchi o Presidente

O Presidente Castelo Branco, em dols discursos pronunciados ontem na inauguração de obras em Brasilia, mostrouse irritado com as denúncias do MDB sobre especulações com a alta do dólar, dizendo que a Oposição não sabe "cumprir a sua alta missão" e que "é capenga na ação e claudicante no pensa-

mento". Na Câmara Federal, a CPI para apurar as denúncias, já se encontra praticamente constituida, com a assinatura de 30 deputados da ARENA no requerimento que será entregue hoje à Mesa. Entre os parlamentares governistas que assinaram o documento está o 1.º-Secretário, Deputado Henrique La Roque. (Pagina 4)

Castelo quer dificultar a mil detidos "vida fácil" em Cantão

tituição como contravenção penal". como diz a exposição de motivos do projeto, o Presidente Castelo Branco enviou ontem mensagem ao Congresso tentando enquadrar a prostituição na Lei das Contravenções Penals e punir com penas de 15 dias a três meses de prisão quem a ela se entregar allciando homens na via pública.

A mensagem - com exposição de motivos do Ministro da Justiça. Sr. Carlos Medeiros Silva - propõe a inclusão de um nôvo parágrafo ao Artigo 59 (vadiagem) da Lei das Contravenções, "porque a jurisprudência vem se orientando no sentido de achar que a prostituta não está compreendida na conceituação de vadiagem". (Página 4)

MDB irritam quer aluguéis congelados

A revisão da Lei do Inquilinato, e, enquanto isso não for possivel, o congelamento urgente dos preços dos aluguéis em todo o Pais, foram pedidos ontem ao Presidente Castelo Branco, em mensagem telegráfica, pelo Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos.

O Sr. Peracchi Barcelos disse que a vinculação das locações ao salário mínimo está causando preocupações ao seu Govêrno. que receia ver prejudicada em curto prazo pela elevação dos aluguéis a melhoria de condições de vida conseguida pelos assalariados com a decretação do novo salário. (Páginas 4 e 12)

Mais de em Cantão

O Exército chinés está deslocando tropas para reforçar a defesa de Cantão, em consequência da grande tensão existente nessa Cidade, onde mals de mil trabalhadores, inclusive guardas vermelhos, foram presos por se recusarem a trabalhar em regime de horas extras, segundo informação fornecida pela imprensa de Hong-Kong.

O líder do Partido Comunista Lin Li-ming, expurgado no começo da Revolução Cultural, reabilitado pela facção maoista e nomeado Governador da Provincia de Cantão, chamou a atenção para a prisão dos guardas vermelhos, que poderia indicar uma guinada na posição do Exército, de apoio à política de Mao. (Página 2)

Cortes de energia serão examinados por CPI

Benn Exigements documentors, Rus
Annoin Basiling, 3.4, as, no.

EMPREGADA — Precisa-se pois

EMPREGADA — Precisa-se pois

EMPREGADA — Precisa-se pois

EMPREGADA — Precisa-se uma senhora, preferân
Rus Annoin Basiling, 3.4, as, no.

EMPREGADA — Precisa-se uma senhora, preferân
Rus Annoin Basiling, 3.4, as, no.

EMPREGADA — Precisa-se uma senhora, preferân
Rus Annoin Basiling, 3.4, as, no.

EMPREGADA — Precisa-se uma senhora, preferân
Rus Annoin Basiling, 3.4, as, no.

EMPREGADA — Precisa-se uma senhora, preferân
Rus Repúblic do Peru .n.

Rus Repúblic do Peru .n.

EMPREGADA — Precisa-se uma senhora, preferân
Rus Repúblic do Peru .n.

EMPREGADA — Precisa-se pres .n.

EMPREGADA — Precisa-se uma senhora, preferân
Rus Repúblic do Peru .n.

EMPREGADA — Precisa-se uma senhora, preferân
Rus Repúblic do Peru .n.

EMPREGADA — Precisa-se uma senhora, preferân
Rus Repúblic do Peru .n.

EMPREGADA — Precisa-se, sen
do bosa continhera, salian

DEMPREGADA — Precisa-se, sen
do bosa continhera, salian

Copastabana, 129/2207, bear of the service of senting and senting

Johnson responde a Kennedy dizendo que quer paz

SOCORRO NA RETAGUARDA



Exército manda reforços e patrulha as ruas de Cantão

Hong-Kong (UPI-JB) - O Exército chinės está deslocando tropas para reforçar a guarnição de Cantão em consequência da grande tensão existente naquela cidade, onde mais de mil trabalhadores, inclusive guardas vermelhos, foram presos por se recusarem a trabalhar em regime de horas extras, informou a imprensa de Hong-Kong.

O jornal Star afirmou que o lider do PC chines Lin Li-ming, expurgado no começo da revolução cultural, foi reabilitado pela facção maoista e nomeado Governador da Provincia de Cantão e chamou a atenção para a prisão dos guardas vermelhos, que poderia indicar uma guinada na sição do Exército, de apolo à política

Citando como fontes chineses residentes em Hong-Kong que visitam constantemente a China, a negócio, os jornais locais afirmam que Cantão - a maior cidade do Sul da China, com um milhão e meio de habitantes - está pràticamente sob estado de sitio, com tropas embaladas e motorizadas patrulhando dia e noite a Cidade.

Segundo os mesmos informantes, os jornais, repartições governamentais, emissoras de rádio e delegacias de policia estão sob o contrôle direto do Exército, Informa-se, também, que na Cidade de Fat Shan, perto de Cantão, mil pessoas ficaram feridas du-

rante a invasão de uma célula do PC local por guardas vermelhos.

Acrescentam as informações que as prisões em massa, em Cantão atingiram grande número de membros da proscrita União dos Rebeldes Revolucionários da Provincia de Cantão e da organização paramilitar Primeiro de Agôsto, que lutam contra a política de Mao Tsé-tung.

Emissoras chinesas informaram, em programas ouvidos em Hong-Kong, que aviões da Fôrça Aérea estão lançando folhetos de propaganda os camponeses da Provincia de

Pequim ainda não é ameaça a Moscou

Especial para o JB

Genebra (UPI-JB) - Peritos sovieticos que participam da reunião do Comité do Desarmamento em Genebra dizem que não há qualquer probabilidade de confrontação militar entre a URSS e a China pelos próximos cinco a dez anos. Admitem, porêm, que em meados da decada de 1980 a situação poderá ter mudado dràsticamente.

Nessa época, a China deverá ter um potencial nuclear que incluirá foguetes de médio e longo alcance, capazes de ameaçar diretamente a União Soviética.

Os representantes soviéticos em Genebra mostram-se muito suscetiveis diante das múltiplas interrogações sôbre a possibilidade de conflito armado com os antigos aliados chineses. Como medida de cautela, evitam sistemàticamente tocar no problema chinés nos debates sóbre o futuro tratado de não proliferação

Entendem os soviéticos que é irrisorio, no momento, o risco de qualquer ataque dos chineses nos territórios orien-tais que reivindicam. A China, por mais que se mostre violenta e descontrolada, è considerada suficientemente realista para desafiar o Exército Vermelho e seu enorme poderio nuclear.

anos, quando a China tiver desenvolvi-do suas armas e veículos transportadores, é questão inteiramente diferente, Existem sintomas multo significati-

vos de que o Kremlin não subestima ésse problema e, pelo contrário, já se pôs a availar suas exatas proporções.

Pequim já dispõe de pequeno estoque de armas atômicas e trabalha ativamente na criação de foguetes transportadores. Recentemente, o Governo chines anunciou já dispor de foguetes. Se verdadeira a informação, a impressão que se tem, ouvindo os peritos de Genebra, é que tais foguetes seriam de alcance operacional muito reduzido.

As melhores estimativas disponiveis sugerem que a China terá foguetes de alcance médio dentro de cinco anos e foguetes intercontinentais em meados da década de 80. Se tal cronograma for correto, os foguetes chineses poderiam alas regiões extremo-orientais da União Soviética e algumas de suas indústrias vitais na Sibéria, no início da

década de 80. Moscou entraria no alcance desses foguetes poucos anos depois. Segundo tudo indica, Moscou prepa-Mas o que acontecerá daqui a alguns

ra-se, com muita antecedência, para êsse dia. Os soviéticos têm reforçado suas fronteiras com a China e sua esquadra de submarinos no Extremo Oriente, No momento, parecem mais preocupados com manobras maciças de infiltração dos guardas vermelhos que com qualquer ação militar frontal sobre as áreas reclamadas pela China.

Além de transferir diversas divisões da Asia Central para o Extremo Orien-te, a União Soviética ternou mais rigosas as medidas de segurança em sua fronteira oriental. No mês passado, todos os líderes soviéticos percorreram o pais para informar a população do atual estado das relações e do conflito sino-soviéticos e para fazer advertências, diretas ou implicitas, sobre a possível evo-lução dos acontecimentos.

Moscou, que já se pronunciou abertamente em favor dos adversários de Mao Tsé-tung, não espera dos sucessores deste qualquer mudança radical de atitude para com a URSS. Isso, pelo menos, è o que asseguram alguns informantes bem

Hanói acusa o Kremlin com meias palavras

As agências noticiosas ocidentais divulgaram recentemente falaciosos rumôres sobre o transito, pela China, de material fornecido no Victname (do Norie) pela União Soviética e outros paises. A agência de imprensa (norte) vietnamita está autorizada a declarar que tais rumôres veiculados pelas agências americanas ou ocidentals são pura invencionice, imaginada com os propósitos mais vis. O Governo da República Democrática do Vietname do Norte já afirmou multas vêzes que a China tem prestado sincero concurso no encaminhamento ao Victname, em tempo hábil e apenas com os atrasos previstos, do material fornecido a titulo de ajuda pela União Soviética e outros países.

(Nota oficial divulgada pela agêncla norte-vietnamita AVN, em Hanái.)

Hong-Kong (UPI-JB) - Usando meias-palavras, o Vietname do Norte acusou a União Soviética de mentir ao alegar que a China cria obstáculos so transporte de sua ajuda a Hanól.

No ano passado, houve várias denúncias soviéticas nesses têrmos, assim como diversas "revelações" off the record por

diplomatas soviéticos em países neutros e ocidentais. A tôdas as acusações, a China respondeu com desmentidos imediatos. Também o Vietname do Norte divulgou "desmentidos autorizados" em diferentes

Os desmentidos norte-vietnamitas diferem dos chineses num ponto: enquanto estes são apresentados em resposta direta aos pronunciamentos soviéticos, aquêles dirigem-se apenas às notícias veiculadas pela imprensa ccidental. O último desmentido norte-vietnamita, porem, è quase uma resposta direta aos soviéticos.

Diz êle que foram os Estados Unidos que veicularam os rumôres sôbre a suposta sabotagem chinesa. Mas isso só é verdade na medida em que as agências americanas transmitiram a informação. E a informação partiu de fontes soviéticas. Segundo os desmentidos chineses, as últimas acusações contra a China tiveram origem em Adis Abeba, na Ettópia, onde teriam sido incluidas numa publicação oficial da embaixada soviética.

Mas quem, afinal, estará mentindo? Os soviéticos ou os chineses? Estará a China realmente atrasando as entregas e furtando equipamentos mandados ao Vietname do Norte? Ou estará o Kremlin

empenhado apenas em apresentar a China sob luz desfavorável aos outros países favoráveis a Hanói?

Fontes dos serviços de inteligência em Hong-Kong afirmam não haver provas para condenar definitivamente qualquer dos dois lados. Mas há - acrescentam - provas circunstanciais contra os

É provável, por exemplo, que alguns carregamentos soviéticos não tenham chegado ao Vietname do Norte, mas isso resultaria apenas de negligência e desorganização não intencionais, e não do propósito deliberado de sabotar. E provável ainda que muitos carregamentos tenham sido atrasados por exigências burocráticas, como a de excesso de documentação e de exame ultraminucioso nas alfândegas. Por outro lado, os soviéticos poderiam estar exagerando deliberadamente essas dificuldades.

A única fonte apta a esclarecer de uma vez por tôdas a questão seria o Vietname do Norte, Mas êste, embora desminta as notícias ocidentais baseadas em acusações soviéticas, não quer tomar partido além do pento a que já chegou, pois não pode abrir mão nem da ajuda de Moscou, nem da ajuda de Pequim.

Presidente Johnson afirmou ontem, em entrevista coletiva que continuará procurando uma solução pacífica para o conflito do Victname, sem dar atenção às críticas do Senador Robert Kennedy e outros lideres politicos.

· Todos nos estamos mais que ansiosos por encontrar uma so-lução pacifica no Vietname disse Johnson, em tom comedido porêm firme, respondendo à acusação de Kennedy de que não teria levado na devida consideração as possibilidades de negociar com Hanói. MELHOR SITUAÇÃO

Johnson insistiu em que está em melhor situação que Ken-nedy e seus outros críticos, para julgar corretamente a situação, pois conta com uma rêde mundial de embaixadores, os conselhos dos membros do ga-binete, a experiência dos chefes de Estado-Maior e consul-

Em sua entrevista habitual sobre a

guerra de Vietname, o Presidente John-

importante da semana: a proposta felta pelo Senador Robert Kennedy para a

suspensão dos bombardeios e o início das

negociações dentro de sete dias. Numa carta ao Senador Jackson, lida na tribu-

na do Senado logo após o discurso de Robert Kennedy, o Presidente Johnson já havia antecipado sua resposta: "De-

sejo que nosses amigos, os neutros e os

adversários salbam que persistiremos em

va Iorque propôs sua fórmula para pôr fim ao conflito, desafiando o Presiden-te e seu Partido, não faltou quem disses-

do excelente ocasião de ficar calado. Se-

gundo as famosas pesquisas de opinião,

em que Johnson baseia sua política, 67

por cento dos americanos são favoraveis à continuação dos bombardeios. Uma moção que os proibia foi rejeitada, esta

semana, na Câmara de Representantes por 372 votos a 18. Os adversários da familia Kennedy chegaram a dizer que

o Senador está no fundo precisando que

a guerra do Vietname se prolongue até 1972, a fim de que possa eleger-se Presi-

em Washington que èle estava perden-

Quando o Senador democrata de No-

nossas operações no Norte e no Sul".

son entem passou por cima do fato mais

Johnson afirmou que o Vietname do Norte luta para conseguir uma "vitória propagan-distica", se não puder obter uma vitória militar, e reiterou que os Estados Unidos estão preparados para alcançar a paz por meio de "qualquer procedi-menco", seja uma conferência patrocinada pelos Estados Unidos, seja em uma reunião panaslática, seja em "qualquer outro foro apropriado".

DESMENTIDO

tas constantes com os governos

Acrescentou que é natural haver diferenças de opinião, mas que continuarà de erminando a posição dos Estados Unides sem preocupar-se com

questões pessoais ou politicas. oembardelos.

O Presidente desmentiu que seu Governo houvesse modificado as condições de negociações de paz, alegando que em várias oportunidades em que foram suspensos os bombardelos contra o Vietname do Norte, não houve resposta positiva por parte de Hanói.

claração sua de uma entrevista coletiva anterior de que 'somente um ato de reciprocidade do Vietname do Norte, na esfera militar, poderia justificar uma interrupção dos

Disse também que não têm fundamento os boatos de que estaria procurando um substituto para o Embaixador Cabot Lodge, que atualmente chefia a representação norte-ameri-cana em Salgon, explicando que o diplomata referiu-se à possibilidade de abandonar o pósto "no momento oportuno" mas que por enquanto não há uma data definitiva para isso.

LAMENTO O Presidente Johnson lamentou "multissimo algumas declarações imoderadas e crí-ticas severas" contra a Agência Central de Inteligência — CIA —, em virtude das infor-mações de que ésse órgão subvencionou atividades de diversos grupos privados de estucreio que nenhum de nós te-nha satisfação em ver nosso país dividido e perturbado -

Quanto à União Soviética, afirmou que em geral deseja, a paz no Vietname, embora alguns de seus dirigentes proponham condições diversas. Acrescentou que o Kremlim respondeu às propostas norte-americanas de melheria das relações atuais, citando a assinatura do Tratado de Relações Consulares, o estabelecimento do Pacto que reserva o espaço para fins pacificos e as negociações visando a redação de um documento proscrevendo a proliferação de ar-

mas nucleares Johnson declarou que ainda não está disposto a tomar uma decisão sóbre seu futuro políti-co. Interrogado se no caso de concorrer à recleição em 1968. terá por companheiro o atual Vice Hubert Humphrey, respondeu que seu apoio é hoje maior do que nunca."

O esquema e as palavras

Luís Edgar de Andrade

dente após o segundo mandato de John-

A oposição dentro dos Estados Uniguerra de Vietname não tem aumentado de ano para ano. Ela continua circunscrita aos intelectuais e aos estudantes. Mas o New York Times, comentando a iniciativa de Robert Kennedy, escreve que éle "se juntou abertamente à lista formidável dos senadores ameri-canos, estadistas mundiais, o Papa, e o Secretário-Geral da ONU, que pedem o fim dos bombardeios como prelúdio necessário às conversações de paz". O jornal americano conclui: "Continuamos convencidos de que a maneira mais rápida de acabar o conflito honrosamente a de experimentar as recomendações feitas pelo Senador Kennedy".

Depois de um giro pelas capitais eu-ropéias, com escala maior em Paris, onouviu os especialistas em Sudeste asiático, Robert Kennedy propôs publicamente este esquema ao Presidente

1) Os Estados Unidos cessam bombardelo do Norte.

2) Propôem a abertura de negociações dentro de uma semana.

3) Os dois campos se comprometem, se as conversações se prolongam, a não aumentar suas infiltrações e seus

Lembrando que os norte-vietnamitas reduziram suas quatro pré-condições a uma só — a cessação dos bombardeios —, Robert Kennedy afirma: "Trata-se de uma oportunidade que deveríamos aproveitar".

Os Estados Unidos gastam dois bilhões de dólares por més no Vietname. Na semana passada, suas tropas tiveram 1617 baixas na frente vietnamita. Segundo U Thant, que acaba de avistar-se com emissário de Hanói na Birmánia, "a menos que os americanos cessem os bombardeios, a guerra será longa e sangrenta". Ignorando a proposta do Sena-dor Kennedy, que pareceu realista aos olhos dos europeus e dos neutros, . Presidente Johnson preferiu ficar no terre-no das generalidades. Ele diz que continuară procurando "uma solução paci-fica no Vietname". Esta atitude vem corroborar a opinião generalizada na equipe do falecido Presidente Kennedy, segundo a qual Johnson não considera vantajoso negociar no momento.

EUA confirmam bases na Tailândia

Bancoc, Washington, Londres, Saigon, Estocolmo (UPI-JB) - Os Estados Unidos e a Tailandia anunciaram ontem, em Bancoc, que os aviões americanos destacados em bases tailandesas são utilizados, como há algum tempo se supunha, nas operações de bombardelo contra o Vietname do

Norte. A informação foi dada em entrevista coletiva conjunta pelo porta-voz da Embaixada americana, John R. O'Brian, e pelo Secretário do Ministério do Exterior tallandes, S. Sutarichul, responsável pela visita que oficiais americanos e tailandeses farão hoje às bases utilizadas nos ataques a territorio norte-vietnamita.

Os dols porta-vozes não esclareceram dois pontos que vêm sendo investigados pelos jornalistas desde as primeiras revelações sóbre o emprégo de bases na Tailándia:

1. Se nas novas bases operariam os superbombardeios B-52, que atualmente não participam das ações contra o Vietname do Norte, mas atravessam diàriamente quase metade do Pacifico, desde a Ilha de Guam para bombardear as concentrações do Vietcong.

sete dias, desde o

dos EUA em Saigon.

guerra, segundo informação oficial do Comando Militar

e o Vitname do Norte sofre-

ram 1 736 baixas, declararam

os porta-vozes do Comando explicando que o recorde de perdas norte-americanas ha-

via sido batido na semana que

se encerrou a 14 de janeiro, com 1 188 baixas, porém quan-

Simultàneamente o Vietcong

2. Se realmente 70 a 75% das missões de bombardeio do Vietname do Norte partem de bases tailandesas.

Tanto o Vietname do Norte como a Frente Nacional de Libertação do Viename do Sul já protestaram várias vêzes contra a colaboração da Tallândia nos Estados Unidos. Num dés-ses protestos, o Vietcong ameaçou tomar represálias contra o Governo tailandes.

OS EFEITOS DO

O Times, de Londres, publicou ontem um levantamento dos efeitos dos bombardeios, assegurando serem muito mais sérios do que até aqui se admibuídas a círculos diplomáticos autorizados de Tóquio:

1. Os bombardeios causam diàriamente grande número de baixas civis, interrupção quase total nes comunicações e grande falta de viveres e combusti-

2. A escassez de arroz, em todo o país, é grave. Não é certo que a China possa fornecer o milhão de toneladas de que o país necessita.

3. Não é possível conseguir acucar ou leite. Em algumas regiões, a própria água está ra-

4. Os trabalhos no pôrto de Haiphong estão práticamente paralisados 5 O movimento na chama-

da Rota de Ho Chi Minh, que sal do Vietname de Norte, atravessa o Laus e chega ao Vietname do Sul, "parou quase por Embera tals informações contradigam as divulgadas pe-

lo Govêrno americano - que recentemente ampliou as operações contra o Vietname do Norte — o Times mostrou-se convencido de sua veracidade. E observou: - O que elus tém de notável

è que procedem de diplomatas ecmunistas, simpatizantes de Hanoi. Tudo indica que sua procedência é o próprio Gover-

SUÉCIA FAZ APÉLO

Em Estocolmo, tedos os Partigos representados no Parlamento succo deram apolo ontem a uma declaração governamental em que se pedia a suspensão dos ataques aéreos dos Estados Unidos contra o Vietname do Norte. A declaração, lida pelo Ministro do Exterior Thorsten Nilssen e pelo Ministro do Desarmamento, Sr a Alva Myrdal, não condenou diretamente a política americana, mas pediu negociações de paz,

com a participação, inclusive, da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul.

VERBA PARA A GUERRA

Em Washington, o Congresso aprovou e enviou à Casa Branca, para ser sancionado pelo Presidente Johnson, o projeto que abre créditos suplementares no valor de quatro e meio bi-lhões de dólares, para o custelo das operações de guerra no Vietname. O texto aprovado pela Câmara dos Representantes manteve emenda votada pelo Senado, preconizando a realização de uma conferência de paz "assim que possível".
O texto final foi aprovado na

Câmara por 363 votes a 13. CONSULTA

Ainda em Washington, o De partamento de Estado anunciou que os Ministros do Exterior dos sete países participantes da Conferência de Manima, no fim do ano passado, reclizarão reunião de consulta, na Capital americana, a 20 e 21 de abril próximos.

Na Conferência de Manilha, que reuniu Chefes de Estado e Governos do Vietname do Sul. Estados Unidos, Tailandia, Nova Zelândia, Australia, Coréia do Sul e Filipinas - os países que mantêm tropas na guerra - ficou decidida a realização de reuniões de consulta perio-

Baixas americanas batem recorde

to ao número de mortos, a cl-Saigon (UPI-JB) - Os Estados Unidos perderam 1617 homens — 232 mortos, 1 381 fra mais elevada para os EUA continua sendo a de novembro feridos e quatro desaparecidos de 1965, com 240 soldados aba-— na última semana no Viettidos em combate. name, sendo éste o maior número de baixas norte-americanas registradas no período de

Tropas do Vietcong atacaram ontem de madrugada um pelotão da Primeira Brigada da Quarta Divisão de Infantaria dos EUA, em plena sel-va, a 386 quilômetros de Saigon, provocando a morte de 10 soldados norte-americanos, ferimentos em 20 e o desapa-recimento de très. O pelotão tinha 44 homens.

O choque durou apenas 32 minutos. Os norte-americanos

foram apanhados de surprêsa e quando avancaram contra o Vietcong para repelir o ataque sofreram muitas baixas, pois pisaram em minas que os guerrilheiros haviam colocado anteriormente sob o terreno. Até o momento ignora-se as baixas do lado do Vietcong. O pelotão norte-americano esta-

va participando da Operação

Adams, nas proximidades da Cidade de Tuy Hoa. Dois veiculos foram danificados durante o ataque.

QUATRO CONTRA UM

Em Saigon, as autoridades norte-americanas informaram que, embora as baixas da semana que se encerrou sábado passado tenham sido altas, a percentagem de um norteamericano para quatro vietcongs ainda é satisfatória. Disseram também que outro fator favorável aos EUA é a deserção de vários guerrilheiros, que estão sendo recebidos nas fileiras dos Exércitos regulares sul-vietnamitas, a ser-viço do Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky.
O número de norte-america-

nos no Vietname foi acrescido, na mesma semana, por três mil soldados, o que elevou para 418 mil a fórça dos EUA. no Sudeste asiático. Estima-se que exista um total de 282 mil vietcongs em pé de guerra.

SOCORRO NA LINHA DE FRENTE



Um médico americano ajuda o companheiro caido num ataque vietcong na área de Bong Son (UPI)

Costa e Silva vê em boatos armadilha contra seu Govêrno

OS AMIGOS DA HORA DIFÍCIL

e Silva e alguns de seus ministros têm observado a amigos que as "insistentes" noticias sôbre a Operação-Impacto "parecem vir mais de fora para dentro", chegando a interpretá-las como armadlha ao futuro Govêrno, "através da criação de um clima de excepcional esperanca ao qual sucederiam frustrações e decepções naturais a quem espera mila-

Circulos muito ligados ao nôvo Govêrno Indicaram que o Marechal Costa e Silva

cimentos" em face das "declarações intempestivas" de certos ministros, com o sentido de anunciar medidas do futuro Presidente e criticar a orientação do Marechal Castelo Branco.

RESERVAS

De maneira delicada, o Marechal Costa e Silva tem recomendado a todos os seus auxiliares que evitem fazer declarações em tôrno do programa do futuro Govêrno, observando que a discrição é necessária até mesmo para que alcancem seu objetivo muitas das medidas programadas.

Um dos elementos ligados à futura equipe que comandará o setor econômico-financeiro ressaltou ontem que há necessidade de se se manter reservas sobre os planos do Govêrno Costa e Silva, sob pena de graves prejuízos para a própria economia nacional, como, por exemplo, uma queda nos preços de alguns produtos básicos de exportação.

No pensamento geral do fu-

blemas de educação, saúde,

abastecimento e os ligados ao Ministério do Trabalho, que

na opinião do Presidente deve-

riam ter primazia sóbre qual-

quer outro, opinião apolada pe-

la unanimidade dos futuros

O futuro Ministro Delfim

Neto — um dos primeiros a deixar a reunião — anunciou

que a posse dos Ministros será

coletiva e realizada no dia 15.

Explicou que as transmissões de cargo ficarão a critério dos

atunis Ministros. Apenas as Casas Militar e Civil terão transmissões imediatas.

O General Afonso Albuquer-

que Lima conquistou a simpatia dos reporteres. Explicou

os objetivos da reunião, que coincidiram com a nota dis-

tribuída pelo jornalista Herá-

clio Sales, confirmou os no-mes dos Srs. Euler Bentes

Monteiro para a SUDENE e

Rubens Costa para o Banco

do Nordeste. Disse que o pre-

sidente da Comissão do Vale do São Francisco já foi esco-

lhido, mas pediu desculpas por

não poder divulgá-lo no mo-

Participantes da reunião con-

firmaram que não existe ne-

nhuma alteração, programada

para o futuro Governo, para produzir impacto.

- O que existe - explicaram

- são diretrizes para quatro

anos de Govêrno, em que o

Presidente eleito e seus Minis-

tros procurarão cumpri-las com

O futuro Chefe da Casa Mi-

serenidade e prudência.

MUDANÇA

A SAIDA

turo Governo, o Marechal Costa e Silva destacou os pro-

Costa e Silva voltou do Sul acompanhado pelo Coronel Andreazza (de costas), por Edmundo de Macedo Soares (de óculos) e Rondon Pacheco

res ao nôvo Chefe do Govêrno, com uma

salva de 21 tiros, A cerimônia deverá ser curta — pouco

mais de 30 minutos — acreditando-se que o discurso do Mal. Costa e Sriva

será limitado a agradecimentos à sua

eleição e o do Sr. Moura Andrade, ape-

nas para abrir a sessão. Procedente da Granja do Ipê — que

delxará de automóvel às 10h30m, do dia 15 — o Mal. Costa e Silva chegará ao edifício do Congresso, onde será rece-

bido pelos Srs. Evandro Mendes Viana

e Luciano Alves de Sousa, respectiva-mente, Diretor-Geral do Senado e da

Câmara, além de parlamentares. No Salão Nobre, uma comissão de lideres das duas Casas o aguardarão, a fim de

introduzi-lo no plenário.
Os parlamentares e os convidados à

cerimônia saudarão o nôvo Presidente de

pe, e em seguida o Mal. Costa e Silva

tomará lugar à mesa, ao lado do Sr. Moura Andrade e demais diretores do

Prestará o compromisso de pôsse, se-

"Prometo manter, defender e cumprir

guido pelo Vice-Presidente Pedro Alei-

a Constituição e as leis, promover o bem

geral e sustentar a união, a integridade

e a independência do Brasil." Será ou-

que assine o termo de posse, será ouvida

a salva de 21 tiros de canhão, em honra ao novo Presidente do Brasil. O 1.º-Se-

cretário do Senado, Senador Dinarte

Mariz, vai ler ésse térmo, e o Sr. Moura Andrade encerrará a sessão, pedindo que

a mesma comissão de líderes acompanhe

o Presidente e o Vice-Presidente, à sai-

logo em seguida, em revista as tropas

que estarão formadas em sua honra, de-

fronte o Congresso. Depois dirigir-se-a

ao Palácio do Planalto, onde ocorrerá a

do Congresso é a acomodação no plená-

rio e nas galerias, que deverão receber

centenas de pessoas, muito embora o pro-

grama preveja apenas o ingresso no re-

cinto de senadores, deputados, presi-

dentes de Tribunais, comandantes mi-

litares, prefeito de Brasília e do Arce-

missões especiais, membros do Corpo

Diplomático estrangeiros, autoridades ci-

vis e militares, governadores, parlamen-

tares estrangeiros e outras pessoas con-

vidadas pelo Itamarati e pelo Presiden-

milia do Marechal Costa e Silva.

Bueno. Só não virão parlamentares de

Cuba, Argentina e Haiti, cujos Con-

Os convidados especiais - chefes de

A maior preocupação dos dirigentes

Enquanto faz o juramento e depois

Senado e do Presidente da Câmara.

xo, nos seguintes tArmes.

vido, então, o Hino Nacional.

da do Congresso.

CONVIDADOS

transmissão do Poder.

bispo Dom José Nilton.

MDB quer mudar lei eleitoral

Brasilia (Sucursal) - O Gabinete Executivo Nacional do MDB incumbiu o Deputado Ulisses Guimarães de elaborar um projeto de lei, a ser propos-to ao Congresso em nome do Partido, com o objetivo de sistematizar a legislação eleitoral vigente e ajustá-la à realidade politico-eleitoral do País.

A cúpula oposicionista tomou a decisão depois de ouvir, em aua reunião de ontem, uma advertência do próprio Sr. Ulisses Guimarães quanto à "impossibilidade definitiva" em que se encontram a ARENA e o MDB de atender às exigén-cias da Lei Orgânica dos Partidos referentes ao número mínimo de diretórios que deverão estar estruturados até o dia 30

de junho próximo.

O Deputado paulista afirmou que nem mesmo no prazo de um ano os partidos existentes setarios. estariam em condições de cumprir aquelas exigências.

Ressaltou, por outro lado, que a legislação eleitoral em vigor está terrivelmente tumultuada, em virtude de preceitos con-traditórios que se dispersam em Atos Institucionais, Atos Complementares, Lei Orgânica dos Partidos e Código Eleito-

Itamarati divulga instruções para o dia da posse te externa do edifício, uma Companhia do Exército prestará as honras milita-

Devido ao grande número de convi-

dados especiais que ocupará as tribu-

ficuldades para assistir à posse. O in-

gresso nas galerias não será livre, sendo

necessario um convite especial, forne-

cido pelo Senado, mas que será muito

autoridades brasileiras e estrangeiras,

familiares dos senadores e deputados e

convidados especiais que receberem con-

vites do Itamarati ou do Presidente do

Finalmente, o Marechal Costa e Sil-

Rondon Pacheco e do General Jaime

va, acompanhado dos Srs. Pedro Aleixo

Portela, seguirá para o Palácio do Pia-

nalto, para a transmissão da faixa pre-sidencial. As mulheres deverão usar

chapéus nesta cerimônia e os homens

ternos escuros. Para a familia do nôvo

Presidente serão reservados até 5 luga-

res no plenário da Câmara, enquanto

os excedentes terão que ficar nas gale-

Ao chegarem ao Palácio do Planalto

para ver a entrega da faixa presiden-cial, os Ministros do Governo Castelo

Branco terão que exibir os convites pa-

ra a solenidade expedidos pelo Itama-

rati, e dirigir-se a lugares reservados

especialmente, para aguardar a cerimo-

nia. Os Ministros do Governo Costa e

Silva também aguardarão em lugares

próprios a cerimônia, a se realizar no

Vice-Presidente chegarão ao Palácio do

Planalto, onde serão recebidos ao pé

da rampa de acesso pelo Chefe do Ce-

rimonial do Presidente Castelo Branco,

Ministro Paulo Paranaguá, e um ajudan-

te de ordem do Presidente que sai. Na

porta de entrada do prédio ficarão o Ma-

rechal Castelo Branco, seus ministros e

seus chefes e membros das casas civil

e militar, para receber o novo Presi-

dente, o Vice-Presidente, o General Jai-

me Portela e o Sr. Rondon Pacheco, Em

seguida, os dois Presidentes se retira-

rão para o gabinete presidencial, acom-

panhados dos dois Vice, dos dois Che-fes do Gabinete Militar e dois Chefes

do Gabinete Civil, onde aguardarão a

nial do Itamarati, os dois Presidentes

seguirão para o estrado armado, no sa-

lão de honra. Atrás do estrado estarão

os dois Chefes do Cerimonial da pre-

sidência. O Marechal Castelo Branco

pronunciará seu discurso de transmis-

são do Poder, entregando, no final, a

faixa ao Marechal Costa e Silva, que

Convidados pelo Chefe do Cerimo-

Às 12 horas, os novos Presidente e

ENTREGA DA FAIXA

salão de honra.

solenidade.

Isto porque o local será destinado às

nas, reccia-se que o público encontre di-

Brasília (Sucursal) — Foram divulgadas ontem, em Brasilia, as instruções que deverão ser obedecidas nas cerimônias do programa de posse do Marechal Costa e Silva e do Sr. Pedro Aleixo, na Presidência e Vice-Pre-

sidência da República.

As instruções, elaboradas pelo Ministério das Relações Exteriores, referem-se ainda à presença dos Ministros e Chefes dos Gabinetes Civil e Militar do Presidente eleito e do antigo nas solenidades dos dias 14 e 15.

O PROGRAMA

No dia 14, a primeira cerimônia do programa será a entrega de credenciais pelos chefes das missões especiais convidadas ao Presidente Castelo Branco, às 16h30m, no Palácio do Planalto. Os Ministros do então Presidente deverão estar no prédio até as 16h15m, ocupando os lugares que lhes foram reserva-dos especialmente. O Marechal Castelo Branco deverá chegar até as 16h20m. Os chefes das missões, acompanhados de seus colegas de delegação, serão chamados por ordem de procedência, farão uma parada rápida no meio do salão, sendo em seguida apresentados ao Marechal pelo Chefe do Cerimonial do

Itamarati, entregando as credenciais. A próxima solenidade será a de visita no Palácio dos Arcos, às 18h30m. O Presidente Castelo Branco e o Mi-nistro Juraci Magalhães deverão chegar ao local às 18h30m, sendo recebidos pelas autoridades da Casa na porta da rampa de acesso para automóveis, no primeiro andar (ou seja, no meio do bloco representativo). O Chefe do Cerimonial do Ministério os acompanhará até a Sala dos Tracados. no mesmo pavimento, onde estarão sendo esperados pelos membros das missões especiais e convidados. O Chefe da Comissão de Transferência da Secretaria de Estado e do Corpo Diplomático para Brasília. Embaixador Vladimir Murtinho (responsável pela construção do Palácio dos Arcos), acompanhará o Marechal Castelo Branco ao percorrer as instalações do edifício. Ao se atingir o grande salão de recepção do terraço (terceiro pavimento), será servido champanha. O Presidente Castelo Branco deixará o Palacio quando desejar, sendo acompanhado até à saida pelo Chanceler, pelo Secretário-Geral do MRE e pelo Chefe do Cerimonial do Ministério. Os

ministros do atual Govêrno irão à cerimônia se desejarem. As mulheres deverão usar chapéu nas duas solenidades, enquanto os homens deverão usar terno escuro.

A primeira cerimônia a que comparecerá o Marechal Costa e Silva, no dia 15, será a de posse perante o Congres-

so Nacional às 11h. Os ministros do novo Governo deverão estar presentes ao Congresso Nacional até às 10h30m, tendo lugares reservados para assistir à solenidade Os ministros do Governo que sai terão que estar no Palácio do Planalto até às 11h30m (o que impedirá suas presenças na solenidade do Congresso) para a cerimônia de transmissão da feixa pre-

O Vice-Presidente eleito, Sr. Pedro Aleixo, deverá chegar às 10h15m, na Granja do Ipê, para se encontrar com o Marechal Costa e Silva, onde já estarão desde às 10h, os novos Chefes das Casas Civil e Militar, Sr. Rondon Pacheco e General Jaime Portela. As 10h30m, os quatro sairão da Granja, seguindo num único automóvel para o Congresso Nacional.

nia de posse do Mal. Costa e Silva pe-

rante o Congresso Nacional, no dia 15,

será o instante em que irá prestar o com-

promisso, ao mesmo tempo que na par-

O PONTO ALTO O ponto mais importante da cerimô-

STANDARD PROPAGANDA S.A., com sede no

luxo do Hotel Nacional.

As despedidas do Presidente se repetirão às 11h 30m, na base militar, perante oficiais e subalternos do Grupo de Transportes Especiais da FAB, pessoal incumbido de suas viagens aéreas para todos os pontos do Pais. O Marechal Castelo Bran-

co viajara para o Rio ao meio-

para ter encontro com ami-

convidadas para a posse cumprimentarão o novo Presidente da República no Palácio do Planalto. Para a solenidade, o Marechal Costa e Silva, o Sr. Pedro Aleixo, o General Jaime Portela, o Sr. Rondon Pacheco e os novos Ministros deverão estar no local às 15h20m, aguardando em uma sala própria o início da cerimônia. No salão de honra, os chefes das missões serão chamados pela ordem de

cutará o Hino Nacional e o Marechal

Costa e Silva cumprimentará o povo.

retornando ao interior do prédio, de on-

nistros do antigo Governo também irão ao parlatório, mas se retirarão depois

da execução do Hino Nacional, O traje

para os homens nesta cerimônia será

terno de passelo escuro e para as mu-

As 15h30m, as missões especiais

CUMPRIMENTO DAS MISSÕES

Iheres se exigirá chapéu.

de irá ao Palácio da Alvorada, Os Mi-

procedencia, pararão brevemente no meio do salão, cumprimentarão e serão apresentados ao Marechal Costa e Silva e ao Sr. Pedro Aleixo pelo Chefe do Cerimonial do Itamarati. Os diplomatas se retirarão em seguida. Os membros do novo Governo permanecerão no Palácio aguardando a solenidade se-

As 17h30m, no Palácio do Planalto, as altas autoridades brasileiras cumprimentarão o nôvo Govérno, obedecendo a mesma norma da solenidade anterior, alterando-se a ordem de chamada.
As 22 horas os convidados serão re-

cepcionados no Palácio da Alvorada pelo novo Présidente, exigindo-se casa-ca e condecorações. O Marechal Costa e Silva usará a faixa presidencial sóbre o colête, não ostentando condecorações. O Marechal chegará ao Palácio às 22h 45m, acompanhado de D.ª Iolanda Costa e Silva, do Sr. Rondon Pacheco e do General Jaime Portela, que também estarão com suas mulheres. Na porta do Palácio serão recebidos pelo Chefe do Cerimonial do Itamarati, Sr. Guimarães Bastos e sua mulher. O Presidente e o Chefe do Cerimonial, com suas mulheres, cumprimentarão, em seguida, os chefes das missões especiais, os quais estarão em outra sala esperando o momento, acompanhados do novo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, e sua mulher. Em seguida, Sr. Guimarães Bastos acompanhara o Presidente e a primeira dama à mesa que lhes será reservada. Esta mesa será ainda ocupada pelos casais Pedro Aleixo, Decano dos Embaixadores Especiais, Auro de Moura Andrade, Batista Ramos, Jaime Portela e Rondon Pacheco. Se desejarem, o Marechal Costa e Silva e d.ª Iolanda poderão circular en-tre os presentes. Também, quando quiserem, se retirarão, depois de avisar ao Chefe do Cerimonial do MRF, que os acompanhará. Na saída, serão acompanhados, no carro, pelo General Jaime Portela e pelo Sr. Rondon Pacheco, como na chegada,

Projeto-protesto

O Senador Vasconcelos Tôrres enviou à Mesa do Senado, ontem, projeto mudando o nome do Itamarati para Ministério das Relações Exteriores e Protocolos Interiores, criticando o que reputa uma intromissão do Itamarati na elaboração do programa de posse do nôvo

Alega o senador fluminense ter o Itamarati "mais uma vez invadido atri-buições que não são suas", admitindo que o mesmo, no máximo, poderia cuidar das delegações estrangeiras, que po-deriam ficar sob o seu "ameno embalo".

Acrescentou o Sr. Vasconcelos Tôrres não concordar com a subordinação do ato de posse ao Ministério das Relações Exteriores, pois o assunto seria da competência do Congresso e do Cerimo-

Castelo se despede do Alvorada

Brasilia (Sucursal) - O Marechal Castelo Branco se despedirá formalmente às 8 horas de hoje dos servidores do Palácio da Alvorada, onde não mais voltará como Presidente da República, pois viaja esta manha para o Rio e ao regressar a Brasilia, na segundafeira, já irá residir na suite de

Embora tenha deixado sua agenda praticamente vazia para amanha, reservando o dia

gos no Palácio das Laranjeiras, no Rio, na manha de domingo o Presidente inaugurara diversas obras do Ministério da Saúde na Guanabara. As 20 horas, no Copacabana Palace, participará de um banquete oferecido pelos Embaixadores estrangeiros.

Para segunda-feira, dia 13, às 9 horas, está prevista a fala do Presidente perante a nova turma de Escola Superior de Guerra. O tema désse discurso será A Politica de Estado e a Politica de Administração do

Governo da Revolução. Em seguida, o Presidente visitara o Governador Negrão de

Lima no Palácio Guanabara. Ainda na tarde de segundafeira, já de volta a Brasília, o Presidente visitară a Câmara, o Senado e o Supremo Tribunal Federal.

Foi marcada para as 15 horas de têrça-feira, dia 14, o discurso de despedida do Pre-

sidente da República perante todo o seu Ministério reunido no Palácio do Planalto. Para receber todos os Ministros, parlamentares e jornalistas que ouvirão seu discurso, o salão de reuniões ministeriais, no terceiro andar do Pa-

lácio, foi equipado com cêrca

de 100 cadelras, um cortinado,

instalações radiofônicas e um

estrado sóbre o qual estará o Presidente da República. As 17 horas de têrça-feira, o Marechal Castelo Branco recebera as credenciais de delegações estrangeiras que assistirão à posse do Presidente Costa e Silva. Em seguida, às 18 horas, visitarà o Palacio do

Itamarati.

Presidente aproxima Ministros

O Marches Costa e Silva reuniu-se cutem à noite, em sua residencia, com seus futuros Ministros e auxiliares diretos para expor o pensamento geral de seu Governo, promover o primeiro congraça-mento de sua equipe — pois alguns dos Ministros ainda não se conheciam — e fornecer de-talhes sôbre o protocolo das solenidades de posse.

Amanhã, às 10 horas, o Presidente eleito embarcará para Brasilia, do Aeroporto do Galeão, em companhia de seus familiares e assessòres diretos. As equipes de diversos Ministérios já estão completas, confirmando-se a ida do Enge-nheiro Eliseu Resende para o DNER e anunciando-se a ida do General Adolfo Manta para a Rêde Ferroylária Federal, e do Almirante José Celso Macedo Soares para a Comissão de Marinha Mercante.

OUTROS CARGOS

Também confirmados estão os nomes dos Srs. Clóvis de Oliveira para o Departamento de Portos, Rios e Vias Navegáveis: do Sr. Rubens Costa para o Banco do Nordeste: Euler Bentes Monteiro para a SU-DENE: General Assunção Cardoso para a SUNAB (futuro Ministério da Coordenação do Abastecimento); Mário Bering para a Eletrobrás; Antônio Dias Leite para a Companhia Vale do Rio Dôce; Marechal Décio Palmeiro Escobar para o Conselho Nacional do Pe-

Para as emprêsas de economia mista, soube-se que o critério adotado foi a escolha de nomes ligados a emprésas partículares que já demonstraram

Para as chefias de Gabinetes, estão certos os nomes dos Srs: General Salvo de Miranda, para o Ministério de Indústria e do Comércio, General Ajace para o Ministério dos Transportes. Luis Pires Leal para o Ministério da Saúde e Edir Pôrto Car-rero para o Ministério das Minas e Energia. Para o DFSP foi confirmado o nome do Coronel Florimar Campelo.

NOTA OFICIAL

Após a reunião - que comecou às 18 horas e terminou às 19h45m — o futuro Secretário de Imprensa da Presidência, jornalista Heráclio Sales, dis-, tribulu a seguinte nota:

chal Artur da Costa e Silva convocou para hoje, às 16h30m, uma reunião informal em sua residência com os futuros Ministros de Estado e com a pre-sença dos Chefes dos Gabinetes Militar e Civil, General Jaime Portela de Melo e Deputado; Rondon Pacheco, respectiva-mente, e o Chefe do Serviço Nacional de Informações, Ge-neral Emílio Garrastazu Mé-

Durante a reunião, que teve a finalidade precípua de permitir um encontro entre os integrantes da equipe completa do futuro Govêrno para uma troca de impressões sõbre as respec-tivas Pastas no quadro geral da Administração, foram examinadas as prescrições do pro-tocolo para as solenidades de posse no próximo dia 15.

Compareceram à reunião os Srs: Luis Antônio da Gama e Silva (Justica), José de Maga-lhães Pinto (Relações Exteriores), Mário Davi Andreazza (Transportes), José Costa Ca-valcanti (Minas e Energia), Ivo Arzua Pereira (Agricultura), Tarso de Morais Dutra (Educação), Jarbas Gonçalves Passarinho (Trabalho), Hélio Marcus Pena Beltrão (Planejamento e Coordenação Econômica), Afonso Albuquerque Lima (Organismos Regionais), Antônio Delfim Neto (Fazenda), Edmundo Macedo Soares e Silva (Indústria e Comércio). Leonel Tavares de Miranda Albuquerque (Saude), Augusto Hamann Rademaker Grunewald (Marinha), Aurélio Lira Tavares (Guerra) e Márcio de Sousa e Melo (Aeronáutica)."

A REUNIAO

A reunião estava prevista para às 16h30m, porém o Ma-rechal Costa e Silva pediu para retardá-la para às 17h30m. a fim de descansar um pouco e se refazer do abatimento que demonstrou durante todo dia de ontem pela morte de seu irmão mais velho. Apesar do retardamento, o Marechal Costa e Silva recebeu, às 16 horas, o Chanceler Juraci Magalhães — que evitou contatos com a imprensa, entrando ràpidamente no edificio onde re-side o Presidente eleito e sain-

do logo.
As 17h50m, o Coronel Ma-rio Andreazza da janela do apartamento do Marechal Cos-ta e Silva, no 9.º andar assobiou, pondo os dois dedos na bôca, mandando que os fotó-grafos e cinegrafistas subissem. Mais de 50 reporterem aguardayam na calcado na Avenida Atlântica informações sôbre a reunião. Entretanto, a única frase a transpirar do Presi-

dente eleito foi a seguinte: - Esta é uma reunião informal, pois eu ainda não to-

litar, General Jaime Portela, explicou que não se pensa em "mudança precipitada" de to-

dos os órgãos federais para Brasilia. — O fato de o Marechal Cos-ta e Silva anunciar que pretende governar de Brasilia não quer dizer em absoluto que ha-verà u m a transferência em massa para a nova Capital. Tu-

do será feito de acôrdo e à medida que houver condições para a mudança. O escritório político do Marechal Costa e Silva encerrou ontem suas atividades externas, isto é, não atenderá mais ninguém. A secretaria contiara expedindo convites e ati-

vando os preparativos para a mudança dos arquivos para os Palácios do Planalto e das Laranjeirns.

mei posse e nem os senhores. Pressões não abalam Passarinho

O Marcchal. Costa e Silva continua prestigiando integralmente seu futuro Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, embora já existam pressões contra o ex-Governador do Pará, que está sendo acusado por setores militares radicais de planeiar a devolução dos sindicatos às lide-

ranças comunistas. Fontes militares afirmavam ontem que "qualquer veto ao Coronel Jarbas Passarinho é um verdadeiro absurdo, pois éle é considerado um dos militares mais identificados com a oficialidade do Exército e seus anseios, principalmente junto aos inspiradores da candidatura do Marechal Costa e

A DEFESA

Esses militares disseram que o futuro Presidente "não poderia ser mais feliz na escolha do ministério, todo éle integrado por homens do mais alto gabarito moral, intelec-

tual e administrativo". Os descontentes, porém, deverão desencadear uma campanha negativa, com o propósito de confundir a opinião pública sóbre o futuro Presidente, cuja ascensão é vista com esperança não só pelo povo, mas pelas classes produtoras e homens de negócios - acrescentaram.

NA ASSESSORIA

Os militares que formam a assessoria do Marechal Costa e Silva também encaram com tranquillidade as pressões contra vários ministros, classificando-as como "oriundas de irresponsávels".

A assessoria do futuro Presidente não crê que tais pressões alcancem profundidade porque, "em têrmos militares, o ataque a vários flances, ao mesmo tempo, não produz qualquer resultado, tendendo a diluir-se".

Há porém, entre aquêles auxiliares do Marechal Costa e Silva, a impressão de que o ministério sofra alterações a curto ou longo prazo, "tudo dependendo do comportamento político e das necessidades de

composição do próximo Go-

verno". VAI CONSERTAR

A um amigo com quem conversava no aeroporto, o Senador Jarbas Passarinho afirmava ontem que tem um passado dedicado à democracia e que "o atual Govréno obteve alguns resultados no setor do trabalho, mas também cometeu erros que caberá no proximo Governo consertar, como caberá a outro presidente que suceda ao Marechal Costa e Silva corrigir seus eventuais

O Sr. Jarbas Passarinho levava uma grande pasta com a inscrição Ministério do Trabalho e prometia que voltara a falar só depois de autorizado pelo futuro Presidente, ao qual mostrará os seus planos, bem como analisará a situação existente no País em relação

dade sindical, reencetar o diá-

revelam seus amigos, continua disposto a prestigiar a liberlogo com líderes verdadeiros e

O ex-Governador, segundo promover eleições livres nos sindicatos.

MDB vai reafirmar sua posição

Brasilia (Sucursal) - 0 MDB resolveu divulgar na próxima térça-feira um manifesto destinado a reafirmar, antes da posse do Marechal Costa e Silva, seu compromisso de prosseguir na luta pelo completo restabelecimento do sistema democrático, preconizando a revisão da nova Carta constitucional e a concessão

de anistia política. A decisão foi tomada pelo Gabinete Executivo Nacional do Partido, ontem, depois de ouvir do líder Mário Covas a sugestão formulada por um grupo de deputados novos no sentido de que a Oposição fixasse com clareza os seus principios e o seu programa, antes da instalação do novo Govêrno, a fim de deixar claro que "não está à espera de um aceno para aderir".

DESSATELITIZAÇÃO

Os autores da proposta, cêr-

estiveram reunidos na noite anterior na residência do Sr. Márcio Moreira Alves, solicitaram ao lider do Partido na Câmara que convocasse uma reunião da bancada para a próxima segunda-feira, a fim de que fosse debatido o as-

O Gabinete Executivo Nacio-

nal aceitou a idéia, mas decidiu que cabia um pronunciamento do Partido, e não apenas de uma de suas bancadas. Por isso, incumbiu os Srs, Mário Covas e Aurélio Viana, juntamente com o Sr. Márcio Moreira Alves, de redigirem a minuta do documento que, depois de aprovado pelo Gabinete, em nova reunião convocada para segunda-feira, será lido pelos líderes, simultaneamente, na Câmara e no Senado, no dia seguinte.

Além da revisão constitucioca de 15 deputados novos que nal e da anistia, os deputados

novos preconizam que o manifesto defenda a "dessatelitização do Pais", conforme deciarou o porta-voz do grupo Desejam que o MDB ressalte "a necessidade de que sejam abolidos os favores concedidos pelo atual Governo ao capital estrangeiro e de que se devolva ao País o centro das decisões sõbre sua própria politica econômica e exterior".

AUSENTE NA POSSE

O Senador Argemiro Figuelredo levantou, durante a reunião do Gabinete Executivo indagação sóbre o comparecimento de representantes oposicionistas às comemorações da posse do Marechal Costa e Silva. O Sr. Osvaldo Lima Filho evitou o debate, dizendo que seria "melancólica uma discussão dêsse tipo". Contudo, o Presidente do Partido, Sr. Oscar Passos, declarou que não comparecerá a qualquer

AVISO À PRAÇA

Rio de Janeiro à Avenida Presidente Vargas, n.º 290 - 6.º andar, surpreendida com a publicação de requerimento de falência contra uma firma denominada Standard Publicidade Ltda., vem a público para declarar que não tem qualquer vínculo com a referida Standard Publicidade Ltda., e está tomando as necessárias providências para o resquardo do seu nome comercial.

> Rio de Janeiro, 9 de marco de 1967 STANDARD PROPAGANDA S.A.

Vice-Presidente

as.) Renato Levenroth

uniforme escuro, notando-se a presença das Fôrças Armadas apenas na parte externa, nos altos das galerias (banda que irá executar o Hino Nacional tão

logo o Sr. Moura Andrade declare o Marechal Costa e Silva empossado, depois que assinar o têrmo) e na entrada do plenário, formando uma ala, por onde ingressará o nôvo Presidente. Deverão comparecer à posse cêrca de 40 parlamentares latino-americanos, convidados pelo Congresso, através da união interparlamentar. A comissão encarregada désses convites é formada pelos Srs. Rui Palmeira, Nélson Carneiro e Cunha

fara seu discurso de posse. Depois, o então ex-Presidente se retirará do Pa-

te do Congresso — serão localizados nas galerias (que serão chamadas de tri-bunas). O Itamarati, inclusive, recomenlácio, acompanhado pelo nóvo Presida no programa que nesse local deverão dente até a porta. Depois das despediser reservados cinco lugares, para a fadas, o General Jaime Portela e um ajudante de ordens do Marechal Costa O plenário será ornamentado com Silva o acompanharão até o Hotel flôres e bandeiras do Brasil e de todos Nacional. os Estados. A segurança do Congresso Despedido o ex-Presidente e o expara a cerimônia estará a cargo da Po-Vice-Presidente, o Marechal Costa e lícia interna da Câmara e do Senado, em Silva retornará ao salão de honra para assinar os decretos de nomeações de seus Ministros, dos chefes e membros

dos Gabinetes Militar e Civil. O primei-ro nomeado será o Ministro da Justica, que referendará com sua assinatura as nomeações de seus colegas. Os decretos de nomeação do Chefe do Gabinete Militar e de seus membros terão o referendo dos Ministros Militares das pastas a que pertençam os oficiais. Os Mi-

nistros do Governo Castelo Branco assistirão à nomeação de seus colegas. Em seguir, o novo Presidente, o Vice-Presidente, os assessores recem-nomeados e novo Chefe do Serviço Nacional de Informações irão ao parlatório externo do Palácio do Planalto, o

Batalhão da Guarda Presidencial exe-

Coluna do Castello-Auro decidido a presidir o Congresso

Brasilia (Sucursal) — Não haverá solu-ção política para o caso criado em tôrno da atribuição de presidir o Congresso Nacional sem a concordância do Sr. Auro de Moura Andrade. Dela dependerá que o desejo do Presidente Castelo Branco e do Presidente Costa e Silva, de assegurar ao Vice-Presidente Pedro Aleixo o pleno e tranquilo exercício daquela Presidência, produza efeitos práticos. E o Senador Auro de Moura Andrade, pelo que se revela, não se dispõe a aceitar inter-pretações ao texto constitucional, mas tão-sòmente admite que se dirima a questão através de uma emenda à Constituição, idéia que o Govêrno repele.

Dessa maneira, o Presidente e seus agentes no Congresso não conseguirão matar de véspera a galinha, que, assim, segundo o di-tado, não dará bom môlho. A crise deverá crescer a partir do dia 15, cabendo ao Sr. Pedro Aleixo a iniciativa de provocar a decisão do Supremo Tribunal Federal, através de mandado de segurança, ou simplesmente renunciar a atribuições que o Sr. Auro de Moura Andrade considera da esfera de competên-cia do Presidente do Senado. É certo que o Vice-Presidente eleito não concordará com a invasão de atribuições que entende lhe são dadas pela Carta Magna e, levando em conta seus escrúpulos sempre que se trata de reivindicar qualquer coisa, passou a ser admitida entre seus correligionários a hipótese até mesmo da sua renúncia à Vice-Presidência da Re-

Já divulgamos, sem o caráter de declarações — que se recusou a fazer —, os pontos-de-vista do Sr. Pedro Aleixo em relação ao problema. Hoje, vamos dar as razões do Sr. Âuro de Moura Andrade, que igualmente não quis fazer declarações jornalisticas.

Entende o Presidente do Senado que a Constituição está muito bem feita e não ofe-rece nenhum problema e nenhuma dificuldade. Ela define com precisão a competência de, cada um, de acôrdo com o espírito que a orientou. Ela quer que o Vice-Presidente da República seja o Presidente do Congresso Nacional com voto de qualidade, quer dizer, sem nenhum outro voto além do voto de qualidade. E diz que outras atribuições poderão ser dadas ao Vice-Presidente da República por dadas ao Vice-Presidente da República por dadas ao Vice-Presidente da República por lei complementar. Por ai vão surgir muitas atribuições, nas quais poderá exercer o voto

A Constituição quer também, segundo o Senador Auro de Moura Andrade, que a Mesa do Senado dirija os trabalhos do Congresso para todos os fins que especifica. Assim, por exemplo, cabe-lhe dirigir a sessão do Congresso que dará posse ao Presidente e ao Vice-Presidente da República, não sendo admissivel, para êle, a hipótese de que, empossados os dois, transfira a direção dos trabalhos ao Sr. Pedro Aleixo, simplesmente porque êle, Auro, estará então no pleno exercício de uma expressa atribuição constitucional.

A Constituição quer ainda que o Presidente do Senado promulgue as leis que o Presidente da República não sancionou. Ela quer que o Presidente do Senado inicie o processo legislativo, convocando as sessões, e quer que encerre êsse processo legislativo promulgando as leis. Ela quer que o Presidente do Senado receba comunicações de vetos e da decretação de estado de sítio e convoque as duas Casas

do Congresso para examiná-las. Entende o Senador Auro de Moura Andrade que o Sr. Pedro Aleixo está perfeitamente a par desses pormenores, pois foi êle quem presidiu a Comissão Constitucional. quem orientou seus trabalhos, quem designou o relator e cuidou da redação final. Do Presidente do Senado não partirá nenhuma restrição ao Sr. Pedro Aleixo. Nada.

— Os limites — esclarece o Sr. Auro de Moura Andrade — êle encontrará na Cons-

A simples exposição do ponto-de-vista do Presidente do Senado diz tudo quanto à sua receptividade a soluções políticas que vêm sendo aventadas. Ao Govêrno parece extremamente difícil contornar esse problema, em-bora se saiba que a decisão é de liquidar já o assunto para evitar que, a partir dai, o Sr. Auro de Moura Andrade volte a surpreender.

Paulo Guerra, o esquecido

A maioria da bancada da ARENA pernambucana, depois de uma reunião em que examinou a formação do Govêrno Costa e Silva, decidiu comunicar ao Sr. Ernâni Sátiro, futuro líder do Partido na Câmara, que considera o Sr. Paulo Guerra o "grande esquecido". Lembram deputados pernambucanos que o ex-Governador contribuiu para consolidar a candidatura Costa e Silva, no momento em que retirou apoio ao Marechal Cordeiro de Farias para engajar-se no movimento em fa-vor do Ministro da Guerra.

Amaral Peixoto e a "frente ampla"

O Sr. Amaral Peixoto aguardava ontem cópia do manifesto-programa da frente ampla, que lhe ia entregar o Sr. Renato Archer, para estar em condições de se definir sôbre o convite que lhe foi feito de ingressar no mo-

Por enquanto, o Sr. Amaral Peixoto considera essencial saber bem o que é e o que pretende a frente ampla. Em seguida, entende que não se deve fracionar o MDB, força oposicionista e de reivindicação democrática, em plena consolidação. E finalmente acha que, antes do dia 15, nada se poderá saber do que efetivamente ocorrerá no País, do pontode-vista politico.

Virgilio com ataraxia

O Deputado Virgilio Távora declara-se em estado de ataraxia política, que deverá pro-longar-se até alguns dias depois da posse do Marechal Costa e Silva. Não nega, todavia, que esteja conversando e bem entrosado com os ex-Governadores Cid Sampaio e Aluisio

Carlos Castello Branco

Castelo fica ressentido com o MDB por causa da denúncia sôbre dólar

Peracchi pede ao Govêrno congelamento de aluguéis e revisão do Inquilinato

Pôrto Alegre (Sucursal) - O Governador Peracchi Barcelos enviou mensagem telegráfica ao Presidente da República pedindo a revisão da Lei do Inquilinato e, enquanto a mesma não se processa, "o urgente congelamento dos aluguéis em todo o País".

Diz o Governador gaúcho que a vinculação das locações ao salário mínimo causa preocupações ao Governo estadual, que receia ver prejudicada, em curto prazo, pela elevação das locações, a melhoria de vida conseguida pela decretação do nôvo salário.

Afirmando tentar resguar-dar o poder aquisitivo dos assalariados, acentua o Sr. Peracchi Barcelos que as normas legais que regulam os aluguéis residenciais, além do agrava-mento das dificuldades das classes necessitadas sujeitas a esse regime de moradia, "pro-voca abusos e especulações dos proprietários", que desde no-vembro de 1965 têm estabelecido condições insuportáveis para os locatários.

O Governador Peracchi Barcelos, que val afastar-se do Estado para assistir à posse do Marcchal Costa e Silva, transmitirá o cargo na manhã segunda-feira ao Deputado Carlos Santos, o que ocor-rera pela segunda vez.

Brasilia (Sucursal) - A Ali-

teção aos Inquilinos do Rio de Janeiro, enviou telegrama ao ex-Deputado José Barbosa, solicitando seu empenho junto ao Senado, para que seja votado o projeto que congela por dois anos o aumento dos aluguéis residenciais.

A proposição, já votada pe-la Câmara, encontra-se há tempos no Senado, sem dellberação. Esclarece a entidade que no Rio, em 1966, foram requeridas mais de 40 mil ações de despejo, sendo quase 30 mil por falta de pagamento, pelo contínuo aumento dos

O telegrama é assinado pelo Sr. Mário Rodrigues de Car-valho, Presidente da Aliança, que lamentou a não reeleição do parlamentar paulista e se desculpando, em nome dos inquilinos de São Paulo, "que se esqueceram do verdadeiro de-fensor da classe".

Campanha pelo monopólio estatal do petróleo tem todo o apoio de Lomanto

Salvador (Correspondente) - O Governador Lomanto Júnior manifestou-se ontem "totalmente favorável à campanha pelo monopólio estatal do petróleo, pois o Artigo 162 da nova Constituição é de interpretação dúbia quanto

A declaração do Governador baiano foi feita a uma comissão de petroleiros que o visitou no Palácio Elo Branco e a quem assegurou estar "disposto a formar trincheira com os trabalhadores da Petrobrás".

O Prefeito de Salvador, Sr. Antônio Carlos Magalhães, também afirmou ser favorável ao monopólio esvejo motivo para que se tenha qualquer receio de tão

patriótico principio, já inte-

grado na consciência do

A Assembléia Legislativa da Bahia aprovou por unanimidade moção do Deputatal do petróleo, " e não putado Arnoldo Matos. aplaudindo a campanha dos trabalhadores da Petrobrás. pelo monopólio completo.

CONHECA O BRASIL

TURISMO NACIONAL

Castelo tenta em mensagem ao Congresso enquadrar a prostituição como vadiagem

Brasilia (Sucursal) - Em mensagem ao Congresso, o Presidente Castelo Branco propôs a inclusão de um no-vo parágrafo ao Artigo 59 (vadiagem) da Lei das Contravenções Penais, para punir com penas de 15 dias a três meses de prisão "quem, dedicando-se de modo exclusivo ou de forma eventual à prostituição, procura aliciar homens, em lugar público, para o comércio sexual, constrangendo ou Importunando as pessoas presentes ou em trânsito pelo

Na exposição de motivos que acompanhou êsse projeto ao Congresso, o Ministro Carlos Medeiros Silva, da Justiça, relata a dificuldade até agora encontrada pelos policiais para reprimir a libertinagem e o despudor na via pública das meretrizes que, à luz do dia, se cuibem nas ruas convidando ou excitando homens ao comércio sexual". E esclarece: "Não se pretende reptar a prostituição como contravenção penal. Pretende-se, porém, reprimir os abusos no exercício da prostituição".

"TROTTOIR" ABSOLVIDO

Reproduzindo a r g u m entos que lhe foram apresentados pala Associação de Delegados de Polícia de São Paulo — "com o propósito de encontrar remédio legal para a extinção do trottoir, meio para habilitação do que é chamado ra-colage, que se vem agravando dia a dia, tomando proporções que justificam sérias preocupações, tanto mais que bairros tradicionalmente residenciais estão sendo tomados por prostitutas, na caça a homens pa-ra o comércio sexual" — lembra o Ministro da Justiça, na

de se enquadrar tais atividades em dispositivos legais:

- Em várias oportunidades. a Policia paulista tentou valerse do disposto no Artigo 59 da Lei das Contravenções Penais, que conside a vadiagem "entregar-se alguém habitualmente à ociosidade, sendo válido para o trabalho, sem ter renda que the assegure meios bastantes de subsistência ou prover à propria subsistência mediante ocupação ilicita". Mas não logrou êxito porque a jurisprudencia vem-se orientando no

sentido de achar que a prostituta não está compreendida na conceituação de vadiagem. Edmundo Monteiro lamenta

São Paulo (Sucursal) - O Presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo, Sr. Edmundo Monteiro, manifestou-se, ontem, contra as modificações do Govérno na legislação que regulamenta as atividades do rádio e televisão no Brasil e na nova Lei de Imprensa, dizendo que "depois de tudo ponderado e examinado pelo Executivo e Legislativo, mu-

modificações que Govêrno

fêz na Lei de Imprensa

tila-se uma legislação através de decreto". - No caso da Lei de Imprensa, a surprêsa é tanto maior pelo simples fato de que o projeto, aprovado pelo Congresso e aceito pelo Governo, nem entrou em vigor. A lei ainda não tem vigência e já é emendada por decreto. favorecendo grupos estrangeiros — acentuou o Sr. Edmundo Monteiro.

MUTILAÇÃO

- Evidentemente, não se compreence a atitude do Governo. O Estatuto do Rádio e da Televisão foi estudado du-rante anos. Sóbre êle se manifestaram o Legislativo e o Executivo, assim como as as-sociações que reúnem as emprêsas que operam com rádio e televisão. Tudo foi ponderado e devidamente examinado. Técnicamente, um trabalho quase perfeito, que vinha ao encontro dos interesses do Govérno e das emprêsas. Agora, através de decreto, mutila-se uma legislação.

Pode sair hoje Lei de Segurança

Brasilia (Sucursal) - O Marechal Castelo Branco poderá baixar, a qualquer momento, a nova Lei de Segurança Nacional, a partir da reunião que terá hoje à tarde com o Ministro da Justica, Sr. Carlos Medeiros Silva, no Palácio das Laran-

Fontes do Govêrno informaram que já está pronto o decreto-lel que institui o nôvo conceito de Segurança, cujo texto foi concluido e datilografado nas últimas as tabelas de punições previstas para as várias modalidades de crime.

Gen. Geisel nomeado para o STM

Brasilia (Sucursal) — O Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, Ge-neral Ernesto Geisel, foi nomeado pelo Marechal Castelo Branco para o cargo de Minis-tro do Superior Tribunal Militar, através de decreto publi-cado ontem no Diário Oficial.

Cutro ato do Presidente da República exonerou o Coronel-Aviador Afonso Delamora do Comando da Base Aérea dos

Heribaldo ganha seu 2.º cargo

Brasilia (Sucursal) - Embora já indicado para o Conselho Administrativo de Defesa Econômica, o ex-Senador de Ser-gipe Heribaldo Dantas Vieira foi nomeado ontem Procurador-Adjunto do Tribunal de Contas da União, por decreto do Marechal Castelo Branco.

Brasilia (Sucursal) — Em dois discursos que pronunciou ontem durante um programa de inaugurações de obras da NOCACAP e da Prefeitura, o Presidente Castelo Branco se revelou ressentido com a con-duta do MDB em relação às denúncias sobre especulações em tôrno da alta do dólar, di-zendo que a Oposição "é ca-penga na ação e claudicante no pensamento, foge ao deba-te por incapacidade, por falta de patriotismo e por não saber cumprir sua alta mis-

 De vez em quando — in-sistiu o Presidente — o Go-vêrno é acusado de deslizes em relação ao patrimônio publico e recentemente encon-trou, sem o menor fundamen-to, ataques a respeito da sua conduta no que diz respeito à evolução cambial do Brasil. Se quisesse se aproveitar do di-nheiro público, não iria pedir receitas aqueles que estão no Governo. Iria pedir formulas adequadas a muitos que estão na Oposição e que foram cha-mados de ladrões por elementos que hoje estão também na Oposição.

Falando pela primeira vez, na solenidade de inauguração do Hespital Distrital do Gama, que possui 250 leitos e é o segundo em capacidade de Brasilia, o Presidente Castelo Branco respondeu às acusações de que o seu Governo jamais se aproximou do povo e jamais buscou o diálogo:

 Visitando mais de 120 localidades, em todo o País, ou-vi pessoas, representações e comissões, principalmente de elementos da classe empresarial e da juventude, e nunca fugi ao diálogo. Trouxe desses lugares, inclusive de Brasilia, a inspiração para formular os problemas e resolvê-los. Nunca rejeitel o debate.

AS VISITAS

A DEFESA

A partir do Hospital do Gama, viajando num helicóptero da FAB, o Presidente sobrevoou conjuntos de residências do Corpo de Bombeiros, da Prefeitura e do Banco Nacional

de Habitação, a nova Delega-cia de Polícia da Cidade-Saté-lite, rumando depois para o Cruzeiro, a fim de inaugurar a nova usina de pasteurização de leite, montada em convênio com uma associação de produ-tores, com capacidade de 30 mil litros diários. O Presidente bebeu um copo de leite, elo-giou as instalações e partiu de automóvel para visitar a es-tação de tratamento de água. As 10h 10m, em companhia

do Profeito Plinio Cantanhede, o Marechal Castelo Branco descerrou uma placa comemorativa na base da torre de te-levisão, enquanto duas esquada FAB realizavam evoluções sóbre o local, que é a maior área ajardinada em todo o mundo. O Presidente subiu ainda ao mirante da torre e partiu em seguida para a sede da Prefeitura de Bra-sília.

OS ELOGIOS

Nessa cerimónia final do longo programa de inaugura-ções, o Presidente voltou a atacar a Oposição, declarando que "poderia dar de trôco a receita de como se deve administrar e empregar o dinheiro públi-co, e que esta receita está na pessoa do Prefeito do Distrito Federal, engenheiro Plínio Cantanhede."

 Vim especialmente à Pre-feitura, nos últimos dias de meu Governo — explicou para trazer ao engenheiro Pil-nio Cantanhede o meu reco-nhecimento pelo muito que fêz para o bem do Brasil, e, em particular, para o Distrito Federal, dando um exemplo nos scus auxiliares e sabendo multo bem utilizá-los no serviço público desta pequena unida-de da Federação.

- Engenheiro Plínio Cantanhede — acrescentou —, acredito que neste momento posso falar em nome do Govêrno federal e sem usurpar qualquer mandato, posso também dizer em nome do povo do Distrito Federal que a ad-ministração que o senhor desampanhou é uma benemaréncia para o povo a que o se-nher serviu com devotamento, inteligência e sabedoria.

CPI sai hoje na Câmara com apoio de governistas

Brasilia (Sucursal) - O lider da Opesição Deputado Mário Covas deverá encaminhar hoje à Mesa da Câmara, com mais de 150 assinaturas, o requerimento solicitando a Cons-tituição de Comissão Pariamentar de Inquérito, para investigar "o escandalo da especulação do dólar".

A CPI está automáticamente formada de acôrdo com o regimento interno da Câmara, já que preencheu os requisitos aguardando apenas a publica-ção do requerimento. Cêrca de 30 deputados da ARENA con-

correram para a formalização

do órgão investigador pois o MDB, com uma bancada de 132 representantes, não poderia fazê-lo sôzinho por ser o número mínimo de 137 assi-

ARENA AJUDOU

Entre os deputados da ARENA que assinaram o re-querimento figuram o 1.º Secretário da Câmara, Deputado Henrique La Roque, e o ex-3.º Secretário, Deputado Emi-lio Gemes, além dos Srs. José Carlos Guerra, Pereira Lúcio. Cid Sampaio e Gilberto Aze-

Amaral contesta os dados apresentados por Campos

Brasilla (Sucursal) Brasilla (Sucursal) — O Deputado Amaral Neto (MDB - Guanabara) em discurso proferido ontem na Camara, contestou os dados apresentados na véspera pelo Ministro Roberto Campos, referentes à venda de moeda estrangeira durante os meses de 1965 e

O representante carioca afirmou que os números apresen-tados pelo Ministro colidem frontalmente com a mensagem presidencial ao Congresso, que dá para a venda de câmbio de importação e serviços um to-tal de US\$ 1700 milhões, ou seja, US\$ 145 mil por més.

OS PREJUIZOS

Acrescentou que a omissão do Ministro do Planejamento

no que se refere à apresentação do moniante da venda de câmbio manual em janeiro e fevereiro do corrente ano, "é evidente", esclarecendo que as vendas desse câmbio em São Paulo, no dia 3 de fevereiro, atingiram US\$ 25 milhões, e as do Rio, no mesmo dia, so maram entre USS 20 milhões

e US\$ 21 milhões. Frisou o Sr. Amaral Neto que o País perdeu só na ex-portação de um produto — o mentol - entre os dias 23 e 27 de janeiro, cerca de US\$ 294 mil, "porque o americano que nos pagava, por tabela da CACEX, US\$ 5,10 e por librapéso, passou a pagar, por saber da baixa do cruzeiros no dia 23, apenas US\$ 3,90.

48 horas, contendo inclusive Ribeiro da Costa será homenageado com cerimônia hoje no Palácio Monroe

O Ministro Ribeiro da Costa, ex-Presidente do Supre-mo Tribunal Federal, será homenageado às 15 horas de hoje, no Palácio Monroe, pela Mesa do Senado, em solenidade idealizada pelo seu Presidente, Sr. Auro de Moura Andrade, que deverá discursar, assim como o homena-

A cerimônia foi acertada há algum tempo, antes mesmo do término da legislatura passada, mas teve de ser adiada por várias vêzes, em face dos problemas de saúde que vinha enfrentando o ex-Presidente do Supremo.

IMPORTÂNCIA

Os círculos políticos vêem a reunião como um aconteci-mento importante, por identificarem no Ministro Ribeiro da Costa um crítico da legislação do Govêrno Castelo Branco, e porque aguardam do Senador Moura Andrade um pronunciamento sobre o problema da Presidência do Congresso em face da futura Cons-

Até ontem à noite, o Sr. Auro Moura Andrade, que se encontra em Brasilia, era esperado no Rlo. Informou-se que se avistaria com o Ministro Ribeiro da Costa, a fim de tratar de aspectos da solenidade de hoje no Palácio Mon-

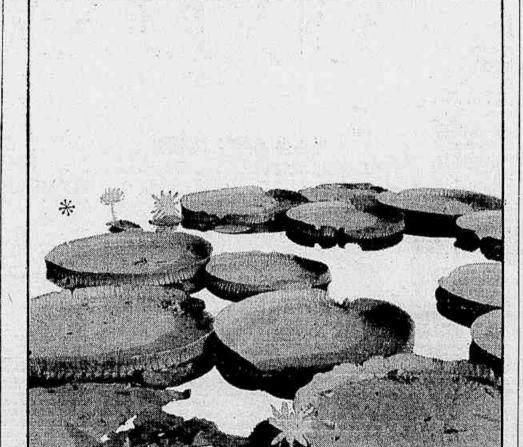
O ex-Presidente do STF não preparou, segundo se soube, o seu discurso, para o qual deverá utilizar-se apenas de um roteiro. Espera-se. entretanto, que aborde aspectos da reali-

dade política e jurídica brasileira. O Sr. Ribeiro da Costa levantará o tema da respon-sabilidade do Congresso nos regimes democráticos e o da necessidade da preservação de sua soberania, "a fim de que as conquistas da civilização possam ser defendidas e am-pliadas". O Senador Auro Moura An-

drade pretendia realizar a ho-menagem, ainda no ano pascado, no Congresso, mas as atividades intensas do Legislativo impediram, então, que o projeto se concretizasse.

EXALTAÇÃO A RIBEIRO

Brasilia (Sucursal) - O Sr. Auro Moura Andrade, falando ontem como Presidente do Congresso Nacional, de tribuna do Senado, disse que entregara hoje ao Ministro Ribeiro da Costa, no Rio, "um permaginho com palayras de exaltação, homenagam do Poder Legisla-



VICTÓRIA REGIA

Conhecida como "forno d'água" ou rainha dos lagos é, sem dúvida, uma das mais belas espécies aquáticas da Hylasa Amazônia. A VICTÓRIA RÉGIA possue flores grandes, de alvura nívea enquanto novas, tomando, mais tarde, uma coloração rósea e até vermelha. Suas grandes folhas flutuantes formam uma bacia arredondada, capaz de sustentar uma crianca.

contrará o maior rio do ndo, em volume d'água e verá às margens do Rio Negro, a len-

dária Manaus, com suas construções históricas, onde se destaca o Teatro Amazonas, o mais famoso monumento arquitetônico da cidade, construido entre 1,891 e 1 896, época do chamado apogeu da borracha. Uma excursão pelos "furos" e - "iguarapés", em confortável lancha, às margens de seringueiras e cacaueiros e uma visão do empolgante encontro das águas dos rios Negro e Solimões: tornarão a sua viagem inesquecivel!

Para maior esclarecimento sobre o Amazonas solicite ao seu agente de viagens, um folheto explicativo do
"Plano de Turismo Nacional", e... conheça o Brasil!



Carioca paga êste mês passagens de ônibus 40% mais caras

DCT montará no Rio Centro de Retransmissão para que telegrama seja mais rápido

O Diretor-Geral do DCT, General Fernando Menescal Vilar, anunciou ontem, em entrevista coletiva, a instalação no Rio, de um nôvo Centro de Retransmissão de Mensagens, comandado eletrônicamente e capaz de receber e transmitir 2500 telegramas por hora, e que deverá ser inaugurado na próxima semana pelo Presidente da Re-

Durante a entrevista, o General Fernando Menescal Vilar fêz uma retrospectiva dos três anos de sua administração, da situação precária em que encontrou o DCT e de sua primeira providência, que foi de formar uma equipe de diretores regionais capazes, e "iniciar a renovação do material obsoleto que ainda era usado no País".

ADMINISTRAÇÃO

O sistema deficiente para transmissão e recebimento de telegramas, que estava em funcionamento em 1964, não podia ser recuperado devido à falta de recursos orgamentários disponíveis e que provocava re-clamações de tôdas as regiões do País. Cêrca de 24 por cento das mensagens telegráficas chegavam ao seu destino por via postal.

- A partir de 1964, a necessidade de um maior volume de tráfego exigiu do DCT a mo-dernização dos seus métodos e a rêde de Telex começou a se expandir embora ainda falte um sólido sistema de interligação, disse o General Menes-

O atual Diretor-Geral do DCT afirmou ainda que entregará ao seu sucessor "o servico postal em dia, sem malas paralisadas à espera de transporte e o serviço telegráfico, recuperado."

Sóbre as irregularidades acontecidas há alguns meses — roubo de selos e extravio de cartas com valòres —, o Ge-neral Fernando Menescal Vi-lar afirmou já ter recebido o processo que responsabiliza quatro funcionários daquele

O pedido de demissão dêsses funcionários será enviado ao Ministério da Viação, e o Ge-neral Fernando Vilar afirmou que "as dificuldades para o andamento rápido desses processos poderão ser resolvidas quando vier a Reforma Administrativa, que transferirá para o DCT a solução de casos semelhantes."

Afirmando que "ninguém conhece o DCT melhor do que eu, do que o Coronel Filgueiras, Diretor dos Telegráfos e do que o Sr. Antônio Cunha, Diretor dos Correlos", o General Fernando Villar disse que recebe as criticas da impren-sa com cautela, pois "algumas

não procedem e são apenas para causar distúrbios".

RACIONALIZAÇÃO

O Centro de Retransmissão de Mensagens do DCT, que semana, reduzirá de duas horas para dois minutos o tempo entre a transmissão e recepcão de um telegrama entre agéncias distantes, e a penas 13 países possuem equipamen-tes eletrônicos semelhantes. Na América Latina será o primeiro a entrar em funcionamento. Sua instalação deve-se à colaboração da Olivetti Indus-trial S.A. que financiou a compra de seus equipamentos, por 400 mil dólares a serem pagos em sete anos, com juros anuais. de 0,5% ao ano e carência de dois anos, durante os quais a emprêsa prestará serviços ao DCT, oferecendo técnicos e material adequado.

Além de outros benefícios de ordem técnica — aperfeiçoa-mento da técnica e moderni-zação do serviço —, o Centro de Retransmissão de Mensagens vai possibilitar ao DCT eliminar os atrasos provoçados pelo recebimento e corte das fitas engomadas e impressas, o trabalho de umedecé-las e aplicálas nas fórmulas de telegrama.

Paro operar no Centro não é necessário pessoal especializado, pois a operação para transmissão exige apenas que se aperte um botão e imediatamente o encaminhamento da

mensagem é provocado. Para finalizar a entrevista, o General Fernando Vilar e o Coronel Filgueiras falaram sobre a rêde de Telex e os planos de expansão, já em estudos no DCT, que prevêem para 1968 um aumento em mais de 50% no número de seus assi-nantes, instalação em diversas cidades brasileiras de Centrais de Telex e ampliações das rêdes instaladas em Brasília, Goiania, Belo Horizonte, Pôrto Ale-

Dono de 1 táxi e motorista não assalariado pagarão de impôsto NCr\$ 24,00 por ano

Todo motorista de táxi não assalariado, que trabalhe em veículo pelo qual pague aluguel e o proprietário de apenas um só veículo que éle próprio dirija, pagarão anualmente a importância de NCr\$ 24,00 (24 mil cruzeiros antigos) de Impôsto sôbre Serviços, de acôrdo com ordem de serviço baixada ontem pela Secretaria de Finanças da

Segundo esclarecimento do Diretor do Departamento Nacional do Impôsto sôbre Serviços, Sr. Heitor Schiller, o motorista proprietário e que aluga parte do tempo a outro profissional, deverá pagar de impôsto aquela mesma quantia, "tantas vêzes quantos forem os profissionais autônomos que trabalhem com o seu veículo".

Adiantou o Sr. Heltor Schiller que pela nova legislação fiscal os táxis são isentos de impôsto, mas a prestação de serviço, no entanto, existe, e é sobre ela que incide o tributo, sem importar a renda do O tributo devido pelos profissionais autônomos é pago anualmente, através de uma taxa que varia de NCr\$ 24,00 (24 mil cruzeiros antigos) a NCr\$ 60,00 (60 mil cruzeiros antigos). Os motoristas de táxi serão contribuintes, pagando aquela primeira taxa.

Esclareceu ainda o Diretor do Departamento do Impôsto Sôbre os Serviços que "êste

Impôsto incidirá na base de cinco por cento sobre o movi-mento mensal na locação de qualquer outro tipo de veículo tais como lanchas, bicicletas, triciclos, aviões e outros. Os proprietários que alugam autos de passelo e de carga, a ter-ceiros serão obrigados a pagar mensalmente o Impôsto Sôbre Serviços na base de NCr\$ 20,00 (20 mil cruzeiros antigos) por veículo locado.

O prazo para que os contribuintes jurídicos recolham o tributo referente ao mês de fe-vereiro termina hoje e para os contribuintes autônomos foi estabelecido o dia 31 deste mes. para o recolhimento referente ao ano de 1967.

Desenvolvimento americano será debatido no Rio por membros do Chase Bank

Mais de 20 líderes do comércio de 10 países, incluindo o Sr. David Rockefeller e o ex-Ministro de Finanças francês, Sr. Wilfrid Baumgarten, estarão reunidos a partir de segunda-feira no Copacabana Palace, onde debaterão o estágio de desenvolvimento econômico e social da América Latina e a atuação da ALALC.

O Sr. David Rockefeller chegará ao Rio hoje, seguirá para Mato Grosso e regressará amanha para conceder entrevista coletiva à imprensa, quando explicará a atuação do Conselho Consultivo Internacional do Chase Manhattan Bank, do qual são membros todos os participantes

CONSELHO

Reunindo-se semestralmente nos Estados Unidos, o Conselho realizara o encontro desta vez no Rio, a convite do Sr. Augusto Trajano de Azevedo Antunes, Presidente da ICOMI, CAEMI e de Aços Anhanguera, que constituirão a representação brasileira no encon-

O desenvolvimento econômico e social da América Latina será estudado pelos líderes do comércio mundial, sob a presidencia do Sr. John Loudon, Presidente do Conselho de Ad-ministração da Royal Dutch Petroleum Company.

Os debates permitirão que se realize uma previsão das necessidades da América Lati-na na próxima década, determinando em que áreas serão proprios investimentos de caA GRANDE CONQUISTA



O General Menescal Vilar disse ontem que conseguiu eliminar tudo de obsoleto do DCT

O preço das passagens dos ônibus será aumentado em 40 por cento sôbre a tarifa atual, a vigorar ainda êste mês, segundo anunciou ontem o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, após comunicar que recebera oficio do Depar-tamento Nacional de Politica Salarial, fixando o aumento do salário dos empregados em transportes coletivos em 38 por

Informou o General Milton Gonçalves que comparecerá hoje, às 15 horas, ao Tribunal Regional do Trabalho, por convocação do TRT, para assistir, como parte interessada, à reunião de conciliação entre empregados e empregadores das empresas de ônibus, quando o aumento dos empregados sera fixado definitivamente. Os proprietários das emprêsas pediram uma ele-vação de 105 por cento.

Pelo oficio que recebeu do DNPS, co-municando-lhe o índice de aumento do pessoal das emprésas de ônibus (fixado em 38 por cento, segundo se revelou oficiosamente) e que éle não quis revelar para não se antecipar à reunião do TRT. O General Milton Gongalves tomou ainda, conhecimento dos cálculos feitos por aquéle órgão para o aumento dos preços das passagens, e que deverá atingir, segundo se prevê, até ó limite de 40 por

Para estes cálculos, foram ainda levados em consideração, além do aumento do pessoal, a elevação, nos últimos 12 meses,

dos combustíveis, lubrificantes, preços dos ônibus e material acessório em geral.

Apesar de ter considerado alto o aumento, o Secretário de Serviços Públicos disse que éle será ainda inferior ao per-centual já fixado pela Central do Brasil para os seus trens, em 50 por cento sôbre a tarifa atual, "além de termos que levar em consideração que o último aumento das passagens de ônibus, foi de 17 por cento, e que neste agora, naturalmente, haverá uma compensação"

— Deve-se ainda acentuar — disse — que o papel da Secretaria de Serviços Públicos consiste em apenas fixar o aumento de acôrdo com os dados que lhe são fornecidos pelo Departamento Nacional de Politica Salarial.

TÁXIS TAMBÉM

Informou ainda o General Milton Gonçalves que o pedido de aumento da tarifa de táxis, felto pelo Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, ainda se encontra em estudo em sua Secretaria, e que, para a sua fixação, deverá ser aproveitado o estudo do DNPS para o aumento dos onibus.

O Secretário de Serviços Públicos calcula que o aumento será inferior a 40 por cento, enquanto o sindicato pediu 50 por cento, e que a elevação sòmente deverá entrar em vigor após a elaboração da nova tabela dos preços dos ônibus.



O Sr. Ronald Guimaráes Levinshon envia a seguinte

"Publicou êsse prestigioso jornal, em sua edição do dia 8 do corrente, sob o titulo Falso advogado adultera assinatura para processo da Dreher andar depressa, noticiário contendo graves imputações falsas à minha pessoa, que exigem retifi-

È inteiramente falsa a afirmação de que o advogado Paulo Lefreve, em declarações prestadas à Policia. tenha atribuído a mim a responsabilidade de falsificações de assinaturas em autos de processo judicial, A informação de que a firma Dreher S.A. me pagou a fabulosa soma de NCrS 11 000 000,00 (onze bilhões de cruzeiros antigos), é pura fantasia, somente explicável pelo ódio de feroz inimigo pessoal, que ocupa uma das Subprocuradorias da República. Esse procurador é o mesmo a que alude o "In-forme JB" de hoje. Na impossibilidade de obter as violentas medidas punitivas que tanto desejava, para satisfazer o seu ódio pessoal, compraz-se agora em dar à imprensa noticias falsas, para atingir a honra de seus

Esclareço, também, por oportuno, que sou advogado regularmente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil sob n.º 3 023."

O Brasil no Festival

A propósito da entrevista concedida pelo cineasta Glauber Rocha, o Chefe da Divisão de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Jorge Alberto Nogueira Ribeiro, envia a seguinte carta:

"Ao ler o JORNAL DO BRASIL de 26 de fevereiro, fui surpreendido com a publicação de declarações do cineasta Glauber Rocha a respeito da seleção de filmes para o Festival Internacional em Canes, declarações sem fundamento. quanto aos prazos a que se referem, e fantasiosas quanto aos demais aspectos.

Cumpre-nos e s el a recer V. S.4 de que o prazo de 10 de março próximo, para a apresentação do filme selecionado pela comissão de seleção, diz respeito à exibição do filme ao Conselho de Administração do Festival, em Paris, desembaraçado da Alfándega francesa e já subtitulado em francês

A experiência em outros festivais tem provado que a inobservância dos prazos de inscrição e apresentação dos filmes tem causado os maiores dissabores, como foi o exemplo do filme de Valter Hugo Khouri Corpo Ardente, que, selecionado para o Festival de Berlim de 1966 fol recusado pelo júri do Festival por ter chegado alguns dias depois de vencido o prazo, tendo sido substituído, à última hora, pelo O Padre e a Môça, de Joaquim Pedro de Andrade.

Numa tentativa para que as atribuições do último momento - que se estavam tornando uma constante e triste característica da participação brasileira - fôssem evitadas, estabeleceram-se prazos para a inscrição do filme concorrente e sua exibição à Comissão de Seleção de Filmes, respectivamente 10 e 15 de fevereiro. Este último foi duas vêzes prorrogado, a pedido do realizador de um dos filmes inscritos, Glauber Rocha, tendo em conta o gabarito artistico desse cineasta e a repercussão favorável que tem tido as suas produções, inclusive com todo o apoio do Ministério das Relações Exteriores quanto ao transito das cópias respectivas e organização de programas de difusão cultural e promoção comercial no exte-

Os prazos, prorrogados por duas vēzes, não podiam estender-se mais, uma vez que a subtitulagem em francès da cópla de um filme leva de sete a dez dias, e a remessa e retirada da Alfândega de Paris, da mesma cópia, para entrega ao Con-selho de Administração do Festival, leva outros dez dias. Em atenção aos pedidos do Sr. Gláuber Rocha, o limite do prazo para a Comissão ver seu filme foi prorrogado até 20 e depois até 25 de fevereiro, restando, assim, apenas 13 dias para aquelas providências.

No dia 24 o Sr. Glauber Rocha telefonou-me comunicando que realmente seu filme Terra em Transe não havia ficado pronto, e que, a fim de não prejudicar os outros concorrentes, podiam ser dados por encerrados os trabalhos da comissão de selecão.

Parece-me, assim, revestidas da maior inverdade as declarações do cineasta, publicadas no domingo pelo JORNAL DO BRASIL, e que peço retificar devidamente".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 de março de 1967

M. F. de Nascimento Brito

Alberto Dines

Café em Perigo

É para ser observado com apreensão o processo que se desenrola, há muitos dias, para a escolha do novo Presidente do Instituto Brasileiro do Café. Está certo que o Governo Costa e Silva decida substituir todos os administradores da área federal; mas seria justo esperar que não promovesse a renovação executiva por via de critérios anacrônicos, que pareciam definitivamente ultrapassados. O que se vê, entretanto, é a iminência de voltar a complexa política do café a ser comandada por um representante de qualquer dos setores da cafeicultura, restando saber, apenas, se a palma caberá afinal ao candidato da lavoura, do comércio on da indústria, quer através de São Paulo ou do Paraná.

Diretor-Presidente

C. Pereira Carneiro

Nada mais fora de tom, nestes dias, do que amarrar o destino do café brasileiro a interêsses setoriais, que não só conflitam entre si, mas se afastam também, com frequência, da linha do interêsse nacional na matéria. A política cafeeira deve ser entendida, mais do que nunca, como uma política predominante de governo, tão identificada se encontra com o processo do desenvolvimento brasileiro. O IBC constitui, hoje, somente uma das peças que executa essa política, pois sôbre ela as interferências e influências dos Ministérios da Fazenda, Indústria e Comércio e Exterior, bem como do Conselho Monetário Nacional, estão pesando progressivamente nas decisões. Não teria cabimento que a autarquia cafecira atuasse escoteiramente nesse quadro, quer estabelecendo diretrizes exclusivas ou pretendendo contrariar a posição das demais responsabilidades da área econômico-financeira.

Uma coisa é a política interna do café, com os seus problemas de produção, de preços, de financiamento, de armazenagem, de consumo, de comercialização e tantos mais que já bastariam

para ocupar exaustivamente qualquer organismo administrativo. Outra coisa é o café em relação aos mercados externos e aos compromissos internacionais. Nesse campo, a posição brasileira tem que impor-se pela unidade e coerência e há de representar o que interessa fundamentalmente ao País e não o que convém a determinadas parcelas da nossa economia cafeeira — grupos ou Estados produtores. Daí a necessidade de considerar sempre a política do café no seu sentido global, quando se trata de lhe atribuir um comando. Metade da nossa receita cambial, de onde extraimos os principais recursos para o desenvolvimento brasileiro - a industrialização e tudo mais —, resulta das exportações de café, que por sua vez dependem de um mercado externo ordenado e de preços estáveis. Compreende-se porque deva ser do máximo empenho do Govêrno entregar o IBC a uma direção isenta e neutra na competição, que comece por ter condições para sustentar-se com inde-

pendência. Circulam, também, rumôres inquietantes sôbre uma guinada na política interna de preços do café, enjos financiamentos seriam imediatamente elevados, atendendo às pressões da lavoura, contidas nos últimos três anos. Isso significaria simplesmente fazer tabula rasa do programa de erradicação e de diversificação agrícola já desfechado com êxito pelo Govêrno Castelo Branco. Em lugar de adequarmos a produção às necessidades do mercado, aprimorando ao mesmo tempo a qualidade dos nossos cafés e destinando as áreas liberadas ao cultivo de alimentos, ingressaríamos outra vez numa fase de superprodução delirante. Dêsse e de outros perigos que rondam a seara do café, nesta hora de mudanças e de apetites, não deve ficar desavisado o principal responsável pela escolha do nôvo Presidente do IBC, isto é, o Marechal Costa e Silva.

Poder Esbanjado

Não há nada pior do que o poder exercido a êsmo. Que significa êsse estranho caso Pedro Pedrossian?

Por eleição direta, a 3 de outubro de 1965, foi o Sr. Pedrossian eleito Governador de Mato Grosso. Os cariocas sabem, a duras penas, como o Governo da República e o SNI investigavam os candidatos às eleições estaduais: dois candidatos anteriores da Oposição foram afastados do pleito, na Guanabara, o Sr. Hélio de Almeida e o Marechal Lott, o que abriu caminho à eleição do Sr. Negrão de Lima.

O mesmo critério evidentemente regeu a cleição em Mato Grosso. O Govêrno usou seu crivo, seu coador, e pronunciou o Sr. Pedrossian em condições de ser eleito. O que a Nação deseja saber agora é por que passou pela humilhação, do exame prévio de candidatos se êle era inoperante, se, mais de um ano depois, o Govêrno ainda quer saber se o Sr. Predossian deve ou não governar? Se o Govêrno o pune como engenheiro que foi da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, a bem do servico público, é porque o considera corrupto, Mas o Sr. Pedrossian foi engenheiro e administrador da tal Estrada antes de ser candidato, antes de passar pela pencira dos serviços secretos oficiais.

As notícias subsequentes ao afastamento do Sr. Pedrossian do serviço ferroviário foram emendas infinitamente piores do que o mau sonêto. O Governo acha o Sr. Pedrossian funcionário relapso

e corrupto, mas talvez não seja tão man governador assim. O Governo puniu o Engenheiro, mas o Governador é outra pessoa, embora o povo se incline a confundir os dois.

O Senador Filinto Müller, por exemplo, padrinho político do Sr. Pedrossian, pôs água na fervura, mas desajcitadamente. Ou maliciosamente. Segundo o líder da ARENA no Senado, o Presidente Castelo Branco foi justo, pois da maneira como o processo contra o ferroviário Pedrossian chegou à sua mesa, "não poderia ter agido de forma mais conveniente e escrupulosa". Mas em seguida lembrou que sindicâncias anteriores "sôbre a Administração Pedrossian na Noroeste do Brasil concluiram por elogiar sua atuação": O que há agora, contra o Governador, concluiu, são "denúncias movidas por interêsses políticos".

Em que ficamos, afinal? O Presidente Castelo é um ingênuo completo, que desconhece as sindicâncias na Noroeste do Brasil e não sabe que políticos fazem manobras?

O caso não é para se entender. Na Assembléia de Mato Grosso o Sr. Pedrossian tem o apoio não só da Oposição PSD-PTB que o elegeu, como da ARENA também, que é o Partido do seu padrinho.

O caso é apenas para se lamentar. Esbanjando à última hora o poder executivo da República, o Presidente parece dominado pela ilusão de que assim deixa muito pouco poder para quem vier

Amadorismo Estatístico

Ninguém admite um país moderno sem servico contra incêndios, sem telefones, sem socorro médico de urgência, sem polícia. Ora, tão importante quanto tudo isto é a existência de um mínimo de informações estatísticas. Na época atual, mesmo nos países acentuadamente liberais, o Estado considera de sua responsabilidade a orientação da economia para os rumos mais condizentes com o bem-estar da comunidade. Se não existem estatísticas, o administrador público se acha em situação idêntica à de um empresário que não dispõe de elementos para saber se suas vendas justificam o aumento de produção planejado, se os preços do mercado cobrirão seus enstos, se o estoque de matérias-primas é excessivo ou insuficiente, ou, ainda, se os seus compromissos financeiros estarão, no momento oportuno, cobertos por satisfatória disponibilidade de caixa.

A indiferença do nosso administrador diante da precariedade das estatísticas apenas se explica por uma formação profissional datada de época em que a passividade do Estado tornava desnecessária qualquer informação de maior amplitude. Se o Governo se recusava a intervir, pouco interessava saber o que estava errado ou as possíveis consequências de medidas que nunca seriam tomadas. Hoje, porém, a ação do Poder Público é ampla e variada. Novos métodos de administração se fazem, portanto, necessários no Brasil, e a estatística se acha na base de todos êles.

O Governo que termina, apesar de sua defesa do planejamento e da administração científica da economia, pouco fêz a respeito. Até meados de 1966, não se sabia ao certo como se comportara a economia no ano anterior. Falou-se, oficiosamente, num incremento da produção industrial de até 3% e o que de fato ocorren foi um declinio de 4.9%. As estatisticas sociais não se revelavam melhores. O nível de emprêgo e a evolução dos salários apenas eram conhecidos através de levantamentos limitados, algumas vêzes precários, organizados por entidades particulares. Os índices de custo de vida representavam as informações mais atualizadas disponíveis no País. A multiplicidade de suas fontes e dos métodos usados gerava, porém, tôda sorte de discrepâncias. Para citar um único exemplo: para 1965, a Fundação Getúlio Vargas calculou um incremento no custo de vida de 45.3% e o SEPT, órgão especializado do Ministério do Trabalho, subin essa percentagem para 60.1%.

Se o Govêrno Castelo Branco não nos proporcionou melhores estatísticas, pelo menos fêz um esfôrco para identificar os vícios e mazelas das fontes produtoras de estatísticas. Dois dos decretosleis recentemente promulgados incorporam as conclusões e sugestões dos grupos de trabalho que trataram do assunto. Um deles reestrutura nosso principal órgão produtor de estatísticas, o IBGE, transformando-o em Fundação; outro proporciona ao Ministério do Trabalho condições para produzir índices de custo de vida de nível satisfatório. O próximo Govêrno encontra, portanto, o caminho preparado. Seu papel é de transformar esquemas e normas abstratos em fatos positivos. E, neste sentido, seria excelente comêço nomear para as posicões-chave do nosso sistema estatístico técnicos de categoria e sem qualquer vinculação política. A oportunidade que se apresenta não pode ser perdida. Caso contrário, o Brasil-ficará sujeito a pelo menos outra década de palpites, improvisações e amadorismo, em matéria de política econômica.

Coisas da política

Dois grupos em luta no novo Governo

Brasília (Sucursal) — Setores do Governo Castelo Branco afeitos à observação dos fatos politicos consideram que a administração a ser inaugurada no próximo dia 15 só se definirá com nitidez quando no campo de combate apenas sobreviver uma das duas facções que desde já estão em luta.

Essa observação não vem da área parlamentar. Ela pode ser ouvida de analistas militares ora em comissão nos cargos que, no Executivo, se dedicam à avaliação dos acontecimentos políticos.

As duas facções estariam separadas por um fősso intransponível, sem embargo da absoluta cordialidade com que ainda convivem. De um lado, a linha dura, cuja expressão maior é o General Jaime Portela, de inexcedivel influência junto ao Marechal Costa e Silva, estaria reorganizada para funcionar como instrumento de pressão junto ao Govêrno, exigindo deste que se assinale pela intransigência e pelo radicalismo de ação, embora não sejam radicais suas concepções filosóficas, caso elas exis-

Do outro lado - sempre com a ressalva de que ainda não se atritam - estão os principais civis, Delfim Neto, Rondon Pacheco, Maga-Ihães Pinto, com a presenca um tanto militar do Coronel Jarbas Passarinho. Não há certeza sóbre o grupo a que se

prejuizo de sua convivência com os companheiros de arma, êle se inclinaria por uma orientação cautelosa, num estilo que os mesmos analistas definem como "pessedista". Não se trata de uma adjetivação hostil, pois o que se considera é que a opção do Marechal Costa e Silva pelo estilo radical, calcado no espírito do quartel, se converteria em provável foco de crises sucessivas e de gravidade ascendente.

A mesma interpretação avança pela hipótese do nasserismo, sendo o mais absoluto o ceticismo com que a encaram os observadores sediados no Govêrno Castelo Branco. Nem é aceitável a suspeita de que o Marechal Costa e Silva estaria envolvido e sob o contrôle dos coroneis. nem se reconhece, nesse escalão, a experiência de uma liderança políticomilitar bastante nitida para empolgar o comando numa nova fase revolucionária.

Os passos imediatos do Governo Costa e Silva, por outro lado, não terão caráter chocante, se se confirmar a expectativa desses mesmos comentá- faça o levantamento dos rios. Se é verdade que a tônica da política é dada pela orientação dos negócios da Fazenda, pode- lamentares uma compise prever que as modificações serão suaves e circunstanciais, pois o futuro Ministro Delfim Neto é homem razoàvel- Presidente que se desfiliaria o Coronel Andre- mente afinado com o

azza, embora os sinto- pensamento econômico mas sejam de que, sem do Ministro Roberto Campos, de cuja politica, em determinado momento, chegou êle mesmo a fazer a defesa. quando sob ataques que contra ela desferia o economista Dias Leite.

De qualquer modo, os

dois grupos estarão em choque, mais ou menos acentuado, até que se torne possivel a definição da luta. Desde já, estabelece-se o limite de prazo para essa definição, caso ela não ocorra mais cedo: será em setembro ou outubro, época em que, segundo se espera, o Marechal Costa e Silva deverá nomear o futuro Ministro Gama e Silva para uma cadeira a vagar-se no Supremo Tribunal Federal. O grupo que então ocupar o Ministério da Justiça. pela escolha de um seu representante, esse estará fornecendo o diapasão em que soará o Governo do País.

Apolitico

O Senador Moura Andrade, que só age politicamente, declara não ter caráter político o seu gesto, determinando à assessoria do Senado que decretos-leis do Marechal Castelo Branco, Apenas deseja fornecer aos parlacão bem feita e que facilite o exame désses atos de exceção praticados vertiginosamente pelo

A cauda orçamentária

Tristão de Athayde

se encerra, se voltou de inicio para trás, em vez de olhar para frente, é que desconheceu um dos tracos típicos do nosso temperamento e da nossa evolução política histórica: a fragilidade institucional. Se a 9 de abril de 64, em vez de se instalar um regime de fôrca e de punições, de inquéritos e de perseguicões, se instalasse um regime de reconciliação nacional e de anistia a curto prazo, apenas com os processos judiciários contra os verdadeiros "corruptos" (já que os "subversivos" eram os próprios vitoriosos...) - é bem possível que o curso dos acontecimentos fôsse muito mais favorável do que de fato foi.

E agora, ao apagar das luzes, o que se viu foi êsse espetáculo lamentável de uma corrida de realizações integrais, como se o mundo estivesse para acabar e fôsse possível em um só trimestre refazer tôda uma nacionalidade, Nunca se viu um govêrno encerrar o seu período com uma "cauda de orçamento" tão carregada... Como se sabe, contra êsse mal, entre outros, é que ja foram feitas tanto a revolução de 30, como a de 64. O après moi le déluge, em sentido desta vez inverso ao atribuído ao regime de Luís XV, é que está caracterizando, perante a história, este correcorre dos últimos momentos de um agonizante. O agonizante, felizmente, não é o Brasil,

Se o primeiro ato da nem mesmo qualquer Reforma Agrária, nova revolução de 64, que ora pessoa humana. É ape- Reforma Universitária, et aparente preocupação de amarrar o sucessor e tolher-lhe a liberdade de movimentos.

las circunstâncias e muito a contragosto. O próprio desbordamento dos confirmação dessa dissi-

dência profunda. Que aconteceu, então? Temendo que houvesse uma solução de continuidade no processo reacionário da revolução, os dirigentes do seu primeiro ato (pois cada ato de um processo revolucionário tem os seus próprios autores e atôres...) se precipitaram em fazer tudo, de uma só vez, com mêdo que o sucessor tomasse novos rumos. Há três meses, então, que assistimos à mais lamentável aventura de imaturidade política e de inversão de todo bom cenas finais do primeiro senso sociológico que é ato da peça de 64. Em possível imaginar. Nova vez de unir os brasileiros Constituição, nova Lei de para uma obra comum Segurança Nacional, No- de reconstrução coletiva, va Moeda, novas leis do está lançando os brasilei-Trabalho, nova Lei de Imprensa, novos processos de cassação de direi- contra as outras as grantos políticos, nova Refor- des fôrças nacionais. Mema Administrativa, nova lancólico crepúsculo!

nas o primeiro ato da j'en passe, tudo feito aventura de 64. E se ope- atabalhoadamente, com ra, intencionalmente, em prazo curto, com endesentido inverso ao de rêço fixo, com um propó-Luis XV, e que deseja, sito de reconstruir a canão o dilúvio mas a re- sa, dos alicerces aos tercriação do mundo depois raços, sem deixar nada de Noé... Essa nova para o sucessor. Nunca cauda orçamentária é a se viu tão pouca gente se ânsia de tudo fazer, na agitando tão febrilmente para uma obra tão gigantesca e... tão frágil. Quiseram refazer o Brasil num trimestre, desa-É público e notório que fiando o tempo e a Etero nôvo Presidente não nidade. Esse tumulto é era aquêle que o atual bem a chave de ouro quisera como seu suces- de uma "revolução" dessor. Foi-lhe impôsto pe- de o início tumultuada por um regime de falsa "institucionalização", que só teve o mérito de desmentidos é mais uma encontrar, para seus atos, o seu têrmo antinômico: institucionalização. Uma instituição é um corpo social que deve nascer normalmente do costume e do tempo, apenas ativado e incorporado pela vontade dirigente. Mas quando uma instituição é imposta, contra o tempo e contra os costumes, somente pela intervenção da vontade, opera em sentido contraditório: causa a desagregação, o desequilíbrio e a ruina.

> É precisamente o que está sucedendo com estas ros cada vez mais uns contra os outros e umas

Falta de recursos leva o Diretor do DLU a pedin demissão



Justica embarga obras do Tribunal de Contas

O Juiz da 6.ª Vara da Fazenda, Sr. J. J. da Fonseca Passos, embargou ontem as obras de construção do prédio do Tribunal de Contas, na Rua Buenos Aires, pois o prosseguimento dos trabalhos poderia provocar o desabamento do prédio vizinho, de número 343.

No despacho em que concedeu o em-bargo, o magistrado mandou que os ofijustica dessem ciência da ordem de paralisação das obras aos próprios operários, pois, segundo fonte do cartório, o Juiz não confiava numa rápida ação do Estado, mandando suspender os

O prédio do Tribunal de Contas vinha sendo construído pela Companhia Construtora Nacional, sem a menor atencão aos abalos provocados no prédio vizinho. A Companhia chegou mesmo a notificar os ocupantes do imóvel número 343, da Rua Buenos Aires para sairem dali imediatamente, pois não se respon-

sabilizaria pelo que viesse a acontecer. Diante da confissão da construtora, o magistrado da 6.º Vara da Fazenda não teve outra alternativa senão conceder o embargo da obra, para evitar malores prejuizos.

TRABALHO NORMAL

Os operários da Companhia Construtora Nacional e da Estacas Franki Ltda., firmas responsáveis pela construção do novo prédio do Tribunal de Contas do Estado, nas esquinas da Rua Buenos Aires com Praça da República, trabalhavam normalmente ontem, pois "o Presi-dente do Tribunal estêve aqui na quarta-feira e disse que o prédio ameaçado estava interditado e que a obra podia continuar", conforme explicou o Sr. Jal-me da Silva, chefe do escritório. O pardieiro interditado, entretanto,

continua ocupado por duas firmas, uma oficina de consertos e uma pequena importadora, ambas localizadas no primeiro andar. No terreo, funcionava uma indústria de confecções, cujo proprietário

OCUPANTES AVISADOS

O Sr. José Cohen, proprietário da oficina de consertos de rádios transis-

tores e relógios que ainda funciona no primeiro andar do prédio condenado, dis-se ontem que "até sábado ou já estarei fora daqui porque eu sei que isso pode cair a qualquer momento". Segundo o Sr. Cohen, "quem evitou que acontecesuma catástrofe aqui foi meu irmão Jacob, que chamou o engenheiro da obra ai do lado para examinar as paredes da casa que já estão rachadas".

Isso aconteceu na semana passada e, depois de constatado o perigo de um desabamento, o engenheiro responsável pela construção do novo predio do Tribunal de Contas do Estado paralisou os tra-balhos para dar um prazo aos ocupantes do pardieiro para se mudarem. Apesar disso, apenas os ocupantes da parte térrea do prédio safram imediatamente, mas o Sr. Jacob Cohen, proprietário da importadora do primeiro andar, ainda não tomou providências para se mudar, apesar de ter sido quem alertou os outros para o perigo e chamou o engenhei-ro para vistoriar as condições do par-

UM PROBLEMA ANTIGO

A construção do nôvo prédio na esquina da Rua Buenos Aires com a Praca da República, desde o princípio, foi um sério problema para os engenheiros, pois todos os prédios vizinhos ao terreno são muito velhos e o problema das fundações só foi superado depois que os técnicos resolveram não utilizar o processo de bate-estacas para fixar as fundações, trocando-o por um processo que utiliza ar comprimido e não causa muito abalo ao terreno.

Caso fosse utilizado um bate-estacas, o perigo de derrubar, com as vibrações do terreno, os prédios vizinhos seria grande. Iniciado o processo de implantação das fundações do edifício. aconteceu o problema do pardieiro n.º 343 da Rua Buenos Aires que obrigou o engenheiro responsável pela obra a interromper o trabalho até quarta-feira, quando a firma Estacas Franki Ltda. teve permissão para reiniciar o trabalho, que prosseguia normalmente ontem.

O Juiz da 7.ª Vara da Fazenda, Sr.

Vivalde Brandão Couto, autorizou ontem

o Estado da Guanabara a realizar obras

de sustentação de diversos prédios das

Ruas Belisário Távora e Ortiz Monteiro,

mesmo que os seus proprietários se opo-

Pelo alvará deferido pelo Juiz, os proprietários dos imóveis poderão ser intimados a custcar as obras necessárias.

RECURSO

A proprietária do prédio n.º. 23 da Rua dos Arcos, que desabou terça-feira passada, ingressou ontem na 6.ª Vara da Fazenda com um pedido de prosseguimento da desapropriação do imóvel e a realização da perícia, pois entende que o Estado foi o responsável pelo ocorrido, em face da omissão em dar andamento

Na petição, a Sr.ª Josefina Tozzi afirma que o processo ficou mais de 20 anos parado e que nem mesmo o despacho do juiz foi cumprido pela Procura-doria do Estado, fato que, no seu entender, impediu a realização da perícia que verificaria o estado do imóvel.

VISTORIA JUDICIAL

O Desembargador Deceleciano Martins de Oliveira, de Tribunal de Justiça da Guanabara, ingressou onten na 6.ª Vara da Fazenda Pública com um pedido de vistoria judicial na casa de sua propriedade, à Rua João Afonso, 60, em Botafogo, ao mesmo tempo em que responsabilizou o Estado pelos prejuízos que sofreu em consequência do deslizamento de uma barreira que atingiu e danificou

Nos quesitos a serem respondidos pelos peritos, o Desembargador Martins de Oliveira pede que seja apurado se o Estado realizou obras incompletas no local, causando, com sua omissão, o desliza-mento da barreira que servia de sustentação à pavimentação da Rua João Afonso e os vultosos prejuízos dos proprietárics de casas situadas no local.

Eles afirmaram que no local

estave um engenheiro do Esta-

do, tendo constatado a exts-

tência de pelo menos seis pe-

dras em posição de rolar de

A interdição atinge, além do

uma altura de 140 metros.

Moradores resistem a abandonar edifício

cisco Martins Filho, e o choque da Policia Militar perma-

neciam no local, mas os mora-

dores — reunidos no hall do edifício — apenas criticavam

o Governo, reclamando que até

então não foram dadas garan-

tias de que êles poderiam vol-

Dezenove moradores de um edificio de cinco andares na encosta do Morro dos Maca-cos (Rua Visconde de Santa Isabel, 610), Grajaú, manti-nham-se até a madrugada de hoje dispostos a não abandonar o prédio, embora à porta continuasse um choque da Policia Militar, aguardando uma

eram dispensáveis".

Ao abordar o problema da

Unificação da Previdência So-

cial, di sse o Presidente do INPS que "não se deve con-

fundir esta unificação com o problema de reinstalação de serviços de Administração Cen-

tral, no Rio, pois esta diz res-

peito ao remanejamento na lo-

calização de departamentos

centrais, em razão das etapas

de reorganização geral, aprova-

da pelo Governo. Trata-se, sim-

plesmente, de melhor situar,

nos espaços já existentes, os

departamentos que passaram a subordinar-se a o s Secretários

Executivos e outras autorida-

des da administração superior

UNIFICAÇÃO

Os moradores foram intimados a abandonar o prédio em 24 horas, porque éle está ameacado de ser atingido por várias pedras que podem cair a qualquer momento do alto do Morro dos Macacos, desde que haja uma chuva mais forte.

Desde as 20 horas o Admi-

nistrador Regional, Sr. Franas razões para demissões

dos funcionários interinos

O Presidente do Instituto Nacional de Previdên-

cia Social, Sr. José Nazaré Teixeira Dias, esclarecen-

do os motivos da demissão dos servidores interinos,

afirmou ontem que "duas razões a motivaram: a

nomeação de 869 candidatos aprovados em concur-

sos públicos e a constatação de que 531 servidores

lei foi dispensado, e que continuam nos serviços pre-

videnciários cêrca de 1 300 interinos não amparados

por lei, mas cujo serviço foi considerado indispensá-

vel ao INPS. Os concursados, crentes na validade

das leis vigentes, não podiam ser preteridos por in-

Destacou que "nenhum interino amparado por

com a eliminação no perigo. entre os números 598 e 620. Presidente do INPS explica Médicos vêem propaganda e venda fácil como incentivo ao uso de anticoncepcional

tar logo às suas residências, prédio 610, mais três casas

A noticia de que 646 mulheres brasileiras usam pilulas anticoncepcionais não causou surprêsa a muitos médicos, "pela propaganda e as facilidades de compra", mas a Organização de Planejamento de Familia e da População Mundial, que a divulgou, é considerada desacreditada pelo Vice-Presidente da Associação Médica da Guanabara, Sr.

Enquanto um funcionário do Ministério do Planejamento disse desconhecer a existência, no Brasil, de qualquer órgão que fizesse esse tipo de estatística, o Sr. Válter Rodrigues informou que a subsidiária brasileira da organização é a Sociedade do Bem-Estar Familiar, da qual é secretário, fundada em novembro de 1965.

COMBATE AO ABORTO

- A finalidade principal da Sociedade do Bem-Estar Familiar é combater o abôrto — disse o Sr. Válter Rodrigues. Não compete aos médicos tratar de limitação da natalidade, por isso a nossa preocupação é possibilitar aos que não desejam ter filhos saber como fazê-lo sem prejudicar a saú-de. A sociedade teve origem durante a XV Jornada Brasi-

Sôbre a estatistica apresentada pela Organização de Pla-nejamento de Familia e da População Mundial, disse éle que "não é muito difícil de ser obtida": — Basta saber qual o número de pílulas anticoncep-cionais febricado pelos laboratórios e quantas são vendidas pelas farmácias. A noticia de que 464 mulheres brasileiras usam as pílulas é um sinal de

evolução e de esclarecimento — afirmou ainda o Sr. Válter

Para o Vice-Presidente da pilulas anticoncepcionais,

- Experiências feltas em coelhos, por exemplo, com a aplicação do hormônio (estroco de ter câncer nos seios, pois isso já foi provado em outras experiências científicas.

O Diretor do Departamento nio de Macedo Soares do car-de Limpeza Urbana, Sr. José go de Diretor do DLU, que vide Macedo Soares. nediu ontam exoneração do cargo, alegando falta de condições materiais para realizar seu trabalho. O padido foi aceito pelo Governador Negrão de Lima, que considerou o car-"um verdadeiro abacaxi" e nomeou o atual Chefe de Gabinete do Secretário de Obras, Sr. Roberto Castillio,

Officialmente, foram dadas duas versões para a exonera-ção do Sr. José Eugênio de Macedo Soares: estafa pelo de trabalho causado neles últimas enchentes e um convite do futuro Ministro da Indústria e do Comércio, para que êle ocupe um alto cargo

FALTAM CAMINHÕES

Ao comunicar à imprensa a exoneração do Sr. José Eugé-

antigos).

Mauro quer explicada a omissão em Botafogo

O Deputado Mauro Magalhães declarou, ontem, que o Sr. Luis Alberto Bahia deveria tentar explicar à população "a omissão e a incompetência do Governo de que faz parte e não tentar justificar as dificuldades de um bairro culpando o Govêrno anterior."

- Esse senhor deveria justificar a omissão durante um ano numa obra fundamental ao bairro de Botafogo, pois o seu Governo contou com mais de um ano para completá-la e clarou o Sr. Mauro Magalhães.

MUDANÇA

A seguir, o Sr. Mauro Magalhães afirmou que "o Sr. Luís Bahia tem obsessão pelo Sr. Carlos Lacerda, mas deveria esquecê-lo no momento e tentar explicar, se puder, como uma população conseguiu mudar sua opinião em 12 meses. pois o Governo que foi eleito por maioria absoluta já não conta com o apoio popular e sim com o desprêzo que o povo dá a quem nada quer com o trabalho."

- Não temos a pretensão -continuou o Sr. Mauro Magalhães - de afirmar que consertamos o Estado em cinco anos, mas a verdade é que no Governo Carlos Lacerda implantamos um sistema de tra-balho que continuado levaria o Rio de Janeiro, em pouco tempo, a uma situação excepcional mas que foi interrempido, conduzindo a cidade a esta si-

IMPOSTURA

Disse a seguir, referindo-se às criticas formuladas pelo Sr.

nha ocupando desde o inicio do seu Governo, e a nomeação do engenheiro Roberto Rodrigues Castilho, ex-Diretor da Usina de Asfalto, o Governador Negrão de Lima disse que os problemas do Departamento de Limpeza Urbana são multo graves, pois além de não ha-ver caminhões para o serviço, o preço de um nôvo vai a NCr\$ 40 mil (40 milhões de cruzeiros

Revelou ainda o Governador que nas ocasiões de emergência, como a das últimas chuvas, è muito dificil encontrar caminhões particulares para alugar, pois as firmas preferem alugá-los por periodos longos, enquanto as necessidades do Estado pão vão além de dez dias. E os caminhões utilizados para o recolhimento de lixo não servem para a limpeza de lama das ruas.

Luís Bahia ao Governo do Sr. Carlos Lacerda, que "impostu-

ra e traição é o que foi feito pelo candidato Negrão de Lima, pois conseguiu ludibriar uma população, apresentandose como homem trabalhador e capaz de dar continuidade à solução dos nossos problemas."

> televisão, para confrontar o que foi prometido pelo candidato e as realizações do Governador. CATUMBI Concluindo, o Deputado Mau-ro Magalhães afirmou que o

Chefe da Casa Civil do Gover-

nador fêz referências aos pro-

blemas do Catumbi, prometen-

do revelações sôbre o bairro - O Sr. Luís Bahia falou também sóbre o Catumbi. É bom realmente que éle explique não só as enchentes do bairro, mas principalmente a sua desapropriação. Alias os seus moradores estão muito satisfeitos com o atual Governo e inclusive inundaram o bairro com faixas de apoio à sua politica habitacional...

Esse Governo - disse só aplica bem uma lei, aliás bem antiga, a lei do menor esfôrço. Proibe a construção nas encostas de morros, numa ci-dade montanhosa; culpa o Governo anterior pelas encrentes, quando deveria ao menos limpar as galerias. Aumenta os impostos em vez de melhorar a fiscalização. Por tado isto nos iremos à praça pública, irmanados com o povo, exigir a sua renúncia como última contribuição que éle possa dar à Cidade, caso ainda tenha algum amor pelo Rio.

Trator em Laranjeiras arranca pé de cadáver

A esperança dos engenheiros do DER de que fôsse "exagêro da imprensa" a existência de mais de 30 pessoas ainda enterradas em Laranjeiras acabou ontem as 16h, quando a máquina que trabalha no local onde cairam os prédios arrancou o pé do cadáver de uma môça não identificada, que os bombeiros retiraram sob a chuya fina que

Apesar de o engenheiro responsável ter afirmado na se-mana passada que "a remoção terminada no próximo sábado ou antes", os bombeiros desmentiram a possibilidade e acrescentaram que "antes de quarta-feira que vem, éles não terminam isso aqui, de jeito nenhum"

AS PREVISÕES ERRADAS

Desde o comégo dos trabalhos de remoção dos escombros dos três prédios desabados em Laranjeiras, os engenheiros do DER já fizeram mais de previsões ciradas quanto ao prazo para a conclusão de sua missão. Amanhā será o vigésimo dia de trabalho quase ininterrupto e as perspectivas são de que sinda há muito o que fazer antes de dar por terminado o trabalho.

Para apressar a conclusão e Desafiou o Sr. Luis Bahia a apesar da revolta que causou entre os parentes das vítimas comparecer, mais uma vez à do desabamento, o DER não hesitou em mandar dois tra-tores —agora um — trabalhar sóbre o local em que, na época, supunha-se que existiam ainda quase 70 pessoas soterradas. A manobra teve consequências dramáticas: dezenas de corpos

de vítimas desapareceram entre as toneladas de entulho removido para o aterro do Parque do Flamengo, fato comprovado dias atrás pelo achado de um antebraço e sua mão, recollidos por um voluntário ao Instituto Médico-Legal.

Insensiveis às criticas • à revolta dos parentes, os engenheiros justificavam com novas previsões sõbre o término trabalhos e afirmavam enfaticamente que "isso de ha-ver mais de 60 pessoas soterradas é sensacionalismo da imprensa". Um levantamento fetto pelo JORNAL DO BRASIL entre os registros de ex-moradores dos prédios, feitos por parentes que os procuravam, revelou que, dentre uma lista de 55 pessoas apenas 19 estavam vivas. Dias mais tarde ficou comprovado que a familia Darbilly, de très pessoas, dada como morta, também estava viva, fato que reduziu para 33 o número de pessoas ainda so-

terradas entre os escombros. A localização e retirada do cadáver de uma jovem, às 16h de ontem, provou mais uma vez que ainda há muitos cadáveres entre as ruínas, fato que coincide com a opinião unânime dos bombeiros. Mas êles nada podem fazer, porque a máquina está trabalhando justamente sobre o local.

A última previsão errada foi a de que os trabalhos seriam concluídos ontem, afirmação desmentida pelos fatos e pelos milhares de metros cúbicos de entulho que ainda terão que

Tempo no Rio depende de frente fria no Sul

Uma nova frente fria foi localizada ontem pelo Serviço de Meteorologia, no Rio Grande do Sul, devendo atingir ainda hoje Santa Catarina e se prosseguir em seu rápido deslocamento poderá aleançar o Rio até domingo.

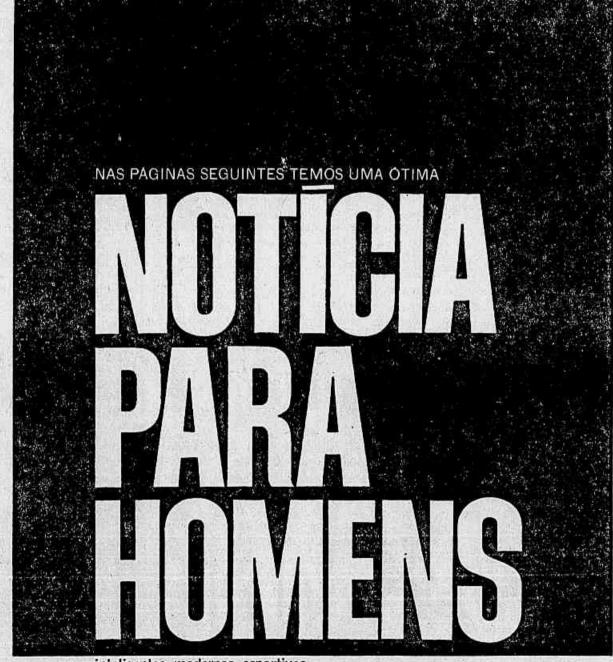
Por enquanto, a tendência do tempo é de se manter bom, com temperatura elevada: a máxima de ontem (31.1) registrouse no Serviço Geográfico do Exército e a mínima (21.4) no Alto da Bea Vista, ambas suneriores às do dia enterior.

NOVA FRENTE

A nova frente fria deverà provocar hoje, conforme prevê o Serviço de Meteorologia, chu-

vas esparsas e trovoadas nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No Amazonas, Pará, Maranhão, Piaul e Ceará deverão ocorrer chuvas intermitentes e trovoadas esparsas, por causa de uma frente intertropical que atinge a

Com as últimas chuvas sôbre o Rio - 39 milimetros em 24 horas - o total de recolhimentos de águas neste més é de 107.7 milimetros, faltando apenas 35 3 milimetros para atingir a previsão para todo o período. O total de aguas das chuvas recolhidas êste ano, até ontem, foi de 726.1, que representa mais de 60% dos recolhimentos previstos para todo o



inteligentes, modernos, esportivos, elegantes, que têm bom gôsto e apreciam automobilismo e turismo.

SEGURADOS

Os segurados da Previdência Social atingidos pelo Artigo 26

justados a partir de 1 de janeiro último, obedecendo o nôvo limite de até 3,5 salários mínimos para o valor das aposentadorias, de acôrdo com informação do Presidente do Conselho do Departamento Na-cional de Previdência Social, Sr. José Dias Correia Sobrinho.

O Sr. Correia Sobrinho admitiu ainda que, possivelmente em alguns setores mais sobrecarregados de trabalho, êstes reajustes ainda não estão sendo pagos, mas que tal fato pode ser justificado pela necessidade de se examinar processo por processo, bem como analisar as fichas dos segurados, desde 1960, para procedimento

do Decreto-Lei 66/66 já estão recebendo seus beneficios rea-

leira de Obstetrícia e Ginecodos cálculos.

COMBATE A PILULA

Associação Médica da Guana-bara, Sr. Sales Soares, o uso feitas à base do hormônio chamado estrogêneo, trazer malefícios à saude das mulheres".

géneo), mostraram que depois de um certo tempo apareciam alterações na glândula hipófi-se. O mesmo pederá ocorrer com as mulheres que usam as pflulas durante muito tempo. E tôdas correm também o ris-

Exército massacra comunistas em reduto de Sukarno

Govêrno de Franco expulsa como subversivo professor da Universidade de Chicago

Barcelona (UPI-JB) - O filólogo John Corominas fol expulso ontem da Espanha, sob a alegação de ter participado de uma reunião ilegal, sexta-feira, na Universida-

Professor da Universidade de Chicago, encontrava-se em Barcelona há sete meses, trabalhando na confecção de um dicionário de catalão.

Quatorze intelectuais e escritores foram detidos, juntamente com Corominas, quando assistiam à reunião, comemo-rativa do 80.º aniversário do Professor Juan Balaguer, Pre-sidente do Instituto de Estudos Catalães. Diz a Polícia que a data foi pretexto para reunir os opositores ao regime do

horas, ficando em liberdade provisória até a manha de on-tem, quando a Polícia deu-lhe ordem de expulsão. Teve tem-po apenas de fazer as malas e, em companhia da mulher, foi acompanhado até a fronteira francesa, ao norte da Cidade. Seu advogado morrera na véspera, de ataque cardiaco.

Segundo a Policia, a reunião tornou-se liegal pela partici-

pação de dezenas de estudan-tes. Na Espanha, qualquer concentração de mais de 27 pessoas, não autorizada, é considerada ilegal.

Corominas nasceu na Espanha, Filhe do ex-Ministro do Gabinete republicano, Pedro Corominas, emigrou para os Estados Unidos ao início da guerra civil, há 30 anos, tor-nando-se cidadão norte-americano. Sua obra é considerada, na Espanha, de grande importância entre os filólogos e. com o atual dicionário, John Corominas completaria o Dicionário Etmológico da Lingua Catalã, escrito há tempos.

Corominas não fêz quaisquer declarações à imprensa sóbre sua prisão e expulsão, mas sua mulher comentou: "Será um desastre". Ignora-se como rea-

Indira vence oposição no seu partido e continua chefe do Govêrno indiano

Nova Dėli (UPI-JB) — A Sr.ª Indira Gandhi conservará o pôsto de Primeiro-Ministro da Índia e a presidência do Partido do Congresso, em consequência de um acordo interno que dará ao seu principal rival, o ex-Ministro da Fazenda, Morarji Desai, o cargo de Vice-Primeiro-Mi-

Desai, que havia sido derrotado por Indira Gandhi quando esta foi escolhida para suceder a Lal Bahadur Shastri, não quis fazer comentários à imprensa sobre o acôrdo mas afirmou que dará resposta "positiva a oferta recebida na quarta-feira de Kumaraswamy Kamaraj, um dos mais influentes dirigentes do Partido.

PROGRESSOS

Kamaraj — conhecido como o "fazedor de reis" do Partido do Congresso, e derrotado nas recentes eleições parlamenta-res — informou terem sido registrados progressos animadores na procura de um acôr-

Partido, já abalado pela perda de cerca de oitenta cadeiras no Parlamento.

Segundo as informações, fornecidas por uma fonte do Partido, Morarji Desai teria podêres majores do que os normals, como Vice-Primeiro-Mi-

se prontificaram a unir for-

ças em tôrno do candidato

mais votado nas prelimina-

res, quando todos necessi-

tavam maloria absoluta pa-

Num gesto de boa vonta-

de, os comunistas fizeram

com que 15 de seus candi-

datos bem colocados desis-

tissem em favor de candi-

datos da Federação. Mas se

recusaram a fazê-lo em ou-

tros casos, embora os es-querdistas tivessem chan-

ces de vencer por pequena

O eleitorado francês, ape-sar de antidegaullista, pre-fere votar na esquerda não

comunista que nos candida-

Os degaullistas, embora se

tenham batido sempre pela

constituição de um sistema

político de dois ou três par-

tidos, à semelhança dos Es-

tados Unidos e Grã-Breta-

nha, receiam agora a radi-

calização da luta política,

com os comunistas engolin-

do as demais facções de es-

querda. È o que preve o Mi-nistro dos Veteranos de

Guerra, Alexandre Sangui-

net, para as novas eleições

O lento processo de assi-

milação dos partidos já le-

vou à debacle o Partido

Centro-Democrático, do Se-

nador católico Jean Leca-

duplicar seu número de ca-

delras e é capaz de não fa-

zer dols deputados, após o

retrocesso do primeiro es-crutinio. Em alguns distri-

tos, seus candidatos se reti-

raram, para favorecer os

degaullistas, que em troca

desistiram em outros, a fim

de assegurar a eleição de

um candidato centro-demo-

crata, cuja politica é aproxi-

mada à plataforma degaul-

nuet, que se jactou de poder

margem.

tos comunistas.

RADICALIZAÇÃO

ra ganhar a cadeira.

Degaullistas lançam "slogan" da "ameaça vermelha" para diminuir votação comunista

Paris - Os degaullistas deixaram de lado sua politica de aproximação com o bloco comunista e, ontem, transformaram a "ameaça vermelha" no principal slogan de sua campanha para o returno das eleições parlamentares, domingo.

Receberam do Presidente De Gaulle — que, há anos, tenta em vão reduzir a influência comunista na França — aprovação para um ataque cerrado quando, na reunião ministerial de quarta-feira, o Presidente declarou que o próprio regime republicano e suas liberdades estavam em jôgo domingo, porque os comunistas se haviam tornado o "elemento dominante" da oposição esquerdista.

De Gaulle se referia ao fato de que, apesar dos esforços sem precedentes da aliança degaullista, para diminuir a influência comunista, o Partido conseguiu 5 dos 9,7 milhões de votos dados aos esquerdistas, no turno das eleições, domingo passado.

Os comunistas conquistaram 22,46% do total de votos e esperam coordenar suas forças para formar um bloco esquerdista poderoso. capaz de assumir as rédeas do Govêrno, quando o Presidente De Gaulle, hoje com 76 anos, deixar o cenário

Os degaullistas enfrentarão diretamente os comunistas em 125 distritos, um candidato da Federação das Esquerdas (liderada por François Mitterand) em 144 distritos e membros do Partido Socialista Unificado, do ex-Premier Pierre Mendès-France, em seis distritos. Em 55 outras circunscrições, a disputa será tripla, concorrendo um cundidato degaullista contra um esquerdista e um partidário dos centro-democratas, liderados pelo senador católico Jean Leca-

CHAPA ÚNICA

Os comunistas e os lideres da Federação surpreendentemente tiveram poucas dificuldades na composição de uma chapa única. Só em alguns casos usaram de pressões para obrigar os candidatos relutantes da Federação a desistir em favor de um comunista com maiores possibilidades. Mas todos foram solucionados a

Segundo o acôrdo estabelecido em 20 de dezembro. comunistas e esquerdistas MINHA CARA CINDERELA



A aeromoça Christine sorri confiante ao lado do marido, deserdado por sua causa (UPI)

para Nigéria

Lagos, Nigéria (UPI-JB) — O Daily Morning Post, jornal de propriedade do Govérno nigeriano, afirmou que a Região Oriental do país pretende separar-se da Federação no dia 21 déste més.

O correspondente do jornal em Londres informa que "noticias chegadas de Bonn dizem que a Região Oriental completou todos os preparativos para se separar da Nigéria nessa

"Representantes da Região acrescenta o Post — já estão fazendo intensos esforços para realizar os contatos diplomáticos necessários ao reconheci-

Conflito em Gana começa com enterro

Acra, Gana (UPI-JB) -Tropas do Exército ganense patrulham as ruas de um bairro da Capitai após as sangrentas desordens desencadeadas depois que um entêrro, acompanhado por grande número de nigerianos, foi violentamente forçado a debandar por soldados que mataram uma pessoa e feriram mais de 40.

O Govêrno de Gana distribuiu um comunicado informando que tôdas as vítimas pertencem à colônia nigeriana da Capital ganense e que 15 dos soldados implicados nos incidentes foram presos.

Os distúrbios tiveram início quando as tropas dissolveram o acompanhamento do entêrro. espancando uma mulher. Ante a reação generalizada da multidão, outros soldados vieram em socorro dos primeiros, utilizando fuzis e baionetas con-

Uganda diz que Malawi volta atrás

Kampala, Uganda (UPI-JB) A noticia de que membros do Govêrno de Malawi fariam uma visita de boa vontade à Africa do Sul foi qualificada no Ministério do Exterior de Uganda de retrocesso "surpreendente".

"Praticamente todos os países africanos romperam todos os lacos que tinham com a Africa do Sul, em protesto contra a sua política racista" afirmou um porta-voz do Mi-

"Ficamos agora surpreendidos ao ver que um membro da Organização da Unidade Africana parece estar dando um passo atrás".

Quênia nega que Corpo seja espião

Nairobi, Quênia (UPI — JB) - O Ministro do Interior do Quênia, Daniel Arap, afirmou em declaração ao Parlamento não ter provas de que mem-bros do Corpo da Paz norte-americano se dediquem a tarefas de espionagem no país.

Arap disse nos Parlamentares que os serviços de segurança do Governo de Quenia se conservam atentos quanto à possibilidade de espionagem de qualquer potência estrangeira.

Secessão tem Bonn justifica ataques do data marcada Chanceler Kiesinger à política externa dos EUA

Bonn (UPI-JB) - Os violentos ataques do Chanceler Kurt-Georg Kiesinger ao desenvolvimento e à substância da política externa norte-americana despertaram a atenção de Washington e impediram uma séria crise de confiança na alianca da OTAN, disse ontem o porta-voz assistente de imprensa do Govêrno alemão, Conrad Ahlers.

Conrad Ahlers, que foi nomeado porta-voz assistente de imprensa quando Kiesinger formou seu Govêrno de coalizão no dia 1 de dezembro, fêz aquela afirmação num artigo publicado em Vorwaerts, o órgão oficial do Partido Social Democrático.

ESCLARECIMENTO

"O Governo federal consegulu, com muito éxito, na semana passada, melhorar as relações entre a Alemanha e os Estados Unidos", escreveu Conrad Ahlers, E acrescentou: "Mas isso só foi possível depois que se esclareceu ao Governo nor-te-americano, através de declarações públicas e comentários não oficiais revelando que uma séria crise de confiança estava em formação. Estas advertências, aparentemente, foram feitas bem tempo de impedir um maior enfraquecimento da capacidade da aliança dental de funcionar politica e militarmente".

Acredita-se que Ahlers estava se referindo à série de declarações do Chanceler mico segregado.

Kiesinger em que êle se queixon de que as relações entre alemães e americanos estavam se deteriorando porque os dois Governos falavam apenas sóbre pontos de desacôrdo e suas exigênclas para um diálogo entre os dois paises.

Kiesinger também reclamou pelo fato de que os Estados Unidos não o consultaram suficientemente, e em tempo útil, quanto aos detalhes do projetado tratado de não proliferação de armas nucleares. Há algumas semanas, Kiesinger protestou contra a atitude norteamericana de privar outros paises da fabricação de armas atômicas, formando uma espécie de clube atô-

Alemães ocidentais se sentem sabotados

Phil Newson

Nova lorque - Expressões rudes têm circulado últimamente na Alemanha Ocidental. As mais comuns são "traição" e "chantagem nuclear".

E outra expressão, que não é muito própria da lingua-gem diplomática, está sendo vulgarizada: "sabotagem industrial". As referências se oplicam principalmente aos Es-

Esta tendência traz à memória a linguagem violenta usada no passado por Konrad Adenauer, quando éle era Chan-celer da Alemanha Ocidental. Adenauer lutou para reintegrar a Alemanha na comunidade das nações, numa base de completa igualdade. Por esse motivo, o velho Chanceler olha-va com profunda suspeição qualquer sinal de um acôrdo entre soviéticos e norte-americanos, Seu temor era de que a Ale-manha Ocidental fôsse reduzida à situação de nação de se-

ços dos Estados Unidos e da União Soviética para um acôrdo de não proliferação nuclear fôr liderada por Adenauer e seu ant go Ministro da Defesa, Franz-Joseph Strauss, que serve no titual Governo elemão como Ministro das Finanças.

I lamentavel que isso aconteça. Depois de muitas viagens à Alemanha no pos-guerra, somos de opinião que a descon-fianca dos alemães funciona mais em relação a si próprios reunificação da Alemanha, apesar de saberem que isso vai demorar muito. No lado econômico, os alemães ocidentais avançam para o Leste, que dêles desconfia depois de algu-mas décadas de experiência. Mas os alemães são um povo dinâmico e se impacientam com suas próprias frustrações.

Em Bonn, onde são frequentes as referências a uma "séria crise" nas relações entre os Estados Unidos e a Alemanha, o Chanceler Kurt-Georg Kiesinger espera um convite, dentro em breve, para visitar o Presidente Johnson.

Numa reunião com jornalistas alemães, Kiesinger queixou-se de que "só falamos sôbre questões em disputa e não mais sobre interesses comuns". E, na verdade, havia interêsses comuns quando os alemães ingressaram na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Os alemães compreendem perfeitamente que houve um deslocamento nas tensões mundiais, devido à diminuição do perigo soviético na Europa e à luta que os Estados Unidos estão travando contra a agressão comunista na Ásia. O cidadão alemão, contudo, considera que os 700 milhões de dólares que os Estados Unidos gastam por ono para man-

ter 225 mil soldados na Alemanha são a despesa natural de uni aliado rico para enfrentar um inimigo comum. Se o inimigo potencial evacuasse suas divisões, os norteamericanos poderiam se retirar da Alemanha e o cidadão co-

mum alemão não sentiria sua falta. Mas, no momento atual, éle deseja que os norte-americanos fiquem e o balanço de pagamentos dos Estados Unidos não é problema seu. Ele só se preocupa com os impostos que é obrigado a pagar.

Assim como os impostos o afetem, o mesmo pode ocorrer, no caso de um acôrdo nuclear entre os norte-americanos e soviéticos, em relação aos homens de negócio alemães.

Os temores dos homens de negócio não foram diminuídos quando a Alemanha Ocidental perdeu uma concorrência para construir uma usina atômica no Espanha. E a razão da derrota na concorrência foi a seguinte: alguém disse aos espanhóis que, nos térmos do tratado contra a proliferação atómica, os alemães não poderiam fornecer combustível para o reator atômico.

Theodore não troca noiva pela herança

Nicósia, Chipre (UPI-JB) — Theodore Gunther, de 20 anos, filho adotivo de um milionário norte-americano, casou-se ontem com a ceromoga Cristine Francesco, sua namorada de infância e filha do motorista da familia, desafiando a ameaça de perder a herança pa-

O milionário Christian Gunther anunciou em Las Vegas, na véspera do casamento, que alterară o testamento para le-gar tôda a fortuna à outra fi-lhe, adotiva, Verônica , de 15

Gunther e a mulher, Zena, de origem cipriota, opuseramse ao casamento porque o fi-lho ainda estuda economia, em Londres, e porque não aprovaram a sun escolha, mas Theodore, desprezando a advertência, casou na paróquia orto-doxa de São Nicolau, num subúrbio de Nicôsia

Christine, também de 20 anos, trabalha nas Linhas Aéreas de Chipre e ganha 123 dó-lares mensais. O noivo, nasci-do em Chipre, declarou que tratarà imediatamente de con-

Rei grego disposto a renunciar

Copenhague (UPI - JB) -Vários jornais locais afirmam hoje que o Rei Constantino da Grécia pode estar propenso a abdicar e estabelecer residência na Dinamarca.

Os comentários, atribuídos a "lontes bem informadas" e a "fontes ligadas à côrte dinamarquesa", foram publicados por três jornais de Copenhague, Segundo aquêles órgãos de imprensa, grupos de esquerda e de direita planejam depor o Governo grego. Os direitistas querem estabelecer uma ditadura e os esquerdistas pretendem implantar uma reforma radical. Os supostoa grupos conspiradores não são identificados pelos

EXPLOSAO

Uma explosão - a segunda em menos de 12 horas - abalou o centro da Capital grega, às últimas horas de quarta-feira, destruindo varias vidracas de um prédio e provocando danos em um automóvel.

Os agentes do Serviço de Segurança não encontraram vestigios da bomba, porém informaram que não houve feridos. Horas antes ocorreu uma explosão numa das principais ruas de Atenas, provocando ferimento em sels pessons, encre elas um menino.

Malta pressiona inglêses

Londres (UPI-JB) — O Pri-meiro-Ministro de Malia, Ge-orge Olivier, e o Secretário britânico sem pasta, Patrick Gor-don Walter, voltaram a se reumir ontem para tentar chegar a um acordo sobre a redação do comunicado conjunto que porà fim à disputa entre os dois paises, gerada com a redução das tropas inglêsas estaciona-

Porta-vozes britânicos e malteses revelaram que os dois continuarão discutindo até encontrarem uma fórmula satisfatória, e informaram que desde quarta-feira não conseguem conciliar os pontos - de - vista dos dois países a respeito de certas passagens.

Americanos voltam a ver disco no céu

Chicago (UPI-JB) - Outro objeto vondor não identificado está sendo visto, desde quartafeira à noite, na zona centrooeste de Ilinóis e no noroeste do Kansas, fazendo ruído semelhante ao de um aspirador de pó.

Branco brilhante, com luzes vermelhas e alaranjadas nas extremidades, parece um prato com um aro, no dizer das pessoas que o viram: policiais, moradores de cinco condados do Kansas e o diretor do jornal Daily News de Goodland, Tom Dreiling, que ficou impressionado com o barulho.

Levando em conta a distância, calculou um policial que o disco mediria uns 12 metros de diâmetro, por metro e meio de espessura nas bordas. As informações coincidem com as de outras pessoas que, no condado de Knox, chegaram a ver dois discos juntos.

JB) — Depois de matarem 80 pessoas e prenderem 1 500, durante um combate

NOVA ADVERTENCIA

de nove horas, tropas do Exército indonésio tomaram

e destruiram o Templo de

Sure, sede do Partido Co-

munista em Java Central.

uma das regiões do pais que

apóia o Presidente Sukarno,

informou ontem a Agéncia

O lider comunista Mbah

Suro, morto em combate,

presidia o templo e também

era curandeiro. Seus parti-

dários já haviam assumido

o contrôle da região e co-

metido vários assassinios,

explicaram as autoridades.

ao justificarem o massacre

contra os comunistas, ocor-

Os comunistas receberam

as tropas do Exército à bala

e resistiram durante nove

horas para impedir a toma-

da e destruição pelo fogo de

sua sede, que, segundo in-

formações procedentes de

Java, tinha função dupla:

politica e religiosa. O Tem-

plo de Suro era também co-

nhecido como Movimento 30

O Comandante militar de

Java Central, Major Shir-

no, declarou que o Templo

era um antro do movimen-

to comunista, acrescentan-

do que Suro planejava um golpe de estado semelhante

ao primeiro golpe comunis-

ta na Indonésia, em outubro

Segundo a Agência Anta-ra, Suro tinha sido convoca-

do inúmeras vêzes para in-

terrogatório e sistemática-

mente ignorava as intima-

ções, Além disso, o lider co-

munista desobedeceu às or-

dens das autoridades para

que suspendesse a prática

de 1965, que fracassou.

de Setembro

rido no domingo.

ANTRO DESTRUÍDO

Antara,

O Comandante-em-Chefe das Fôrças Navais indonésias, Almirante Muljadi, advertiu ontem o Congresso para que não tome "uma atitude demasiado radicai" contra Sukarno, sob pena de desencadear uma série de reações populares, que, segundo insinuou, não poderiam ser contidas pelas tropas de Suharto. Disse aos parlamentares que levassem em consideração, ao decidirem o destino do Presidente, "o alcance das Fôrças Armadas"

A advertência de Muljadi coincide com o apêlo dirigi-do ao Congresso têrça-feira última pelo General Suharto, o homem-forte da Indonésia, que práticamente controla o país, desde fins de fevereiro, quando foi investido pelo próprio Sukarno de todos os podéres.

O Congresso está reunido para decidir se Sukarno é definitivamente afastado da Presidência — cargo que hoje ocupa apenas a título figurativo — e consequentemente julgado por "crime de alta traição", sob a acusação de ter participado da tentativa frustrada de golpe de estado comunista de outubro de 1965.

Os dois apelos - de Suharto e de Muljadi — pare-cem indicar a existência de possivel acôrdo entre Suharto e Sukarno, Ao mesmo tempo constituem sinal de que realmente há ameaça de uma guerra civil caso seja adotada uma politica de linha dura contra o Presidente, que, apesar de tôdas as críticas dos militares, é muito popular e conta com bases de apoio em todo

A morte de Vovô Suro Richard I. Stone

Jacarta (UPI - JB) - Não era segrêdo que um muito conhecido místico de Java Central vinha pregando o comunismo e dando apoio ao Presidente Sukarno. O mistério era porque se passou tanto tempo para que o homemforte, General Suharto, se movimentasse contra o eremttério montanhês, que servia de centro de treinamento militar do Vovô Suro

Tanto a agência oficial de noticias Antara como a Rádio de Jacarta anunciaram dramaticamente ontem que uma encarnicada batalha foi travada entre as fórças do Governo e os comunistas armados, aliados do mistico

Noticiaram os dois órgãos que ottenta dos comunistas — inclusive Vovô Suro — foram mortos na batalha e que 1500 homens foram feitos prisioneiros.

Alguns dos anti-sukarnistas mais cínicos em Jacarta sugeriram que a incursão foi acertada para coincidir com a sessão especial do Congresso, agora em reunião para decidir a sorte de Sukarno. Suharto e o Cheje da Marinha, Almirante Mujaldi,

advertiram o Congresso para agir com brandura em re-lação a Sukarno, o lider que atingiu estatura quase divina por parte do povo indonésio durante os 21 anos de independência do pais. A batalha dá destaque ao ponto-de-vista de ambos no

sentido de que a paz na Indonésia — hoje à beira da guerra civil — depende da estabilidade de Sukarno. Qualquer manobra contra êle pode alterar o precário equilibrio existente no pais.

A última incursão contra Vovô Suro ocorreu em outubro do ano passado, quando o Comandante do Exército de Java Central, Major-General Surono, proibiu reuniões de grupos suspeitados de simpatias pelo comunismo no eremitério de Suro e a ida de peregrinos ao seu santuário.

Pouco se sabia a respeito do místico mas havía muitas lendas. Ele parecia muito cuidadoso, revelando tão pouco quanto possível a respeito de seu passado.

Ele nasceu com o nome de Muljono e recebeu pouca instrução, mas com sua aguda inteligência conquistou o respeito dos camponeses de Java Central, predominante-

mente hindus de Java, muito inclinados ao misticismo. Consta que Muljono há bastante tempo teve as suas primeiras visões e a partir delas passou a maioria de seu tempo em meditação, comendo apenas bananas. Durante oito unos descuidou-se de sua aparência pessoal, deixou o cabelo crescer e vivia virtualmente como um ermitão.

Finalmente, em 1959, o espírito de Vovô Suro entrou no corpo de Muljono, o aldeão sem instrução. Nesta altura, Muljono deixou de existir e Vovô Suro novamente caminhou sobre a Terra. Muljono e seu passado desapareceram para os camponeses. Suro era filho de um famoso fabricante de kris (punhais

recurvos) no antigo reino javanês de Madjapahit. Era um homem de grande poder místico. Para muitos javaneses, o punhal de familia é a morada dos espíritos dos lideres mortos da familia. A profecia de Madjapahit, velha de muitos séculos, ain-da desempenha um papel no pensamento político javanês.

Acredita-se que ela traça por inteiro o futuro do que e agora a Indonésia. Vários intérpretes afirmam que ela projetizou com exatidão a colonização pelos holandeses, a conquista pelo Japão e a guerra da independência. Os lideres politicos, inclusive Sukarno, cuidadosumente põem em destaque pontos em seu passado que parecem adaptar-se aos que são descritos na projecia de Mudjapahit.

Suro, encarnado em Muljono, tornou-se curandeiro e projeta. Peregrinos vinham para ser ajudados e permanecerem como discipulos. Imediatamente depois do malogrado golpe comunista de

1 de outubro de 1965, um maior número de peregrinos começou a procurar sua ajuda. Chegavam numa média de 5 000 por semana e somente num dia, em certa ocasião, foram contados 20 mil fazendo a viagem para o seu ermitério em Java Central, nas montanhas.

Cristãos e muçulmanos notaram entre os jovens peregrinos muitos uniformes negros e gorros vermelhos do Partido Nacionalista Indonésio, veementemente pró-Sukarno. Suro recusava dinheiro mas aceitava dádivas de insen-

so e cigarros, contanto que fossem comprados em lojas aprovadas estabelecidas ao longo de estradas desconhecidas para outros que não os habitantes de Java Central, Pedaços de madeira, cordas e outros objetos também podiam ser comprados nessas lojas para serem abençoados e usa-

E havia medalhões com a inscrição Eu sou um defensor de Bung Karno. Estes eram considerados de grande valla pois havia pessoas que diziam que Vovô Suro era avô de Khrisna, que por sua vez estava encarnado no corpo de Sukarno. E era direito, diziam essas pessoas, o avô de-

fender o seu neto. O dinheiro obtido nas lojinhas de beira de estrada, diz o Governo, parece ter sido empregado na compra de armas, e munições. Depois que o fluxo de peregrinos diminuiu, o ermitério tornou-se um centro de treinamento militar

para grupos comunistas. Mas não se espera que a morte de Vovô Suro erradique sua lenda entre os místicos javaneses. O próprio Sukarno é um exaltado crente no misticismo. Ele deve ter lido as noticias da morte de Suro com grande interesse. Suro uma vez profetizou que Sukarno só morreria sete anos depois de sua própria morte.

Venezuela assegura que tem suas portas abertas a todo investimento estrangeiro

Caracas (UPI-JB) - O Ministro do Fomento da Venezuela, Luis Hernández Solis, afirmou ontem que seu pais "abriu suas portas ao capital estrangeiro" para estimular a produção nacional, garantindo que os investimentos internacionais terão um tratamento igual ao dos capitais nacionais, "sempre e quando isto não implique em prejuizos para os últimos".

As declarações do Ministro Solis foram feitas em reunião com 18 jornalistas norte-americanos que participam em Caracas do seminário promovido pela Associação Norte-Americana da Venezuela, como parte de um programa de intercâmbio profissional com jornalistas venezuelanos.

Além de entrevista com o Ministro do Fomento, os jor-nalistas americanos conversaram com vários líderes do Congresso, O Deputado Carlos An-drés Perez, do Partido do Govérno, fêz uma análise dos planos de desenvolvimento sócioeconômico que a atual administração venezuelana está rea-

viagem do

Papa à AL

Cidade do Vaticano (UPI-

JB) - Porta-voz da Santa Sé

declarou ontem que a perspec-

tiva de uma viagem imediata

do Papa Paulo VI à América

Latina, no momento, é apenas uma "devota esperança" dos

católicos latino-americanos.

Acha, no entanto, que "tudo é

Há dois anos que se fala com

terá muito mais côres.

insistência na possibilidade de

o Chefe da Igreja visitar a

America Latina.

lizando. Outros líderes parlamentares apresentaram um balanço das perspectivas das elei-

ções gerais do ano que vem. Durante as duas semanas do seminario, os jornalistas norteamericanos visitaram as zonas centrais do Pais onde se aplicam os planos de reforma agrária, bem como as instalações petrolíferas no Lago de Mara-

Fim da FIP Desastre na é elogiado Venezuela em Brasília mata dois

Caracas (UPI-JB) - Dois Brasilia, (Sucursal) - Comentando o discurso do Lider membros de Fôrça Aérea Vedo Governo, Deputado Rai-mundo Padilha, sobre a Connezuelana morreram ontem num desastré de avião na referência de Chanceleres de gião montanhosa localizada a Buenos Aires, o Sr. Adolfo de Oliveira afirmou, ontem, no leste de Caraças, segundo coplenário da Cámara que é tomunicado divulgado pelo Mitalmente improcedente a tese nistério da Defesa. de que a derrota da proposta Os mortos são o Tenente da Força Interamericana de Paz representou uma vitória Juan Tovar Gimenez e o Sar-

das fórças comunistas do Congento Leonidas Sanchez e pilotavam um avião de treina-Ressaltando que é um de-mocrata, a n t icomunista, o mento. O aparelho, sem que se saiba porque, caiu na estrada deputado fluminense afirmou que a Fôrça Interamericana seria a volta "a um passado entre Petare e Santa Lúcia. odioso de intervenções milita-Incerta a res determinadas pelos Esta-

Disse, em seguida, que não concorda com a imagem que está sendo projetada do Bra-sil no exterior, assinalando que o nosso País "sempre se bateu pela solução pacífica dos conflitos, pela não-interven-ção e pela autodeterminação". Finallzando, o ex-lider da

extinta UDN declarou que são prejudiciais à causa democrática aquéles que preconizam ações terroristas nos moldes das que foram ditadas pela Conferência Tricontinental de Havana, como os que indicam a adocão de medidas como a da Força Interamericana, "que outro objetivo não tem senão o de assegurar os regimes di-



Subcomissão da ONU admite Choque de aviões em Ohio visita de especialistas às

Nações Unidas (UPI-JB) — A Subcomissão de Colonialismo das Nações Unidas propôs ontem o envio de uma missão visitante das Nações Unidas às Ilhas Virgens, Montserrat e Baamas, êste ano, e às Bermudas, Ilhas Turco. Caicos e Calman em 1968.

As propostas foram submetidas à apreciação dos 24 membros da Comissão de Colonialismo e às potências administradoras, no caso os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Os norte-americanos e britânicos opuseram-se anteriormente ao envio de missões às suas colônias, porêm ontem não fizeram objeções.

MAIS VISITAS

FIM DE VÔO

No início do mês foram apresentadas sugestões para que missões da ONU visitassem as seis illas das Caraíbas que a Gra-Bretanha elevou à categoria de Estados associados: Antigua, St. Kits-Nevis-An-guilla, St. Vicent, Granada, St. Lucie e Dominica.

Outra sugestão, para que uma Comissão da ONU fôsse

enviada às Ilhas Malvinas e Honduras Britânicas no próximo ano, encontrou oposição por parte da Venezuela, cuja delegação alegou que a Organização não deveria enviar missões a territóries cujo status colonial não esteja bem definido e que envolvam situações de implicar o "retôrno do território desmembrado de outro território".

faz 26 mortos e é terceiro ilhas dos EUA e Inglaterra desastre em uma semana

Bellejontaine, Ohio (UPI-JB) - Um Douglas DC-9 da Transworld Airlines, com 25 pessoas a bordo, colidiu no ar com um pequeno avião civil, de um único ocupante, na zona central de Ohio. Não há sobreviventes do desastre.

O DC-9 fazia vôo de rotina entre Nova Iorque e Dayton, e foi advertido pela tôrre de contrôle do Aeroporto de Columbus que outro avião voava em direção contrária, numa linha de choque.

TERCEIRO

O acidente ocorreu a 5 km de Kenton, onde domingo caiu um Convair da Lake Central Airlines. Os restos do avião civil foram encontrados a cêrca de 3 km e meio do local onde o jato atingiu o solo.

Foi o Corpo de Bombeiros de Beliefontaine que informou não haver sobreviventes do Douglas, que levava a bordo 4 tripulantes e apenas 21 passa-geiros, embora com capacidade

Trata-se do terceiro desas-tre de aviação desde domingo tum Convair, da Lake, um avião da Varig, na Libéria, éste), fazendo a cifra de vitimas ascender a mais de 80.

Em Washington, o Deputado Republicano Donald Lukens pediu imediatamente uma investigação federal a fim de determinar se existe alguma conexão, sabotagem ou qualquer outra relação entre êste acidente e o ocorrido em Kenton,

Chile e Uruguai acham que assistência técnica a país pobre é um ato de justica

Nações Unidas (UPI-JB) — Chile e Urugual afir-maram ontem que uma assistência técnica sem preços justos para os produtos dos países subdesenvolvidos não é ajuda e sim justica.

O delegado chileno Jaime Lavados disse ontem na Comissão para o Desenvolvimento Social que a ajuda internacional deve ser "suficientemente neutra para que através da assistência técnica não se introduzam modelos ou filosofias dos países desenvolvidos naqueles em desenvolvimento".

NECESSIDADE

Lavados disse também que, para que e assistência técnica represente algo no desenvolvimento social, tanto os paises desenvolvidos como os em desenvolvimento têm de realizar o que, no Chile, chamamos revolução, e aqui, alterações de estrutura.

O representante do Uruguai, Graciela Ponce de Leon de

Cattaressi, declarou por sua vez que a situação social no mundo está longe de ser satisfatória e que se requerem mais recursos, melhores métodos e técnias de ação social. Assim - concluiu - se a redação de uma declaração sóbre desenvolvimento social contribuir para melhorar esta situação, dar-lhe-emos boas-vindos.

EUA provam que técnicos da A. Latina emigram por culpa dos países de origem

Washington (UPI-JB) — Uma subcomissão do Senado norte-americano concluiu que a responsabilidade de impedir a emigração de técnicos latino-americanos para os Estados Unidos cabe, exclusivamente, a seus países de

Esta decisão foi anunciada após um ano de estudos sobre problemas de migração promovidos pela Organização Pan-Americana de Saúde, sob a orientação do Professor Charles V. Kidd, Secretario Executivo do Conselho da Federação de Ciência e Tecnologia. O estudo foi inicialmente entregue à Subcomissão de Imigração e Naturalização da Comissão Judiciária do Senado. O Dr. Kidd falou na qualidade de Presidente de um Conselho representando Chile, Uruguai, México, Brasil, Argentina, Peru, Venezuela e Estados Unidos.

Kidd informou que, entre 1961 e 1965, cerca de 3 000 cientistas, engenheiros e médi-cos de países latino-americanos emigraram em caráter perma-

nente para os Estados Unidos, "Considerando que custou cerca de 20 000 dólares por pessoa o preparo desse pessoal, a perda sofrida pela América Latina se calcula por volta de 12 milhões de dólares por ano".

disse éle. Com base nos estudos reali-zados, foi sugerida a adoção das seguintes providências por parte das nações latino-ame-

ricanas interessadas: 1. Uma revisão de renda re-lativa, oportunidades profissionais e posição de pessoas alta-mente qualificadas, e estudo de medidas seletivas destinadas a melhorar a sorte dos migrantes em potencial.

2. Revisão dos números, características e condições de sustento dos que estudam no exterior, e necessidade de se-

lecionar estudantes e fixar seu sustento de modo a garantir o seu regresso.

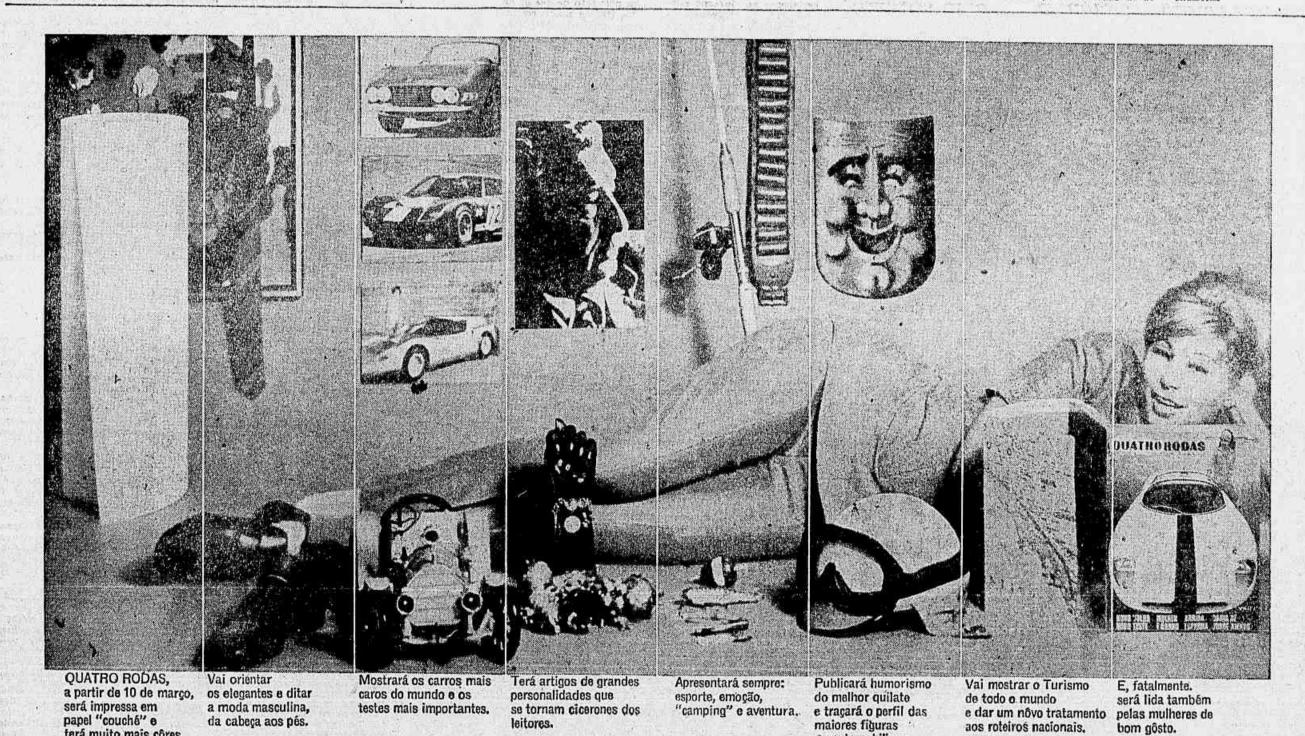
3. Contrôle direto de movimento migratório alravés de passaportes, se uma nação estiver tão preocupada que possa. justificar uma restrição de liberdade de movimentos de seus cidadãos.

Para a repatriação de migrantes, a Comissão sugeriu que os países latino-america-

1. Oferecer aos migrantes posições específicas com situa-ções favoráveis de emprêgo. 2. Oferecer incentivos espe-

officos (já propiciados pela Argentina) para repatriação, tais como isenção de impostos ou concessão de moradia 3. Enviar equipes de recrutamento para oferecerem empregos a profissionais que te-

nham emigrado. A Subcomissão é presidida pelo Senador Edward M. Kennedy, democrata de Massa-



EM NOVA FASE A PARTIR DE MARÇO



do automobilismo,

Informe JB

Missão

Conversando há algum tempo com um amigo, o Presidente Castelo Branco foi mais longe que habitualmente, e explicou por que considerou sempre impossivel rever as punições aplicadas com base nos Atos Institucionais:

- Seria enfraquecer a Revolução que eu encarno e represento. Não é tarefa que eu possa executar sem comprometer o papel que me foi confiado. Eu bem que gostaria de corrigir algum excesso. Com que gosto, por exemplo, reveria a punição aplicada ao Guerreiro Ramos; mas não posso. Tenho que manter-me inteiriço, até o fim.

Lixo

O Sr. José Eugênio de Macedo Soares demitiu-se ontem, irrevogàvelmente, do cargo de Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, por considerar que aquêle órgão não dispõe dos recursos minimos indispensáveis à sua tarefa.

Não há recursos materiais nem humanos; e há dez meses o projeto de construção da usina de lixo e outros estão nas gavetas dos assessôres do Sr. Negrão de Lima — sem qualquer solução.

Com a saida do Sr. Macedo Soares perdem o Govêrno e o povo da Guanabara um técnico competente e categorizado, realmente capaz de solucionar de uma vez por tôdas o problema do lixo no Estado — desde que o tivessem deixado fazê-lo.

Homenagem

O Sr. Luís Viana Filho será homenageado hoje com um almôco na José Olimpio.

O Presidente Castelo Branco também deverá estar presente para prestigiar o futuro Governador da Bahia.

Alagoas

A morte do Deputado Robson Mendes, colhido numa emboscada em Alagoas, comporta uma interrogação sôbre o que foi feito pela Revolução naquele belicoso Estado, além de dar à Assembléia Legislativa a oportunidade de eleger o . Governador Lamenha Filho.

Pois a verdade é que não são poucos os facinores em liberdade em Alagoas, mandando e desmandando. Há por exemplo o caso do Deputado Luis Coutinho, autor, cúmplice e mandante de alguns crimes de morte, inclusive o de um menino de 8 anos, Petrúcio, em Coruripe. Apontado num relatório do General Alberto Bittencourt como culpado de várias barbaridades, o Sr. Luís Coutinho continua sólto - e provavelmente mandando bra-

Consta

Consta que o Presidente Castelo Branco tem a intenção de exonerar, num decreto a ser baixado no próximo dia 13, todos os seus auxiliares do Govêrno inclusive os que têm mandato.

Promoções

Em ato de ontem, o Presidente do INPS, Sr. José de Nazaré Teixeira Dias, anulou as nomeações irregulares feitas a 13 de dezembro de 1966 no quadro de procuradores do extinto IAPC.

O fato foi denunciado nesta coluna, na época, e coube ao Sr. Eduardo Noronha, Chefe do Gabinete do Ministro Nascimento e Silva, mandar apurar a denúncia. Constatada a procedência da informação, o Presidente do INPS acaba agora de determinar que sejam feitas as novas promoções — com a observância das disposições legais e regulamentares.

Advertência

O leitor Nelson Vaz escreve para protestar contra a inclusão do verbete Mug na 34,ª edição do Dicionário da Lin-

O Sr. Carlos Lacerda assinou ontem com

a nova Editôra Spencer um contrato que concede à emprêsa direitos exclusivos para

venda e edição, em coleção, de tôda a sua

res e a Distribuidora Record, que editaram livros do Sr. Carlos Lacerda, participaram do

contrato de cessão à Spencer, cujos jovens dirigentes estrélam com o pé direito.

A Editora Nova Fronteira, Bloch Edito-

Alvo de grande manifestação, em São Paulo, o Coronel Fontenele foi carregado em triunfo. Resultado: interrompeu o trânsito.

O Governador João Agripino será ouvi-

do como testemunha de defesa do Coronel Nelva de Figueiredo, ex-Comandante da Base

Aérea do Galeão e cassado pela Revolução. O julgamento será no próximo día 14, na Segunda Auditoria de Aeronáutica.

Seguiu para Bogotá, como representante do Brasil, o Sr. Giulite Coutinho, Presiden-

te da Associação Nacional de Exportadores de Produtos Industriais. Foi participar de uma reunião de exportadores latino-ameri-

O nome do Sr. Horácio Colmbra velta

a figurar como o mais provável substituto do Sr. Leônidas Bórlo no IBC. Mas também

circula o nome do Coronel Paula Soares, Pre-sidente da Junta Administrativa do IBC. Outros falados são o Sr. José Miro Guina-

rães, Secretário de Agricultura do Parana, o General Adir Maia, Diretor-Técnico da

Confederação Nacional da Agricultura, e o Coronel Valdemiro Bergher de Araújo.

• Hoje, de 7 às 10 (P. M.), o coquetel de

lançamento de Hong-Kong Confidential, de Jeff Thomas, dedicado à sun misteriosa in-

glėsa Liz. Parlamentares virão especialmente

de Brasilia para o acontecimento, que levará

ao On the Rocks, no Panorama Palace Ho-

tel, inúmeras figuras do international set,

que é a única atmosfera respirável pelo autor.

neto do ex-Presidente Antônio Carlos, conti-

nua em suas incursões políticas pelo inte-rior de Minas. Neste fim de semana estará em

Rio Nôvo, na Zona da Mata, fazendo conta-

O Sr. Antônio Carlos de Andrada Tostes.

canos, promovida pela OEA.

obra pessada e até futura.

o O Sr. Vitor da Silva, Diretor do BID, al-

 O Ministro Danilo Nunes aproveitará a reunião de hoje do Gabinete da ARENA para afastar-se definitivamente do Partido, Vai ficar apenas no Tribunal de Contas.

O processo de demissão do Sr. Cleanto de Paiva Leite, que foi assinado pelo Presi-dente da República a 4 de janeiro, será agora implementado pelo DASP.

 O Sr. Exaltino Marques, Presidente em exercício da Confederação Nacional do Co-mércio, vai convidar o Sr. Magalhães Pinto a participar da festa de inauguração do restaurante da CNC — por sinal decorado pela

 O Banco de Crédito Territorial, anima-do pelo éxito de sua sucursal de São Paulo, acaba de inaugurar mais duas agências na Capital paulista, em Vila Mariana e na Consolação. O BCT, que tem 18 de suas 20 agên-

• A Editôra Saga anuncia para breve o lançamento de mais um livro de Gunnar Myrdal. Em Solidariedade ou Desintegração (a luta por uma economia internacional), Myrdal analisa alguns aspectos inéditos nas relações entre desenvolvidos e subdesenvol-

O ex-Senador Heribaldo Vieira foi no-mendo adjunto de Procurador do Tribunal de

 Hoje, na boate The Pink Panther, é a festa da mini-saia. Conhecidos jornalistas vão escolher a mini mais mini — cuja dona ganhará valioso prêmio.

 Há um clima de perfeito entendimento pelo menos em algumas áreas do atual e do próximo Governo. Ao jantar oferecido pela Associação Comercial ao Ministro da Indús-tria e do Comércio, Sr. Paulo Egidio, estiveram presentes os Srs. Dellim Neto e Hélio Beltrão. O Sr. Delfim Neto, aliás, chegou no Clube Comercial num automóvel oficial, do

gua Portuguêsa da Livraria Francisco

Segundo o Sr. Nélson Vaz, "afirmar que a palavra é "brasileirismo popular" é burrice de encantar".

Convencido de que se trata de informação publicitária, adverte:

"De qualquer forma, tentarei impor, por meios legais, a retirada do vocábulo do tal dicionário da Lingua Portuguêsa e talvez a apreensão da edição. Basta de atentados ao nosso idioma.'

POR DENTRO DO ASSUNTO

Knut Hammarskjold, sobrinho de Dag, está na IATA há 11 anos

Presidente da IATA diz que

emprêsas aéreas já estudam

um passaporte mais simples

porte Aéreo (IATA), Sr. Knut Hammarskjold, informou

ontem à noite, em entrevista coletiva no Copacabana Pa-

lace Hotel que as empresas aéreas estão estudando a subs-

tituição dos passaportes por cartões perfurados, a fim de

simplificar os embarques e desembarques na passagem pela

Para aproveitamento total da capacidade dos futuros grandes jatos, que a partir de 1969 já estarão transportando

mais de 500 passageiros, a IATA incentivará a venda de

bilhetes em grupo, încluindo as despesas com hotéis e ex-

uma em Londres e outra em

Nova Iorque — não precisan-do por asso de multiplicar

suas operações para compensa-

ção das passagens permutadas.

Segundo o Presidente da

IATA, as tarifas aéreas inter-

nacionais de hoje, no Atlânti-

co Norte, estão 36 por cento abaixo dos preços de 1938, o

que significa que as passagens aéreas ficaram mais baratas à

medida que a aviação foi pro-

- Esta redução se observa

também em outras rotas —

disse o Sr. Hammarskjold -.

embora em menor escala. Em 1959 as empresas que continua-

ram operando com aeronaves

de hélices sofreram uma crise com o advento dos jatos comer-

ciais, porque não suportaram a

concorrência dos novos preços.

O Presidente da IATA expli-

cou a redução dos custos do

transporte aéreo com a cres-cente competição entre as em-

prèsas, que passaram a operar

com seus aviões praticamente 24 horas por dia, conseguindo

grande versatilidade na trans-

formação de aeronaves de passageiros em cargueiros, e vice-

O Sr. Knut Hammarskjold

desculpou-se per não manifes-

tar sua opinião sôbre a morte

de seu tio Dag Hammarskjóld

conforme pedia um repór-ter —, porque não ficaria bem

envolver-se num ponto que im-

plica num acidente aéreo, co-mo Presidente que é da IATA.

Veterano da Segunda Guer-ra, o Sr. Knut Hammarskjold

entrou para a diplomacia em

1946 e trabalhou nas Embal-

xadas da Suécia em Moscou,

Viena e Paris, tendo servido como Encarregado de Negócios em Sófia e Bucareste.

PELO TURISMO

gredindo.

Alfandega.

FUTURO

o Sr. Knut Hammarskjold

sobrinho de Dag Hacnmarsk-

jold, ex-Secretário-Geral da ONU — ocupa há 11 meses a presidência da IATA e está

percorrendo a América Latina

para conhecer de perto os pro-

blemas locais das emprêsas

aéreas membros da associação. Interrogado sóbre as deficiên-

tado no Acroporto Internacio-nal do Galeão, o Sr. Ham-

marskjold disse que êle pode

ser melhorado em multas col-

sas, mas não quis entrar em

pormenores, citando apenas como uma das deficiências o

sistema de luzes de aproxima-

- O problema dos aeropor-

tos, que podem sempre ser mo-dernizados — acrescentou o presidente da IATA —, é pre-

parar-se para o futuro multo

próximo dos superjatos, que já

em 1969 estarão transportando

cerca de 500 passageiros por voo. Os aeroportos deverão

ter espaço para receber ésses

passageiros e um serviço de al-fândega simplificado, para não

prendê-los em longa espera. Disse o Sr. Knut Hammarsk-

jold que o Brasil ocupa, atual-

mente, o terceiro lugar entre os países membros da IATA,

vindo depois dos Estados Uni-

dos (16 emprêsas aéreas asso-cladas) e Gra-Bretanha (qua-

tro associadas). As emprêsas brosileiras membros da IATA são a Cruzeiro do Sul, a VASP

— A IATA não tem uma

política de atrair as emprêsas

— explicou o Sr. Hammarsk-Jold —, porque o interêsse é

delas, sobretudo das pequenas,

que sem recursos próprios con-tam com as grandes vantagens

da associação. Uma dessas van-tagens é disporem de uma cai-

xa de compensação - temos

tica, na segunda-feira.

Como acontece todos os anos,

os calouros foram obrigados a fazer juras de amor às cole-

chando. As brincadeiras conti-

O TROTE

Normalistas aproveitam-se

da abertura do ano letivo

para o trote dos rapazes

Educação realizou ontem a sua primeira aula.

Com brincadeiras que incluiram o já tradicional trote

A aula constou de uma conferência sôbre a vida de

dos calouros — principalmente rapazes —, e reduzidas

valas ao Presidente eleito Costa e Silva, o Instituto de

Jorge de Lima, poeta e médico que por muitos anos foi

professor de Literatura do Instituto de Educação, e teve

carátar simbólico, pois o ano letivo só se iniciará, na prá-

e a VARIG.

as que, por ventura, tenha no-

O Presidente da Associação Internacional de Trans-

Desastres de avião têm quase sempre uma conseqüência que os jornais não registram: as pessoas que iam viajar nos dias seguintes cancelam suas reservas, desistem da viagem ou vão de trem.

É uma ocorrência normal no mundo da aviação.

Mas esta regra, como as outras, também tem exceção: logo depois do acidente da Libéria, a VARIG mandou fazer um levantamento completo em todo o seu sistema, no País e no exterior, e verificou que nenhuma só reserva tinha si-

O fato demonstra que a cada dia se confia mais na aviação — e, neste caso específico, na VARIG.

Pronunciamento

Os meios políticos estão atribulndo especial importância ao pronunciamento que deverá ser feito hoje, às 15 horas, pelo Senador Auro de Moura Andrade, durante a homenagem que a Mesa do Senado vai prestar ao Ministro Ribeiro da Costa, pela sua aposentadoria do Supremo Tribunal Federal.

Articula-se nos bastidores, sob a ins-piração de fôrças paulistas, um movi-mento para subordinar o IBC à área do Ministério da Fazenda, tirando a autarquia da esfera do Ministério da Indústria e do Comércio, onde está hoje.

O argumento é o de que o Sr. Delfim Neto é o verdadeiro especialista em café do próximo Govêrno, sendo portanto apenas natural que se lhe de de direito uma autoridade que afinal vai ter

É pouco provável que o Supremo Tribunal Federal julgue antes do fim do mes o caso do Sr. Youssef Bedas, fundador do Intra-Bank, cuja extradição foi pedida pelo Governo do Libano.

Enquanto o STF não decide, Bedas descansa em São Paulo, recuperando-se de uma operação, e um grupo de poderosos amigos seus desenvolve um movimento com o slogan Bedas é Nosso.

Youssef Bedas está envolvido numa intrincada história cheja de intriga internacional e muitas peripécias no mundo grande das finanças. Da decisão do Supremo depende o destino deste milionário — e de muita gente mais.

Sejamos práticos e realistas. Vamos mudar alguns nomes e solucionar por esta via simples e funcional o problema das enchentes em Botafogo. Nem obras, nem verbas, nem demoras. Simples troca de letras; em vez de rua, rio. Rio, que é mais apropriado.

Rua não é, a rigor, a Voluntários da Pátria, e nisto estarão de pleno acôrdo seus moradores, tanto os da margem esquerda quanto os da margem direita. Os habitantes das redondezas, moradores dos afluentes e subafluentes, também não se oporão, com certeza, a esta mudança. E imaginem quanto ganhará o Rio, com mais esta atração turística.

Assim, além do mais ficaremos livres da calamidade — que neste caso só se dará numa eventual séca do Voluntá-

Lance-livre

moçou ontem com o Sr. Delfim Neto, futuro Ministro da Fazenda.

cias em prédios próprios, começa agora a ex-pandir-se fora da Guanabara.

Contas da União.

gas. Na hora de aplaudir o Marechal Costa e Silva, alguns iniciaram uma tímida vala, logo abafada pelas palmas e pe-los gritos de "viva o nosso Pre-Alguns calouros foram obri-Gabinete do Ministro da Indústria e do Co-mercio, que já o está servindo nesta fase pré-ministerial. gados a dar uma boa caminhaca cantando músicas de carna-val enquanto outros eram forçados a imitar soldados marnuaram até que todos se reuniram no auditório onde teve início a conferência.

NO PARANA

Curitiba (Correspondente) -O fechamento dos restaurantes universitários e a realiza-ção de manifestações de rua, inclusive o trote geral no dia 11, para esclarecimento da opinião pública, serão os próximos movimentos estudantis no Pa-rana, conforme decisões adotadas ontem pelo Conselho de Representantes da UPE.

A realização de um nôvo vestibular para o preenchimento das vagas que sobraram nas unidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro, notadamente a Faculdade de Filosofia (ex-FNFi), foi determinada ontem pelo Con-selho Universitário, ao fim de uma reunião de quatro horas.

Faculdades da UFRJ ainda com vagas

terão de promover outro vestibular

A medida, embora envolva especialmente a FNFi, não resolve o problema dos vestibulandos de Matemática daquela Faculdade,os quais, trazendo a classificação ontem divulgada, estiveram no JB para protestar contra o critério adotado pelo Diretor, "que preferiu matricular os melhores em Física e Inglês num Curso de Matemática, e classificar até mesmo uma que faltou à prova classificatória de Inglés".

ALEGRIA E TRISTEZA

Enquanto os estudantes reprovados, aos pulos, comemoravam a decisão do Conselho Uni-versitário, os estudantes aprovados mas não classificados pela FNFi para o Curso de Mate-

mática comentavam, tristes, a sua situação:
— A medida não nos abrange, uma vez que já fomos aprovades. As nossas provas demons-traram que sabemos Matemática. O que que-remos estudar é Matemática. Não é justo que não haja vagas para nós — os melhores em Matemática — porque clas foram dadas para estudantes que têm um bom conhecimento de Inglés e Física, mas só sabem a matéria inn-damental do Curso superficialmente.

OFORTUNIDADE GERAL

A decisão do Conselho Universitário de per-milir a realização do nôvo concurso — do qual poderão participar não só os reprovados como estudantes que não tenham prestado o primei-ro exame — foi tomada levando-se em consi-deração "a desproporção entre a procura de matriculas nos cursos superiores e a oferta de vagas; o empenho em superar estas dificuldades; e o fato de não ser justo que perdurem vagas disponíveis".

Os candidatos ao Curso de Matemática, ao tomarem conhecimento de que poderiam inscrever-se no novo concurso e os fatos tomados em consideração pelo Conselho, diziam que, "em último caso, farão mesmo exame para outro curso, mas isso em nada ajudará o País, pois se têm vocação para as pesquisas matemáticas, so terminarem a Faculdade onde se matricularam sob tals condições não passarão de profissionais frustrados e mediocres".

A CEGUEIRA DE CIMA

Os estudantes explicaram existir apenas 39 candidatos nessa situação, e que por isso acha-vam-se merecedores de um tratamento melhor: Não entendemos por que a Direção não vê que dentro em breve a Faculdade será des-membrada e é lógico que, onde quer que o Cur-

so de Matemática fique localizado, as instalações serão melhores e maiores. Fala-se que, antes de junho, o Curso irá para a Cidade Universitária. E lá o espeço disponível é tanto que, mesmo que fóssemos 390, e não 39, have-ria lugar para todos. Ou será que éles pretendem mudar tudo, menos a situação dos exce-

O CRITERIO INJUSTO

Perguntados por que não haviam obtido classificação, embera lhes tivessem sido buídas notas excelentes em Português e Mate-mática, um candidato — que tirou 10 na mu-téria e não se classificou — respondeu:

 Fizemos quatro provas: Português e Matemática — eliminatórias e fundamentais e Física e Inglês, classificatórias. As condições de aprovação eram obter nota acima de quatro nas eliminatórias e nota acima de zero nas classificatórias. Só isso já mostra a menor importância que têm as matérias classificatórias. No entanto, para a classificação, a Faculdade desprezou as notas obtidas nas provas eliminatórias e considerou como média a soma das notas das classificatórias, dividida por dois.

IRREGULARIDADES

Um outro estudante, exaltado, dizla ser por isso "que se abre um abismo entre professor e aluno. Eles vivem pregando justiça e lisura, e no fim, com medo de excedentes, adotam um critério dêsses, esquecendo-se que o exemplo de justiça deveria vir de cima". Ao que um terceiro ajuntou:

 A prova de Inglés, por exemplo, foi um escândalo. Houve 45 notas um. E o engraçado é que a prova, embora tenha sido de Inglês, não foi corrigida nem elaborada pelos professôres de Inglés, mas sim pelos de Matemática. Será

Barbados e com as camisas abertas del-xando à mostra o peito nu e o revólver, agentes do DOPS tentaram, ontem à tarde, im-pedir que alguns excedentes da Faculdade de Economia da UEG continuassem com o movi-

um, sentado na calcada. mente com o carro sóbre a calçada, atingindo e quebrando algumas cadeiras levadas para o acampamento, desceram e foram à Reitoria, onde receberam a informação de que "podiam fazer o que quisessem, pois aquêles estudan-ts não pertenciam à Universidade".

IDEIA ANTIGA

Já pela manhã, a informação de que o próprio Secretário de Segurança, General Da-rio Coelho, havia assinado a petição dos ex-cedentes de Economia da EUG demoveu alguns oficiais da PM da idéla de impedir que os estudantes se agrupassem, em frente à Rel-toria daquela Universidade a fim de dar continuidade ao movimento pelo aumento do nú-Apesar disso, os oficiais da Policia Militer

rater político nem aproveitar a ocasião para perturbar a ordem".

Como o transito entre a Rua das Laranjeiras e a Travessa Euclides de Matos — onde está localizada a Reitoria — começasse a ficar congestionado, os estudentes voltaram para a calçada e ali permaneceram por tôda a tarde. O número de assinaturas já chega a cinco mil, mas os estudantes pretendem continuar com o movimento até que tenham, pelo menos, 50 mil. Só então o documento será enviado às autoridades federals e estaduais.

Já que a Reitoria da Universidade do Estado até agora nada fêz para solucioner os seus problemes os excedentes da Escola de Economía decidiram que o Reitor Haroldo Liston de Cumbo de Caralle (Caralle Caralle Caral boa da Cunha deveria saber que a campanha

também um teorema de Matemática é formu-lado em português. Nesse critério, daqui a pouco teremos professôres de Português corrigindo provas de Matemática,

ESQUECIMENTOS

Um des estudantes destacou que "isso não é tudo: há no País carência de professores de Matemática. O Diretor da Faculdade, falando conosco, disse que só nos matricula com ordem superior. Estamos dispostos a comprar cadelras e mesas para suprir as deficiências da Faculdade. Por que não nos ouvem e dão uma chance?"

- Reconhecemes que a Faculdade tem uma série de dificuldades. Mas há muita coisa la que pode ser resolvida com boa vontade. Por exemplo: um aluno fêz 10,5 pontos rías classificatórias, mas seu nome não constava da lista dos aproveitados. Procurou a Direção e lá, com um pedido de desculpas, disseram-lhe que "haviam esquecido". Onde já se viu uma coisa

Os candidatos aprovados e não classificados estão dispostos a procurar o Presidente Costa e Silva, "que tem muito boa vontade para com o estudante e se propõe a resolver o problema, mas só poderá fazê-lo se colocar na direção das Faculdades gente decidida a resolver os problemes dos alunes, e não a evitá-los"

Para èsse movimento, estão convocando to-dos es colegas para uma reunião hoje, às 15h, em frente a Faculdade de Filosofia da UFRJ. quando traçarão es seus planos, que incluem, até, um acampamento ao lado do dos excedentes da Faculdade de Clôncias Econômicas da

GAMA FILHO

A Faculdade de Direito da Universidade Gama Filho reprovou 400 dos 600 candidates à matricula no 1.º ano, turno da noite, mas cen-siderou baixo o indice de reprovação para os cursos da manha e da tarde, para os quais existem 150 vagas.

O Prezidente da instituição, Professor Gama Filho, informou que "as provas foram realiza-das dentro dos critérios adetados pelo ensino superior, e que não houve o caso de excedentes. já que a média para a aprovação é mínima e não deixa margem para reclamações".

PARTICULAR

Dizendo que em sua Universidade nunca entrou um tostão quer do Govérno federal quer do estadual, o Ministro Gama Filho revelou que, para o ano que se inicia, diversas modificações materiais e humanas foram feltas, e que, para o futuro, sobretudo na Escola de Medicina, novas e importantes mudanças ocor-

 Assim — destacou — a Universidade vem de efetuar um contrato com a Tcheco-Eslováquia, que lhe dará cem milhões de cruzeiros antigos em materiais diversos, para que possa desenvolver-se.

FLUMINENSES

Niteról (Sucursal) — O Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, Sr. Hélvio Perorázio Tavares, disse no JORNAL DO BRASIL que decidirá hoje sõbre a contestação interposta pela Rei-toria da Universidade Federal Fluminense à liminar obtida por alguns vestibulandos de Direilo no mandado de segurança que impetra-ram contra o resultado da prova de Latim.

Na contestação, a Reitoria esclarece que as 25 questões de Latim denunciadas como tendo sido fraudadas não foram computadas pelo cérebro eletrônico, mas sim as restantes 50 consideradas suficientes para avaliar a capacidade dos candidates. A prevalecer este argumento em Juizo, as matriculas na Faculdade de Direito começarão na segunda-feira.

O Juiz Hélvio Perorázio estava aguardando que os estudantes recorrentes pagassem em cartório as custas processuals, que vão a NCrS 150,00, mas como êles não o tivessem feito até ontem, o magistrado resolveu ignorar, por ora, a formalidade.

Um emissário do Reitor Manuel Barreto Neto chegou a ir ao Cartório dos Feltos da Fazenda com a incumbência de efetuar o pagamento a fim de que o processo tivesse andamento normal, mas o dinheiro que levara não dava para cobrir as despesas.

DOPS exibe-se para excedentes

mento da coleta de assinaturas, investindo com a viatura chapa 85.20.22-SSP-6-91 contra os estudantes, e por pouco não atingindo

Os policiais, depois de subirem violenta-

compareceram ao local e aconselharam os ex-cedentes a "não realizar concentrações de ca-

. Vendo que a coleta de assinaturas teria muito mais repercussão se partissem para a campanha no meio da rua, os estudantes não hesitaram; apesar das recomendações policiais, pegaram a mesa, o guarda-sol e os dois banquinhos que os acompanham sempre, e passaram a colher assinaturas dos choferes de táxi, ônibus e dos carros particulares. Alguns paravam, assinavam e ainda se diziam solidários com a campanha. Outros, entretanto, além de não darem atenção aos estudantes ainda gritavam: "subversivos, bandoleiros"!

BOM LEMBRETE

continuaria e que os estudantes não desistiriam de ir até às autoridades federais para conseguir o aumento das vagas.

Assim, colocaram uma faixa com os dizeres "Queremos o que temos direito; vagas" em frente à porta principal da Reitoria. Tanto bastou para que alguns funcionários se aproximassem dos estudantes a fim de pedir que a faixa fôsse retirada e explicaram:

 Vocês sabem como é que é. O Reitor Haroldo está esperando a visita de alguns professores estrangeiros e não fica bem para éle que os outros vejam tudo isso. Ele é muito acanhado, e não ficaria muito satisfeito se der de cara com esse negócio escrito aí. Diante da expressão de espanto dos estudantes, e vendo que não conseguiriam nada, os funcionários se retiraram e, de longe, ficaram observando as ondulações que o vento provocava na faixa

COSTA E SILVA

Por antecipação, o Marechal Costa e Silva já recebeu o manifesto dos estudantes onde êles, além de apresentarem suas reivindicações, sugerem inûmeras medidas para dar um fim ao problema: aproveitamento da Faculdade à tarde; utilização de um grande salão situado no primeiro andar da Escola e, ainda, construção de algumas salas, por pequenas que sejam, nos fundos do prédio da Faculdade onde, atualmente funciona um parqueamento.

Esse mesmo manifesto será posteriormente enviado às demais autoridades federais e estaduais ligadas ao problema, e os estudantes deverão solicitar, também, a liberação da verba de NCr\$ 80 mil (citenta milhões de cruzeiros antigos), para o término das construções

As 10 horas de hoje, os estudantes comparecerão ao local onde antes ficava a Favela do Esqueleto e ali assistirão à aula inaugural da UEG, que será proferida pelo Governador Negrão de Lima.

Belo Horizonte (Sucursal) — Cem vestibu-landos de Medicina designados para outros cursos seguem no dia 16 para Brasilia, em dois ónibus cedidos pelo Deputado Magalhães Pin-to — padrinho da campanha — a fim de avistar-se com o Presidente Costa e Silva, que já sabe do seu desejo de conseguir uma verba de NCr\$ 8 milhões (Cr\$ 8 bilhões antigos) para que sejam criadas mais 120 vagas.

Os estudantes levarão um relatório de tôdas as campanhas desenvolvidas até agora, contando seus contatos com políticos e futuros ministros do Presidente Costa e Silva, e a promessa do Cel. Mário Andreazza, que afir-mou aos estudantes mineiros a intenção do futuro Governo de accitar todos os excedentes, mesmo que éles tivessem de esperar um ano para ser matriculados.

Desabamento em Furnas foi devido a escavações do Govêrno

O Chefe do Serviço de Pro-teção Florestal do Departamento de Recursos Naturais da Secretaria de Economia, engenheiro-agrônomo Aldo Frederico Brauns, disse ontem 80 JORNAL DO BRASIL que não teria autorizado, caso fôsse ouvido, as escavações que há multo vêm sendo feltas no trecho do Maciço Carioca da Tijuca, responsáveis pelo desabamento de uma barreira, anteontem, sôbre a Estrada das Furnas.

Para o chefe do 1.º Distrito do DER, engenheiro Alvarino Fonseca, ninguém foi culpado pelo acidente, "pois o movi-metno de terra naquele local era necessário para que fósse evitada a repetição do desabamento do ano passado", atribuindo às rachaduras surgidas no alto do morro a razão do deslizamento.

OBSTRUÇÃO

Cêrca de 150 mil metros cúbicos de terra estão obstruindo a Estrada das Furnas, que liga Jacarepaguá à Barra da Tijuca, cujo desabamento soterrou um trator, um caminhão, uma escavadeira e uma vespacar, sem fazer vítimas. A mesma firma que há 15 dias vem retirando a terra do monte — T. Lessa Aboim — para servir de atérro a um lotea-mento entre os quilômetros cinco e seis da Estrada de Ser-nambetida, na Barra da Tijuca, está procedendo à remoção da grande quantidade da terra caída sóbre a estrada, útili-zando-se de 15 caminhões e de uma escavadeira, sob a orientação do DER.

A firma pretende remover a terra em uma semana, caso não venha a chover nos próximos dias, mas isso não livrará o local de novos desa-bamentos, pois no ponto mais alto do morro outras rachaduras surgiram, tudo fazendo crer que haverá outro desliza-

do o trecho do morro a tempo. FORMAÇÃO GEOLÓGICA

Por estar sob a sua orientação tôda a Floresia da Tijuca, visitou ontem no trecho obstruido o Chefe do Serviço de Proteção Florestal do Estado, Sr. Aldo Frederico Brauns, para estudar a extensão do acidente. Disse que o que vem ocorrendo no Macico Carioca da Tijuca, com a sequência de deslizamentos de terra das encostas dos morros, é devido à sua formação geológica de rochas vivas, com camadas de outras rochas em decompo-

- Essas camadas cão geralmente inconsistentes, friáveis, sem aderências, e onde elas são menos espêssas a própria vegetação, quando arbórea, provoca inapelàvelmente des-lizamentos. No caso, houve um solapamento, por causa da grande infiltração de água, facilitada pela natureza do terreno, associada sos trabalhos de remoção de terra do monte. Se o meu Serviço fôsse ouvido. eu não teria dado permissão para a retirada da terra do morro.

A Barra da Tijuca se encon-tra isolada da Zona Norte, com prejuizo para a emprésa que explora a linha de ónibus Praça Saenz Peña-Barra da Tijuca e para os seus usuários, que são obrigados a andar um grande trecho da estrada a pé. Està faltando luz na Barra e os telefones só falam para o local, ou então para Bento Ribeiro e Jacaremagua. A estação da CETEL da Barra da Tijuca está com as portas fechadas, porque o encarregado não foi trabalhar, segundo informou uma pessoa que surgiu por trás de um dos basculan-tes do moderno prédio.

Omissão irrita moradores do prédio 344 do Rússel

As autoridades estaduais continuam "de braços cruzados", segundo os moradores do prédio número 344 da Prala do Russel, ante a ameaça de desabamento da que le edificio, não tendo tomado nenhuma providência concreta para evitar uma catástrofe, embora tenha mandado desocupar o lo-

cal, há quase um mês A sugestão de alguns moradores, de se organizar uma passeata ontem até a casa do Go-vernador Negrão de Lima, não foi à frente, porque a maioria preferiu aguardar as providên-cias do Estado para resolver o problema que, até o momento, limitou-se à ação policial.

CONTINUAM MORANDO

Grande número de morado-

possível catástrofe, ameaçando a vida de dezenas de mora-No local foram registrados vários deslizamentos de terra e a queda de um muro da casa 228 da Ladeira da Glória. Enquanto a ameaça continua, os moradores exigem providências,

ram com as chuvas de janeiro

A primeira drag-line come-

çou a limpeza nas proximida-des da Escola Técnica Nacio-

nal, caminhando em direção à

nascente do rio. A segunda co-

meçou a trabalhar junto à Fa-

brica de Tecidos, próximo à Praça Lamartine Babo, até

juntar-se à primeira, justa-

mente no trecho que o Rio Ma-

racana ficou mais assoreado,

na travessia das linhas da

Central do Brasil e Leopoldi-

ficio Nossa Senhora do Outei-

ro, afirmando que não têm on-

de se alojar e que o problema deve ser resolvido pelo Estado e não por êles. Até ontem à

noite nenhuma providencia fora tomada para impedir uma

porque a cada dia que passa o temor aumenta. O desejo da maioria é que seja demolida a casa, "porque nós, mulheres, fá estamos até dormindo vestidas, prontas para sair, caso ocorra algum acidente".

e de fevereiro.

OS TRABALHOS

Rios Maracanã e Joana começam a ser drenados

Para tentar evitar novas inundações, o Departamento de Obras concluirá, dentro de 30 dias, os serviços de drenagem do Rio Maracana, no trecho em que o seu leito é comum ao Rio Joana, que vêm sendo feito por duas drag-lines e dois caminhões, desde ue o rio ficou totalmente entulhado, após as enchentes de

fevereiro. O rio, após os últimos temporais, estava assoreado, com a lama atingindo a cêrca de dois metros de espessura, sendo mais grave a situação nas proximidades do Estádio do Maracaná. Uma nova chuva, certamente provocario inundoções em tôda a extensão do Rio Maracana, com a repetição dos problemas que ocorre-

devido principalmente ao pequeno desnivel do seu leito, ao recebimento de material sólido do Rio Joana e ao bloqueio

Desmonte de pedra salva

o Grajaŭ de desabamento O desmonte da rocha que se movimentava em direção ao n.º 131 da Rua Comendador Martineli e o esvaziamento de uma pequena lagoa que saturava de água o solo circunvizinho, foram as primeiras providências do 1.º Distrito do DER. para evitar o desabamento da grande faixa de terra coberta

cias no Grajau. O Presidente da Comissão de moradores das ruas em perigo, ontem ao JORNAL DO BRA-SIL que, pela primeira vez, está sendo feita alguma coisa para conter as pedras que ameaçam cair, e elogiou o trabalho do engenheiro Alvarino Fonseca, do

de grandes pedras, que vem ameaçando inúmeras residên-

AS CAUSAS

Segundo apurou o engenheiro Alvarino Fonseca, nas en-costas do Morro do Bico do Papagaio, a area compreendida pelo início da Rua Comendador Martineli, Rua Grajaŭ (acima da Rua Canavieiras), tôda a Rua Alfredo Magioli, final da

Rua Professor Jurema Machado, e o fim da Rua Comendador Martinell, poderá ser atingida pelo deslocamento da grande massa de terra. Os sinais de perigo foram

constatados pelas rachaduras nas residências, que se alteram diàriamente; os muros de arrimo em movimento quase continuo; diversas calçadas completamente quebradas; dezenas de grandes bloccs de granito com dimensões minimas de 10 metros em movimento; grandes rachaduras no terreno em tôda a parte superior da encosta; levantamento da calçada da primeira curva da Rua Comendador Martinell e deformação do muro de concreto, bem junto so terreno do edificio n.º 131, no ano passado demolido pelo Estado; e uma lagoa de 50m x 20m, às vêzes atingindo dois metros de profundidade, na parte alta do final da Rua Grajaŭ. Todas essas irregularidades deverão ser corrigidas, de maneira a evitar-se que inúmeras residências no Grajaŭ sejam soter-

Casarão desaba parcialmente atingindo edifício vizinho

Um casarão abandonado, de três andares, na Avenida Osvaldo Cruz, 110, desabou parcialmente aos primeiros minutos de hoje, atingindo de leve o edificio ao lado, de doze andares, que teve o corredor de serviço — na altura do primeiro andar — invadido por terra e tijolos depois que uma das três vigas horizontais que o ligam ao casarão rompeu e abriu um rombo de 50 centimetros de diâmetro junto à

porta do apartamento 101. O casarás — de propriedade do enteado do ex-Deputado federal Barreto Pinto — já se encontrava parcialmente demolido, sendo que o telhado já havia sido retirado, permitindo que a água das chuvas se infiltrassem pelo interior da

casa. O único ocupante do casarão, um mendigo, dormia no térreo no instante em que ocorreu o desabamento, na o sendo atingido por ter acordado a tempo, retirando-se em carreira desabalada.

As imediações do casarão o prédio de doze andares de um lado e outra casa de características idênticas, do outro - não foram atingidos em maior proporção em virtude de apenas uma das paredes laterais da casa ter desabado. caindo a maior parte dos escombros na parte de dentro. Como as demais paredes externas do imóvel sinistrado se encontram sustentadas precariamente, é grande o risco de desabamento total a qualquer

mento, se não for rethrado to- O PERIGO COMUM



Na Rua Grajau, como em muitos outros pontos do Rio, o carioca está sob a ameaça constante de grandes pedras

Fátima teme prédio que pode cair sôbre outro

O prédio n.º 222 da Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, no Bairro de Fátima, interditado desde as enchentes do ano passado, está ameaçando desabar sobre o edificio fronteiro, n.º 265, de quatro andares, onde residem 16 familias que foram ontem, em comissão, à Administração Regional de Santa Teresa pedir a sua demolição imediata.

O prédio está localizado na encosta do Morro de Santa Teresa, no ponto em que desde o ano passado vêm deslizando pedras e terra que já obstruíram a entrada do prédio contíguo, n.º 236. Os moradores do prédio fronteiro estão assustados, pois um engenheiro da SURSAN estêve há tempos no local e disse que o 222 cairia para a frente.

BARREIRAS

ficio n.º 404 está com rachaduras e fendas que chegam a 20 centímetros. Suas fundações estão sendo enfraquecidas pela água, que desce permanentemente da encos- de móveis da Rua do Catete

no segundo andar do prédio 31.

que se presume seja o último.

Dona Rita ficou trancada no

seu quarto durante todo o dia

de anteontem e não fol en-

contrada pelos policiais que deram busca no prédio. Mas

foi descoberta na manha de

ontem, negando-se a sair. A

assistente social da Adminis-

tração Regional do Centro pas-

sou quase tôda a manha ten-

tando convencê-la a ir para o

e nunca atrasei um aluguel -

retrucava Dona Rita, Eu co-

nheço essa história. A gente

fica alguns dias no asilo e de-

chal Rondon, slm. E dai? Nin-

guém tem nada a ver com a

minha vida — respondia aos. jornalistas que pediam mais detalhes sôbre a sua vida, mos-

Sua grande preocupação

eram os ladrões, que já lhe

haviam roubado "um faquelro novinho em fôlha. Só me res-

tou a faca com a qual eu es-

tava descascando uma laran-

ja. Se eu sair daqui, éles não

vão deixar nem um lenço". Dona Rita só salu às 13 ho-

FM ameacaram arrastá-la.

Quando viu os cinegrafistas que

a aguardavam na entrada do

prédio, njeitou os cabelos e es-

boçou um sorriso, mostrando

ainda dois anéis de brilhantes.

na mão direita, Subiu a seguir

com grande dificuldade num caminhão do Estado.

Dona Rita?

UM RADIO

filho.

- Para onde a senhora vai.

- Nem me interessa, meu

O feirante Domingos Seixas

e sua mulher, D. Almira, am-

bos de 71 anos, que moravam

mos a se mudar. Ela chorava

muito por causa de um rádio

que havia sido roubado na noi-

te de anteontem, quando am-

bos providenciavam a mu-

no 39, também foram dos últi-

quando dois soldados da

trando-se muito contrariada.

- Ful namorada do Mare-

- Eu moro aqui há 64 anos

Albergue João XXIII.

pois é jogada na rua.

Dona Rita só saiu à fôrça

viveu por mais de 64 anos

A mais antiga moradora dos prédios interditados na

Rua dos Arcos, Sra. Rita Pereira dos Santos, de 89 anos,

que diz ter sido namorada do Marechal Rondon e que mo-

rava na Lapa há 64 anos, foi também a última a sair, às

13 horas de ontem, depois que dois soldados da Polícia

Militar ameaçaram tirá-la à força do quarto dos fundos

to isso, a busca do corpo da Sra. Jandira Grossi Sencadas,

mulher do dono da oficina de lanternagem de automóveis

que funcionava no andar térreo do prédio que desabou,

Os bombeiros do Quartel Central prosseguiam, enquan-

da Lapa, o bairro onde

ta do Morro de Santa Teresa. A seu lado, barreiras caídas com o último temporal obstruem quase totalmente a rua, enquanto outras ameaçam desabar sobre o próprio prédio. Para um técnico do Instituto de Geotécnica que estêve há uma semana no local, não há, no entanto, nenhum perigo iminente.

A palavra do técnico não serviu para tranquilizar a Diretora da Escola Guatemala, no Largo de Fátima, logo abaixo desse edificio. Depois de uma simples olhadela para a encosta e para as barreiras caídas, a Diretora, Sr.ª Almira Brasil, decidiu suspender as aulas até segunda-feira próxima, à espera de que o Estado remova as barrelras e descarregue a encosta que ameaça a escola. Os moradores se dividem: uns se tranqüilizaram com o laudo do técnico, e Um pouco adiante, o edi- outros já estão providenciando a mudança.

MUROS NAS LOJAS

Os proprietários de lojas

- Não era um rádio comum

gos Seixas, Foi presente de um diretor da Light muito meu

amigo. O administrador anun-

ciou que iria colocar um poli-

cial guardando cada casa

abandonada. Onde está o PM.

para a minha casa, que até

agora não vi? Até uma lata de

azcite me roubaram. Agora,

nós vamos ter de morar na

casa de uma irmā de minha

mulher, na Rua Mem de Sá,

que mal acomoda a família

dela. È o único lugar que te-

dos Arcos foi marcada tam-

bém pela despedida dos co-

merciantes que tinham seus

negócios nos prédios desaba-

dos e interditados. O proprie-

tário da Panificação Flor do

Brasil dizia que agora ia ser apenas jornalista: "Sou dire-

tor da Revista Brasileira de

Após trabalhar durante todo

conseguiu encon-

o dia de ontem, o Corpo de

trar, às 18 horas, o corpo da Sr.ª Jandira Grossi, em meio

nos escombros do prédio sinis-

trado da Rua dos Arcos. O corpo foi imediatamente re-

movido para o Instituto Médi-

co-Legal e a 5.ª Delegacia Dis-

trital incumbiu-se de identifi-

Com a descoberta do corpo

que era o último dentre as ví-

timas do desabamento, o DER

poderá intensificar os traba-

lhos de demolição dos prédios

vizinhos. Ontem à noite, para

adiantar as demolições, as au-

toridades estaduais concentra-

ram-se na demolição do pré-

dio de n.º 33, que foi total-

mente derrubado pelas máqui-nas pesadas do DER. Sem a

preocupação de danificar cor-

pos que, por ventura, estives-

sem sob os escombros, os tra-

balhos de demolição de todos

os prédios que a Secretaria de

Obras condenou, serão acele-

rados a partir de hoje.

Panificação e vou viver só pa-

apenas jornalista:

O ÚLTIMO CORPO

Bombeiros

car o cadáver.

A manhā de ontem na Rua

mos para ir.

- garantia o Sr. Domin-

já estão começando a erguer pequenos muros de concreto à entrada de suas lojas, para protegê-las contra a lama que desce pela Rua Santo Amaro e invade tôda a parte inicial da rua. Os proprietários da Mobiliária Catete, por exemplo, estão construindo um muro de concreto de um metro de altura, para evitar novos prejuizos. A antiga vitrina foi inutilizada pelo último temporal, sendo sua reconstrução orçada em NCr\$ 3 000,00 (três milhões de cruzeiros antigos). A loja sofreu prejuizos estimados pelos pro-prietários em NCr\$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos).

Também a Mala Gaúcha, no n.º 44, já está iniciando a construção de um pequeno muro de concreto. Segundo os proprietários de lojas de móvels da Rua do Catete, a rua enche num prazo máximo de cinco minutos, pois os bueiros e caixas de ralos estão sujos e completamen-te obstruídos. Sua principal reivindicação é a interdição automática da rua ao trânsito, logo que comece a desabar uma chuva mais forte, para que os veiculos não lancem verdadeiras ondas de água enlameada que sujam as lojas e danificam os mo-

MURO AMEACA

O muro de pedras justapostas que sustenta a Rua Saint Roman, em Copacabana, na altura do número 300, está ameagando desavar sôbre a rua, um a vez que várias pedras já cairam. Uma velha casa desabitada sôbre o muro, também ameaça ruir a qualquer momento. O Estado ainda não providenciou sua demolição.

A rua neste trecho apresenta intenso movimento de moradores do Morro do Pavãozinho, inclusive centenas de crianças, que passam tranquitamente pelo muro todos os dias, sem se aperceberem do perigo. Os moradores de prédios adjacentes e alguns do próprio Morro do Pavãozinho, que têm a entrada pela Saint Roman já estão cansados de pedir ao Estado a demolição do muro. Até hoje não foram

Estado tem plano para remover favelas situadas em encostas perigosas

O Estado da Guanabara deverá promover finalmente. a remoção de favelas localizadas em encostas perigosas com dados que serão fornecidos pelo Instituto de Geotécnica e estudos de vários outros órgãos, segundo revelou ontem o Presidente da COHAB, Sr. Mauro Viegas, aos participantes do II Encontro Nacional de COHABs.

Após uma exposição do plano habitacional dêste ano, com a aplicação de NCr\$ 10 000 000,00 (dez bilhões de cruzelros antigos), os congressistas fizeram uma visita à Cidade de Deus, em Jacarepaguá, mas a impressão não foi muito, favorável para alguns: as casas são pequenas e a obra não se enquadra no planejamento integrado do Rio, como deverla ser.

Na sede da COHAB o Sr. Mauro Viegas, através de slides, mostrou aos congressistas o que tem sido feito e expôs o plano para êsse ano, a ser cumprido pelo órgão na Guanabara.

- Constam do planejamento — disse — o término das obras na Cidade de Deus, inclusive a construção de 14 blocos de apartamentos, num total de 560 unidades, e ainda mais 2 200 casas. Previsto está também o Centro Comunitário que constará de creches, jardim de infância, cinema, clube, praça de esportes, pôsto médico e um

Acentuou o Presidente da COHAB que no plano habitacional da Guanabara consta ainda a construção na Cidade de Deus do Centro de Recuperação, com 500 unidades de tringem destinadas à habitação de familles que futuramente ocupação as unidades residen-

órgão administrativo.

- Nestes conjuntos - disse - pagarão uma taxa de mo-radia e serão instruídos sôbre problemas médicos, educacionais, econômicos e sociais por especialistas, para que se adaptem à comunidade.

MAIS UNIDADES

Revelou ainda o Sr. Mauro Viegas a construção, pelo órgão, de quatro mil unidades residenciais em Acari, com a utilização de terrenos pertencentes no IAPI. As obras de reabilitação da Favela do Barro Vermelho, no Engenho Nôvo serão iniciadas, quando serão executados projetos de reconstrução de casas, melhoramentos de infra-estrutura e das condições dos serviços de água. luz e esgotos. A Favela da Prala do Pinto deverá ser re-

Explicando a construção da Vila Kennedy e Cidade de Deus, principal cute, esclareceram diretores do órgão esta-

CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF

dual aos congressistas que "a primeira não foi bem planetada, mas foi um bom passo indispensável para uma base estrutural do problema", e assim mesmo as casas devem ser majores e as vilas conter um número menor de unidades, para funcionar como cidadessatélites e não como grandes

O Sr. Raul Azevedo, Diretor-Técnico da COHAB, acompanhou os diretores e presidentes das COHABs de outros Estados na visita à Cidade de Deus, quando lhes explicou o método utilizado na construcão e os planejamentos.

Quando o onibus da SUR-SAN que levava os visitantes percorreu o conjunto habitacional, iniciado no Governo passado, as crianças correram e perseguiram a viatura alegremente, gritando: "Um ônibus na Cidade de Deus".

Embora haja três vias importantes de acesso para o conjunto, vários congressistas criticaram o modo como estão sendo planejados os conjuntos, "porque vão se transformar em comunidades acéfalas, com grandes problemas e sem qualouer integração no desenvolvimento urbano do Rio de Ja-

- As casas são pequenas. mal dão para quatro pessoas, e os métodos de construção poderiam ser mais apurados disseram —, enquanto um mais indignado afirmava que era impossível na Guanabara, onde o BNH está instalado, não ser exercida uma fiscalização para mudança nos planejamentos.

Lei sôbre jornalista sai logo

O Ministro Nascimento e Silva encaminharà ao Presidente da República ainda esta semuna o anteprojeto de lei que regulamenta a profissão de lornalista.

A redação final será aprovada na reunião, a ser realizada hoje às 9 horas no Ministério do Trabalho, do Grupo Especial encarregado de sua elaboração, com base has sugestões apresentadas pelas entidades interessadas.

BNH financia casa para trabalhador

O Banco Nacional da Habita-ção assinará hoje o primeiro contrato de financamentos com uma cooperativa de trabalhado-res, no valor de NCr\$ 960 mil (690 milhões de cruzeiros anti-

O acordo será celebrado às 10 horas entre a Cartelra de Projetos Cooperativos do BNH e a COOTRAB, na Rua do Carmo, 27, 9.º andar. Na oportunidade será assinado um contrato de assisténcia técnica entre a COOTRAB e o Instituto de Orientação As

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR RESOLUÇÃO N.º 11

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado, em sessão de 9-3-67, e tendo em vista o disposto nos artigos 2.º, incisos I e II, 3.º, incisos I, III e IV, 4.º, inciso IV, 5.º, incisos I e IV, 8.º, da Loi n.º 5.025, de 10 de junho de 1966, e 32, do Decreto-Lei n.º 289, de 28-2-67;

Considerando a notória gravidade da situação gerada no País pelo crescente desflorestamento:

Considerando que os planos de desenvolvimento do País determinarão aumentos sensiveis e progressivos do consumo e da exportação de madeiras e produtos florestais;

Considerando a Imperiosa necessidade da adoção de medidas que possibilitem a manutenção do equilibrio entre as reservas florestais e a produção, consumo e exportação de madeiras e outros produtos extraídos da floresta;

Considerando a Inquestionável Importância da participação da madeira de pinho no consumo Interno e na formação de receita cambial:

1 - Ficam mantidas tôdas as normas observadas na exportação de madeiras, em geral, baixadas pelo extinto Instituto Nacional do Pinho, inclusive aquelas relativas a preços.

II - Fica mantido o atual sistema que disciplina a exportação de madeira de pinho para os marcados platinos. A Comissão Coordenadora de Exportação de Madeira (CCEM), órgão constituído para clar cumprimento ao plano de exportação de madeira de pinho convencionado entre o extinto Instituto Nacional do Pinho e a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., a que se referem o Convênio e o respectivo Aditivo, assinados em 1958 e 1963, continuará a executar o comércio de exportação do produto com elestino aos mercados sob sua supervisão, tais como Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Israel, Noruena Reino Unido da Gra-Bretanha e Irlanda do Norte. República da Irlanda e Suécia.

III - A partir de 1-7-67, as firmas e/ou organizações que desejarem continuar a exporter madeira de pinho deverão contar com Capital Social mínimo a ser estipulado pela CACEX, ouvido o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, que assegure instalações adequadas para armazenar um estoque compatível com o seu movimento comercial, em condições perfeitamente satisfatórias que evitem a desclassificação ou o desmerecimento da madeira e possibilitem o atendimento das específicações mais rigorosas requeridas pelos compradores do exterior.

Os índices percentuais, para fins de cálculo da participação das firmas e/ou organizações na exportação de madeira de pinho destinada aos mercados a que se refere o item II, serão apurados de acôrdo com os sequintes critérios:

estoques médios anuals com os quais as firmas e/ou organizações participaram nos ratelos de contingentes para os mercados platinos e de vendas para os mercados sob e supervisão da CCEM, no período de 1962 a 1966, Inclusive;

b) médias anuais das exportações de pinho realizadas em igual período, inclusive do produto industrializado;

a firma e/ou organização que, naquele período, figurar com média anual inferior à fixada pela CACEX, ouvido o IBDF, será excluída da participação;

d) a firma e/ou organização que figurar com reclamações sôbre os embarques realizados, em valor superior à incidência média geral das reclamações apuradas no quinquênto 1962/1966, sofrerá, na apuração do seu Indice percentual de participação, redução e ser estabelecida proporcionalmente à incidência das indenizações.

IV - A partir de 1-1-68, a obtenção de contingentes exportáveis de pinho, para os mercados indicados no item II, e a expedição de licencas de exportação do produto, para os mercados denominados livres, ficará condicionada à realização de reflorestamento, em áreas de propriedade individual ou coletiva resultante de assoclações entre firmas, para tal fim, de acôrdo com programa e relação a serem estabelecidos pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. O reflorestamento constituirá condição essencial para a emprêsa permanecer exportando.

Findos os prazos para o cumprimento dos programas de reflorestamento, que serão fixados pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, os índices percentuais das emprêsas nas exportações do produto serão calculados, principalmente, com base nas dimensões dos reflorestamentos efetuados. Tanto maior será a participação quanto fór o número de árvores plantadas, respeitada a relação mínima a ser estipulada.

V. - As organizações formadas pela associação de exportadores com o fim de desenvolver uma ação comercial comum em relação a determinados mercados, poderão ser contempladas com créditos especiais objetivando favorecer a implementação de uma política global prèviamente estabelecida pelos órgilos públicos com-

VI - A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. não concederá registro a novos exportadores de madeira de plnho que não atendam aos requisitos previstos nos itens III e IV da presente Resolução.

VII - O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal . . Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. promoverão as medidas necessárias à execução desta Resolução.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1967

Secretário-Geral do CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

Maioria dos aluguéis aumenta em 65%, outros variam até 40%

res à Lei do Inquilinato, ou sejam, aquêles contratados antes de novembro de 1964, sofrerão aumento de aproximadamente 65%, em virtude do novo salário minimo, e os posteriores à referida Lei terão aumentos menores, baseados nos indices de preços por atacado que apresentaram alta de 43%, durante o período de março de 1966 a março do corren-

Estas informações foram prestadas pelos Conselheiros Humberto Bastos e Antônio Horácio, que an un claram ainda ficar o Departamento Econômico do Conselho Nacional de Economia com a incumbência de fixar os indices de correção monetária até julho deste ano, sob aprovação do Ministério da Fazenda, "após o que essa tarefa deverá ser transferida para outro órgão, provàvelmente, o Conselho Monetário Nacional".

CORREÇÃO DE ALUGUEIS

Ambos os Conselheiros manifestaram-se favoráveis a uma revisão da atual Lei

Técnico do BNDE mostra os

investimentos e atuação do

FINEP desde a sua criação

Belo Horizonte (Sucursal) - O economista Lineo Emi-

lio Kruppel, do Departamento Econômico do BNDE, disse

ontem à noite nesta Capital, que "até o momento, o mon-

tante de financiamentos autorizados pelo Banco Nacional

do Desenvolvimento Econômico, com recursos do FINEP -Fundo de Financiamento de Estudos e Projetos — atinge

NCr\$ 871 610,00 (871 milhões e 610 cruzeiros antigos) aten-

dendo a 83% do custo dos estudos referentes a 22 pedidos

ção das Indústrias de Minas Gerals, que será encerrada hoje à noite com a palestra do Secretário-Executivo do FUNDEPRO, Sr. Carlos Marques, sôbre o aumento de produ-

tividade e desenvolvimento econômico.

Em sua conferência intitula-

da O Financiamento da Idéia,

o Sr. Linco Emilio Kruppel

afirmou que "o FINEP além de

de vantagens comparativas

dentre as várias alternativas de

Depois de explicar o meca-

FINEP, salientou que "desde

outubro de 1965 até fevereiro

último foram enviados no

BNDE, pela Secretaria Executi-

va do Fundo, 45 pedidos de fi-

aplicação de recursos".

IDEIA FINANCIADA

A conferência do Sr. Lineo Emilio Kruppel foi pronunciada na Semana de Investimentos, realizada pela Federa-

ro Humberto Bastos disse que "esta lei atinge com impacto major as classes assalariadas, ocasionando maio-/ res tensões sociais, sem propriamente trazer um estimulo à construção civil". Lembrou também que os novos aluguéis, isto é, os posteriores à Lei de Estimulos à Construção Civil, não se beneficiarão do parcelamento do nôvo aumento das locações, tendo de fazê-lo de

O Conselheiro Antônio Horácio afirmou que não "é totalmente contra a sistemática da Lei do Inquilinato, embora ela apresente pontos falhos, tais como o Fator K - depreciação de imóveis - que onera demasiadamente a correção do s aluguéis". Declarou que considera válida a estrutura e as intenções propostas na atual legislação "embora ela tenha que passar por alguns aperfeiçoamentos".

O FUTURO DA CORREÇÃO

Até julho do corrente ano. o Departamento Econômico continuará a elaborar os indices de correção monetária para Obrigações do Tesou-ro, débitos fiscais, obrigações previdenciárias, aluguéis, empréstimos imobiliários etc., submetendo os mesmos à aprovação do Ministério da Fazenda, uma vez que o CNE será extinto com a entrada em vigor da nova Constituição, em 15 de março do corrente ano. Durante êsse periodo, funcionará uma Conissão Liquidante, de acôrdo com decreto presidencial, que estudará a trasladação do acervo do Conselho para outro órgão governamental. O Presidente da Comissão Liquidante do CNE é o Diretor do Departamento Econômico do mesmo, Professor Chateaubriand Bandei-

QUEM PAGA O NOVO AUMENTO

ra Pereira Diniz.

Em decorrência do novo salário mínuno, todos os aluguéis anteriores a novembro de 1964 — cêrca de 90% dos contratos de locação do Pais - pagarão em três parcelas um aumento de aproximadamente 65%. A primeira parcela será em maio, equivalente ao sala-

As duas restantes, de aproximadamente 20%, vigorarão em julho e setembro. respectivamente.

Os aluguéis posteriores à Lei n.º 4 954 terão aumentos com base nos indices de preços por atacado, variando de 1 a 40% aproximadamente, de acordo com o tempo transcorrido e a flutuação da inflação no interregno. Os contratos de locação posteriores à Lei de Estímulos à Construção Civil pagarão o aumento de uma só vez. Os contratos antigos, quer dizer anteriores à Lei do Inquilinato, apresentam aumentos altos em virtude do Fator K. Técnicos e Conselheiros do CNE tá se manifestaram favoráveis à revisão da atual legislação, alguns pedindo a anulação do artigo referente à depreciação do imóvel (Fator K), outros a desvinculação do salário mínimo da sistemática de correção

Sindicato aprova o horário único da rêde bancária que começará no dia 1 de julho

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara decidiu ontem, por unânimidade, fixar o horário único para os estabelecimentos bancários — que será de 12h30m às 16h30m — com vigência a partir de 1 de julho de 1967, ficando o período de expediente interno para ser fixado de acôrdo com os interêsses de cada banco.

Após a decisão, uma Comissão do Sindicato composta dos Srs. Jorge Oscar de Melo Flôres, Luís Biolchini e Teófilo de Azeredo Santos comunicou aos membros do Conselho Monetário Nacional - CMN - a deliberação tomada por essa entidade de classe e solicitou a inclusão, na pauta dos trabalhos de ontem do Conselho, da matéria sôbre o horário único dos bancos.

NO INTERIOR

Para as praças do interlor o Sindicato resolveu deixar a fixação do horário único a critério dos estabelecimentos bancários locais, a fim de permitir que sejam atendidas as diversas peculiaridades regionais.

A fixação do horário único para os bancos permitirá. a redução dos custos operacionais dos estabelecimentos de crédito, possibilitando, por sua vez, um melhor aproveitamento do horário bancário, com a eliminação do tempo ocioso. O nôvo horário já tem a aprovação do Banco Central.

Foi nomeada durante a reunião de ontem uma Comissão para estudar a sistemática da compensação diária de cheques, há muito pleitenda pela rêde bancária, que vem efetuando os recolhimentos compulsórios com base em posições irreais. A Comissão é constituida dos seguintes bancos: Nacional de Minas Gerais, Lavoura de Minas Gerais, Crédito Real, Boavista, Estado da Guanabara, Portugues do Brasil e Andrade Arnaud, todos trabalhando sob a assistência técnica do Banco do Brasil.

propiciar recursos para pré-in-vestimentos a nível de prograrial dos estudos aprovados, explicou que o principal ramo de atividades contemplado com o ma, torna acessível ao investidor-empresário o conhecimenapolo financeiro foi a indus-tria, com cerca de 63,5% do to-tal financiado, destacando-se a to dos parâmetros de caráter técnico, econômico e financeiro que devem presidir a decisão de investir, segundo o critério

indústria metalúrgica com 21.2%; indústria química e de papel celulose com 12% cada uma: a indústria de alimentacão com 10%, seguindo-se as indústrias téxtil, de cimento e material gráfico tros ramos contemplados com estudos de viabilidade aprovados, citou a agricultura, abastecimento, transporte e educa-

nanciamentos, no valor aproxi-

mado de NCr\$ 1600 milhões,

correspondendo a cêrca de 78% do custo total dos estudos de

Quanto à distribuição seto-

projetos e programas.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 509

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro comunica e realização, da Concorrência Pública n.º 509, às 15 horas do dia 23 de março de 1967, no Auditório da Vila Portuária Presidente Dutra, à Rua da América n.º 81, para os serviços de limpeza e conservação de tôdas as Dependências da Vila Portuária conforme Edital publicado no Diário Oficial de 2 de março Parte I, do Estado da Guanabara. (P

Uma completa ofganização bancária -

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

De pessoas físicas, instituições de caridade, religiosas, científicas, e educativas e culturais, beneficientes ou recreativas e associações de classe.

COM RENDA MENSAL

6	meses	18%	
9	meses	19%	ao ano
A STATE OF THE PARTY.	masas	20%	

(INCLUIDA A CORREÇÃO MONETÁRIA)

COM JUROS NO VENCIMENTO

9 meses 21% an and 12 meses 22%)

(INCLUIDA A CORREÇÃO MONETÁRIA)

Correspondente em São Paulo: BANCO BOAVISTA DE SÃO PAULO S. Rua 15 de Novembro, 331 - Fone: 35-3111

Petróleo Brasileiro S/A -PETROBRÁS

Edital de Concorrência

O Terminal Almirante Tamandaré situado na Ilha D'Água, com acesso pela Rua Chapot Brevost s/n - Freguesia - Ilha do Governador, coloca à venda, por concorrência pública, o seguinte material:

> 1 (um) Casco de lancha, de madeira 1 (um) Motor GM-mod. 6/71A-RC, de 165 HP, desmontado.

- 2. Os interessados que desejarem verificar o material, deverão dirigir-se à Seção de Material, no horário de 8h às 14 horas, oportunidade em que serão fornecidos os demais esclarecimentos para apresentação de propostas.
- 3. As propostas deverão ser endereçadas, em envelope fechado, subscritado à PETROBRÁS - TEGUÁ - Secão de Material - concorrência de material e entregues até às 14 horas do dia 31-3-67 na Secretaria do Terminal ou no Protocolo Geral da PETROBRÁS — Avenida Presidente Vargas, 534 — sobreloja.
- 4. As propostas serão abertas e julgadas às 14h30m do dia 3-4-67, sendo os resultados dados a conhecimento dos presentes.
- 5. A retirada do material, pelo comprador, deverá ocorrer no prazo máximo de 30 días após a abertura das propostas. (P

GRUPO SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS **FINANCIAMENTOS** Através do FINAME CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO Prazos longos - Taxa reduzidas Capital a Reservas: NCr\$ 3.250.894,56 Rua Gonzalves Dias, 89 - Sabrelaja - Tels.: 52-1189, 32-8358 e 52-7340

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

		HE STATE OF THE ST	ULIDAD				
DOLAR		2,713 e a NGr\$ 7,53978 respec vamente. Fechou inalterado.	Lira	0,004318 0,004356	Franco Pranc. Escudo Port,	0.540	0,555 0,0955
Compra 2,	705	MANUAL	Franco Suiço Coroa Din		Peseta Esp. Lira Ital	0.0410	0,04570
		O dolar-papel regulou, abartura do mercado de câmi	na Franco Franc.	0,54545 0,54984	Franco Suiço Péso Argent. Péso Urug	0,630	0,631
LIBRA		manual, a NCr\$ 2,705 para co pra e a NCr\$ 2,720 para ve	m- Xelim Aust.	0,104490 0,106423	Franco Belga Bolivar	0,0529	0,0039 0,035 0,597
Compra 7,	530	da; a libra a NCrs 7,530 e a No 7,630. Fechou inalterado.	Péso Argent.	nominal nominal	Marco Dôlar Can	0,675 2,480	0,088 2,520
Venda 7,	630	O Banco do Brasil e os ba cos particulares operaram às s	se- £ RPC	2,70 2,715 7,54110 7,58978	Coroa Sueca . Coroa Din Coroa Norueg.	0,516 0,370 0,370	0,525 0,380 0,380
IVRE		guintes taxas: Mocdas Compra Ven		3,038 2436 3,055 1228	Florim	0,370 0,740 0,018	0,375 0750 0,030
Abriu ontem, o mercado ámbio livre calmo e inalter com o Banco do Brasil e os l	ndo,	Dólar 2,70 2,715 Dólar Can. 2,49345 2,510	TAXAS DO M	MANUAL	Péso Boliv Péso Colomb.	0,160	0,200
os particulares comprando o ar a NCrs 2.70 e a libra a l	o cló-	Libra 7,54110 7,589 Franco Belga 0,054315 0,054	753 Délar		Péso Mexic Xelim austr.	0,200	0,215
54110 a wandenda a MC	1-8	Plorim 0.74776 0.7533	77 Libra	7.530 7.630	Sol partieno	0.035	0.005

BÔLSA DE VALÒRES

C

O total geral de titulos vendidos ontem, na Bôlsa somou na importância de NOrs..... 2,000 da manhã, no de NCrs.... 7 588,69. As letras de câmbio nepregão da manhã, no de NCrs 503 150,00. O índice BV, 1 092 713,86; no pregão da tarde, 740 150, representando NCrs 2 pontos. No pregão da manhã registrou-se ligeira alta nas gão da turde as maiores altas e Moinho Fluminense.

gia Elétrica e D. P. Vasconcellos S. A. Sofreram malores baixas as ações da Decdoro Industrial

20.00 male

50 277

38 005

MEDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

COND. DELTEC

FUNDO FEDERAL ... FUNDO ATLANTICO .

FUNDO VERA CRUZ .

da Cota

0.53

8-3 7-3 8-3 8-3 28-2

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.) FUNDOS MOTUOS DE INVESTIMENTOS

Cit. Dist. do Fundo Cr\$ 000 FUNDO TAMOIO 22,00 dez. 33,00 dez. 30,00 nov. 12,00 jan. FUNDO BRASIL 23-1 2,50 dez. 167 272

FUNDO NORTEC 26-1

652 416 PUNDO BUL BRASIL . 28-2

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações Quant.	Cot.
PREGAO DA MANII	x		IDEM	1 000	1,02	V. R. DOCE, Nom.	8 862	3,58	PREGAO DA TARDE	
LILDORO DA HEITH			B. MINEIRA		0.75	IDEM		3,60		
B. DO BRASIL	10 930	5,15	IDEM		0,76	W. MARTINS	4 500	3,55	ACOES DE CIAS.	
IDEM		5,20	IDEM		0.77	WILLYS, Pref		0,60	DIVERSAS	
IDEM	400	5,25	IDEM		0.73	IDEM	600	0,62	172 1 234 234 23	
			SID. NAC., Port.		1,52	WILLYS, Ord	3 000	0,71	B. E. G 500	0.33
ACÕES DE CIAS.			IDEM		1,53	IDEM	5 600	0,72	IDEM 3 000	0,3
DIVERSAS			IDEM		1.54	IDEM	500	0,73	BANCO LAR BRA-	
			IDEM	. 25 500	1,55	to Description			SILEIRO, Pref 150	1,2
A. VILARES, Pref.	1 700	1,94	IDEM	. 8 200	1,56	DEBENTURES			DEOD, INDUST 2 700	0.4
A. VILARES, Ord.	100	1.69	SID, NAC., Nom.	. 150	1,54	Variable Control			IDEM 6 900	0.4
ARNO		0,82	IDEM		1,55	PETROBRAS	6	1,00	IDEM 5 500	0.4
IDEM	200	0,83	HIME	. 15 000	0,60	IDEM	3	0,20	BRAS. EN. EL 61 500	0,2
IDEM		0,34	IDEM		0,61	THE STREET MAN TO STREET		OUTL	IDEM 129 000	0,2
IDEM		0,85	KIBON	. 1 300	2,53	LETRAS			PAUL. DE P. E LUZ 85 000	0.2
B. DE ROUPAS	12 500	0.57	L AMERICANAS			HIPOTECARIAS			IDEM 185 800	0,2
IDEM	8 000	0,58	C/ Dir	1 000	2,48				IDEM 158 000	0,3
IDEM	2 300	0,59	IDEM	. 300	2,49	B. E. G	500	0,54	F. E LUZ DE MI-	757
IDEM	300	0,60	IDEM		2,50	IDEM	350	0,60	NAS GERAIS 5 000	0,2
C. B. U. M	5 700	0,52	L. AMERICANAS			10 No 10 No.			IDEM 51 500	0,2
IDEM		0.53	Ex-Dtr	200	1,94	VENDAS			IDEM 15 000	0,3
IDEM		0,54	IDEM	. 100	1,96	JUDICIAIS			S. B. SABBA, Pref.	
IDEM	500	0.55	IDEM	. 200	1,97	Control of the contro			- Nom 100	1,1
BRAHMA, Pref	7 700	2,20	IDEM	. 4 200	1,98	BRAHMA, Pref	1 023	2,25	CASA JOSÉ SILVA	2,0
IDEM		2,21	IDEM	. 3 300	1,99				- Ord., Port 400	1,4
IDEM	12 800	2,22	B. ESTRELA, Pre			TITULOS			IDEM 1 000	1,4
IDEM		2,23	- Ex-Dir	. 5 200	1,10	DA UNIÃO			DOMINIUM, Pref 8 200	1,0
IDEM	300	2,25	MESBLA, Pref	. 500	0,82	DA CHEE			D. F. VASCONCE-	
BRAHMA, Ord	4 900	2,10	IDEM	. 1 300	0,85	PARTITION CONTRACTOR			LOS S. A 150	1,2
IDEM	500	2,11	IDEM	. 14 000	0,86	OBRIG. REAJUST.			PROGR. INDUST.	77.77
IDEM	100	2,12	IDEM	. 1 500	0,87				BRASIL 1 200	0,5
D. DE SANTOS		0,68	MESBLA, Ord		0,85	CORTADOR, 1 and	650	26,00	MINAS SAO JERO-	7.47
IDEM		0,69	IDEM	. 6 300	0.86	IDEM	100		NIMO 5 000	0,2
IDEM	5 600	0,70	IDEM		0.67	PORTADOR, 5 anos	150	21,50	REF. PET. UNIAO	0.07
IDEM	3 400	0,71	M. SANTISTA -			IDEM	100	21,60	- Pref 2 500	1.2
DONA ISABEL	11 800	0,70	C/ Dir	. 1 200	1,61	IDEM	1 330		M. PLUMINENSE . 300	0,9
F. BRASILETRO	6 200	0,89	PETROBRAS		3,25	IDEM		21,50	SID. MANNESM	4.65
IDEM		0,00	IDEM		3,27		0.45		Pref 100	0.4
AMER. FABRIL	1 200	0,41	IDEM		3,28	The Dreiner			SID. MANNESM	400
IDEM	35 000	0,42	IDEM		3,30	REAP. ECONOM.		() ()	Ord., C/C 17 4 200	0.4
IDEM	60 500	0,43	IDEM	. 2 000	3,35				C. INDUST., Pref 3 700	0,4
IDEM	2 100	0,44	SAMITRI	. 73 000	0.83	1957	730	0,67	C. INDUST., Ord. 500	0.4
EOUSA CRUZ	100	2,54	IDEM	. 3 200	0,39	The second second		120971	ANT. PAULISTA 1 200	1,4
IDEM		2,55	IDEM		0,91	Indiana III-			IDEM 800	1.4
IDEM	1 900	2,56	S. P. ALPARGATA	\$ 46 600	0,03	TITULOS			IDEM 500	1,4
IDEM		2,57	IDEM	. 7 500	1,00	DOS ESTADOS			CIMENTO ARATU 1 100	1,5
IDAM	6 600	2,58	V. R. DOCE, Por		3,55			aura, c.	The American 1 100	1,0
IDEM	18 000	2,50	IDEM		3,57	LEI 14	131	0,70	TOTAL COMMENTS	
IDEM	400	2,60	IDEM		3,53	LEI 303	1 000	0,70	DEBENTURES	
N. AMER., Port	1 000	1.00	IDEM	. 3 600	3,39	LEI 820, Plano A .	5 238	0,70		
IDEM	400	1,01	IDEM		3,60	TITS, PROGRES		290,00	SID. MANNESM 160	0.5

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprésa	Prazo (dias)	Valor Venal	Emprèsa	Prazo (dias)	Valor Venai	Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREGAC	MONETARIA	. 12-11	36%	210	10 600,00	FINCO S/A	-1. "	
CIA. ATLANTICA (CATLANDI)	v (f	e Brance	CIFRA S/A			16%	180	20 000,00
30% + 8,3076%	. 390	2 950,00	30% + 8%	360	200,00	LETRA S/A	212	
CEDRO S/A		2 300,00	CREDIBRAS S/A			17,5% + 3,5% NOVO RIO 5/A	210	12 000,00
20%	180	30 000,00	12% + 3%	180	328 000,00	16,042% + 3,5%	210	100 000,00

BOLSA DE NOVA TORQUE

Abert, Max. Min. Final Variac. Acões Abert. Max. Min. Final Variac. 842,30 850,72 836,53 844,15 + 0,83 135,64 136,50 134,27 - + 0,07 20 FERROVIAS 15 CONCESSIONARIAS

Vendas nas ações utilizadas no indice: Industriais611 400; Ferrovias 71 900; Concessionárias de Serviços Públicos 99 500; indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924- 25 representa 100): Pinal 136.17.

MERCADORIAS

O mercado de café disponível funcionou, entem, estável e inalbarado, com o tipo 7, safra 1966/67, mantendo-se no preço anterior de NCr3 4,00 por 10 quilos, Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não formeceu movimento estatístico.

Entradas 4 500 sacos do Estado do Rio. Saidas 5 000. Existência

Reguiou o mercado de algodão em rama, calmo e oten os pre-cos imaterados. Entradas 300 fardos de São Paulo e 87 de Minas no total de 387 fardos. Saidas 350. Existência 3 656 fardos. Firme e inalterado foi como regulou o mercado de aquear.

São éstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — MINISTERIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO ECONÓMICO — SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRICOLA (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 9-3-67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 50 quilos) Amarelão Agulha Blue-Rose FEIJÃO (Sc. 60 quilos) Jalo Prêto Mulatinho OVOS (Cx. 30 dr.) Grande Médio AVIES (p/quilo)	NCr\$ mercado estável 39,00 a 46,00 38,00 a 39,00 34,00 a 35,00 mercado estável 21,00 a 22,00 26,00 a 27,00 22,00 a 23,00 mercado estável 25,00 a 26,00 24,00 a 25,00 mercado estável 25,00 a 26,00 24,00 a 25,00 mercado estável	NOrs mercado estável 34,30 a 40,00 29,00 a 33,00 29,50 a 30,20 mercado estável 17,50 a 19,50 20,70 a 22,70 16,60 a 17,00 mercado estável 27,00 25,00 mercado estávol	NCr\$ mercado fraco 40,00 a 42,00 39,00 24,00 a 35,00 mercado estável 21,00 a 22,00 18,50 a 19,50 sem negociação mercado estável 27,30 a 28,50 25,00 a 27,50 sem negociação x x x

Campos receia mudança da ordem dos fatôres em economia

Sindicatos condenam ação para permitir qualquer alta na alíquota do ICM

São Paulo (Sucursal) - Presidentes de dez sindicatos paulistas enviaram ao Secretário da Fazenda, Sr. Luis Arrobas Martins, um telegrama de protesto contra o pretendido aumento das alíquotas do Impôsto sóbre Circulação de Mercadorias, no qual alegam que a indústria em geral não permite mais aumentos de impostos "sejam

O telegrama diz que os aumentos, por mais paradoxal que pareca, acarretarão maior queda de arrecadação, "pelo simples e lógico fato de acarretar também queda ainda maior nos negócios, por falta de poder aquisitivo e de capital de giro". Assinaram o telegrama os Presidentes dos Sindicatos da Indústria de Resinas Sintéticas, da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Olaria; da Indústria de Abrasivos; da Indústria de Cordoalha e Estôpa; da Indústria de Guarda-Chuvas e Bengalas; da Indústria de Metais não Ferrosos; da Indústria de Explosivos; e da Indústria de Mármores e Granitos, do Estado de São Paulo.

PEDIDO DE ISENÇÃO

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios de São Paulo enviou telegrama ao Governador Abreu Sodré, solicitando isenção do Impôsto de Circulação de Mercadorias para os produtos agro-pecuários in natura, considerados essenciais à subsistência

O Presidente do Sindicato, Sr. Amauri Geraissate, pediu a isenção em tôdas as fases de comercialização, sem discriminações, as quais considera odiosas. No telegrama, o Sr. Amauri Geraissate destaca o protesto da classe com relação às conclusões do encontro dos Secretários de Fazenda dos Estados da região Centro-Sul. O Sindicato manifesta-se ainda contrário à isenção do ICM para os produtos hortigranjeiros somente na venda de varejista so consumidor.

INTERPRETAÇÃO

Curitiba (Do Correspondente) — Os empresários acham que a aliquota do ICM no teto em que se encontra, val propiciar superavit nas previsões de recelta dos Estados.

Declarações colhidas entre os representantes de associações comerciais, federações de indústrias e órgãos da Agricultura, revelam que o empresariado crê firmemente, que mesmo um a diminuição da aliquota daquele tributo ainda seria instrumento capaz de levar os Estados a alcançarem receita identica à do ano anterior, mesmo considerados os valores em termos absolutos".

Para o Sr. Fábio Araújo Santos, Presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, "uma taxa de 11% para os Estados permitiria a manutenção da receita real, o que quer dizer, nem havera necessidade de utilização do disposto no Ato Complementar n.º 35, ou seja, elevar a aliquota para uma possivel compensação de arrefecimento do poder arrecadador".

SURPRÉSA

Os empresários paulistas foram surpreendidos por dezenas de decretos-leis, não tanto pela quantidade, mas pelos seus conteúdos, que trarão profundas modificações na política econômica disse ontem. durante reunião da Federação Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP-CIESP), o economista Dilson

Ao analisar o Decreto-Lei n.º 35 — permitindo o aumento da aliquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias de 15 até 18% em caso de queda de arrecadação ocasionada pela mudança da sistemática tributária — disse o Sr. Dilson Funaro ser "incompreensível que es governos estaduais tenham a coragem de comparecer à reunião de Curitiba para pleitear o aumento da aliquota".

VORACIDADE TRIBUTARIA

Os governos estaduais afirmou - não possuem uma base real ou comparativa para pleitear o aumento da aliquota do ICM, tendo apenas os resultados dos dois primeiros meses de 1967, durante os quals a tendência não foi de incre-

mento de vendas, e sim de major acúmulo de estoques, evidenciando que, em qualquer das sistemáticas de recolhi-mento, o resultado teria sem-

pre o sentido do decrescivo de

tributação.

- A perdurar a politica econômica imposta pelo Governo federal — prosseguiu o Sr. Dilson Funaro — e enquanto os governos estaduais se aproveitarem da reforma tributaria para confundir a verdadeira relação entre dois sistemas diferentes, ora atuando sobre as condições anteriores dos negócios, ora atuando em condição diversa, motivada pela criserão necessários novos e variados atos, decretos-leis etc. para que, periòdicamente, essa aliquota seja alterada até uma total asfixia da empresa pri-

O economista afirmou que, se hoje estamos em fase autêntica depressão econômi-ca, essa situação se deve em grande parte à voracidade tributária, tanto federal como estadual, retirando das emprêsos qualquer capacidade de in-

GOLPE ABSURDO

Recife (Sucursal) - O Presidente da Federação das Indús-trias de Pernambuco, Sr. MIguel Vita, declarou ontem que pretensão dos Secretários de Pinanças do Rio e São Paulo de aumentar a aliquota do ICM para 18% era absurda e constituiria mais um golpe contra a economia popular e dos proprios

Disse o Sr. Miguel Vita que o empresariado de Pernambuco está preocupado com esse mo-vimento de majoração da aliquota do ICM, que é contrarlo à posição assumida pelas clas-ses produtoras de todo o Pais e fol exposta recentemente ao Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves.

GOLPE FATAL

Embora reconheça que o movimento surgido no Sul do Pais visa fazer face às despesas com o os governos em consequência das enchentes e desabamentos recentemente ocorridos no Rio e São Paulo, o Sr. Miguel Vita acha que a elevação da aliquota do ICM, de 12 para 18% seria um golpe fatal no desenvolvimento do Nordeste, "pois as indústrias noul sediadas e as que se propõem instalar não resistiriam àquela majoração e ficariam impossibilitadas de expandir-

BAHIA CONTRA

Salvador (Correspondente) -O Secretário da Fazenda da Bahia, Sr. Boris Tabacoff, seguiu ontem para Natal, a fim de participar da reunião de Secretários de Fazenda do Norte e Nordeste, que tratara do aumento imediato da alíquota do Impôsto sóbre Circulação de Mercadorias.

O Sr. Tabacoff defenderá o ponto-de-vista das classes empresariais da Bahia, contrário à medida pretendida por seus colegas de outros Estados e lutará - segundo anunciou ao embarcar — pela instituição de uma aliquota uniforme para as regiões Norte-Nordeste e Cen-

Decreto estabelece indices de correção monetária para salários fixados em acôrdo

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Castelo Branco baixou decreto ontem fixando os índices de correção monetária dos últimos 24 meses para reconstituição dos salários fixados por acôrdos coletivos ou decisões da Justiça do Trabalho, cuja vigência se esgota em março.

O salário médio a ser reconstituído corresponde à média aritmética dos resultados obtidos com a multiplicação dos salários dos 24 últimos meses aos coefi-

Mês	Coeff	clente	Fevereiro de 1966	1,34
			Março de 1966	1,29
Março de 1965	*****	1,79	Abril de 1966	1.23
Abril de 1965 .		1,72	Maio de 1966	1.21
Maio de 1965 .		1,68	Junho de 1966	1,18
Junho de 1965 .		1.65	Julho de 1966	1.14
Julho de 1965 .		1.60	Agósto de 1966	1.11
Agôsto de 1965		1.59	Setembro de 1966	1,09
Setembro de 196		1.53	Outubro de 1966	1.07
Outubro de 1965		1.51	Novembro de 1966	1.05
Novembro de 196		1.49	Dezembro de 1966	1.04
Dezembro de 196		1.47	Janeiro de 1967	1.01
Janeiro de 1966		1,40	Fevereiro de 1967	1,00

FMI e BIRD reunirão no Rio representantes de 106 países

Ministros das Financas e Desenvolvimento e Governadores de Bancos Centrais, representando 106 países, estarão entre os principais persona-gens que virão ao Rio de Janeiro em setembro próximo para participar da XXII Reunião Anual de Governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento

- BIRD - e do Fundo Monetário Internacional — FMI. As reuniões terão inicio no dia 25 de setembro no Museu de Arte Moderna e se prolongarão durante 5 dias, sendo que na sessão inaugural as de-legações serão saudadas por uma alta personalidade do Governo brasileiro, cujo nome ainda não foi divulgado, e pelos chefes das instituições internacionais de financiamento.

como "muito objetiva"

transporte, agricultura e educação

do Marechal Castelo

O Plano Decenal, que vem

sendo elaborado pela equipe do EPEA desde a posse do Go-

Branco, com a colaboração de técnicos de diversos setores,.

da economia nacional.

Inicialmente destaca o rela-

tório que "depois do tratamen-

to drástico dispensado ao café

pelo Govérno no plano de co-

mercialização da safra 1965-

66, esperávamos que a quebra

da colheita no ano cafeeiro se-

guinte levasse as autoridades a

uma conduta capaz de resta-

belecer, ao menos parcialmente,

a renda da cafeicultura, Toda-

via, os preços internos, ape-

sar dos imensos recursos arrecadados sob a forma de cota de contribuição compulsória

sobre o café exportado, conti-

Israel firma

com ALCOA

Belo Horizonte, (Sucursal) .

O Govêrno de Minas Gerals

e a Aluminium Company of America — ALCOA — assina-

ram convênio ontem para a

integralização do capital da Cla, Mineira de Alumínio — ALCOMINAS — que será ins-

talada em Poços de Caldas, com equipamento para minera-

50 mil toneladas de óxido de

alumínio e produção anual de 25 mil toneladas de alumínio. O convênio foi assinado pe-

lo Governador Israel Pinheiro e o Vice-Presidente da ALCOA Sr. John W. Wilson, na pre-

sença do Ministro Roberto Campos, que destacou a im-portância da ALCOMINAS pa-

ra o desenvolvimento de Minas e do Brasil, em um século que é dos plásticos e do aluminio"

CMN faz

balanço de

atividades

O Conselho Monetário Na-

cional — CMN — reuniu-se ontem às 16 h no Ministério

da Fazenda examinando, em sua última sessão do atual Governo, uma pauta onde constam entre outros, os seguintes assuntos: 1. disciplinação das sociedades distribuidoras de títulos. 2. política cafeeira. 3. regulamentação do Decreto-

Lei 157 (estímulo so mercado

de ações). 4. horário único dos bancos. 5, compensação de

cheques. 6. balanço geral de

suas atividades.

bauxita, refinação de

convênio

Govêrno divulgará Plano

Decenal já estudado pela

As principais diretrizes do Plano Decenal, que está sendo analisado pelo Escritório de Pesquisa Econômica

Aplicada, juntamente com assessôres econômicos do futu-

ro Governo, deverão ser anunciadas amanhã, pelo Secre-

tário-Executivo do EPEA, Sr. João Paulo dos Reis Ve-

loso, cuja participação na coordenação do programa foi

considerada ontem pela equipe do Marechal Costa e Silva

constantes entendimentos com o futuro Ministro do Pla-

nejamento e Coordenação Econômica, Sr. Hélio Beltrão,

deverá fazer uma explanação a respeito dos itens mais

importantes do Plano, demorando-se, principalmente, na

parte referente aos investimentos nos setores de energia,

Federação vê cafeicultura

de capital de sua história

São Paulo (Sucursal) — Em relatório apresentado ontem

O documento, divulgado em assembléia geral da en-

nos seus associados, a Diretoria da Federação Brasileira das Cooperativas de Cafelcultores afirmou que a cafeicul-

tura está sofrendo, hoje, o mais violento processo de des-capitalização que jamais atinglu, isoladamente, um setor

tidade, diz ainda que "a função geradora e multiplicadora

de riquezas, exercida pelo café, foi consideravelmente trun-

cada, e, depois de refletir no conjunto das atividades ru-

rais, transmitiu suas consequências à economia industrial,

através da retração do consumo de artigos manufaturados".

INFLAÇÃO AINDA EXISTE nuaram inalterados, como se a

sob a mais violenta crise

O Sr. João Paulo dos Reis Veloso, que tem mantido

equipe de Costa e Silva

vernadores e seus assessores deverá atingir a cerca de 800 pessoas, devendo também participar dos trabalhos da Reunião várias centenas de banqueiros particulares e economistas profissionais da América do Norte, Europa e América Latina.

O Presidente das três organizações que compõem o Gru-po do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvi-mento, Sr. George Woods, usará da palavra em nome do Banco e seus filiados - Associação Internacional para o Desenvolvimento e Corporação Financeira Internacional, enquanto o Sr. Pierre Paul Schweitzer, Diretor-Gerente, fala-ra em nome do Fundo Moneta-

Nos demais dias de Reu-

deverá apresentar um quadro das atividades a serem desen-

volvidas pelas autoridades fe-

derais em todos os setores, com

base em dados colhidos nos úl-

timos anos e numa projeção

ellegreada em investimentos

lavoura cafeeira fôsse algo de

irreal, imune aos efeitos da

nião, os Governadores dos 106 países membros do Banco e do Fundo terão oportunidade de tecer comentários a respeito des trabalhos das instituições. Tomando as reuniões anteriores como base, é provável que 80 Governadores apresentem os pontos-de-vista de seus países sôbre questões monetárias internacionais e proble-mas de financiamento para o desenvolvimento econômico,

COMPARAÇÃO DE IDEIAS

Na semana que antecede a reunião, muitos Governadores já teráo tido a oportunidade de comparar idélais — os Governadores da América Latina em reunião preparatória a rea-lizar-se em Lima, e os Minisnidade de Nações Britânicas na

os Governadores do Fundo podevão continuar sues discussões a fim de assegurar que o sistema monetário mundial seja capaz de prover o dinheiro o crédito suficientes para financiamento do comércio e dos investimentos internacionais. No tocante ao Banco, a questão fundamental é saber quando e como es países de poderio econômico começarão a agir para repor as reservas financeiras da Associação Internacional para o Desenvolvi-mento numa das filiadas ao Banco, a qual faz empréstimos sem luros aos países menos desenvolvidos. Após ter emprestado mais de US\$ 1.5 bilhão. desde 1960, a AID está vendo

Jamaica. Entre outras coisas,

CONCLAP quer reajustar últimos atos do Govêrno às necessidades nacionais

O Conselho Superior das Classes Produtoras -CONCLAP -, convocado extraordinariamente pelo seu Presidente, Sr. Antônio Carlos Osório, decidiu ontem, organizar um plano de ação para conseguir, junto às autoridades legislativas e executivas, um ajustamento dos últimos atos legislativos "às conveniências do melhor desenvolvimento

O Conselho decidiu ainda - o que deverá ser anunciado na segunda semana de abril numa reunião plenária - transformar o órgão numa assessoria técnica das classes produtoras. Os membros ontem presentes chegaram à conclusão de que o CONCLAP pouco conseguiu colaborar com o Govêrno que ora se encerra por êste já ter iniciado a sua gestão "com projetos preestabelecidos".

MULTIPLICIDADE

Afirmou o Presidente do Conselho que apesar dos grandes esforços desenvolvidos pe-las classes produtoras, pouco pode conseguir no sentido de alterar os projetos do Go-vérno de 31 de março, que acabaram se transformando numa multiplicidade de leis e regulamentos que se fizeram sentir, principalmente, no

campo fiscal. Na reunião ficou decidido

Empresarios pretendem revisão para tributos

A consolidação efetiva, pelo novo Govérno, da política tributária implantada pelos autoridades era considerada ontem, nos circulos empresariais, como uma das tarefas primordiais do Marechal Costa e Silva, que no seu entender desimplificar ao máximo o mecanismo de cobrança dos

impostos. opinião dos empresários que a política tributária a ser executada pelo nôvo Govérno. mesmo sem alterar as linhas da atual, deva ser orientada levando em conta os problemas econômicos e sociais do País, para que não se transforme

mos atos legislativos à necessidade e realidade nacional.

num verdadeiro empecilho ao

desenvolvimento do País.

que o CONCLAP poderá reali-

zar de forma mais satisfató-ria seus objetivos se for trans-

formado numa espécie de ór-

gão técnico das classes produ-

toras, assesŝorando-as com a

ajuda de economistas profis-

sionais. Com tal forma, a pri-meira missão do Conselho se-

ria a de planejar uma ação comum das classes empresa-riais junto às autoridades, no

sentido de reajustar os últi-

ESTUDO SERIO Cada vez é encarada de maneira mais séria entre os dirigentes empresariais a idéla de sugerir ao Presidente Costa e Silva a formação de uma comissão que, formada por técnicos ou membros do Congresso, tenha a missão de realizar um amplo estudo das medidas adotadas pelo atual Govérno, principalmente na área tribu-

tária, para que se sinta a ne-

cessidade, ou não, de reajustar

Belo Horizonte (Sucursal) --O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, afirmou ontem, nesta Capital, que não pode prever as conseqüências da mudança de orientação na atual politica econômico-financeira, "porque isto implica em julgamento de valor", mas, ao comentar a mudança de priori-dade de "combate à inflação con desenvolvimento" por "de-senvolvimento com combate à inflação", disse recear que "em economia, a ordem dos fatóres altere o produto".

Ao apontar as causas principais das falhas na atual po-litica econômico-financeira, o Ministro Roberto Campos destacou "a dificuldade do Governo em combater uma doença diagnosticada como abcesso localizado, quando, na verdade, já era uma septicemia", e criticou os embaraços provocados, no início, por "um condominio político de governadores inflacionistas, perdides em políticas

RECEITA DO IMOBILISMO

Na entrevista coletiva concedida no Palácio da Liberdade, antes da assinatura de um convênio entre o Govêrno de Minas Gerals e a ALCOA, para a implantação da ALCOMI-NAS em Poços de Caldas, o Ministro Roberto Campos começou analisando o lançamento do cruzeiro novo, feito para "redefinir o seu valor interno e externo". Acentuou êle que a oportunidade de uma medida é discutível, mas a espera de uma oportunidade ideal é. quase sempre, a receita exata do imobilismo"

Sôbre a mudança de orientação da atual política económico-financeira no próximo Governo, disse o Ministro Roberto Campos que, baseado em declarações de assessõres do Mal. Costa e Silva, "haverá apenas um novo estilo de execucão" e, quanto à conveniência desta iniciativa, "isto implica em julgamento de valor". Ao responder a uma pergunta sóbre a troca de prioridade de sua meta "combate à inflacão com desenvolvimento" por desenvolvimento com combate à inflação", êle afirmou que fatôres não altera o produto mas receia que "isto não seja verdadeiro em economia".

CONDOMINIO FROUXO

Para o Ministro Roberio Campos " o grande pecado do atual Govérno foi acreditar no diagnóstico de abcesso localizado para os males do Brasil. quando, na verdade, a doença era uma grave septicemia". Segundo éle "as disterções psi-cológicas e a deformação do sistema de preços eram malores do que pareclam e isto foi agravado, no inicio, quando o Governo foi influenciado no rigor de suas medidas por um condominio político de governadores inflacionistas, perdidos em políticas frouxas"

O Sr. Roberto Campos Iamentou que "as distorções psi-cológicas tenham prejudicado uma perfeita integração de todos es brasileiros nos quatro elementos básicos que o Govêrno destaceu como prioritá-rios no combate à inflação: nos no comonte a iningas; atualização da política fiscal, contenção dos deficits públi-cos, execução de uma política monetária de contenção do crédito privado e implantação de uma política salarial realista";

O Sr. Roberto Campos disse que "o Govérno não tem meta matemática em térmos de pregos, porque seu objetivo principal é a contenção dos meios de pagamento" e confessou "isto não foi alcançado em 1965 por motivos vários, entre os quais destacaram-se a aceleração do processo de recuperação cambial, o equacionamento de uma nova política cafeeira e a oscilação dos pontos capitais da política de preços mínimos"

Segundo o Ministro do Pla-nejamento "em 1986 ficamos mais próximos da meta de expansão, embora sinda sofrendo os reflexos de uma inflação superior aquela tecnicamente prevista". Para éle, "os beneficies estão cada vez mais sensiveis, como pode se verificar pelo indice do aumento do custo de vida de Janeiro e fevereiro deste ano - 6% - em relação ao mesmo período de 1966: 0,4%.

Negócios com as Obrigações tiveram grande declínio na Bôlsa de Valôres paulista

São Paulo (Sucursal) - O movimento dos títulos públicos e das Obrigações do Tesouro sofreu queda acentuada em fevereiro último, enquanto os negôcios com titulos particulares estiveram em alta, no mesmo periodo, segundo levantamento da Bôlsa Oficial de Valôres de São

A participação dos títulos públicos no mercado paulista caiu de NCr\$ 3 583 587 para NCr\$ 2 216 620, entre janeiro e fevereiro, totais que correspondem, respectivamente, a 16,5 por cento e a 9,9 por cento do volume das transações gerais realizadas naquela época. O movimento das Obrigações do Tesouro caiu de NCr\$ 2 650 615 para NCr\$ 1875 740, não sendo registrados negócios com outros titulos federais em fevereiro.

LETRAS DE CAMBIO

Os titulos particulares apresentaram um volume que aumentou de NCr\$ 18 171 691 pa-NCr\$ 20 125 121, equivalentes, respectivamente, a 83,5% e a 90,1% do movimento total de negócios no mercado de

São Paulo em fevereiro. A Bôlsa de Valôres atribuiu esta alta às letras de câmbio com correção, que foram negociadas quase 20 por cento a mais do que no més anterior, representando em fevereiro cerca de 62,8% dos negócios rea-

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Rua da Quitanda, 159 - 2.º andar - GUANABARA

Carta de autorização n.º 64 de 30/10/1956 Cadastro Geral de Contribuintes - Inscrição n.º 60 395 050

BALANCETE EM 03 DE MARCO DE 1967

					- 20
ATIVO -		i i	PASSIVO	ili Ville	Î
DISPONIVEL			NÃO EXIGÍVEL		14
Caixa	2.450,00 1.501.233,69 645.681,35 42.855.693,53 307.023,33 4.696.164,47 560.161,93 639.907,62 1.855.305,53 6.664.639,30 930.745,00 29.193,08	1.503.683,69 59.184.515,04	Capital Reserva legal Correção monet do ativo, lei 4 357 de 1964 Fundo de previsão Provisões EXIGIVEL Títulos Cambiais Correção monet, de letras de câmbio real, a pager C/C vinculades Refinanciamentos — Finame Contas a pager C/Correntes — credores RESULTADO PENDENTE Receitas Convarsão monetária — Dec. Lei n.º I CONTAS DE COMPENSAÇÃO Caução da Diretoria Títulos em cobrances	2.440.000,00 119.326,10 34.725,84 680.532,75 67.184,98 43.263.050,00 6.754.481,49 2.679.496,48 4.684.524,49 190.492,95 512.901,64	\$.341.769,67 \$8.084.947,03 474.708,27
Reavallação de móveis e utensitios Velculas Instalações Reavallação de instalações Material de expediente	22.619,21 26.084,14 159.351,57 6.994,37 33.676,42	889.719,89	Depositantes de valòres am garantia (V. 1.)	1.135,00 290,00	346.252,0
RESULTADO PENDENTE	Designation of the last of the				
Daspeses		323.506,37			14
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Destruction of the Control		1
Ações caucionadas . Bancos c/ cobrançe Valòres em gerantia (V. 1.) Valòres vinculados — Finame (V. 1.)	120,00 344.707,04 1.135,00 290,00	346.252,04	Har I was to	\	10
Charles and the second of the second		62.247.677,03			62.247.677,03
				return David	- 1

ADALBERTO GUIMARÃES DE QUEIROZ

S. Paulo, 3 de março de 1967 JOSE ROBERTO CASTRO OLIVEIRA

JOSE MOREIRA FLORES Contader/MG 2 011 "\$" sp. 131

できるからいというないというできたというできていることからなったったからあるとなったというできているかってい

ANTONIO CARLOS DE PAULA MACHADO

Light promete respeitar tabela ante a ameaça do comércio

GALAXIE APRESENTADO

Portaria da Censura cria certificado especial para filmes de valor educativo

Brasilia (Sucursal) - O Chefe do Serviço de Censura, Sr. Romero Lago, baixou ontem sua 11.ª Portaria deste ano, estabelecendo que o SCDP concederá certificados especiais de censura cinematográfica a filmes considerados de valor educativo, para exibição em entidades culturais. Frisa, em sua Portaria, a necessidade de traçar normas orientadoras de uma política de proteção às exibições de filmes considerados de arte e de valor educativo ou

DESENVOLVIMENTO

Ressaltou, ainda, que durante o I Encontro Nacional de Cinemas de Arte, promovido pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, ficou conceituado que o cinema de arte pode assumir formas diferenciadas em seu funcionamento, dentro das peculiaridades regionais, mas deve carac-terizar-se pela destinação rigorosamente cultural do espetá-

Eis a integra da portaria: I - O SCOP concederá certificados especiais de censura cinematográfica a filmes considerados de valor educativo, para exibição em entidades cultu-

TI - Definem-se como entidades culturais as universidades, cinematecas, fundações culturais, clubes de cinema ou cine-clubes filiados à Associação Brasileira de Cinemas de Arte.

§ 1.º - Essas entidades deverão relacionar as películas de sua filmoteca para fins de exame por uma comissão especial de censores federais, que observará, para efeito de classificação, as condições previstas nos Artigos 9.º, 12, 13 e 14 do Decreto n.º 20 493, de 1946.

corrente mês.

54 - 5.º e 6.º andar.

§ 2.º — Será respeitada a in-tegridade desses filmes, anotando-se, no certificado especial, tratar-se da cbra de valor artístico e estético, para exibições de caráter educativo ou

cultural. III - Os filmes liberados com o certificado especial de que trata esta Portaria não poderão constar de programação em cinema comerciai.

Paragrafo Único — O cinema comercial, cuja programação seja comprovadamente de interêsse educativo ou cultural, e organizada por entidade filiada à ABCA, poderá exibir filmes de que trata esta Portaria.

IV — A ABCA, no prazo de 90 dias, deverá registrar-se no SCDP, juntando ao pedido de registro a relação das entidades que lhe são filiadas.

FILMES APREENDIDOS

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional do DFSP apreendeu cêrca de 80 filmes que estavam sendo exibidos nesta Capital, por emissoras de TV e emprêsas cinematográficas, com descumprimento das determinações do órgão central, que exigem a projeção do certificado de censura na tela.

Safra Nacional Financeira S/A

Crédito, Financiamento e Investimentos

Em transformação para:

Banco Safra de

Desenvolvimento S. A.

gos que o número de seu telefone será

mudado a partir de 2.ª-feira, dia 13 do

Para: 31-5960 - (P.B.X. 10 linhas)

Rio de Janeiro: Rua 7 de Setembro,

Comunica aos seus clientes e ami-

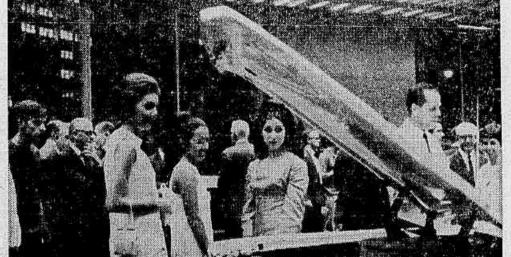
Fundação Dag dará bôlsas a jornalistas

A Fundação Dag Hammarsk-jold patrocinará mais uma vez a viagem de jornalistas profis-sionais de países em desenvolvimento, a Nova Iorque, onde assistirão à 22.ª Assembléia-Geral das Nações Unidas, de setembro a dezembro deste ano.

As bôlsas constarão de passagem de ida e volta e pequena ajuda de custos em Nova Iorque, devendo os interessados dirigirem-se até 30 de abril diretamente a Louis B. Fleming, UNCA Memorial Scholarship Fund, Room 368, United Nations, New York, USA.

Os candidatos deverão falar fluentemente os idiomas inglês ou francês, ter de preferência 25 a 35 anos de idade e contar com pelo menos cinco anos de experiência como jornalista profissional.

A apresentação dos candidatos deve ser encaminhada pelo empregador, declarando a sua permissão de volta à função ao término da viagem, afirmando que estará assegurado o sustento dos dependentes do candidato durante sua ausência e comprometendo-se a apresentar um relatório sóbre o aproveitamento do bolsista, dentro de seis meses de seu regresso. A relação dos candidatos selecionados será divulgada em



O primeiro Ford Galaxie brasileiro foi apresentado ontem aos cariocas em um coquetel no Banco do O primeiro Ford Galaxie brasileiro joi apresentado ontem dos cartocas em um coquete no Banco de Estado da Guanabara. A solenidade, marcada para o heliporto do banco, joi reulizada no salão de recepções da Presidência porque, momentos antes, começou a chover. O carro será pósto à venda no próximo dia 2 de abril, no preço de NCr\$ 18 400,00 (dezoito milhões e quatrocentos mil cruzeiros antigos) e já existe uma fila bastante grande de compradores. Ao coquetel compareceram o Gerente-Geral da Ford no Brasil, Sr. João Goulden, o Governador Negrão de Lima e várias outras autoridades. O Marechat Castelo Branco, convidado especial, não apareceu

Fontenele sai carregado de Pinto vem ao TV por 500 pessoas após debate com Conceição Neves

São Paulo (Sucursal) - O Coronel Fontenele, depois de participar de um programa de televisão que durou mais de quatro horas e durante o qual respondeu a perguntas da Deputada Conceição da Costa Neves sôbre a Operação-Bandeirantes, saiu do estúdio, na madrugada de ontem, carregado por cêrca de 500 pessoas.

O mesmo grupo organizou em seguida uma passeata de aproximadamente 200 automóveis, que percorreu, no Centro da Cidade, a Rótula Principal e a Secundária, rumando depois para a residência do Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, no Horto Florestal.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO

aos interessados, para os efeitos do que

dispõe o § 2.º, do art. 20 da lei 4 728,

de 14-7-65, ter sido publicado no Diário

Oficial da União de 3-3-67 — fls. 2 640/

43, o anteprojeto de regulamentação dos

registros de que tratam os arts. 19, 20 e

GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS

Murilo Gomes Bevilaqua

21 da mencionada Lei n.º 4728.

O Banco Central do Brasil comunica

No decorrer dos debates, a Deputada Conceição da Costa Neves chamou o Coronel de "canalha" e foi advertida por este para que moderasse os térmos já que "representava a mulher brasileira". Assessò-res do Governador Abreu Sodré informaram que éle assistiu ao programa até o fim "e ficou muito satisfeito com as manifestações pro-Fontenele".

Depois de ter sido chamado de "canalha" pela Deputada oposicionista, o Coronel repli-

oposicionista, o Coronel repi-cou, e trayou-se o seguinte diálogo:
— Canalha e multo diferen-te do que sou. Se a senhora consultar um dicionário val ver o que significa.

É o pai dos burros.
Pai dos burros?
Sim. E.

- E a mãe dos burros quem

- Deve ser a mulher daquele que usa o dicionário. - Ou daquela que não sabe comportar-se como mulher.

PLEBISCITO

O Coronel e a Deputada concordaram em que a melhor maneira de se decidir a questão do trânsito era promover um plebiscito.

Os Diários Associados deve-rão iniciar, amanhã, em sua sede, a coleta de votos a favor ou contra as modificações implantadas pela Operação-Bandeirantes, mas já na tar-de de ontem havia lá carta-zes com os seguintes dizeres: "Sodré: ajude Fon-Fon", "Vo-te em Fon-Fon", "Fon-Fon é nosso" e outros.

Brasil ser 3 vêzes doutor

O ex-Ministro da Educação e atual Presidente do Înstituto de Energia Nuclear de Portugal, Professor Francisco de Paulo Leite Pinto, chegou ontem ao Rio receber titulos de Doutor Honoris Causa, das Universidades da Guanabara, Rio de Janeiro e São Paulo, sendo recebido pelo Embaixador de Portugal e personalidades da colônia de seu pais.

O Professor Leite Pinto receberá o titulo da Universidade da Guanabara em cerimônia marcada para as 10 horas de hoje, e amanhã, a Embaixada de Portugal dará uma recepção em sua homenagem. No dia 14 vlajará para São Paulo, a fim de receber novo titulo no dia seguinte, retornando depois, para a última homenagem, no dia 16, quando será doutor, também, pela Universidade do Rio de Janeiro.

Portuguêses querem fazer metrô do Rio

Chegaram ontem ao Rio os Faria e Gonçalves Figueiras, diretores da firma Profabril, que de 1954 a 1959 construiu os primeiros sete quilômetros do metrô de Lisboa e se candidatarà à concorrência para construção do metrô do Rio.

Explicaram os portuguêses que a firma opera há 16 anos em seu país, trabalhando em colaboração permanente com o Laboratório de Engenharia de Lisboa, e já preparou projetos para 42 países, inclusive alguns para o Brasil, como o enrocamento na Prala do Flamengo. DIFERENTE

O engenheiro Gonçalves Figueiras afirmou que ainda não pode fazer estimativas sobre o custo do projeto carioca porções, mas acha que a constru-ção do metro no Rio será muito mais difícil do que a de Lisboa por causa das condições topográficas. Se vencer a concorrência a Profabril empregará operários brasileiros.

denação do Racionamento encontrou para resolver a crise de energia elétrica na Zona Sul e, consequentemente, do comércio local, que amença deflagrar uma greve de advertência por 24 horas, foi a de "respeitar rigorosamente o início da hora do corte de circuito e religá-lo com bastante antecipação, dependendo da disponibilidade de

energia nas usinas produtoras". A Coordenação do Racionamento informou que a atual tabela não será modificada mas que será obedecido um critério para os cortes de energia nas zonas industriais: os circuitos ficarão ligados por mais tempo e sempre que possível não ocorrerão cortes em determinadas

COMÉRCIO INSATISFEITO

Enquanto isso, o comércio da Zona Sul é da opinião que, de nada adiantará o nôvo critério da Coordenação do Racionamento, religando com antecipação os circuitos de energia elétrica, "porque o que desejamos é que não seja cortada a energia durante a parte da tarde, e sim pela manhá, ou então determinado um raciona-mento por cotas, conforme já ocorreu há quatro anos".

Quanto a esta última sugestão, a Rio-Light afirmou que produziu resultados em circunstâncias diferentes da atual. Ponderou que na época de sua adoção as restrições decorriam da estiagem, provocando uma falta de água para movimentar os geradores. Segundo a emprêsa, o problema atual é outro, uma vez que existe uma usina totalmente fora de carga, havendo falta, portanto, de máquinas.

 Nessas condições — afirmaram os técnicos - há momentos em que a produção não pode acompanhar a consumo tornando-se inevitáveis os cortes. Com a adoção do sistema de cotas, inadequado para as circunstâncias, o setor mais sacrificado seria a indústria, que se veria compelida a reduzir a produção.

O Presidente do Sindicato dos Lojistas do Estado da, Guanabara, Sr. José Paulo de Castro Sigueira, entregou ontem so Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, um memorial analisando os prejuízos do comércio com o racionamento de energia elé-O documento pede a realização de encontros entre o Governo e o Sindicato dos Lojistas, uma vez que êsses contatos vêm sendo tentados desde o més passado.

- Infelizmente — afirmou o Presidente do Sindicato estamos sendo jogados como petecas. Uma hora o Ministro diz que o assunto deve ser tratado com a Light; na outra a Light diz que è com a Coordenação do Racionamento. Enfim, nós estamos desde o dia 23 de fevereiro sem saber a quem apelar. E, tem mais, sem resposta a nonhum dos ofícios por nós entregues às autorida-

des competentes. O Sr. José Paulo Siqueira afirmou que o memorial talvez não obtenha resposta. "pois o Governo, neste final de mandato não está tomando conhecimento das reclamacões." Disse que o comércio não é contra o racionamento, mas deseja que os cortes sejam realizados de maneira mais lúcida. Reafirmou que o comér-

cio fará greve se a situação não foi modificada.

PROTESTO GERAL

O manifesto elaborado pela ACISUL, anunciando uma greve de advertência de 24 horas na próxima sexta-fetra se não forem atendidas as solicitações dos comerciantes de Copaca-bana, também foi entregue entem ao Ministro Mauro Thibau, de quem esperam uma solução favorável para es cor-

Enquanto isso, a Associação Comercial da Lagoa já adena ao movimento iniciado pelo comércio de Copacabana, e o Presidente da Associação Comercial do Catete, Sr. João Ca-bral disse ontem que vão tentar uma solução com o envio de um memorial à Light ou ao Governador Negrão de Lima; se não forem atendidos, poderão também aderir à greve.

O Vice-Presidente do Chibe dos Diretores Lojistas, Sr. Si:vio Cunha, disse entem que o comércio da Guanabara "está chegando no fim na sua resis-tencia e teimosia em permanecer com suas portas abertas, porque a falta de luz e energia ocasionou no mês de fevereiro uma queda de 50% nos negócics, em relação ao mesmo periodo do ano passado".

- Além do mais, se um comerciante vendeu em fevereiro do ano passado um total de NCr\$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos), por exem-plo, agora só vendeu NCr\$... 500,00 (quinhentes mil cruzeiros antigos), e se levarmos em centa que um artigo que custava NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) está custando agora o dôbro, concluimos que o comerciante só vendeu 25% em quantidade de mercadoria.

O Sr. Silvio Cunha afirmou que o Clube des Diretores Lojistas está de acordo com a greve proposta pelos comerciantes de Copacabana, e espera que o movimento "possa acordar as autoridades res-ponsáveis, para que o Rio não venha a ser conhecido, dentro de peuco tempo, como uma cidade fantasma, sem comércio, sem indústria e sem vida".

CPI NA CAMARA

Brasilia (Sucursal) — Uma Comissão Parlamentar de Inquérito será criada na Câmara para investigar as causas técnicas dos desmoronamentos na via Dutra e as irregularidades no fornecimento de energia elétrica pelo Grupo Light.

A CPI será solicitada pelo Deputado Gastone Righi (MDB paulista), que já ini-ciou a coleta das 137 assinaturas necessárias à apresentação do requerimento à Mesa da

INVESTIGAÇÕES

A Comissão vai examinar, também, o procedimento das autoridades federais face à catástrofe que vitimou milha-res de pessoas no Estado do Rio; as providências adotadas pelos órgãos competentes para o restabelecimento da ligação rodoviária Rio-São Paulo; as responsabilidades pela paralização de várias usinas do Grupo Light; e o racionamento de energia elétrica estabelecido na zona em que a energia elétrica é fornecida por esse grupo.

tes e que velo para uma con-

Como dezenas de outros oculistas do edificio, o Dr. Luís

Eurico tem grandes problemas

com os cortes de energia: a proibição de ligar os aparelhos

de ar condicionado, além de

prejudicar os doentes opera-dos, afeta os instrumentos de-

licados como, por exemplo, as lentes, que pegam muita po-eira, já que as janelas ficam

- O Dr. Magalhães Gomes

está com o consultório fecha-

do na parte da tarde há mui-

tos dias - informou o ascen-

sulta no 7.º andar.

Racionamento pára até médicos em Copacabana

Apenas dez dos mais de cem consultórios médicos que fun-cionam no Edifício Alexander Fleming, na Avenida Copacabana, 1 052, estão atendendo ainda seus clientes, pois os cortes de energia, longos e irregulares, não permitem o funcionamento dos aparelhos indispensáveis, além de que pessoas doentes não podem subir as escadas.

O edifício - de 12 andares e ocupado exclusivemente por médicos e dentistas - permanece praticamente fechado, já que quase todos os médicos trabalham na parte da manhã em hospitais e à tarde falta luz no prédio mais ou menos das 13 às 17 horas. Esta situação reflete o que se passa em todos os edifícios comerciais de Copacabana.

PERIGOS

Os poucos consultórios que ainda permanecem abertos no Edificio Alexander Fleming esprimeiros andares. As pessoas que se aventuram a subir aos andares superiores, pelas escadas iluminadas com lampiões nos degraus, costumam fazer uma baldeação, parando geralmente no 3.º andar e pe-dindo, um pouco encabuladas, às enfermeiras para descansar alguns minutos nas poltronas das salas de espera.

O Dr. Luís Eurico Ferreira, oculista, que tem consultórios instalados no 4.º e no 7.º an-dares, já se transferiu para uma outra sala, na sobreloja do edifício, adaptando ali uma bateria para poder atender pelo menos os casos mais urgentes, principalmente de pessoas recem-operadas,

Afirmou o Dr. Luís Eurico Ferreira que, embora sem con-seqüéncias graves "por en-quanto" várias pessoas se sentiram mal, depois de subir muitos andares, tentando che-

sorista do edifício. O Dr. Magalhães Gomes é cardiologista e tem o consultório no 10.º andar. Para não arriscar a vida de seus clientes, já que o horário dos cortes é irregular e não pode calcular as horas de atendimento, mantém o seu consultório fechado. Nos poucos consultórios que

abertas.

ainda funcionam no edificio, seus médicos e dentistas acham que a solução seria a transferência dos cortes de luz para a parte da manhã, quando quase todos trabalham em operações nos hospitais e não prejudicaria o movimento dos consultórios.

O Dr. Luis Eurico Ferreira disse também que os condô-minos do edifício já pensaram em comprar um gerador, porém a idéia foi afastada porque o gerador teria que ser instalado na área interna do edificio, mas isso é impossi-vel, porque o barulho excessi-vo do aparelho iria prejudicar a todos. Além da área inter-na, não existe outro local para a instalação, "a não ser que ficasse dentro do Banco que funciona no térreo do edi-

Quanto aos ginecologistas e obstetras que trabalham no edificio, a maioria passou a atender suas clientes nos hospitals onde operam na parte

gar aos consultórios de seus médicos, sendo que um dos casos ocorreu com um cliente seu, operado pouco tempo an-

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Safra Nacional Financeira S. A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

EM TRANSFORMAÇÃO PARA:

Banco Safra de Desenvolvimento S. A.

Comunica aos clientes e amigos, contribuintes do Impôsto de Renda, que, de acôrdo com o Decreto-Lei N.º 157, de 13 de fevereiro de 1967, está em condições de emitir certificados de compra de ações, facultando uma economia de 10% sôbre o Impôsto de Renda devido pelas pessoas físicas e 5% no caso das pessoas jurídicas.

Aproveite esta vantagem consultando-nos mesmo se você já tenha entregue sua declaração de renda.

Safra Nacional Financeira S. A.

Rio de Janeiro - Rua Sete de Setembro, 54 - 5.º e 6.º and. Telefones: 52-4440 e 42-9866

> São Paulo: Rua Líbero Badaró, 293 - 30. Telefones: 37-0566 e 37-4161

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA — IBRA

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária avisa aos contribuintes da Fazenda Nacional de Santa Cruz que foi restabelecido o recolhimento de fôros, taxas e outros tributos devidos, mediante guia que deverá ser obtida na sede da Fazenda, na Praça da Superintendência, 420, em Santa Cruz, GB., no horário de oito às treze horas.

A guia sòmente será fornecida ao próprio contribuinte ou à vista de instrumento de procuração com menos de 30 dias, exigindo-se, num e noutro caso, a apresentação de documentos de identidade.

As taxas de ocupação estão sujeitas a uma correção monetária de 37%, de acôrdo com índices fornecidos pelo Conselho Nacional de Economia.

Senado aprova mais 24 indicações de Castelo a juiz federal

avião que caiu no Pará

Belein (Correspondente) -O Serviço de Busca e Salva-mento da 1.ª Zona Aérea após quatro dias localizou numa clareira entre Calene e Olapo-que o avião prefixo PT-CXV, que desapareceu domingo último na rota Caiena-Belém, e diz que seus dois ocupantes — Carlos Carvalhosa e Murilo Alvares — apresentam indicios de perfeito estado de saúde. Por ser o local de difícil acesso, o Serviço de Salvamento da 1.º Zona Aérea lan-cou alimentos e remédios por avião e solicitou à Base Aérea de São Paulo um helicóptero para que seja realizada a operação de resgate das duas

DNOS limpa canais do Capibaribe

nindo-se contra as prováveis chelas do Rio Capibaribe durante o periodo de chuvas, o Departamento Nacional de Obras de Sancamento (DNOS), desobstrulu nos últimos 30 días cêrca de 11 quilômetres dos quatro principais canais que cortam esta Capital, e que limpos dão escoamento às

A Operação Esperança, or-ganização de combate às cheias coordenada por padre Helder, solicitou ao Governador Nilo Coelho a desobstrução de todos os canais desta Capital, ale-gando que "sem essa medida a população estará ameaçada de a cafástrofe do ano passado

se repetir".
O DNOS, que trabalha em conjunto com a SUDENE e com a Prefeitura desta Capi-tal, informou ontem que faltam apenas cinco quilômetros e meio para que todos os quatro canais estejam desobstruídos, e que já foram iniciadas as obras de construção de uma ponte no Bairro de Peixinhos, para liberar as águas do Rio Capi-

Barbeiros proliferam na Bahia

Salvador (Correspondente) — Tôda uma familia da Cidade de Castro Alves está quase seguramente condenada à morte devido a picadas de barbeiros (Panstrongylus Megistus) infectados que voltaram a proliferar no interior do Estado e até mesmo nos subúrbios da Capital.

· Até agora a doenca de Chagas já matou o pai e um filho; uma filha, de 12 anos, está recolhida ao Hospital das Clínicas de Salvador, desenganada pelos médicos; outros três chegarão à Ca-pital amanhã para tentar um tratamento. A mãe, que não foi atingida, condenou a inoperância do DNERu no combate aos focos de bar-

Arzua vai ampliar área de contrôle

O futuro Ministro da Agri-cultura, Sr. Ivo Arzua, reafirmou, ontem, que assumirá o comando não só de todos os orgãos relacionados com a pro-dução agropecuária, mas também daqueles incumbidos da distribuição e comercialização dos produtos agrícolas.

Para isso, já entrou em con-tato com os futuros ministros da Fazenda, do Planejamento, Indústria e Comércio e Transporte, para um entrosamento completo nesses setores, bem como com o futuro Presidente do Banco do Brasil, para a co-

bertura crediticia. O Sr. Ivo Arzua, que tomara posse dentro de uma semans, ou mais precisamente no dia 17, às 17 horas, numa solenidade em que só serão pronunciados dois discursos, vem mantendo, desde a sua indicação para o cargo pelo Ma-rechal Costa e Silva, uma série de contatos com a finalidade de preparar não só um esquema eficiente de trabalho, como para dar, aproveitando a Reforma Administrativa, a projeção nacional que aquela Secretaria de Estado deve de-

sempenhar de agora em diante. Revelou também que seu quadro de auxiliares diretos ja está práticamente concluido, entre os quais estão muitos que já prestaram largos servi-cos à Agricultura e têm grande vivência, consequentemente, com os seus principais proble-

Lembrou o futuro Ministro que, durante sua gestão, pre-valecerá o espírito de cooperação, sendo seu pensamento só prover as chefias dos órgãos nos Estados após franco e perfeito entendimento com os governadores de cada unidade. Isso evitará a falta de sintonia entre as direções federais e estaduais que, no passado, fizeram malograr trabalhos de interesse nacional

FAB encontra Comandante Quandt entrega o TERMO DE RESPONSABILIDADE CONTEL a Vice-Presidente com discurso sentimental

O Comandante Euclides Quandt de Oliveira, que foi exonerado recentemente da Presidência do Conselho Nacional de Telecomunicações pelo Presidente Castelo Branco, transmitiu ontem, durante sessão plenária marcada por um tom sentimental, o cargo ao Vice-Presidente do CONTEL, Coronel Leon Schneider.

Falando pausadamente, o Comandante Euclides Quandt assinalou que "muitos problemas ainda estão pela frente, apesar de todos os esforços anteriores", indicando, entretanto, ser o seu sucessor "homem que conhece o problema das telecomunicações como bem poucos, tendo condições para prosseguir".

SEM HISTORICO

Foi lembrado na ocasião que na última reunião do CONTEL, tão logo se conheceu o decreto de exoneração, o Co-mandante Quandt enfatizou que aquela era "uma reunião triste, de despedida". Poste-ricrmente, o Ministro da Marinha, Almirante Araripe de Macedo, convidou-o para o cargo de Comandante do navio aeródromo Minas Gerais. Ao iniciar a sessão plenária

de ontem, às 16h30m, o Co-mandante Quandt se propós, desde logo, "a dizer algumas palavras rápidas", começando com um histórico de sua atividade, no curso de um ano e oito meses, "em que estive afastado de minha carreira normal, a fim de construir e aprimorar a estrutura das telecomunicações, como parte integrante do Govêrno revolu-cionário."

Desse ponto em diante, passou a falar de forma compas-sada, reportando-se apenas aos funcionários do CONTEL de

forma elogiosa. Algumas funcionárias começaram a enxugar os olhos, entregando-lhe, depois, uma bandeja de prata.

O Coronel Schneider falou também por pouco tempo, di-zendo que sua responsabilidade "cresce por ter que substituir o Comandante Quandt, honesto e bondoso, e cujas referên-cias à minha pesson dão bem a medida dessas suas quali-

"A hora de prevalecer o lema do bom artista, cuja dor não impede que o espetáculo continue — concluiu o novo Pre-sidente do CONTEL, após se referir de passagem à expan-são do órgão na administração anterior e asseverar que "o retrato de um povo está nas pos-sibilidades do seu sistema de

comunicações".

A sessão foi presenciada também pelo Presidente da Companhia Telefônica Brasileira, General Landri Gonçal-

Ibrahim afirma que perdeu uma valise que tinha 300 peças de roupa e 3 colchas

Brasilia (Sucursal) - O exemplo da lâmpada maravilhosa de Aladim foi lembrado pelo advogado da firma Real Expresso para poder explicar como a valise perdida por Ibrahim Abed pudesse conter 192 blusas, 24 combinações, 12 calças, 17 saias, 12 camisas, 3 cuecas, 5 vestidos, 19 anáguas, 9 conjuntos e 3 colchas,

O sirio Ibrahim Abed está movendo uma ação de indenização contra a emprêsa, para ser ressarcido da sua valise de mão, extraviada num dos ônibus da Real, durante uma viagem entre Brasília e São Paulo. O advogado José Carlos Baleciro, defensor da firma, está impressionado com os prodigios da malinha e já não sabe o que fazer.

ERA UMA VEZ

Defendendo a Real, disse o advogado que "há muitos e muitos años, ha lendária Bag-dá, sob o califado do sáblo e todo-poderoso Hamm-Al-Ras-chid, viveu Aladim, o feliz dono da lámpada maravilhosa. Esso pequeno objeto tinha a fantástica propriedade de encerrar, em seu diminito reci-piente, um gênio de propor-ções gigantescas, cem covados mais elevado que o mais alto dos minaretes da Cidade. A um simples gesto do seu dono, o gênio da lâmpada se expandia de seu interior, ou nela se com-primia, e, com podères mágicos, realizava os desejos de Aladim, tornando-o rico e prós-pero para o resto da vida".

Agora nos chegam noticins, continuou, de que um des-cendente de Bagdá, domiciliado em Brasilia, vendedor ambulante, de nome Ibrahim, ressuscitou os mágicos e fantásticos dons daquela lampada de seu ilustre antepassado. E depois de citar o prodigio da mala, concluiu o advogado: "que Alá seja louvado e misericor-

Ministro da Justica diz ao Supremo que prendeu Stangl para tratar da extradição

Brasilia (Sucursal) — O Ministro Carlos Medeiros Silva comunicou ao Supremo Tribunal Federal ter determinado, para fins de extradição, a prisão preventiva do austriaco Franz Paul Stangl, baseado no Artigo 9 do Decreto-Lei 394, de 28 de abril de 1938, pois Stangl é "sériamente suspeito de ser responsável pela morte de mais de 100 mil

Informou o Ministro da Justiça que "tão logo sejam recebidos neste Ministério os documentos justificativos do pedido de extradição do alienigena em aprêço, serão os mesmos encaminhados a essa egrégia Côrte, para os devidos fins, passando o extraditando à disposição dêsse Tribunal". O Presidente do STF só espera o pedido de extradição para distribuir a matéria.

COM A IMPRENSA

A entrevista coletiva do carrasco nazista, prometida pelo Departamento de Policia Federal, deverá realizar-se no dia seguinte à posse do Ma-rechal Costa e Silva, dependendo apenas da decisão final do Coronel Nilton Fernandes, Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

A Policia Federal informou ontem que as medidas de segurança em estudos são as mais severas possíveis, havendo a intenção de não permitir a presença de mais de um fotógrafo e um cinegrafista. O mêdo de algum atentado tam-bém levou o DPF a não manter Stangl ininterruptamente no. Pôsto Policial da Super-quadra 208. Ontem por exem-

plo Stangl passou o dia em uma dependência do DOPS. Acham agentes federais ouvidos pelo JB que pouco se poderá apurar ainda sóbre Stangl porque em todos os seus depoimentos éle vem se negando a dar maiores esclarecimentos sobre locais em que possam ser encontrados outros criminosos de guerra.

EICHMAN E CRISTO

O soldado mineiro José Xavier Ferreira enviou ao STF uma representação pedindo seja negada a extradição solicitada para Stangl, pois, se-gundo éle, "não se pode con-fiar nos judeus, que raptaram e mataram Adolfo Elchman e mataram Jesus Cristo, apesar de absolvido por um tribunal oficial".

Colônia judaica de Minas está confiante na justica

Belo Horizonte (Sucursal) -A prisão do nazista Franz Paul Stangl continua sendo objeto de indisfarçavel interesse dos membros da colônia judaica desta Capital, particularmenta daqueles de origem polonesa, que estão certos de que será felta justiça, com a concessão da extradição pelo Govêrno

brasileiro.
Sabem éles que existem muitos nazistas refugiados na América do Sul, mesmo no Brasil e, talvez, até em Belo Horizonte, mas se recusam a permitir qualquer identificação e dissimulam o menor interesse pelo assunto, "não só porque espantariam a caça, como porque se exporiam à vingança das

organizações nazistas, que são

muito poderosas".

Também a Polícia estadual acha possível que existam em Belo Horizonte ex-militantes do nazismo, "até mesmo elementos que tenham culpa em processos formados para apurar os crimes de genocidio praticados na Alemanha e nos territórios por ela ocupados durante a guerra", como afirmou o Diretor do Departamento de Estrangeiros de Secretaria da Segurança Pública, Sr. Hélio Soares de Moura, que criticou a sumariedade dos papéis exigidos ao estrangeiro para fixar residência

no Pais. - Até seis meses atras, os únicos elementos que contáva-mos para fazer a ficha do estrangeiro eram suas próprias declarações, tanto é que tôda informação colhida por nós traz o carimbo, isto é, não pro-



O cabo Francisco Arrais așsina seu depoimento ao final do sumário de culpa no STM, que começou antem à tarde

O Governador José Sarnei assinou ontem com o Conselho Nacional da Fundação do Bem-Estar do Menor um convênio, segundo o qual o Estado do Maranhão receberá da entidade NCr\$ 236 697,00 (236 milhões e 697 mil cruzei-ros antigos), para o trabalho de proteção e assistência ao menor naquele Estado.

O Presidente do FNBEM, Sr. Mario Altenfelder, ao entregar ao Governador José Sarnel a importância correspondente à primeira parcela do convenio — NCr\$ 127 816.00 (127 milhões e 816 mil cruzeiros antigos) —, elogiou o trabalho de recuperação que o atual Governador do Maranhão vem desenvolvendo no Estado, principalmente no que diz respeito ao bem-estar da infância e da juventude,

EXPERIENCIA

O Governador José Samel, respondendo às palavras do Presidente da FNBEM, disse que levará para o Maranhão a experiência da entidade, "para realizar uma obra marcante nesse setor". Logo após a Sr.ª Maria Celeste Flóres da Cunha, Conselheira da FNBEM, sugeriu ao Governador que te-legrafasse ao Jornalista Odilio Costa Filho — um dos impul-sionadores da Fundação —, co-municando-lhe que a ação da FNBEM já chegou até seu Es-

O convênio assinado entre a FNBEM e o Estado do Maranhão terá duração de oito meses e sua execução será conflada a um representante do Governo do Estado e a outro da Fundação, Além dos órgãos oficiais de assistência e proteção ao menor, serão beneficiadas as cutidades particulares sem fins lucrativos, como a Seção de São Luís da União dos Escoteiros do Brasil, a Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Centro de Recuperação Santa Maria Madalena, em Pedreh

Presidente da Assembléia Legislativa fluminense faz palestra para empresários

Niterot (Sucursal) - O Presidente da Assembléia Legislativa fluminense, Deputado Álvaro Fernandes, pronunciou ontem no restaurante do Hotel Icarai, a convite do Clube dos Lojistas de Niteról, uma palestra sôbre o desenvolvimento político e suas implicações no comércio, com a presença de homens do comércio e da indústria de Niteról e do Prefeito Emilio Abunahman.

Depois de afirmar que nenhum Governo democrático pode prescindir da colaboração e do entendimento com as classes empresariais, o Deputado Álvaro Fernandes disse que "o homem do comércio, particularmente o lojista, muito se assemelha ao político, no bom sentido, pois ambos vivem em função do povo e em contato permanente com

CRITICAS AO GOVERNO

No encontro dos lojistas surgiram também muitas críticas à política econômico-financeira Governo federal, tendo um dos presentes, o Sr. Manuel Quadros, Presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do Estado do Rio, afirmado que embora tanto se apele para elas, nunca as classes empre-sariais estiveram tão margina-lizadas no encaminhamento das soluções para os problemas nacionais".

Disse ainda que o verdadeiro homem de emprêsa não é aquêle que tudo espera dos podéres públicos, mas que "atualmente no Brasil o capital nacional está embaraçado, enquanto se abrem as maiores perspectivas para o capital estrangeiro, que deve ser bem recebido, mas não em melhores condições que o capital nacional". Citou um exemplo concreto de que o Govêrno federal às vêzes erra por não ouvir as classes empresa-

Recente decreto presidencial isentou de todos os impos-tos federais a indústria da pesca. Trata-se de um privilégio que não se justifica, pois o processo é velho e é fácil comprovar-se que o aumento da produção nacional nesse setor exige outras medidas, mais positivas de curto e longo al-

SEMINARIO REGIONAL

O Presidente do Clube dos Lojistas de Três Rios, Sr. Weilington Ferreira de Sousa, após os debates que se seguiram à palestra do Presidente da As-sembléia Legislativa iluminense, pediu o comparecimento de toda a classe ao próximo Se-minário Regional dos Lojistas dos Estados do Rio, Guanabara, Minas Gerais e Espírito Santo, a se realizar em Três Rios, de 21 a 23 de abril.

Bactérias interditam os banhos de mar em Icaraí e Saco de São Francisco

Niterói (Sucursal) — A partir de hoje não deverá ser frequentado o trecho da Praia de Icaraí entre as Ruas Joaquim Távora e Osvaldo Cruz e o da Praia do Saco de São Francisco nas proximidades da Avenida Presidente Roosevelt, cuja interdição foi pedida ontem, à Secretaria de Segurança, pela Secretaria de

No exame concluído ontem pelo Laboratório Miguelote Viana, verificou-se que naqueles dois tre-chos há cem mil bactérias por litro de água, enquanto nas outras praias, que segundo o Secretário Armando Couto "não oferecem nenhum perigo", a quantidade é de dez mil bactérias.

ESGOTOS

A rêde de esgotos que de-semboca no Canto do Rio e a fossa que termina na Praia de São Francisco, na direção da Avenida Presidente Roosevelt, são os responsáveis pela grande poluição da água do mar naqueles dols trechos, onde, além da hepatite, há o pe-rigo de contaminação de febre tifoide.

Quanto às outras partes das Praias de Icaraí e São Fran-cisco e às Praias de Jurujuba, Charitas, Flechas, Itapuca e Boa Viagem, cujas águas também foram examinadas, embora o Secretário não as considere perigosas, no aspecto sanitário, na opinião de diversos médicos da Secretária também devem ser evitadas.

Sarnei assina com Fundação Advogado levanta suspeição do Menor convênio para que do Conselho que julga cabo Maranhão tenha assistência Arrais mas juízes derrubam

Os advogados do cabo Francisco Dorismar Arrais levantaram, entem, a suspeição dos membros do Conselho de Justica da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, que não poderiam julgar o acusado porque participaram do inqué-

Juntamente com mais três soldados e um civil, o cabo Arrais compareceu, às 13 horas, perante o Conselho Permanente de Justica, a fim de ser iniciada a formação de culpa no processo a que responde, sob a acusação de haver facilitado a fuga de três presos políticos do Forte Tamandaré (Lajes), os quais se asilaram na Embaixada do Uruguai.

OBSTRUÇÃO

Inicialmente, o advogado George Tavares, levantou a Conselho de Justica, com base na letra D do Artigo 50 do Código de Justica Militar — que estabelece não poderem aquêles que tiveram conheci-memo do fato, por haverem participado do IPM. Esclareceu o advogado que os oficiais do Conselho de Justica toma-

sim como militares.

MOSQUETÃO

Esclareceu o Major Djalma Sampaio que o Forte Taman-daré (Lajes) foi desativado, sendo seu acervo absorvido pela Fortaleza de São João, passando o Capitão Getúlio a ser o responsável pelo contingente em serviço naquela ex-

da guarda.

Gripe mata indígenas paranaenses

Belém (Correspondente) -Um surto epidêmico de gripe está grassando entre os indios Tiriós, e uma equipe do Ser-viço Médico Itinerante da Secretaria de Saúde do Estado seguiu ontem para combatê-la na aldeia dos silvicolas, ao pe da Serra Tumucumaque, na fronteira do Brasil com o Suriname (Guiana Holandesa).

A equipe médica foi enviada por ordem direta do Go-vernador em exercício, Sr. Renato Franco, atendendo apelo dos padres franciscanos que dirigem a Missão dos Tiriós, Segundo informações vindas daquela aldeia, a gripe já fêz várias vítimas fatais entre os

Na denúncia oferecida con-

tra os indiciados, o Promotor Cipriano Josephson revela que

"no dia 20 de novembro de

1966, cèrca das 20 h 5 m, eva-diram-se do Forte Tamandaré,

onde se encontravam detidos

por fórça de prisão preventi-va decretada pela Auditoria da 4.º Região Militar, Tarzá de Castro, Gérson Alves Pe-reira e James Alen Luz, ele-

mentos da mais alta periculo-sidade, pertencentes ao Parti-

do Comunista Brasileiro — li-

nha chinesa —, que prepara-vam no País a guerra de guer-

rilhas; as dols primeiros cita-dos haviam recebido, para sua criminosa missão, curso de guerrilheiros na China comu-

Diz ainda o representante

do Ministério Público que "pa-

ra a referida fuga, valeram-se da valiosa colaboração do

denunciado Arrais, comandan-te da guarda, que contratou, mediante recompensa finan-

ceira, os serviços do denuncia-do Alcineu Ferreira do Nasci-

mento, encarregado de trans-

portá-los num barco de sua

propriedade do Forte Taman-

darê atê a Praia do Flamengo — inclusive Arrais —, onde

à Embalxada do Uruguai, on-

de se refugiaram. Para este efeito, Arrais hà dias precedera

um reconhecimento do local, na mesma época em que tam-

bem havia procurado Nemred Pereira Leitão, com um bilhe-te de Tarzã de Castro solici-

tando o empréstimo da quantia de NCr\$ 150,00 (cento e cin-

quenta mil cruzeiros antigos),

que se destinava a parte das

Declara ainda o promotor

Osiris Josephson que "a eva-

são só foi possível graças à conivência dos demais mem-

bros do corpo da guarda do Forte Tamandaré — soldados

Amauri Afonso, Augusto de Oliveira Botelho e Cosme

Bráulio — que, embora pre-senciasse todos os preparati-vos, inclusive um dos mais im-

portantes para seu êxito (a

mudança de roupa dos pre-sos), omitiu-se completamen-

rem à responsabilidade do cri-

minoso ato praticado, encena-

ram com os fugitivos a farsa

da detenção dos mesmo, me-diante suposta violência dês-tes em suas celas do Forte,

uma das quais — como era por todos conhecido — não ofere-

cia nenhuma segurança, pos-

sibilitando, assim, instantes após a fuga, a evasão também

dos denunciados das celas on-de haviam simuladamente si-

Com a finalidade de fugi-

despesas com a fuga.

CONIVENCIA

- Em seguida, dirigiram-se

todos desembarcaram".

rito policial-militar, mas a preliminar foi rejeitada por

preliminar de suspeição do funcionar como juízes todos ram parte na diligência de reconstituição da fuga, ocorrida em fevereiro último, não podendo, portanto, julgar os mi-litares acusados.

Falando em seguida, o Pro-motor Cipriano Osiris Josephson declarou que a intenção dos advogados, ao levantar a suspeição, tinha por objetivo obstruir o curso normal do processo, uma vez que o Conselho poderia julgar com isenção, visto terem seus membros participado da reconstituição da fuga não como juizes, mas

Rejeitada a preliminar por unanimidade de votos, a formação de culpa foi iniciada com o depoimento do Major Dialma Samido de Abreu, testemunha de acusação. Reve-lou o militar que o cabo Arrais e os soldados indiciados no mesmo processo prestaram depoimento no gabinete do Subcomandante da Fortaleza de São João, sem nenhuma

tinta unidade .

Em seguida, depôs o sargento Ismar Pereira, confirmando que a guarda possuía apenas um mosquetão de sete milímetros, assim mesmo com a ponta do percursor quebrada. Quando da chegada à prisão de Tarza de Castro e seus companheiros, existiam naquele local duas metralhadoras, depois substituídas pelo mos-

O depoente acrescentou que o Major Oscar Silva, respon-sável pelos presos políticos, sabla do estado de inseguran-ça dos xadrezes, fato que de uma maneira geral era do conhecimento de todos. Revelou ainda o Major Djalma Samide de Abreu que o prêso, após ficar naquela situação, com pouca comida e às escuras, acaba se chegando ao pessoal

Escritores

Brasilia (Sucursal) - A Associação Nacional dos Escritores inaugurará com um coquetel marcado para as 19 horas de amanhã sua sede no Teatro Nacional, funcionando conjuntamente com a seção local do Instituto dos Arquitetos de Brasilia, que usará uma sala para sua secretaria e tesouraria, tendo seus associados o direito de frequentar o bar e

o pequeno auditório. Durante a solenidade de inauguração da sede da Associação Nacional dos Escritores será prestada homenagem ao Prefeito Plínio Catanhede, que receberá o título de sócio benemérito.

Brasilia (Sucursal) — Em novas sessões extraordinárias, mensagens do Presidente da República, relativas à indicação para cargos de juiz federal e de juiz substituto em vários

O nome do Sr. Luis Carlos Florentina, indicado para a Paraíba, deixou de ser aprova-do por deficiência de seu cur-rículo,

OS NOMES

A relação aprovada ontem pelo Senado é a seguinte: Joviano Caldas de Má-galhães, Juiz Substituto no Acre; 2 — Ariosto de Resendo Rocha, Juiz Federal no Amazonas; 3 - Aderson Pereira Dutra, Juiz Substituto no Amazonas; 4 — José Anselmo Figueiredo Santiago, Juiz Federal no Pará; 5 — Aristides Pôrto de Medeiros, Juiz Substituto no Parii; 6 — Carlos Alberto Ma-deira, Juiz Federal no Maranhão; 7 — Salmon de Noronha Lustosa Nogueira, Juiz Federal no Piaui; 8 — Jesus Costa Li-ma, Juiz Substituto no Ceara; 9 — Márcio Djalma Cavalcânti Marinho, Juiz Substituto no Rio Grande do Norte: 10 -- Genival Matias de Oliveira, Juiz Substituto na Parafba; 11 — Artur Barbosa Maciel, Juiz Federal em Pernambuco; 12 -Orlando Cavalcânti Neves, Juiz Federal em Pernambuco; 13 — Geraldo Barreto Sobral, Juiz Substituto em Sergipe; 14 — Romário Rangel, Juiz Federal no Espírito Santo: 15 — Vítor Cardoso Rangel Jr., Juiz Fe-deral no Estado do Rio de Ja-

neiro. Em sessão extraordinária e secreta que realizou de manha, o Senado aprovou nove mensagens indicando os seguintes

1) Antônio de Seixas Sales F.º Juiz Substituto na Bahta; 2) Alberto José Tavares Vieira du Silva, Juiz Substituto no Mars.-nhão; 3) Francisco Dias Trindade, Juiz Substituto na Bahia; 4) Alvaro Pecanha Murtins, Juiz Federal na Bahia; 5) — Mário Figueiredo Ferreira Mendes, Juiz Federal em Mato Grosso; 6) Roberto de Queiros, Juiz Federal no Ceará; 7) José Cândido de Carvalho Filhio, Juiz Federal na Bahia; 8) Clbvis de Melo, Juiz Substituto en Mato Grosso e 9) Emerson Ca-mara Benjamim, Juiz Substitu-

Interior do R. G. Sul verá trem afinal

Pôrto Alegre (Sucursal) -Algumas cidades gaúchas somente agora estão chegando na idade do trem.

Este é o caso de Vacaria, onde o Terceiro Batalhão Ferroviário intensificou os trabalhos da construção da ferrovia, cuja conclusão está prevista para fim do corrente mês. Os trilhos, segundo noticia vinda daquela Cidade, já estão assentados no

Palmeiras pede água a Niterói

Niteroi (Sucursal) - Uma comissão de moradores esteve na Sucursal do JB, a fim; de fazer um apélo às autoridades encarregadas do abastecimento de água, no sentido de que déem maior atenção à situa-ção das Ruas Célio Gouveia e São Januário e Travessa G, no Bairro das Palmeiras, que não recebem água há muito tenipo. Segundo os moradores do Bairro das Palmeiras, a bomba que recalca água parai as três ruas é insuficiente é o abastecimento fica incrivelmente prejudicado.

Varejo do Nordeste faz convenção

A VI Convenção do Comércio Lojista do Nordeste instala-se hoje, às 20 horas, no Teatro Santa Rosa de João Pessoa, sob o patrocinio do Banco Industrial de Campina Grande. A abertura solene será presidida pelo Governador da Paraiba, Sr. João Agri-

Ex-Prefeito ganham sede paga por em Brasília crime antigo

Niterói (Sucursal) — O ex-Prefeito de Miracema, Sr. Melquiades Cardoso, foi condenado ontem a um ano de reclusão pelo juiz da Cidade, Sr. Pedro Alexandre França, que julgou processo aberto há dois anos, quando ele tentou matar a tiros de revôlver, por questões de ciúme, o Sr. Válter Zacarias. A condenação do Sr. Melquiades Cardoso surpreendeu Miracema, onde, apesar de afastado há algum tempo da vida política, conserva o seu prestigio eleitoral, conseguin-do eleger, quase sempre por antecipação, os prefeitos da Cidade. Ele é filho do Sr. Dir-ceu Cardoso, Deputado federal pelo Espírito Santo.

AVISOS RELIGIOSOS

GENERAL

SEBASTIÃO AGRA LACERDA DE ALMEIDA

Sua família participa o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 10, no Cemitério de São Francisco Xavier. O féretro sairá da Capela do Hospital Central do Exército, às 16 horas.

Iracema Pereira Basto

As famílias de Miranda Basto, Pires de Miranda Basto, Basto de Pessolani, Pereira da Cunha, Teixeira de Carvalho e Carneiro da Cunha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, irmã, avó, sogra, nora, tia, cunhada e prima IRACE-MA e convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar sábado, dia 11, às 10 horas, na Igreja do Convento de Santo Antô-

JOAQUIM DOS SANTOS LEITÃO

nio, no Largo da Carioca.

(MISSA DE 7.º DIA)

Luisa dos Santos Leitão, Jair Milanez e Sra. e fi Ihos, Alvaro dos Santos Leitão Sra. e filhas, Alda Leitão de Carvalho e filhos, Walter Holanda de Sá e Sra., Alberto Eduardo Hargreaves e Sra. agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento

de seu querido espôso, pai e avô, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, sábado, às 10,30 horas na Igreja da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo.

JOAQUIM DOS SANTOS LEITÃO (MISSA DE 7.º DIA)

Santos Leitão & Cia. agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu fundador e diretor e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, sábado, às 10,30 na Igreja da Imaculada Conceíção, na Praia de Botafogo.

Maud Fontes Latour

(Professôra)

(MISSA DE 7.º DIA)

O diretor, professôres e alunos da Aliança Francêsa de Copacabana, profundamente consternados com o trágico desaparecimento de MAUD LATOUR, convidem para a missa que em intenção a sua alma farão celebrar na Igreja da Imaculada Conceição (Praia de Botafogo), amanhã, sábado, às 10h. Antecipadamente agradecem.

Valentino Furlanetto

(MISSA DE 7.º DIA)

Irma Marazzato Furlanetto, Walter Augusto Furlanetto, espôsa e filho, Bruno Luiz Furlanetto, Valmi Pessanha Pacheco, espôsa e filho, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que pela alma de seu boníssimo espôso, pal, sógro, avô e bisavô mandam celebrar amanhã, dia 11, sábado, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, esquina de Sete de Setembro.

Valentino Furlanetto

(MISSA DE 7.º DIA)

Industrial de Mármores Brasilia S. A. por sua Diretoria e funcionários, convida parentes e amigos do saudoso VALENTINO FURLANETTO, Diretor e Fundador da Sociedade, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, dia 11, sábado, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, esquina

Valentino Furlanetto

(MISSA DE 7.º DIA)

Mármores e Pedras do Brasil S. A. por sua Diretoria e funcionários, convida parentes e amigos do saudoso VALENTINO FURLANETTO, Diretor e Fundador da Sociedade, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, dia 11, sábado, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, esquina

Ex-Superintendente acusa Negrão de ser responsável pela corrupção da Polícia

Um ex-Superintendente da Polícia Judiciária afirmou ontem que um dos maiores responsáveis pela desorganização e corrupção da Polícia da Guanabara é o atual Governador do Estado, acusado no IPM do Coronel Ferdinando de Carvalho como tendo recebido dinheiro de bicheiros durante a sua campanha eleitoral, "e até hoje tais declarações não foram

O entrevistado — que pediu fôsse mantido em sigilo seu nome, pelo menos provisòriamente — atribuiu também a deputados e membros do estafe do Sr. Negrão de Lima a responsabilidade do estado atual da Polícia, "pois diversos dêles protegem banqueiros do jôgo do bicho e servem de pistolões para colocar delegados desterrados em postos-chaves de incidência de contraventores".

- Quando a Administração do Estado se mantém num nível de trabalho e honestidade - disse -, a corrupção tem poucas possibilidades de sobrevivência. Os funcionários de polícia desonestos deixam de agir, porque sabem que serão punidos. E atualmente o problema tanto da Policia Militar como da Policia Civil da Guanabara val mais além da corrupção: é um

problema de autoridade.

— Nem todos os elementos da Policia são desonestos. Há muitos, e eu os conheço bem, que são honestos, ordeiros, abnegados e com a preocupação prin-cipal de trabalhar bem. Entretanto, influências políticas e administrativos estranhas à classe os deixam sem ação. As proteções, os conchavos conse-guem afotar as suas atividades normais, Eles deixam de trabalhar como pretendiam.

O ex-Superintendente da Policia Judiciária acha que "falta tudo, atualmente, na Policia da Guanabara", e convida

quem quiser ver as instalações de um gabinete de dele-gado, o estado dos xadrezes, a precariedade dos serviços de comunicação, o problema das viaturas e a falta de verbas para as diligências, fatos "que justificariam um IPM para a atual administração estadual".

DESP DESMENTE

O DFSP, a pedido do Gover-nador Negrão de Lima, desmentiu ontem declaração atribuida ao Delegado Regional, Sr. Osvaldo Pereira, e segundo a qual a ação desenvolvida pela Policia Federal na Guanabara tinha por objetivo evitar a ação políticos ligados "ao sindicato da corrupção que se instalou com a omissão e a possível conivência do Governador Negrão de Lima".

O DFSP informou que o trabalho de seus agentes na Cidade limita-se apenas às áreas em qu tem obrigação de atuar por lei, como é o caso do contrabando e da sonegação de im-

Prisão de bicheiros é vingança de delegados

Diversos bicheiros da Zona da Leopoldina foram preses ontem e autuados por vadiagem, no começo da perseguição mo-vida pelos policiais após terem os banqueiros de bicho recusado pagar as quantias pedidas por alguns delegados, obrigando o Secretário de Justiça a procurar o General Dario Coe-lho para, avisá-lo de que o sistema penitenciário já não comporta mais detentos.

Além da vingança de alguns policiais, que procuram arrecadar quanto puderem antes da transferência, há o trabalho feito per outros detectives de aparelhos policiais considera-dos não envolvidos pelo mecanismo de corrupção e que estão agindo após a campanha da imprensa, sendo calculado até ontem em algumas centenas o número de bicheiros presos.

TTROTTEIO

Policials da 24." Delegacia Distrital, sem se preocuparem com o risco de vida dos transeuntes, atacaram a tiros, ontem, uma fortaleza de bicho na Rua Segal, no Conjunto Residencial de Del Castillo, tendo os bicheiros reagido e depois expli-cado que até o início do conflito entre polícia e banqueiros "o pento sempre funcionou sem que nada de anormal aconte-

Houve um conflito semelhante no final da semana passada na zona da 22,ª Delegacia Distrital porque o detective Teixeirinha e outros que estão aguardando transferência para a 29,ª DD resolveram aproveitar os últimos dias e atacaram diversos pontos de bicho e bookmakers, levando tôda a féria.

Depois que corren a noticia do acordo do delegado Otávio do Amarel, da 20. DD, com os contraventores, recebendo o que pedira, outros "contratos de locação", como se chamam tais acertos, foram previstos em diversas jurisdições que tém de-legados transferidos recentemente pelo Superintendente da Policia Judiciária.

SAMI JORGE

O Deputado Sami Jorge, envolvido na corrupção do jogo do bicho, estêve ontem no Gabinete do Ministro da Justica, a fim de evitar que as acusações formuladas contra êle resultassem na cassação de seu

O parlamentar não quis, entretanto, marcar audiência com o Ministro Carlos Medeiros Silva, limitando-se a manter entendimentos com os auxiliares

Invernada de Olaria busca ex-investigador

Tôda a polícia da Inverna-da de Olaria está procurando o ex-investigador de São Pau-Carlos Vanderlei Homero, o China Paulista, que há três dias trocou tiros na Lapa com o detective Lincoln Monteiro e feriu a mão do detective Nunes, mas conseguiu fugir.

O detective Lincoln disse que há algum tempo procura o China Paulista, que está chefiando uma quadrilha de falsificadores e estellonatários no Rio, mas não foi feliz ao encontrá-lo, porque êle reagiu e escapou ao cêrco de vários detectives da Invernada. UMA VIDA

A vida de China Paulista foi levantada ontem pelos poli-

Menino Jesus

de Praga

Ao Menino Jesus

de Praga

Agradeço as graças alcançadas

Ao Menino Jesus

de Praga

Agradeço a graça alcançada MARIANNA ESPOSITO FERREIRA.

Graça alcançada

MARIANNA ESPOSITO FERREIRA.

Agradeço a Oração a Chaga do

Agradece grande graça - ELI-

clais, tendo êles apurado grande número de informações novas. China conseguiu infiltrarse em diversos lugares no Rio usando uma carteira de investigador antiga, enganando até mesmo alguns policiais ca-

Em pouco tempo conseguiu fazer muitos amigos nas rodas do crime e tinha uma vida de rico. Surgiram então as suspeitas. As informações que chegaram de São Paulo relatavam sua expulsão da Polícia e os diversos crimes que praticou.

A polícia está vigiando tódas as saidas porque acha que éle ainda não abandonou o Estado, embora seu rumo seja

IAPC de Olaria sem luz há 15 dias

Os moradores do Conjunto residencial do antigo IAPC, na Rua André Azevedo, em Olaria, estão sem luz há quase 15 dias, em virtude de um curtocircuito ocorrido no transformador de energia elétrica local, sem que as autoridades responsáveis da Ligth ou do INPS se dispusessem até ago-ra a autorisar seu consèrto, apesar de os moradores se te-rem prontificado a pagar a

A falta de luz tem ocasionado sérios prejuízos às famílias all residentes, principalmente às crianças e aos doentes, que estão agora sofrendo nova ameaça com a paralisação do fornecimento de água, o que iria afetar o sistema sanitário local, com graves consequências. Os moradores apelam para as autoridades responsáveis da Light ou do INPS no sentido de consertarem o trans-

Mèndes de Morais renuncia à presidência da ARENA carioca, que elegerá Flexa

O Deputado Mendes de Morais, em carta enviada onem ao Senador Gilberto Marinho, em Brasilia, renunciou afinal à Presidência da ARENA carioca, cargo em que substituira o Sr. Adauto Cardoso, e não escondeu no momento sua irritação com a Comissão Executiva da ARENA do Rio, que se manifestara contrária à sua permanência

O Gabinete carioca do Partido já hoje fixará critérios para a eleição do nôvo Presidente, que deverá ser mesmo Deputado Flexa Ribeiro, com o Sr. Lopo Coelho na Secretaria-Geral. O Sr. Mendes de Morais, acusado pelos exudenistas de orientar o Partido no sentido de apoiar o Sr. Negrão de Lima, não se conformara com a reivindicação pró-Flexa Ribeiro.

FALA EVERARDO

O Deputado estadual Everardo Magalhães Castro disse, ontem, que "a renúncia do Deputado Mendes de Morais à Presidência da ARENA da Guanabara significa mais uma derrota do Sr. Negrão de Lima, e se o Governador quiser depois disso dar uma grande noticia ao povo carioca, renuncie ao Govêrno e verá logo em seguida a população, mulheres, velhos e crianças, nas ruas e nos lares, cantando o seu querido hino Cidade

Maravilhesa".

Acrescentou o deputado que "felizmente o Sr. Mendes de Morais compreendeu ser totalmente impossível assumir a Presidência da ARENA carioca e, ao renunciar, praticou um gesto de compreensão, e portanto meritório. A ARENA sal engrandecida desse episo-

dio e marcharà sob a presi-dencia do eminente Deputado Flexa Ribelro".

O Deputado Everardo afirmou que "sob a presidência de um Flexa Ribeiro a ARENA terà unidade e fortalecimento necessários para as grandes jornadas que a esperam", e fêz uma advertência ao Sr. Negrão de Lima:

- Deixe de brincar de política, não intervenha nos pro-blemas internos da ARENA, trate de governar a Guana-

- Não cuido de pensar em impeachment — continuou o Sr. Everardo Magalhães Castro - pois êsse instituto jú esdevidamente desmoralizado, e até mesmo porque o Sr. Negrão de Lima sempre teve e tem maioria esmagadora na Assembléia Legislativa. O remédio é êste: renuncie Gover-

Câmara receberá hoje a indicação dos membros da ARENA para comissões

Brasilia (Sucursal) - O líder Raimundo Padilha concluiu a indicação dos representantes da ARENA nas Comissões Técnicas e Especiais da Câmara e hoje encaminhará a relação ao Presidente da Casa, Deputado Batista Ramos.

As eleições para as presidências das Comissões deverão ser realizadas no correr da próxima semana, sobretudo naquelas onde não há divergências e nem vários candidatos. Nas demais, as votações só ocorrerão depois do dia 16, provavelmente, já sob a liderança do Sr. Ernâni Sátiro.

CRITERIOS

De acordo com os critérios adotados, cada Estado só poderá ter o máximo de três representantes em cada Comissão, respeitando-se, contudo, a situação dos reeleitos. Com isso, grande número de novos deputados ficou descontente, ja que muitos foram indicados para Comissão que não plei-Além do líder Ernáni Sátiro

des membros da Mesa, não foram indicados para membros efetivos de Comissões os Deputados Velga Brito (GB), Ozanam Coelho (MG), Bias Fortes (MG), Arnaldo Cerdeira (SP). Paulo Abreu (SP), Roberto Cardoso Alves (SP) e Josias Gomes (CE). Também não serão membros efetivos dos órgãos técnicos os Deputados já convidados para o futuro Ministério: Tarso Dutra (RS), Rondon Pacheco (MG), E. Magalhães Pinto (MG). O mesmo iria ocorrer com o Sr. Costa Cavalcânti, futuro Ministro das Minas e Energia, mas o parlamentar pernambucano exigiu sua permanência como membro efetivo da Comissão de Segurança Nacional, da qual

foi Vice-Presidente. O Sr. Velga Brito, por falta de vaga de membro efetivo na Comissão de Transportes, chegou a ser indicado para a Co-missão de Relações Exteriores, mas ontem foi substituído por um antigo deputado, Sr. Machado Lisboa, e acabou mesmo como membro suplente da Comissão de Transportes.

O Deputado Batista Miranda (MG), ex-Presidente da Comissão de Siderurgia da Assembléia Legislativa mineira, solicitou sua indicação para a Comissão de Minas e Energia e não foi atendido por falta de vagas, a mesma resposta recebeu quando solicitou, então, um lugar nas Comissões de Orcamento ou de Economia. Ao final, aceitou integrar a Comissão de Segurança Nacional, embora nada entenda disso"

O Deputado (reeleito) Francelino Pereira não aceitou sua indicação para membro efetivo da Comissão de Legislação Social, invocando o critério de se respeitar a situação dos antigos, já que no final de 1986 fóra indicado para a de Jus-tiça. A solução foi a de permutar seu lugar com o Depu-tado Guilherme Machado, que deixou a Comissão de Justiça e foi indicado para a de Le-gislação Social. O nôvo Depu-

Cabineiro do Leme Palace morre no poço mais hoje

O cabineiro do Leme Palace Hotel, o português José Piva, de 56 anos, morreu ontem às 26h30m, ao cair do nono andar no poço ao cair do nono andar no poço do elevador, que estava com a porta aberta e o cabineiro pen-sou que estivesse parado no an-dar, segundo dedaração do gerente-geral do hotel, Sr. Jordan

Thomas.

José Piva que era funcionário do hotel há três anos, trabalhando como cabineiro desde a inauguração, era casado e residia em São Cristóvão. Segundo as supoe, o engano do cabineiro deveu-se a alternação do cabineiro deveu-se a alternação do capin da exercisa. alteração do corte de energia, que normalmente é feito entre 19 e 22 horas, e ontem foi alterado, sendo iniciado às 20h30m.

tado Sinval Boaventura (MG) também não quis integrar a Comissão de Serviço Público e, após reclamar da liderança, fol para a de Transportes, trocando de pôsto com o Sr. Hugo Aguiar (MG). Como estas, várias outras mudanças foram feitas, à medida que os depu-tados iam tomando conhecimento de suas indicações. O Sr. Hélio Garcia, por exemplo, tol indicado para a Comissão de Segurança Nacional, que

nunca pleiteara. Apesar das dezenas de pe-didos, de novos e dos reeleitos, de pertencerem à Comissão de Orçamento — que per-deu muito da sua importância político-eleitoral —, ape-nas quatro deputados novos foram atendidos: Rafael de Almeida Magalhães (futuro vice-lider do Governo Costa Silva), Virgilio Távora (ex-Governador do Ceará), Joaquim Parente (ex-Senador pelo Piauí) e Garcia Neto (ex-Vice-Governador de Mato Grosso). Os demais solicitantes ficarão na "fila", aguardando vez. Para as demais Comissões,

os deputados eleitos pela primeira vez para a Camara tiveram a seguinte indicação: RELAÇÕES EXTERIORES: Feu Rosa (ES), Ademar Ghisi (SC), Válter Sá (CE), José Carlos Leprovest (PR), Pires Sabóia (MA), Pedro Gondim (PB) e Lôpo Coelho (GB). SAUDE: Delmiro Oliveira (CE), Nazir Miguel (SP), Ju-

vencio Dias (PA), Nunes Freire (MA), Joaquim Cordeiro (GO), Armindo Mastrocola (SP), Justino Pereira (PR), Miguel Couto Filho (RJ), Mar-cilio Lima (MT), Ari Valadão (GO), Clodoaldo Costa (BA) e Fausto Castelo Branco (PI). SEGURANÇA NACIONAL: Amaral Sousa (RS), Almeida Barbosa (SP), Hélio Garcia (MG). Agostinho Rodrigues (PR), Edmundo Monteiro (SP), Hanequim Dantas (BA), Batis-ta Miranda (MG) e Hênio Romangholi (PR).

SERVIÇO PÚPLICO: Paulo Ferraz (PI), Mário Abreu (RJ), Jonas Carlos (CE), Luís Garcia (SE), Afonso Matos (MA), Vieira da Silva (MA), Américo Sousa (MA), José Lindoso (AM) e Hugo Aguiar (MG). TRANSPORTES: Nunes Leal

(RO), Luis Braga (BA), Romano Massignam (SC), Sinval Boaventura (MG), Gilberto Almeida (MG), Alberto Costa (PR), Arnaldo Prieto (RS), Rosendo de Sousa (RJ) e Haroldo Veloso (PA).

Willys já custa 5%

Um aumento de 5% entra hoje em vigor na tabela de preços da Willys Overland do Brasil, abrangendo todos tipos de veículos de sua fabri-

O Aero Willys passa a custar NCr\$ 13 370,00 (treze milhões, trezentos e setenta mil cruzeiros antigos); o Itamarati, ... NCr\$ 15 980,00 (quinze milhões, novecentos e oitenta mil cruzeiros antigos), e o Gordini NCrs, 6 990,00 (seis milhões, novecentos e noventa mil cruzeiros antigos).

Sr. Carlos Lacerda, que ontem veio a São Paulo para pronunciar uma conferência sóbre o militarismo no Brasil, a convite de alunos da Universidade Mackenzie, disse que a frente ampla "vem mantendo excelentes contatos com os comunistas e com as áreas populares, que são as forças que melhor têm compreendido es objetivos do movimento".

Declarou também que a presença de dirigentes sindicais, operários e estudantes na frente ampla é imprescindivel, "principalmente a dos estudantes, que são insubstituíveis na luta que devem empreender para saírem da perplexidade em que se encontram".

DESENVOLVIMENTO OU MELITARISMO

Lembrado de que - apesar de suas declarações e as do Deputado Renato Archer no sentido de que São Paulo é o principal reduto do movimento - as principals forças politicas do Estado têm declarado que não aderirão a éle, o ex-Governador da Guanabara comentou que "a opinião pública está amadurecendo, o que fará seus lideres se convencerem da oportunidade de in-

gressar na frente". Recordou que uma aproximação política, como a efe-tuada entre êle e o ex-Presi-Juscelino Kubitschek, "não é fácil e, modéstia à parte, exige certa classe, que nem

todo político tem".

— No Brasil — prosseguiu – a politica é desenvolvida em termos personalistas, com fundo oligarquico e à base de interêsses pessoais. O cimento disso é a opinião pública, que naturalmente tenderá a evitar uma divisão de correntes e de lideranças no Brasil.

Sôbre a opinião que vier a ser tomada pelos lideres polí-ticos paulistas com relação à frente ampla, disse:

- Ou retomamos o caminho do desenvolvimento ou enveredamos para o militarismo. Os Srs. Carvalho Pinto, Faria Lima, Janio Quadros e Abreu Sodré que façam suas escolhas. O problema é déles, pois são maiores, brasileiros e vacinados. Os contatos que fazemos não são para passar a cantada em ninguém, mas para expor os objetivos da frente ampla. Eles que deci-

SAIDA UNICA

O ex-Governador da Guanabara adiantou que a conferencia que faria à noite abordaria o problema do militarismo no Brasil, "mostrando que a saída democrática é a única maneira de evitar o do-mínio militarista". Seria uma conferência "de preparação" da frente ampla, e não de lancamento, como chegou a ser

cial, cuja antecipação depende de uma série de contatos em Brasília, será feito pela Comissão Organizadora Nacional, para cuja composição já existem alguns nomes, que o ex-Governador não revelou. A medida, segundo disse, está subordinada à expectativa de diversas áreas em tórno da

próxima mudança de Govêrno. - No momento não queremos encabular os noivos acrescenton.

O Sr. Carlos Lacerda revelou ter recebido ontem uma carta do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, de Lisboa, respondendo a uma outra por êle enviada, expondo a situação política do País e as articulações para a formação da frente. Afirmou que, entre ambos, há uma grande identidade e aproximação de pontos-de-vista, razão por que considera que a frente ampla "vai multo bem",

JK VOLTARIA

Políticos ligados à direção do ex-PSD informaram ontem que o Sr. Juscelino Kubitschek poderá regressar ao País no próximo dia 17 de abril perfeitamente a par da situação política, graças a um relatório que recebeu" - em companhia de sua filha Márcia Barbara, que deverá submeter-se a uma operação cirúrgica dia 17 deste mes, nos Es-

tados Unidos. Segundo essas pessoas, o ex-Presidente terá condições de regressar no Brasil "se o fizer cretamente, evitando a publicidade e as tradicionais recepções no aeroporto". Revelaram também que o relatório sóbre o panorama político brasileiro a ele envindo — gra-vado, e não por escrito — dava conta da preocupação dos ex-pessedistas com a aliança com o Sr. Carles Lacerda, Enas diversas ponderações, estaria a de que, nos entendimentos sobre a frente ampla e nas cogitações sóbre o sen possível retórno ao País, o ex-Presidente deverá agir com cautela. Finalmente, recomendam que sua área desenvolva uma política de apolo ao Go-verno do Marechal Costa e

OS COMUNISTAS

O repórter do JB perguntou ao Sr. Carlos Lacerda: - O Deputado Renato Archer, da última vez que aqui estève, revelou que a frente ampla estaria também mantendo entendimentos com os comunistas, com as forças populares. Isto tem fundamento? E o ex-Governador respon-

- Sim. Excelentes contatos. Aliás, as áreas populares são as que melhor têm compreendido os objetivos da frente

das as pessoas de serem envol-

vidas nas investigações. É cer-

to que pelo menos 50% dos ha-

bitantes de Palmeira dos In-

dios eram inimigos do morto e

muitos dêles o haviam jurado

dois irmãos do Sr. Robson

Mendes com o Juiz de Direito

da Comarca, Sr. Pedro Fer-

rari, que o havia condenado a

dois anos de prisão e pronun-ciado em vários outros proces-

O Juiz de Direito estava

com outras autoridades no ne-

crotério aguardando o resulta-

do da autópsia quando os dois

irmãos do morto se aproxima-

ram e perguntaram o que êle estava fazendo ali. A interven-

ção de terceiros evitou a briga.

licia pernambucana está mo-

bilizada em Garanhuns e Ser-

ra Talhada, que fazem limite

com Alagoas, à procura de pistoleiros profissionais que, segundo algumas informações,

teriam fugido para êste Estado

depois de assassinar o ex-

firmada nenhuma informação,

os policiais estão identifican-do tôdas as pessoas estranhas

que chegam porque é quase uma regra a vinda para este

Estado dos pistoleiros alagoa-

nos logo após a prática de seus

Governo de Alagoas pedir.

Apesar de não ter sido con-

Deputado Robson Mendes.

Recife (Sucursal) - A po-

O único conflito foi o de

Polícia de Alagoas prende os 15 primeiros suspeitos da morte de Robson Mendes

Maceió (Correspondente) — Trinta e seis horas depois do início das investigações sôbre o assassinato do ex-Deputado Robson Mendes a Policia fêz as 15 primeiras prisoe. ao mesmo tempo em que chegava à conclusão de que no minimo dez pessoas participaram da tocaia, usando quatro veículos e um verdadeiro arsenal de armas de guer-

O Secretário de Segurança do Estado, Coronel Adauto Gomes Barbosa, está desde anteontem em Palmeira dos Índios dirigindo pessoalmente as investigações, mas se nega a dar qualquer informação, e o delegado regional de Palmeira dos Índios, Coronel Argolo, que também se recusou a conversar com os jornalistas, disse apenas que "estamos trabalhando".

PRIMEIROS PRESOS

As primeiras informações obtidas foram de que a polícia já está na pista dos veículos usados na tocala e poderá localizá-los hoje e da prisão do fazendeiro José Fernandes e 11 moradores de suas propriedades e mais três pessoas. O fazendeiro e os outros suspeitos estão incomunicáveis e ninguém da policia quis revelar os motivos das prisões.

O fazendeiro José Fernandes um dos mais ricos do sertão de Alagoas e foi até o ano passado o vereador mais votado de Palmeira dos Índios, mas não se candidatou à reeleição. Era inimigo mortal do Sr. Robson Mendes e durante todo o periodo do Govêrno Muniz Falcão ficou em pé de guerra com éle, que então era prefeito e chefe político de Palmeira dos

CONFIANÇA A família do Sr. Robson

Mendes disse ontem que tem confiança total na isenção da policia estadual e os líderes dos Partidos acham que o assassi nato do ex-Deputado não será caracterizado como crime polí-

Palmeira dos Indios ontem voltou a ser cidade calma, ape-sar do temor quase geral de tô-

DFSP acompanha de longe a busca dos assassinos sassinos do ex-deputado se o

O Departamento Federal de Segurança Pública, conforme revelou ontem o Coronel Newton Leitão, não interferirá nas investigações realizadas pelas Policias de Alagoas e Pernambuco para a captura dos assassinos do ex-Deputado Robson Mendes, morto a tiros numa emboscada na localidade de Mata-Burro, no interior de

Alagoas. Apesar de acompanhar as investigações, através de seus agentes no Estado, o Departamento Federal de Segurança Pública só participará das diligências para captura dos as-

A FACE NOVA

DA VIOLENCIA Esperam os agentes da Polícia federal que o Secretário de Segurança Pública de Ala-

goas consiga neutralizar as consequências político-policiais que possam surgir por causa do assassinato.

Entendem que só com uma ação energica será possível evitar o ressurgimento das violéncias em Alagoas, geradas pela luta dos grupos políticos contrários e partidários do exdeputado.

Edição, demonstrando uma forma das melhores no

600 metros, sobrando visivelmente pelo centro da pista è sem que A. Santos procurasse alertá-la em parte alguma.

pois no final vinha até amansando a pensionista de Ma-

Sinaleiro não foi exigido domingo nos 1000 metros

Sinaleiro, que correrá como favorito do Grande Prêmio Remonta do Exército, domingo, na Gávea, trabalhou para esse compromisso no quilômetro em 69" 2/5, ao lado do companheiro Mujalo, na direção de Antônio Ricardo, enquanto Mujalo completava o exercício mais forte nas mãos de An-

Brasamora impressionou bastante aos observadores, com Júlio Reis em seu dorso, na pista de grama, sempre com sobras visiveis ao lado de Coarasul e Fair Kino, em pouco mais de 61", no mesmo ritmo desde o pique de partida.

Salomé (J. Pinto) os 1 200 em 79", com grande facilida-de e sempre pelo miolo da raia. Caucasiana (J. Reis) sob o regime de duas partidas trouxe para a primeira 23" os 360 e a última 22"2/5, deixando muito boa impressão. Enase A. Santos) o quilômetro em 66"2/5, a meio correr.

Salomé, se repetir êste excelente floreio que produziu na manhá de sábado, deverá ser a vencedora, seguida de Lady Peroba, Caucasiana e Enase. ISLAND

Island (J. Machado), na reta oposta, trouxe para os cronómetros a excelente marca de 62"3/5 o quilômetro, arrematando em igualdade de condicões ao lado de um companheiro pilotado por M. Silva. Obsession (J. Tinoco) o quilômetro em 66"2/5, deixando ótima impressão e Aranée (J. Reis) dominou com autoridade a companheira Algaroba (F. Estêves) em 67" para igual

Island é a melhor indicação, não sendo contudo consideracomo harbada, somente pelo fato de estrear e ter de enfrentar Elmira e Esula que andam muito bem e reúnem condições para obter o seu primeiro sucesso. EULATA

Happy Princess (L. Santos) vindo de mais longe completou o quilômetro em 68"2/5, muito à vontade. Flora Gabiroba (J. Tinoco) os 1 200 em 82", muito contrariada. Eulaia M. Caminha) melhorou para 80", partindo muito apressada e mesmo assim ainda arrematou algo contrariada e (L. Roberto) elevou para 83", com ação regular.

Eulaia, numa pista normal, podorá prevalecer, mesmo en-frentando Rappy Princess, Palmoa e Pakori. FOUQUET

"hiāo (A. Ricardo) os 1 400 e.n 97", de galope largo, Fouquet (F. Estèves) dominou a companheira Envy (S. Guedes) com grande facilidade em 86"2/5 os 1 300. Fenton (A. M. Caminha) igualou e chegou com boa desenvoltura a mais do centro da pista. Corcel (A. Ramos) os 1 400 em 95"2/5, trazendo o Guropé (A. Ricardo) sempre dominado e vinha afastado e muito do companheiro. Hal So D. Santos) igualou e agradou alguma coisa, muito embora tenha fel-

o o percurso muito leve. San Isidro na grama deverá continuar as suas boas atuaocs. Fouquet, Fenton, Corcel Albião, pela forma que atrassam, ainda com muitas possibilidades.

BRASAMORA Sinaleiro (A. Ricardo) chegou colado a Mujalo (A. Ramos) em 69"2/5 o quilômetro, (Lad.) na grama, assinalou 62" o quilômetro, deixando muito boa impressão. Answer (J. Portllho), na reta oposta assinalou 63" o quilòmetro, partindo e chegando muito ajustado, Brasamora (J. Reis) na pista de grama chegou sobrando ao lado de Coarasul (J. Barros) e Fair Kino (F. Estêves) em 61"2/5 o qui-

O Grande Premio Remonta do Exército reune vários concorrentes com chance bem acentuadas, entre êles as parelhas Sinaleiro e Mujalo, Irajá e Urmarino e mais Answer, Brasamora e Estissac sendo que ëste em uma pista normal foi o que melhor impressão deixou

Massari (J. Silva) o quilômetro em 68", muito à vontade, sem qualquer movimento para melhorar a marca. Mechant (J. Portilho) os 1 400 em 95", com sobras. Kalapalo Machado) os 1 500 em 102"2/5, com grande facilidade e sempre ouase junto à cêrca externa e Imperador Ricardo (S. Silva) vindo da volta fechada completou a distância em 142" com 111" a derradei-

pre pelo caminho mais longo. Mestre Juca e Estio, apesar da sobrecarga, são os que dominam aparentemente, mesmo frente a Kalapalo, Mechant e Rangpur.

ra milha, de carreirão e sem-

ROCK GIN

na última.

KALAPALO

Rock Gin (J. Reis) os 1 500 em 100", agradando muito e também a mais do centro pista Good Looking (J. Machade) dominou Gaillard (S. Guedes) em 88"2/5 os 1 360. Falgamar (D. Moreira) os 1 400 em 95"2/5, com sobras, Don Rebimba (P. Alves) os 1 300 em 90", muito à vontade. Neléu (A. Machado) demonstrando alguns progressos assinalou 86"2/5 os últimos 1 300, com seu jóquei muito sereno e também pelo miolo da cancha, Laicky (A. Ricardo) os 1 400 em 94"3/5, agradando muito, e Laço (F. Estèves) os 1 300 em 86". com facilidade junto à cèrca

Lucky pode perfeitamente se reabilitar, ficando Rock Gin, Good Looking e a parelha London-Laco na expectativa.

ESPADIM

Espantalho (C. Morgado) os 400 em 97"2/5, à vontade. Estádio (C. A. Sousa) vindo de mais longe finalizou os 1 300 em 91", não agradando, muito embora êste nas matinais não se empregar como em corrida. Espadim (O. Cardoso) a pouco mais do centro da pista melhorou para 89", com seu jóquel muito tranquillo, nem parecendo que estava conduzindo um um passeio de 99" os 1 400. Boran (J. Pedro F.) o quiló-

Espadim dificulmente enconcontrará quem o domine. Barquito, Old Paulino, Boran e Guardi lutarão pela formação da dupla.

CHRISTINE Goga (A. Santos) dominou com autoridade um companheiro em 68" o quilômetro. Mascotita (O. F. Silva) igualou a marca chegando agarra-(O. Cardoso) melhorou para 67"2/5, com algumas reservas (F. Maia) aumentou para 69"2/5, vindo sempre de mais para mais, finalizando com excelente ação final. Christine (F. Conceição) procurando a cêrca, aumentou para 68", con alauma facilidade Petite Ville (R. Carmo) dominou um com-

metro. Quarentena, Estância, Chris tine, Pilhada e Petite Ville são os melhores nomes e devem

Sansoville defendeu seu grande favoritismo e não deu susto na quinta prova

Sansoville ganhou de Beaurevers, ontem, no quinto páreo, demonstrando uma grande superioridade na turma, pois, acompanhou sempre com rara facilidade o train movido por Atirador até à entrada da reta final, e no fim teve perhas para suportar a carga violenta do pilotado de

O lider Antônio Ramos teve na ganhadora Quebrada uma das vitórias mais tranquilas da noite, pois, comandou tranquilamente a competição, e no final fêz a pensionista de Zilmar Guedes disparar para o vencedor sem tomar

conhecimento das rivais. 1.º PAREO - 1 000 METROS

1.º Armadilha, O. F. Silva 2.º Arabela, C. Morgado 3.º Dialon, A. Ricardo.

Vencedor: (1) 30. Dupla: (12) 55. Places: (1) 12, (3) 16, 23. Tempo: 65". Treinador: T. Garcia.

2.º PÁREO - 1300 METROS 1.º Ana Maria, F. Pereira, 2.º Lindavice, F. Menezes.

3.º Xaviana, A. Rels. Vencedor: (6), 33, Dupla: (13), 37, Places: (6), 14, (1) 13,

(5), 31. Treinador: Orlando Serra. Tempo: 85".

3.º PÁREO - 1 200 METROS

1.º Itacolomy, J. Borja. 2.º Carabranca, R. Carmo. 3.º James Bond, M. Henrique.

Vencedor: (6), 52, Dupla: (13), 60. Places: (6) 29, (4) 48, (1) 16. Tempo: 78"45. Treinador: Orlando Serra.

4.º PÁREO -1 200 METROS

1.º Quebrada, A. Ramos. 2.º Hand, O. F. Silva. 3.º Aripuana, S. M. Cruz. Vencedor: (4) 37. Dupla: (12) 53. Places (4), 19. (1) 16, (6) 24. Tempo: 78" 45. Treinador: Zilmar Guedes.

5.º PAREO - 1300 ME-

1.º Sansoville, P. Alves Beaurevers, J. Portilho. 3.º Mr. Foca, J. Santana. Vencedor (4) 15. Dupla (23) 27. Placês (4) 11, (7) 14 e (8)

21. - Tempo: 84" 4 5. - Trei-

nador: Henrique Tobias. 6.º PAREO - 1600 ME-

1.º Aimberê, A. Ramos.

3.00 Descanso, L. Correia. Vencedor (3) 14. Dupla (12) 48. Placês (3) 11, (1) 15 e (2) 16. — Tempo: 106". — Trei-

nador Gilmar Guedes.

7.º PAREO - 1300 ME-TROS:

1.º Samotracia, M. Andrade. 2.º Cantemina, C. R. Carvalho. 3.º Copacabana Girl, F. Me-

Vencedor (3) 53, Dupla (22) 51. Placês (3) 16, (4) (7) 12. - Tempo: 87" 2'5. -Treinador: Cosme Morgado. Movimento geral de apostas

- Ors 201 340

Edição impressionou ontem no exercício para clássico de Adálton acha que Edição pode no apronto com seus 36" para os 600 metros fácil ganhar se correr o que sabe apronto de ontem pela manhã, marcou 36" para a reta de

Adálton Santos disse que gostou de receber a montaria de Edição — amanhã na Prova Especial — mas, ficou torcendo para que o escolhido fosse J. Correia seu amigo particular e joquei oficial da égua na sua melhor fase nas pistas, mas convocado para montá-la, val fazer o possivel para dar

a craque uma volta triunfal

- O páreo de Edição saiu bom e dentro da sua verdadeira fôrça acho que não será derrotada - disse A. Santos - Manuel de Sousa sabe como ninguém prepacorrer amanhã é porque es-

LINHA DE FRENTE

232. EXTRAÇÃO

.1027 ...

1177 ...

1332 ...

1454 ...

1566 ...

2040 ...

2504 ...

2675 ...

2681 ...

2882 ...

2891 ...

3008 ...

3204 ...

3379 ...

3388 ...

3454 ...

3494 ...

3517 ...

3523 ...

3527 ...

3627 ...

3671 ...

S* PHRMIO

3684

200,00

CRUZEIROS

HOVOS

3871 ...

3892 ...

3899 ...

4209 ...

232.º EXTRAÇÃO

10.00

10,00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10,00

10.00

10,00

10.00

10.00

10.00

10:00

10,00

10.00

10.00

10,00

10.00

Pagamenios sem desconio

PREMIOS NCR\$ | PREMIOS NCR\$ | PREMIOS NCR\$

4315 ...

4388 ...

4467 ...

4473 ...

. 4481 ...

4602 ...

4622 ...

4648 ...

4828 ...

5009 ...

5013 ...

5172 ...

5204 ...

5361 ...

5403 ...

5548 ...

-5579 ...:

5764 ...

5769 ...

5820 ...

5847 ...

5877 ...

5894 ...

6012 ...

6024 ...

6217 ...

6233 ...

6299 ...

6363 ...

6416 ...

6606 ...

6632..

6687 ...

6726 ...

6757 ...

6865 ...

6905 ...

6975 ...

10.00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10,00

10.00

10.00

10,00

10,00

10.00

10,00

10.00

10,00

10.00

10.00

10,00

10.00

10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

10,00

10,00

10.00

10.00

tà realmente dentro de um clima ideal.

NÃO É FÁCIL

Adálton Santos sabe que o major adversário de Edição é a sua ausência das pistas, pois no tempo que ficou no Haras parou totalmente com os exercicios, e isto deve influir um pouco na competição de amanhã.

- Edição tem a vantagem de correr para uma atropelada curta, e isto vai ajudar bastante, evitando se possivel, um desgaste prematuro de suas fôrcas na primeira parte da competição. Acho que tudo vai sair bem, e J. Correia não deve se preocupar com a sua craque. rar animais, e se Edição vai Acho mesmo que logo êle estará novamente pilotando Edição nas provas clássicas Remonta do Exército, vem dêste ano. NA DISTÂNCIA

Fluxo é outra montaria que A. Santos considera das melhores para amanha, principalmente pela distância de 1 200 metros que irá competir e que muito facilita animais ligeiros como êle.

- Fluxo gosta de 1 200 metros - falou - e havendo ainda alguma luta no inicio do percurso, é ainda melhor. Feiticeiro, que dizem ter melhorado bastante, deve ser o maior adversário do meu, aqui. Entre os dois, acredito que saia o ganhador do páreo.

UM PLACE BOM

Cavalariços do Stud Paula Machado foram ao prado com uniformes navos, dando a nota de elegância nas matinais, mesmo sem sapatos

PRÊMIO MAIOR:

NCr\$ 25.000,00

Lista de QUINTA-FEIRA, 9 de MARÇO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCrS

2.505 prémios

10.00

10.00

10.00

10.00

10 00

10,00

10,00

10.00

10.00

10,00

10.00

10.00

10.00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10,00

10,00

10.00

9992 ...

10212...

10348 ...

10537 ...

10758 ...

10835 ...

10944 ...

11031 ...

11083 ...

11287 ...

11451 ...

11471 ...

11481 ...

11515

11744 ...

11805 ...

11869 ...

11887 ...

11902 ...

11957 ...

12015 ...

12026 ...

12100 ...

12114 ...

12136 ...

12137 ...

12150 ...

12233 ..

1.º PREMIO

12339

500,00

CRUZEIROS

NOVOS

10,00

10,00

10.0

10,00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10.0

10,00

10,00

10.00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10,00

10.00

10,00

10.00

10,00

10.00

10.00

10.00

7020

7038 ...

7070 ...

7073 ...

7130 ...

7180 ...

7203 ...

7279 ...

7353 ...

7398 ...

7452 ...

7539 ...

7592 ...

7731 ...

7763 ...

7867 ...

7876 ...

7939 ...

8009 ...

8014 ...

8097 ...

8098 ..

8145

8146 ...

8233

8336 ...

8419 ...

8569 ...

8721 ...

8879 ..

9295 ...

9317...

9327 ...

9341 ...

9569 ...

9661

10.00 12375 ... 10.00

12403 .-

12463 ...

12475 ...

12477 ...

12483

12485 ...

12491 ...

12538 ...

12556 ...

12644 ...

12722 ...

12836 ...

12932 ...

13006 ...

13043 ...

13104 ...

13118 ...

13134 ...

13153 ...

13232 ...

13243 ...

13256 ...

13284 ...

13294 ...

13333 ...

13339 ...

13358 ...

13371 ...

13119 ...

13521 ...

13555 ...

13557 ...

13567 ...

13574 ...

13582 ...

13657 ...

13677 ...

13742 ...

13782 ...

13852 ...

13935 ...

13967 ...

Todos os números terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm NCr\$ 9,00

As dezenas 88, 39, 40 e 84 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr\$ 9.00

As extrações principlam às 15 horas

Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT

Muitos Cruzeiros e menos bilhetes, é a oportunidade que lhe oferece a Guanabara para você ficar rico!

10,00

10,00

10.00

10.00

10,00

10.00

10.00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10.00

10.00

10 00

10 00

10,00

10,00

10.00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10.00

Urmarino, montaria de A. Santos no Grande Prêmio

sendo preparado para uma

qui para frente.

nuel de Sousa. grande exibição, mas, reco-O potro Nicolé, também em grandes progressos técninhecendo o valor dos outros, cos, ontem surpreendeu pela forma como derrotou Royal o bridão acredita que che-Fox em 37" 2/5 para os 600 metros, tendo o bridão J. Magando num place já dá para chado somente feito correr a sua montada nos últimos 200 prever o valor do animal dametros, quando distancion o companheiro mais velho. HEPATAN Urmarino vem sendo Hepatan (J. Martins) procurando a cerca externa, as-sinalou para o quilômetro em

preparado sem muita pressa, e acho que seu trabalho de 66" para os 1 000 metros com absoluta facilidade já dá para pensar em algo, e uma colocação acho realmente bem provável. Quanto à parelha favorita - Sinaleiro-Mujalo - acho que terão que fazer fórça para derrotar Urmarino, principalmente numa raia bem sêca, se o tempo ajudar, é

PLANO "D-L"

15762 ...

15783 ...

16038 ...

16063 ...

16068 ...

16071 ...

16085 ...

16087 ...

16122 ...

16135 ...

16213 ...

16255 ...

16303 ...

16310 ...

16318 ...

16362 ...

16384 ...

16460 ...

16495 ...

16539 ...

4.º PREMIO

16540

300,00

CRUZEIROS

16550 ...

16727 ..

16754

16839 ...

16855 ...

16977 ...

232.4 EXTRAÇÃO

10 00 16904 ...

10.00

10,00

10.00

10,00

10.00

10,00

10 00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10.00

10.00

10,00

10.00

10.00

10.00

10 00

10,00

10,00

10.00

- .10,00

Pagamentos sem desconto

2.º PREMIO

14688

1.000,00

14823 .

14831 ...

14864 ...

14918...

14956 ...

15049 ...

15056 ...

15099 ...

15128 ...

15142...

15155 ...

15160 ...

15228 ...

15247 ...

15268 ...

15287 ...

15314 ...

15425 ...

15434 ...

15458 ...

15470 ...

15479 ...

15482 ...

15486 ...

15522 ...

15553 ...

15597 ...

15666 ...

15695 ...

10.00

10,00

10.0

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10,00

10:00

10,00

10.00

10.00

10,00

10.00

10.00

10,00

10,00

10.00

10,00

10.00

10.00

10,00

10.00

10 00

10,00

10,00

10,00

PRÉMIOS NCR\$ | PRÉMIOS NCR\$ | PRÉMIOS NCR\$ | PRÉMIOS NCR\$ | PRÉMIOS NCR\$

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10.00

10:00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10.00

10,00

10.00

10,00

10,00

10,00

14006 ...

14009 ...

14016 ...

14123 ...

14131 ...

14189 ...

14272 ...

14276 ...

14301 ...

14332 ..

14373 ...

14380 ...

14418 ...

14444 ...

14543 ...

14559 ...

14564 ...

14596 ...

14616 ...

14625 ...

14638 ...

14651 ...

14663 ...

APROXIMAÇÃO

14668

CRUZEIROS

NOVOS

10,00 25.000.00

CRUZEIROS

NOVOS

APHOXIMAÇÃO

14670

100,00

CRUZEIR08

Comprando Bilhetes da Loteria do Estado da Guanabara

derradeiros metros. Queba (A. Ramos) subindo até pouco mals des setecentos trouve nara o mesmo a marca de 45". chegando agarrada com Evreux (Lad.). Vila Isabel (J. Portilho) a reta em 40". mente, Flora Mascarada (J. Tinoco) melhorou para 39"25,

os 800 em 55", em melhores Hepatan e Cantilever são os mais capacitadas à vitória, em

Fair Boy (O. Cardeso) des-ceu a reta em 39", muito à vontade. Felticeiro (M. Andrade) entrando a reta quase que colado à cèrca externa, aumentou para 41"2/5, de carreirão. Fidalgo (Lad.) a reta em 39" 2/5, a meio correr e Fluido (J. Machado) na reta oposta, re-gistrou para os últimos qui-

29"2/5, com grande facilidade, Feiticeiro agora mais aguerrido, venderá muito caro a derrota diante de Fair Boy, Fluxo

nhentos metros a marca de

68"2/5, e com seu jóquel muito

sereno. Jeune Prince (J. Cor-reia) vindo de mais longe fi-

nalizou os 700 em 48", não dei-

xando muito boa impressão e

London Tower (A. Fernandes)

condições.

corrida normal.

Nicolé (J. Machado) dominou com grande autoridade a Royal Fox (F. Pereira F.) em 37"2/5 para a reta. Zé-Carade-Pau (J. Tinoco) vindo de mais distância, completou os 360 em 22", demonstrando progressos. Xântico (A. Ramos) a reta em 38", agradando muito. Isnard (J. Santana) igualou e deixou melhor impressão. Afolto (D. Moreno) chegou ajustado ao lado de Seven to Seven (Lad.) em 38" a reta.

Nicolé e Obstacle são os mais eredenciados a vencer esta eliminatória para tanto basta confirmarem as suas últimas atuações, sendo que o primeiro preferido. Coarasul, Monklin e Isnard decidirão as demais colocações. EDICAO

Edição (A. Santos) desceu a reta em 36", com seu jóquei muito tranqüilo e algo afastado da cêrca. Divertida (J. Machado) chegou correndo multo em 22" para os últimos 360. Prima Dona (J. B. Paulielo) os 700 em 48", a meio correr. Velvetta (F. Pereira F.) os 360 em 22", de galope largo. Starifo (A Ricardo) sumentou para 22"25, um pouco ajustada. Flana (S. Guedes) a reta em 37"25.

Velvetta, Flanna e Divertida foram as que mais se destaca-ram devendo a sorte influir bastante no resultado. Edição que deixou ótima impressão na partida, tem contra a sobreçar-

Solderá (J. Pinto) desceu a dade e fazendo ziguezague na pista. Old Cat (A. Ramos) igualou e quase arrematou em condições. (A. Ricardo) aumentou para 39"25, algo contida. La Tajera (J. Brizola) os 700 em 46". com sobras, Ricacha (J. Borja) aumentou para 47", agradando multo.

Soldera podera se reabilitar nesta apresentação, não sendo contudo barbada pois Quaréa, Old Cat, Tentation e Lorita andam muito bem e perfeitamente suspreendé-la. GOLD MINE Gold Mine (J. Machado) a

reta em 38"25, com grande facilidade e sendo sofreada nos nógrafo e Braddock.

sem convencer. Gorja (J. Bor-

ja) os 00 em 49", de carreirão. Gold Mine com es progressos obtidos dificilmente encontrará quem a domine, mesmo enfrentando Gueba, Gava, Gorja e Flora Mascarada.

GRAN MOGOL

Guepardo (A. Santos) deu um passelo na pista registran-do 41" a reta. Gálio (O. F. Silva) melhorou para 38", mul-to à vontade. Alzon (J. Portilho) na reta oposta assinalou 38" 2/5, multo contrariado, Ambrosso (J. Queirós) para o mesmo percurso trouxe 40" galoninho Old Neide (F. Meneses) chegou correndo multo em 22" os 360. Scratch (J. Rais) encontrou-se com uns companheiros pelo meio do caminho e não encontrou dificuldade em dominá-los de passagem em 38" a reta, sendo que o seu pilôto vinha muito calmo, Bebeto (J. Pinto) aumentou para 39", muito à vontade, e Gran Mogol (M. Silva) melhorou para 38'2/5, agradando muito e colado à cêrca externa.

Gran Mogol, Old Neide e Scratch foram os melhores, devendo entre éles sair o ven-

ARARANGUA

Rajan (J. Correia) a reta em 38" 2/5 com sobras. Union Street (F. Estêves) aumentou para 39", muito à vontade. Sivel (O. Cardoso) melhorou para 38", a meio correr. Trovão (J. Reis) os 700 em 45", pelo centro da pista e com excelente disposição. Sinoco (A. Ramos) a reta em 41", suavemente. Ararangua (J. Negrea reta em 39" 2/5, com grande facilidade e juntinho à cerca externa. Seu Becão (A. Hodecker) deixou muito boa impressão nesta partida de 39" a reta. Corumin (A. Ricardo) melhorou para 38" sem ser exigido em parte alguma. Exagéro (L. Carlos) igualou, mas arrematou algo solicitado, e Jangadeiro (I. Oliveira) elovon para 38" 2/5, sem conven-

Sivel dificilmente deixará fugir esta oportunidade. Araranguá. Seu Becão, Corumin, Union Street e Rajan aguardam justamente o seu fracas-so — para subirem no marca-

Micro (J. Terres) desceu a reta em 38"2/5, com grande facilidade. Gorino (J. Porti-Iho) deu um pique de 360 em 22" com almimas reservas. Malaparte (J. Pinto) a reta em 39", suavemente, Chepia (P. Lima) deu duas partides curtas de duzentos metros, registrando para ambas a igual marca de 12" com mais serenidade e se atirando muito bem. Reser Villa (J. Brizola) a reta em 38"2/5, agradando musto, e Penógrafo (J. Machado) chegou correndo muito em 38"2/5. com seu piloto muito sereno e

sempre afastado da cerca. Micro, que vem de perder uma feltamente se reabilitar, devendo no entanto não se descuidar de Royal Fox, Chepia, Pe-

6.º PÁREO - As 16 horas - 1 400

2-3 Gueba, A. Ramos, ... 55 4 Vila Isabel, J. Portilho 2 56

1-1 Gold Mine, J. Macha-

4-7 Corje, J. Borja.

1-1 Guepardo, A. Santos,

3-4 Old Nelde, O. F. Silva

5 Scratch, J. Reis, 4-6 Bibeto, J. Pinto,

8 Gliptica, J. B. Paulielo

Done Iracema, L. Cor-rela.

7.º PAREO — As 16h35m — 1 200 metros — NCR\$ 1 600,00 — (BET-

" Gållo, J. Silvs. 6 52 2—2 Alzon, J. Portilho, ... 3 56

7 Gran Mogol, M. Silva, 1

8 Serein, N. Correra, .. .

Montarias oficiais para amanha

1.º PÁREO — As 13h20m — 2 100 metros — NCR\$ 950,00 metros — AS 16 horas — 1 (GRAMA) 1 600 000 1-1 Hemman, J. Martins, . * -2 Gipso, O. Cardeso, ... 3 Ocegrande, J. Portlibe. 3-4 Cantilever, A. Ramos, 5 Jeune-Prince, J. Cor-3-3 Cara, A. Ricardo, ... 1 6 Flora Mascarada, J.

metros - NCRS 1 300,00 1-1 Fair Boy, O. Cardoso, 2-2 Feiticelro, M. Andrade *

3 Fldalgo, S. M. Cruz. .. 1 3-4 Fluxo, A. Santos, 5 Vadico, O. F. Silva, ... 4-6 Gulgnard, A. Rienrdo. 7 Fluido, J. Machado, . * 57 3.º PAREO — Az 14h26m — 1 000 metros — NCRS 2 000,00 — (GRA-MAY

1-1 Nicolé, J. Machado, ..

2 Suez, J. Silva, * 55 2-3 Obstacle, J. Portilho, . 8 55 4 Cupidon, S. Sliva, ... 5 Zé Cara de Pau. J. 8 Isnard, J. Santana, . '5 55 10 Urbelo, C. Morgado, . 11 Afoito, D. Moreno, .. 4 55

4.º PAREO — ÀS 14h50m — 1 200 metros — (HANDICAP ESPECIAL) — (GRAMA) — NCR\$ 1 600,00 1-1 Edição, A. Santos, .. 1 62 2-2 Divertida, J. Portilho, 5 57

3 Prima Dona, J. B. 3 Prims Donn. 4 53
2-4 Velvetta, F. Pereira F.º 2 51
5 Starlta, A. Ricardo, . 58
L. Mechado, 3 58 7 Old Flame, J. Brizola, .

5. PAREO - As 15h25m - 1 400 metros - NCRS 1 300,00 - (GRA-MA) -

1-1 Soldera, J. Pinto. 2 Paineiras, J. Reis.... 2-3 Quaréa, L. Carvalho, . 2 57 3-5 Tentation, J. Quelros, 8 Ortiga, A. Ricardo, .. 6 La Tajera, J. Brirola, . 3 4-7 Loirita, J. B. P. lelo, 6

Ricacha, J. B

8.º PAREO - As 1:h10m - 1 300 TING) 1—1 Rajan. J. Correia. .. • 2 Camelen. J. Portilho. • 3 Union-Street, F. Estê-5 Trovão, J. Reis, 6 Sinoco, A. Ramos, ...

7 Ararangua, J. Negrelo, 8 Lorrain, J. Pinto, 9 Seu Becko, A. Hodec-4-10 Corumin. A. Ricardo, 1 11 Exagéro, A. Santos, Jangadeiro, I. Oliveira 2 55

9.* PAREO - As 17h45m metros - NCRS 1 600,00 - (BET-

(*) - ex-Jinhle.

1-1 Micro, J. Terres, 2 Braddock, A. Bamos, . 9 3 Gorino, J. Portilho, .. 5 Chepia, C. R. Carvalho, 5

3-5 Royal Fox. F. Pereira 7 Reser Ville, J. Brizola. 4-8 Penografo, J. Machado, 3 10 Anzio, M. Henrique. A

na CASA ESPERANÇA LOTERIAS - Av. Rio Branco, 159,

O SEU DIA CHEGARÁ!



Norminha promete empenho para ter uma vaga na seleção

Basquete feminino inicia concentração em S. Caetano para o Mundial de Praga

Inicia-se hoje, na Cidade paulista de São Caetano, a concentração das jogadoras brasileiras para organizar o selecionado que participará do V Campeonato Mundial de Basquetebol, em abril, na Tcheco-Eslováquia. As 16 con-Federação Paulista

O técnico Ari Vidal, o massagista Geraldo Félix e o mordomo Francisco da Silva seguiram ontem para São Paulo, às 23h40m, de ônibus. As jogadoras cariocas Delei, Angelina e Norminha tiveram permissão para viajar de automóvel, enquanto Rosália deixou de embarcar, por não ter obtido licença em seu trabalho; Marlene e Nadir não compareceram à estação rodoviária, sem qualquer expli-

RECEPÇÃO

Em São Paulo deverão se incorporar ao elenco as jogadoras Maria Helena, Heleninha, Lais Helena, Ritinha, Nilza, Neuzona, Neuzinha, Jaci, Odila e Darci, tôdas pertencentes a clubes daquêle Estado. A apresentação, na sede da Federação Paulista - localizada na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 388 - comparecerão o supervisor da seleção, Sr. Fábio de Barros Gomes, o assistente-técnico, Paulo de Tarso, além do treinador Ari Vidal.

Após a apresentação, as 16 jogadoras rumarão para a Cidade de São Caetano do Sul, uma das integrandes do ABC paulista e distante cêrca de meia hora do Centro da Capital, onde serão recepcionadas, às 18 horas, pelo Prefeito Val-ter Braido, seguindo-se a instalação oficial da concentração. De acórdo com o plano já estabelecido pela Comissão Técnica, esta fase de treinamento visa aprimorar física e individualmente as jogadoras.

Dia 23 a delegação se transferira para a cidade paulista de Jacarei, onde iniciarão a segunda fase de concentração. nas dependências do Trianon Clube. Esta etapa compreenderá o aprimoramento tático da equipe e se encerrará a 1 de abril, quando as jogadoras serão liberadas até o dia 3. Na vespera, as cariocas regressarão, para ultimar detalhes relacionados com o embarque para a Europa, enquanto as paulistas deverão chegar ao Rio dia 4, pela manhā, inician-do-se a fase derradeira de preparativos, desde que a ida para a Europa está prevista para o dia 6, a fim de que a seleção brasileira possa realizar 4 jogos amistosos antes de intervir no Campeonato Mundial.

Estes amistosos serão dois na Dinamarca e dois na Alemanha Ocidental, servindo de ajuste final para o Campeonato do Mundo, programado entre os dias 14 e 23 de abril, na Tcheco-Eslováquia. O Brasil, inicialmente, participará do turno eliminatório, cabendo-lhe a chave da Cidade de Gottawaldov, juntamente com a Bulgária, Alemanha Oriental e Ja- Mundial.

pão. Os dois primeiros colocados irão às finais, em Praga.

OTIMISMO

A viagem des logadores cariocas para São Paulo deveria se processar de trem, mas quarta-feira a CBB foi informada de que só haveria condução ferroviária amanhã: o trem noturno de ontem estava lotado e o de hoje só chegaria a São Paulo às 20 horas, ou seja, após o horário previsto para a apre-

A última hora, Rosália resolveu não embarcar, preo-cupada por não ter ainda obtido a necessária licença do Govêrno do Estado, a quem serve como professora primária. Ontem pela manha ela dispunha-se a vinjar sem licença, na expectativa de que seu caso fosse solucionado até 2.º-feira. Depois, comunicou à CBB que mudara de ideia, só indo para São Paulo devidamente autorizada.

A CBB recorreu ao Sr. José Júlio Cavalcante, ex-Presi-dente da Federação Metropolitana e representante das Federações Amadoristas junto ao Conselho Regional de Desportos, esperando conseguir a li-

cença da atleta. Ao embarcar ontem, o técnico Ari Vidal demonstrava-se otimista quanto ao preparo da seleção brasileira par a o Cam-peonato Mundial. Afirmou que, embora o período de concentração seja de apenas 20 dias, a maior parte das jogadoras já se conhece, o que facilitara bastante o seu trabalho. Assim aproveitará o tempo disponível para culdar da recuperação fisica do elenco e ajustar o con-

Especial atenção será dedicada às estreantes em seleções — Neuzinha, Darci e Odila —, principalmente às duas últimas, por se tratarem de logadoras altas e capazes de solucionar o problema do pivô, setor para qual existem apenas Marlene e Nilza em condições satisfatórias. Ari Vidal informou ainda que não tem data determinada para fazer as primeiras dispensas entre as 16 convocadas, a fim de apontar as 12 para o

Mandarino vence em dupla com grego Kalogeropoulos no torneio em Barranquilha

Barranquilha (UPI-JB) — Desenvolvendo-se dentro de um bom indice técnico e servindo mais uma vez como revelador de jovens jogadores, o Campeonato Internacional de Tenis da Colômbia teve ontem a sua primeira rodada de duplas, quando o brasileiro Edson Mandarino e o grego Nick Kalogeropoulos venceram por 6-1 e 6-3 o norte-ame-ricano Dick Odgen e o colombiano George Amaza.

No setor de duplas mistas, Edson Mandarino e sua mulher Carmem Coronado foram derrotados, por 8-6, 1-6 e 6-1, pela dupla formada pela mexicana Elena Subirats e o francês Daniel Contet, enquanto a alema Helga Niessen e o húngaro Istvan Gulyas venciam, por 6-2, 2-6 e 6-2, a mexicana Olga Montano e o espanhol José Gisbert.

Uma vez mais o Campeona-to Internacional da Colómbia aparece como um lançador de novos astros do tênis mundial, como aconteceu há tempos no caso da brasileira Maria Ester Bueno e do espanhol Manuel Santana, que sairam das qua-dras desta Cidade não mais como promessa mas como

No Campeonato deste ano, o decimo-sexto, o ingoslavo Zeljko Fraunolovic, apontado como um futuro campeão, e a grande promessa italiana, Gaetano Di Maso, estão aparecendo já como jogadores de alta categoria, com possibilidades de sair daqui para ven-cer tornelos importantes ainda

Também os jovens Ion Ti-riac, romeno, e Luis Felipe Tavares, brasileiro, demonstraram em seus jogos um ama-durecimento técnico. Luís Felipe Tavares, que teve a faita de sorte de enfrentar logo de saída o australiano Tony Ro-che, um dos melhores jogado-res do mundo, mesmo assim exibiu um bom tênis, chegan-do mesmo a ganhar o segundo set de sua partida, forçando a realização de mais um set.

Por outro lado, paralelamente ao surgimento de novos va-lôres, alguns velhos jogadores começam a cair, como é o caso de Roger Taylor, número um da Grã-Bretanha. Taylor não passou da segunda rodada de simples, vencido inapelàvel-mente pelo italiano Gaetano di Masso. Também o francês François Jaufret e o idiano Prenjit Lall, jogadores de pres-tígio internacional, parecem estar chegando so fim de suas carreiras. Ambos, com fracas atuações, foram eliminados. NOVA ESPERANCA

No setor feminino, as jovens Virginia Wade, da Inglaterra, e Helga Niessen, da Alemanha, apesar de já serem jogadoras de certa experiência internacio-nal, estão apresentando melhor categoria. A inglêsa é mesmo a tenista de melhor estilo do tornelo, enquanto a alema mostra-se com um jôgo bastante seguro e particularmente cerebral, segundo a opinião dos comentaristas que acompa-nham a competição.

OUTROS JOGOS

Nos outros jogos de ontem, a dupla francesa François Jaufret-George Coven ganhou dos colombianos Jaime Velasco-Uriel Oquendo, por 6-3 e 6-3, o romeno Ion Tiriac e a holandesa Trudy Groenman derrotaram os mexicanos Pa-trícia Montano e Luis Garcia, por 6-0 e 8-6. A sueca Eva Lundquist e o francês Patrick Beust venceram es colombianes Ines Fernandez e Velasco, por

A francesa François Durr e o belga Claude Gronkel ganharam dos colombianos Ma-ria Victoria Holguin e Uriel Oquendo, por 6-1 e 6-0. Hoje o torneio prosseguirá com a realização de partidas de sim-

Campeão da Taça JB surge amanhã em Petrópolis entre Norgren, Carvalho e Fiães

Os três jogadores que terminaram empatados nos 18 buracos regulamentares da Taça JORNAL DO BRASIL de gôlfe, na categoria de zero a 23 de handicaps — Lars Nor-gren, Manuel Carvalho e José Augusto Fiães — decidem amanhā, nos links do Petrópolis Country Clube, em No-gueira, o título da competição, que dará prêmios ao campeão e vice-campeão.

Os demais associados do Petrópolis, por sua vez, jogam também amanha pela Taça Frank Walker, prevista para 18 buracos, na modalidade técnica medal-play e com desconto de apenas 3/4 de handicaps. No domingo será disputada a Taça Itanhanga — medal-play, 18 buracos e 3/4 de handicaps — que é aberta aos associados do clube

EMPATADOS

Cumprindo atuações muito boas, Lars Norgren (handicap 8), Manuel Carvalho (15) e José Augusto Fiñes (22), terminaram empatados com 66 tacadas net a disputa da Taça meira categoria de handicaps, que foi disputada domingo passado, em Petrópolis, com a participação de 70 jogadores. Pela regularidade que vem demonstrando últimamente, Lars Norgren está sendo apontado como o provável campeão, embora os handienns altos de Manuel Carvalho e José Augusto Fines possam influir muito, caso êles joguem na casa de 80 a 88 ta-

Entre os demais jogadores que se devem inscrever para disputar a Taça Frank Walker estão Paulo Smith de Vasconcelos, jogador cujo putt é certeiro, Alfredo Osório de Almeida, que só joga voltas de 81 tacadas, e Ramiro Barcelos, que melhorou muito desde o ano passado, quando estava iniciando a prática do esporte, no Itanhanga, Estes três jogadores terminaram empatados com

67 tacadas net na Taça JB. Luis Alcivar, Paulo Mota, Adalberto Costa, Jorge Luis Ferreira, Eduardo Maier, Douglas McNair, Burke Thrasher (campeão do Petrópolis) e Gustavo Notari, entre outros, são presenças certas no fim de semana na Serra. Nélson Mota, que impressionou a todos

UM JÕGO ALEGRE

com um belissimo chapéu panamenho, prometeu voltar a exibi-lo neste fim de semana, para a alegria dos amigos.

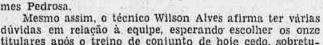
Citrus Open

Orlando, Florida (UPI-JB) -O profissional Lionel Herbert està defendendo, desde ontem, o titulo conquistado na temporada do ano passado, nesta Cidade, quando se sagrou campeño do Florida Citrus Open, que, no circuito deste ano tem uma dotação de 115 mil dólares em prêmios — cêrca de NCrS 310 000,00° (trezentos e dez milhões de cruzeiros velhos).

Entre es inscritos encontramse Arnold Palmer — o lider PGA de prêmios em 1967 -Jack Nicklaus, Doug Sanders o o sul-africano Gary Player, que assim reaparece nos Estados Unidos, depois de vários meses. Player, como sempre faz, inicia por esta época seus treincs para o Masters, USGA e British Open e, por fim, o PGA Championship — que formam o Grand Slam.

Billy Casper já retornou aos Estados Unidos, depois de disputar o Open Filipino e fazer uma série de apresentações pelo Oriente, representando seu pais. Casper não se inscreveu no Citrus por razões médicas, já que sofre de grande alergia aos fungos que crescem nos campos da Flórida, preferindo dscansar e preparar-se para outros torneios.

Leivinha garantidos para jôgo com Internacional



São Paulo (Sucursal) - Ivair e Leivinha - que se

contundiram na partida com o Flamengo e estavam sob

cuidados médicos - participaram do individual que a Por-

tuguêsa de Desportos realizou, ontem pela manhã, no Ca-

amanha à tarde, no Pacaembu, pelo Torneio Roberto Go-

dúvidas em relação à equipe, esperando escolher os onze titulares após o treino de conjunto de hoje cedo, sobretudo porque gostou muito da estreia do lateral-direito Zé Maria e do ponta-esquerda Rodrigues e pretende mantêlos, desde que confirmem suas atuações no treino de hoje.

Lacir ju è um dos mais queridos jogadores do Atlético

Portuguêsa tem Ivair e

MELHOR A TARDE

O individual de ontem durou 30 minutos, seguido de leve exercício com bola. Ivair e Leivinha movimentaram-se o tempo todo, chutaram a gol, ensalaram piques e treinaram dribles, nada sentindo. Wilson Alves informou que, sendo a martida amanhã e tendo os dois atacantes titulares se recuperado no melo da semana, o conjunto de hoje será

A concentração da Portuguêsa foi iniciada ontem à noite, no City Hotel, e o Presidente do clube, Sr. Mário Augusto Isains, mostrava-se satisfeito com a antecipação da partida para a parte da tarde.

Nossa torcida — disse o dirigente - é formada, na maioria, por pessoas que trabalham em bares e padarias, de modo que a partida noturna

poderia afetar bastante a renda contra o Internacional.

Enquanto isso, continua em São Paulo a campanha contra o dopina, tendo o Secretário do Trabalho, Sr. Ciro Albuquerque, anunciado que uma comissão permanente, para investigar o assunto, começará a funcionar dentro de duas semanas. O Presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo, Sr. Gérsio Passadore, conversou ontem com aquêle Secretário, mostrando-se impressionado com as revelações do ex-jogador Sarno, no livro A Danca do Diabo, onde a questão do doping é focalizada abertamente. Na ocasião, o Sr. Gérsio Passadore disse:

- Pelo que vejo, se não forem tomadas medidas urgentes contra o uso dos psicotrópicos, o mal poderá alastrar-se a outros esportes.

Lacir tem pouco físico para jogar o futebol que aprendeu na escola

Belo Horizonte (Sucursal) — Lacir é um rapaz franzi-no, de pescoço curto e braços compridos, com um físico impróprio para jogadores clássicos, que aprendeu a jogar futebol no grupo onde fêz o curso primário, quando as professoras organizavam jogos entre as classes, durante o

Foi lançado no primeiro time do Atlético em novembro do ano passado, depois de um rápido estágio no juvenil, e desde então não perdeu nenhum jôgo, o que levou o Sr. Vôlnei Fernandes, Vice-Presidente do clube, a dizer: "Lacir é como todo jogador do time titular, não tem preço."

CAÇAR PASSARINHOS

Desde os 4 anos de idade quando perdeu a mãe — Lacir é criado pelo pai, que nas férias o levava para a fazenda onde trabalhava, deixando o menino caçar passarinhes no mato, divertimento que o jo-gador conserva até hoje, pois seu principal passatempo no Hotel Taquaril, concentração dos atleticanos que tem um bosque particular, é pegar ca-narinhos.

Agora, êle mora com o pai, Levi Gomes, que está aposen-tado, e mais uma irmã solteira, em uma casa adquirida com o dinheiro das últimas luvas na Vila Oeste. Lacir é quem cuida da casa, confes-sando que gosta de ficar limpando es móveis, fazendo a lista de armazém. Além da casa que já comprou, êle quer mais dois apartamentos, para depois pensar em um carro.

Considera-se amigo de todos os seus colegas de clube, mas diz que Vanderlei é o mais intimo, pois na concentração es dois ficam no mesmo quarto e passam horas respondendo as cartas que chegam dos fás e das admiradoras.

SUPERALIMENTAÇÃO

Desde que Lacir começou a jogar no time de cima, os di-retores e técnicos do Atlético viram logo que o maior pro-blema do jogador era o seu preparo físico. Ele só corria um tempo e depois ficava pa-rado, sobrecarregando o trabalho de Vanderlei. Por isso, o médico do clube, Dr. Grospreparou uma dieta especial para Lacir. Pela manhã toma café com

leite, queijo, pão, manteiga e ovos. Almoça com os demais,

outro lanche igual ao da manhã. Janta o mesmo que o res-to do time, mas antes de deitar toma dois copos de laranjanda, pão, queijo e uma sopa

Com esta superalimentação e o tratamento de dentes que está no fim, vai ficar bom de

Para Lacir, não hã problemas em seguir as instruções do médico, pois gosta de ficar na concentração por causa do sossêgo do lugar e tem poucas oportunidades de fugir da die-

Lacir não quer deixar o fu-tebol mineiro "pois aqui já se paga igual ou até melhor que no Rio ou São Paulo, e no clu-be o ambiente é muito bom".

TIME DO TIO

O primeiro time de Lacir foi o Monte Castelo, clube amador de Belo Horizonte que tem campo no Bairro da Gameleira, onde êle morava. O técnico era um tio, que chegou a protegé-lo para aparecer mais. Com 16 anos de idade foi para o Atlético, jogando no infantil e no juvenil. Faz deze-nove anos no dia 23 de abril. Quer voltar aos estudos, pois chegou a fazer exame de ad-missão e "quando o futebol acabar, precisamos de instru-ção para arranjar uma coloca-

Seu contrato atual vai até novembro de 68. Ele recebeu NCr\$ 7 mil (Cr\$ 7 milhões antigos) de luvas e ganha o or-denado padrão do Atlético: NCr\$ 300,00 (Cr\$ 300 mil antigos) mas os prémios chegam a mais de NCr\$ 1 mil (Cr\$ 1 milhão antigos) por mês em média, e Lacir está satisfeito com o dinheiro que recebe e o apolo que a torcida lhe dá.

Praga tenta superar êxito obtido por Dortmund nos Jogos em recinto fechado

"Pode ser que alguém veja nos ginásios de atletismo apenas novidade, mas está enganado. Um ginásio de atletismo é uma coisa muito útil e, nos tempos atuais, uma necessidade. Não só para as competições esportivas, mas também como um meio de preparação às mais altas atuações num favorável meio climático. Além disso, com as compelições em recinto fechado cresce a popularidade do atletismo na opinião

NOVO EXITO

EMIL ZATOPEK mas. E então a Europa, que

aespertou da sua constante

letargia invernal com gran-

de atraso, está na vigilia dos

seus II Jogos em Recinto

Desta vez, os Jogos terão

lugar em Praga, e a presen-

Praga (especial para o Jornal do Brasil) — Não escolhemos as palavras acima num folheto qualquer, mas nas opiniões de um dos "atletas do século", sóbre os I Jogos Europeus em Recinto Fechado, que tiveram lugar no ano passado, em Dortmund.

Participaram deles 195 competidores de 22 paises europeus. A importância dos ginásios de atletismo já era compreendida nos Estados Unidos, há mais de cinquenta anos, quando corria o precursor inesquecivel de Zatopek, o corredor finlandés Paavo Nurmi. Na Europa. porém, continuam a ser uma coisa nova.

Nôvo inverno

Até há pouco, o período invernal representava, para o atletismo europeu, um periodo de descanso, de acumulação de fórcas para a primavera e notadamente para o verão, ou no melhor casa um treinamento e uma estação de cura de ferimentos e transfornos de saúde. Por exemplo, a estação balneária tcheco-eslovaca de fama mundial, Piestany, hospeda cada inverno de 120 a 150 esportistas.

Naturalmente, quase todos os esportistas dedicaram o tempo invernal ao treinameno. Porém isso não representava uma solução definitiva. Nem o melhor treinamento pode dar ao esportista mais do que a conservação da forma fisica atingida e, o que é mais provável, ainda uma certa queda da forma física, a qual tem de ser melhorada antes da estação principal.

Com o mero treinamento, o atleta perde a vivacidade. O treinamento não pode proporcionar a ninguém tal excitação psicológica como a própria competição. Só a competição oferece ao atleta e a cada esportista, em geral, o necessário grau de emoções psicológicas, as quais o forçam a elevar a sua atuação.

Nas competições importantes, não podemos subestimar as condições psiquicas. O vencedor olimpico Brasher exprimiu uma opinião interessante: libertem os corredores do medo de não estar preparado para superar recordes de minutos inteiros, libertem-nos do respeito aos recordes, e vocês

vão ter grandes surprésas. O treinamento não pode solucionar todos esses proble-

ça dos competidores será ainda maior do que em Dortmund, no ano passado. Se antes dos Jogos de Praga não fôsse so Dortmund, poderiamos falar de participação-recorde. Até agora. na lista figuram 24 países e 306 atletas leves. Aos jogos de Praga estarão representados: Inglaterra (6 homens e 6 mulheres), Bélgica (3-0), Dinamarca (3-3), Finlândia (5--5), França (3-0), Holanda (2-2), Irlanda (4-2), Islândia (1-0), Itália (10-2), Iugoslávia (17-13), Hungria (10-3), a República Democrática Alemã (13-7), Noruega (5-3), a República Federal Alema (15-10), Poló-

(4-1), Turquia (3-0). O maior número dos representantes terá, naturalmente, o pais promotor a Tcheco-Eslováquia (29-19). Como hospede honorifico, assistirá aos II Jogos Europeus o Vice-Presidente do Comité Olimpico Internacional e Presidente da Federação Alética, Marques de Exe-

Pràticamente, o Ginásio

nia (15-0). Austria (2-0),

Romênia (3-2), a União So-

viética (26-16), Espanha ..

(20-0), Suécia (3-2), Suiça

de Praga vai hospedar a maioria dos grandes nomes do atletismo europeu: o campeão da Europa em 1 000 metros, o polonês Maniak; o defensor do título em 800 metros, o irlandês Carrolin; no salto triplice, o romeno Ciochin; o pesista polonės Komar; barreirista italiano Ottoz; o varista finlandės Mustakari; o barreirista alemão John e muitos outros. Dos atletas tcheco-eslovacos, teria de participar, sobretudo, a campeão européia dos 400 metros, Anna Chmelková, porém ...

"Não posso dizer que os Jogos tenham um posto importante no meu plano de treinamento. Também o meu treinador Kostial é da opinião que eu não teria de correr em Praga os 400 metros rasos e deveria deixalos para Libuse Cacounová, que foi segunda em Dortmund no ano passado.



Luis Alcivar e Paulo Mota estarão jogando em Petrópolis amanhã, no mesmo ambiente de alegria



Embora com boa atuação, Marco Aurélio não teve sorte no gol do empate, quando a bola tocou numa depressão do campo e tirou-o inteiramente da jogada

ANTECIPAÇÃO



Marco Aurélio fêz ótimas defesas contra o Internacional, inclusive antecipando-se nas jogadas quando a bola vinha pelo alto

River Plate por 2 a 0

Buenos Aires (UPI-JB) — O Racing venceu o River Plate por 2 a 0, ontem à noite, nesta Capital, em partida válida pela Taça Libertadores da América, disputada sob várias pancadas de chuva, que, contudo, não influiram na disposição dos jo-

O Racing estêve inferior em número de manobras ofensivas, mas mostrou muito bom sentido de conjunto e jogou sempre em ritmo veloz. O River falhou muito na defesa e insistiu nas jogadas para os lados. As jogadas individuais dos irmãos Onega não foram suficientes para ocultar os defeitos do time. Os gols foram marcados por intermédio de Raffo e Díaz.

Faixa-roxa teve torneio transferido

O Tornelo de Faixas Roxas, que daria prosseguimento ao Campeonato Carioca de Judo. foi transferido dêste domingo para o seguinte em virtude de ter sido o ginásio do Clube Municipal interditado para receber algumas melhorias, tendo em vista a fiscalização que as federações de basquete e de vôlel farão na próxima segun-

O professor Osvaldo Duncan, diretor-técnico da Federação Guanabarina de Judô, disse que somente ontem pela manha foi notificado pela diretoria do clube da interdição do ginásio, mas afirmou que não há o mínimo problema, pois compreende ser aquela quadra quase que específica para o vôlei e o basquete, sendo obrigação do clube mantêla em ordem para receber a vistoria das federações.

Racing vence Campos para o campeonato de futebol profissional nos EUA já estão escolhidos

Nova Iorque (UPI-JB) - O nome do jôgo é futebol. Os nomes dos lugares onde as partidas serão disputadas incluem o Yankee Stadium, o Campo do Soldado e o Parque Comskey, em Chicago, o Coliseu, de Los Angeles, o Aftrodome, em Houston, o Estádio de Atlanta e o Campo Forbes, em Pittsburgh.

Entre os nomes dos detentores da franquia para promover os jogos encontram-se os do Madison Square Garden, os Orioles, de Baltimore, os Braves, de Atlanta, Arthur Allyn do White Sox, de Chicago, Lamar Hunt, dos Chiefs, da Cidade de Kansas e William Clay Ford, dos Leões, de

TUDO ESTRANHO

Mas a partir daí tudo é esfissional chegar em pessoa e na televisão, daqui a um mês, os nomes dos jogadores serão tão estranhos aos olhos e ouvidos dos americanos como o

Na grama que foi pisada por Mickey Mantle, Charleg Co-nerly e Y A. Tittle, os novaiorquinos terão que torcer por uns Geoffrey Sidebottom, An-drew Mate, Henrik Vestergaard e Leroy de Leon. Em vez de Frank Robin-

son e Johnny Unitas, os heróis de Baltimore serão Bo Suno e Hipo Hilinque.

Sammy Zoom, da Zāmbia, e John Cocking estão entre os Atlanta Chiefs que correrão nos campos dos Braves e dos

Freddy Bravenboer e Al-fred Rummel, juntamente com os alemães Fred Szczepaniak, Rom Gelsenkircten, estão en-tre os Fantasmas de Pittsburgo, para jogar na terra dos

No Coliseu, palco dos supercampeonatos de futebol (americano), os homens do momento poderão ser Milan Cop, Mirko Stojanovic e Selimir Milosevic, que estão entre os jogadores importados pela Liga Nacional de Futebol e devem comecar a atuar a 16 de abril na Liga de dez times.

A Liga Norte-Americana, que é rival da primeira e está estabelecida em 12 grandes cide: es Quando o futebol prodos Estados Unidos, vai iniciar sua própria temporada com times inteiros - em vez de jogadores individuais - importados das capitais mundiais do futebol. próprio jôgo. Detroit terá o Glentoran, da

Irlanda do Norte; a Cidade de Houston receberá o Bangu, do Brasil, e Dalas deverá ter o Dundee United, da Escócia. Haverá também o Aberdeen.

da Escócia, em Washington; o A.D.O., da Holanda, em São Francisco; o Hibernian, da Escócia, em Toronto; o Stoe City, da Inglaterra, em Cleveland, e o Sundeland, da Inglaterra, em Vancouver.

Esperam-se ainda o Americano, do México, em Los Angeles, e o Cerro, do Uruguai, em Nova Iorque, com Chicago

ainda em aberto. Esses 12 times disputarão um torneio de onze jogos, começando a 28 de maio, depois de uma série de exibições.

Portanto, a filosofia das ligas rivais difere, mas o resultado é o mesmo, pelo menos no que toca à primeira tempo-

Somente um núcleo concentrado de fãs em certas cidades sabetão por quem — e talvez por quê - estarão tor-

Clubes protestam outra vez Venezuela contra taxas que a ADEG cobra em jogos no Maracanã

A experiência obtida pelo Fluminense, em relação à cota que lhe coube na renda da partida com o Palmeiras, domingo, fêz com que os clubes cariocas dirigissem novos protestos contra as taxas cobradas pela ADEG, no Maracana, e levou esses mesmos clubes a admitir que, nas condições atuais, é mais compensador atuar fora do Rio.

A renda bruta de domingo totalizou NCr\$ 29 991,92 (vinte e nove milhões, novecentos e noventa e um mil, novecentos e vinte cruzeiros antigos), cabendo ao Fluminense NCr\$ 7684,70 (sete milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil e setecentos cruzeiros antigos). Nos descontos, que chegam a 21%, estão a ADEG, a FUGAP e as despesas gerais. UMA PARTE

Da renda de domingo, NCr\$ 899,75 (oltocentos e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta cruzeiros antigos) destinaram-se à FUGAP, cuja quota não é obrigatória. Quantos as

despesas, foram as seguintes:

529.00 Fiscais Arbitragem 485,00 Condução de material 2.00 Cinco bolas 100.00 Taxa da CBD (5%) .. 1 453,10 Taxa da FCF (5%) .. 1 453,10 Condução de Juiz ... 76,00

O total chegou a NCr\$.. 4 288.79 (quatro milhões, duzentos e oitenta e oito mil, setecentos e noventa cruzeiros antigos), somando-se o 1% do sindicato, isto é NCr\$ 190,59 (cento e noventa mil, quinhentos e noventa cruzeiros an-

tigos). PARA A ADEG A parte que coube à ADEG

ficou assim distribuida:

Aluguel (20%) 5 812,43 Taxa de obras 29.99 Impressos a.....

Dêsse total de NCrS 5 933,99 (cinco milhões, novecentos e trinta e très mil novecentos e noventa cruzeiros antigos), a taxa de obras deve desaparecer a partir do ano que vem, pois foi criada pela Lel 902, em 1957, com o prezo fixo de dez anos. O aluguel pròpriamente dito é destinado ao pagamento de pessoal, luz, conservação, preparo e limpeza do estádio para cada jôgo. Por fim, a Fe-

deração recebeu o líquido de NCr\$ 23 157,18 (vinte e três milhões, cento e cinquenta e otto mil, cento e oltenta cruzciros antigos), ficando parte para o Fluminense e NCr\$ 10684,69 (dez milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e noventa cruzeiros antigos) ao Palmeiras.

O Fluminense, porém, achou pouco - em relação à renda e é opinião do clube, como de todos os outros do Rio, que as partidas fora do Rio é que serão as mais compensadoras do Roberto Gomes Pedrosa.

Fla e Inter foi jôgo de táticas

. Jair Cunha

Pôrio Alegre — O Inter-nacional teve que correr muito para chegar ao empate na partida contra o Flamengo, pois embora ti-vesse a bola nos pés a maior parte do jogo esbarrou sem-pre no 4-3-3 do seu adver-sário, melhor postado táti-camente em campo.

O Flamengo fois mais pre-ciso nos chutes a gol: das sate vézes que arrematou (cinco por Ademar, uma por Rodrigues e uma por Américo) fêz perigar o gol de Gainete por três vêzes. Para eliminar o perigo, o Internacional teve que imprensar o Flamengo sem lhe dar chance de contra-atacar.

OS ESQUEMAS

O Flamengo teve uma sai-da fulminante, com Paulo Henrique recolhendo um rebate e obrigando Gainete a colocar para correr na recarga, Mas o Internacional reagiu imediatamente, e aos 5m fol a vez de Marco Aurélio neutralizar um chute de Carlito.

O Internacional estève bem armado na retaguarda, com Lauricio Scala, Luis Carlos e Sadi bem plantados, recebendo o auxilio frontal de Elton que deixava a armação a cargo de Lambari e Dorinho, que recuava para auxiliar.

MUDANÇA

O segundo tempo começou facilitando as coisas para o Flamengo, que conseguiu marcar logo aos 3m, quando Zêzinho driblou dois zagueiros e fez o gol sem defesa para Gainete, Dai para diante, o Flamengo caiu na defensiva, fazendo entrar Fio e Pedrinho, o segundo com a única função de auxiliar a defesa.

O Internacional, por seu turno, retirou Elton e Braulio, colocando Carlinhos e Joaquim, passando a um 4-2-4 ostensivo. O acerto da medida foi se evidenciando, na medida que a re-tranca do Flamengo ia cedendo.

E aos 35m, Carlito, que estava amarrado pela cate-goria de Paulo Henrique, teve um lance de grande chance, chutando uma bola que bateu no terreno e enganou o goleiro Marco Au-

rello, decretando o empate. No Flamengo, os melhores homens foram Marco Aurélio, Ademar, Paulo Henrique, Jaime e Zèzinho, embora a grande força residisse no conjunto da equipe.

No Internacional, os quatro zagueiros estiveram bem, assim como o armador Lambari e os atacantes Davi e Dorinho, O extrema Carlitơ, tido como um nôvo Garrincha, foi inteiramente amarrado por Paulo Henrique, tendo apenas o mérito de marcar o gol do empate.

derrotou Colômbia

Assunção (UPI-JB) — A Venezuela derrotou a Colômbia por 3 a 1, ontem à noite, pelo Campeonato de Futebol Sul-Americano de Juvenis, depois de empate no fim do primeiro tempo por 1 a 1, gols de Iriarte para a Venezuela, aos 15 minutos, e Monsalves, um minuto depois, para a Co-

No segundo tempo, o time venezuelano transformou a sua superioridade em gols que lhe garantiram a vitória. Iriarte voltou a marcar aos 12 minutos e Bello encerrou a contagem aos 14.

BRASIL X URUGUAI

O técnico Mário Travaglini da equipe brasileira, que foi derrotada na estréla pelo Equador, por 2 a 1, disse acreditar em ampla reabilitação na partida de amanhã contra o Urugual, quando lançará a fôrça máxima.

O de le gado brasileiro Abraim Tebet, que deixará a chefia com o Supervisor João Atala, voltando ao Brasil no domingo, protestou pelo fato de o Brasil ter jogado no campo do Cesso, que tem o pior gramado.

Os uruguaios acompanharam os brasileiros no protesto e a Liga do Uruguai decidiu aceitá-lo, decidindo que os próximos jogos serão realizados no Estádio do Olimpia.

-Na grande área—

Armando Nogueira

Não sei se o leitor está comigo, mas, a temporada oficial não podia ter começado melhor. Pelo menos, no Maracanã, que nos ofereceu, domingo e quarta, dois jogos de nível superior: aquêle Palmeiras, 4 x Fluminense, 2 e anteontem, o impecável Bangu, 2 x Vasco, 0 — impecável pelo campeão, diga-se, porque o derrotado, francamente: com aqué-le goleiro temperamental, inseguro, com o beque Ananias a atropelar os atacantes, indiferente à bola, e com apoiadores que não vão além do trivial, o Vasco da Gama ainda terá muito que penar na rota Minas-São Paulo-Rio Grande.

UMA ARVORE NO CAMINHO

O atropelamento de Ananias contra os atacantes do Bangu merece uma conversa cuidadosa entre os árbitros, todos êles, inclusive o Diretor do Departamento. È uma falta que bem podia ser punida como agressão — agressão legitima. Ela se dá assim: o atacante, digamos, Cabralzinho, vem com a bola e, perto da meia-lua da área, faz um passe curto e arranca para receber adiante, na mesma jogada: é a famosa tabelinha. Pois bem, em vez de tentar cortar o passe ou mesmo perseguir o autor do passe, correndo com éle, o beque, maldosamente, precipita-se de corpo, usando violentamente o ombro de encontro ao adversário em velocidade. O sujeito desequilibra-se e cai como se tivesse esbarrado numa árvore. Pior, porque, no caso, há um choque de corpos em movimento, produzindo, naturalmente, um coeficiente de fôrças muito mais elevado. E muito pior, ainda, porque um deles atua no sistema de fórças deliberada-mente, ativamente e o outro, coitado, está de anjinho.

Palavra, anteontem, em dois lances, cheguei a temer pelos ossos de Paulo Borges e Cabralzinho, ambos atropelados, consciente-mente, por Ananias.

Mas, gostaria de chamar a atenção dos árbitros porque ésse tipo de agressão não é patente de Ananias; muita gente boa faz tsso, invariàvelmente. Sei que não é fácil fiscalizar o lance porque o dispositivo de percepção de um juiz está, quase sempre, condicionado pe-las ações em tôrno da bola e o atropelamen-to, via de regra, ocorre quando a bola já está chegando aos pés do outro atacante.

No Vasco da Gama, há outro zagueiro vi-ciado nisso: Fontana. E o mais implacável e sistemático que conheci, nos últimos anos, é Mauro, do Santos.

Como não tenho dúvida de que nossos árbitros querem aperfeiçoar seu trabalho, a cada jôgo, ofereço-lhes essa observação feita por alguém que não entende nada de arbitragem mas que tem o privilégio de assistir aos jogos do alto de uma cadeira, cômoda-

TEN X ZERO

A garotada do Clube dos Caiçaras orga-nizou uma pelada de futebol: de um lado, só brasileiro; do outro, norte-americano. Deu dois times de quatro, e mais os goleiros. Resultado: dez a zero, em 15 minutos de jôgo. Vendo que tinha entrado numa fria, o capitão do time dos americanos jogou a toalha propôs revanche mas no basquetebol.

 Não leva a mal, não — disse o Chininha (9 anos), desculpando-se — me, pela nossa religião, aqui no Brasil, é proibido

botar a mão na bola E não houve forra.

BOLAS DE PRIMEIRA

Agora, é futebol pelos sete lados: além dos jogos no Maracanã, recomeçam, sábado, as peladas do Trinta, cuja grama, impecável, é, hoje, um dos orgulhos do zagueiro Dalmo Estêves de Almeida. /// Desiludido com o futebol, o jogador Fontana está, agora, pensando seriamente em ser comentarista esportivo. Espero que, ao passar da prática à teoria, Fontana seja mais feliz do que eu que continuo me dando mal sempre que faço o caminho inverso — da teoria à prática. Agora mesmo, quebrei um dedo da mão (e não sou goleiro). /// Carlos Alberto, do Flamengo, vai contratar o advogado de Garrincha para ajudá-lo a cobrar do seu clube seis milhões de luvas. /// O Botafogo vai se concentrar, ali na Rainha Elisabeth: a casa é do procer Gumercino Brunet. Juventude dourada do Castelinho no grande circulo botafoguense. /// Tupāzinho acertou sua vida com o Palmeiras e não vem mais para o Rio. Não acha o Sr. Toniato que o Botafogo perdeu ótima oportunidade de resolver com o Palmeiras o caso de Parada?

Atlético viaja hoje à noite e traz Hélio como prêmio à sua dedicação

Belo Horizonte (Sucursal) - O Atlético faz individual, hoje pela manhã, em seu campo, e segue às 26 horas pela Ponte Aérea para o Rio, onde joga amanhã contra o Botafogo pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, levando em sua delegação 18 jogadores, além do goleiro Hélio, que está contundido, mas viaja como prêmio pela sua dedicação ao clube.

Os jogadores foram ao clube, ontem à tarde, para fazer massagens e ouvir uma preleção sôbre a partida deamanhã, no Maracanã, do técnico Gérson Santos, que depois reuniu-se com o Diretor de Futebol Antônio Paulino, a fim de discutir o nome de um ponta-de-lança e de um lateral que o técnico quer para melhorar o time.

O Diretor de Futebol do Atlético, Sr. Antônio Paulino, in-formou, ontem, que o seu clube vai tentar impugnar junto à CBD o nome do juiz paulista Anacleto Pietrobon, "pois foi êle o culpado de nossa derrota contra o Santos". O diretor do Atlético ainda disse que se os policiais que guardam o vestiá-rio do juiz o deixassem entrar, ele o teria agrecido "pois sua parcialidade foi flagrante".

O Presidente Eduardo Magalhães Pinto criticou a infelicidade do seu time com relação às arbitragens e garantiu que o Atlético ganha amanha, pois para éle, um time que tem uma

torcida como a do Atlético não pode pender jogos seguidos, "pois correria o risco de vê-la afastar-se completamente dos

O técnico Gérson dos Santos disse que o zagueiro Vander ja se recuperou e voltará ao time amanha. A delegação que via-jará amanha será a seguinte: Chefe - Antônio Paulino: Técnico - Gérson dos Santos; massagista — Gregório; médi-co — Luís Pimenta; e os jogadores Luizinho, Gustavo, nindé, Vander, Grapete, Var-lei, Lacir, Buião, Santana, Edgard Maia, Ronaldo, Tião, Décio Teixeira, Paulista, Roberto Mauro, Dilsinho e Beto.

Flu muda metade do time para jôgo com o Cruzeiro,

RECUPERACÃO



Airton deitou na grama molhada para descansar após o individual no qual se empenhou com vontade

Vasco volta a concentrar jogadores

O Vasco decidiu voltar ao regime de concentração para os jogadores a n t e s das partidas, que o técnico Zizinho tinha abolido temporáriamente, dando um crédito de confiança à equipe, porque tanto o treinador, como o Vice-Presidente de Futebol Armando Marcial, acharam que a maioria do time não produziu o que sabe e terminou o jôgo de anteontem inteiramente sem condições fisicas.

Embora o ambiente de ontem na sede do Cineac tenha sido de calma, o Sr. Armando Marcial afirmou que vai intensificar os entendimentos com o Cruzeiro para tentar contratar o médio Zé Carlos, devendo viajar na próxima semana para Belo Horizonte.

MUDANÇAS

Enquanto isso, o técnico Zizinho ainda não decidiu se modificará o quadro para a partida do próximo domingo, contra o Palmeiras, em São Paulo. A idéia do treinador é, em princípio, de manter a equipe que iniciou o jôgo contra o Bangu, mas éle não esconde que Salomão pode vir a jogar no pôsto de Maranhão; Nado entrar na ponta-direita, provávelmente substituindo Bianchini; e Fontana, quase inteiramente recuperado da operação dos meniscos, voltar à posição de quarto-zagueiro.

gueiro.

Os jogadores do Vasco se apresentarão hoje de manhã, quando o professor Beltrão dirigirá um individual. A concentração será iniciada hoje à noite. Amanhã está programado um treino tático e a viagem para São Paulo será às 15h30m.

A delegação do Vasco ficará hospedada no Hotel S. Paulo, já que o Normadie, onde costumeiramente fica, está sendo ocupado pelo quadro do Palmeiras.

DELEGAÇÃO

O Vasco reservou 25 lugares para sua delegação, que irá chefiada pelo próprio Presidente João Silva. Seguirão ainda os dirigentes Armando Marcial, Abilio Dória e Davi Moreira; o médico José Marcozzi; o técnico Zizinho; o massagista Marin; o roupeiro Chico e os jogadores Edson, Jorge Luis, Brito, Ananias, Oldair, Maranhão, Danilo, Nel, Bianchini, Adilson, Morais, Franz, Fontana, Nado, Zézinho e Salomão.

O Presidente João Silva afirmou que o Vasco não fará mais qualquer tentativa para contratar Gérson. E explicou:

- A mesma pessoa que me velo oferecer Gérson velo depois me dizer que o Botafogo não poderia vendê-lo mais, Portanto, o Vasco deu o caso por encerrado, pois não quero prejudicar o clube dos outros fazendo promessas ao jogador. Se o Botafogo quiser vendê-lo é outra coisa. Então, voltaremos a nos entender, mas isto tem que partir do próprio Botafogo, que foi quem disse que não queria se desfazer do seu jogador.

Segundo o Sr. Armando Marcial, o interêsse do Vasco no momento é um jogador de meio campo, mais particularmente Zé Carlos, do Cruzeiro.

Paulo Henrique chegou com dores na coxa mas acha que fica bom até quarta-feira

O zagueiro Paulo Henrique chegou ontem à noite de Pôrto Alegre com a coxa machucada, dizendo que vai hoje se apresentar ao Departamento Médico do Flamengo, a fim de ser examinado pelo Dr. Pinkwas, e acreditando que até quarta-feira estará em condições de enfrentar o

Junto com Paulo Henrique velo o Sr. Gunnar Goranson, que achou bom o resultado da partida frente ao Internacional e esclareceu que os gaúchos gostaram tanto da atuação do jogador Jarbas, que querem contratá-lo, mas o Flamengo, de jeito algum o venderá após a excelente atuação de domingo.

ATTENT O

Murilo deverá renovar seu contrato com o Flamengo segunda-feira próxima porque, no encontro mantido ontem à tarde na Gávea, o jogador concordou em reduzir suas pretensões financeiras e o Diretor
Flávio Soares de Moura prometeu estudar um meio de aumentar um pouco a oferta do
clube ao lateral-direito.

clube ao lateral-direito.

O Sr. Flávio Soares de Moura ficou muito entusiesmado com a reação apresentada por Murilo depois de tudo que lhe foi explicado e, por ultimo, disse que Murilo tem também suas razões, pois não pode renovar seu compromisso na mesma base do que foi dado a Paulo Henrique e Jaime, há quase um ano.

SOLUÇÃO ESPERADA

Diante do bom entendimento mantido na conversa entre jogador e diretor, que se prolongou por quase duas horas, acredita o Sr. Flávio Soares de Moura, que, segunda-feira, quando o Sr. Gunnar Goransson voltar de Pôrto Alegre, Murilo possa assinar novo contrato por mais dois anos.

— Ful bastante franco com Murilo, explicando que o Fiamengo não podia lhe dar o que êle pedia, mas reconheci que era um direito seu não aceitar a mesma coisa que coube a Paulo Henrique e Jaime, iá faz tempo

já faz tempo.

A proposta inicial do Flamengo a Murilo foi de NCr\$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCr\$ 350,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros antigos). Por sus vez, Murilo pediu NCr\$ 25 000,00 (vinte

e cinco milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCr\$ 1 200,00 (um milhão

e duzentos mil cruzeiros an-

Os jogadores reservas do Flamengo — entre os quais estão Murilo e Almir — fizeram ontem um treino de conjunto, na Gávea, à tarde. O quadro que irá aos Estados Unidos na próxima semana teve mais uma boa exibição, demonstran do principalmente bom conjunto. Quase todos os seus jogadores pertenceram ao quadro de juvenis de 1965.

GAIS QUER AXELSSON

Geteborg, Suécia (UPI-JB) —
O Gais, de Goteborg, embarcou para Londres, para disputar uma partida contra o Middiebroh, na esperança de que
seu malor jogador chegue do
Rio de Janeiro em tempo para o match de sábado.

Desde novembro do ano passado, Kurt Axelsson, zagueiro, do Gais, e da seleção da Suécia, está no Brasil, treinando no time de profissionais do Flamengo.

Telegrafamos a Axelsson avisando que precisamos dele no sábado, e esperamos que ele tome o primeiro avião e reúna-se ao nosso time em Londres — informou um dirigente do Gais.

O time do Gais, geralmente joga no estádio Ullevi aqui, onde Inglaterra e Brasil jogaram pela Copa do Mundo, em

Antes de embarcar para Londres, o Gais féz apenas dois matches-treinos, empa tando por um a um com o Gnosjoe e vencendo o Alingsaas por 1x0.

Tonho vê possibilidades de firmar-se como titular do Bangu após sua boa exibição

O ponta-direita Tonho, do aspirante do Bangu, que substituiu Paulo Borges no jôgo contra o Vasco, acabando por ser um dos melhores jogadores em campo, disse ontem que de agora em diante vai fazer tudo para firmar-se como titular, coisa que aguardava há bastante tempo, mas que só após essa sua boa exibição vê com maior possibilidade.

O técnico Martim Francisco era dos mais satisfeitos com a atuação do ponta-direita, declarando que o jogador não chegou a surpreendê-lo, como o fêz ha muitos, uma vez que, por ter observado bem o seu futebol durante os treinos, tinha certeza de que êle substituiria Paulo Borges de modo a não deixar nada a desejar.

сомо го

Tonho entrou na equipe em aubstituição a Paulo Borges, ponta direita titular, que se viu deslocado para o centro do ataque, a última hora, substituindo o ponta-de-lança Ladeira, que durante a tarde sentiu dores na vesícula.

Tonho está no Bangu ha cêrca de dois anos, levado para la por um outro ponta direita, Luisinho Boiadeiro, seu companheiro de bairro, que, embora lançado co m o atração, acabou cedendo o lugar a Paulo Borges.

Ele tem 21 anos, quase 1m 80cm e, embora tenha sido escalado sob grande responsabilidade, uma vez que o Bangu mecessitava de uma reabilitação, manteve-se sempre calmo, foi-se firmando com o andamento da partida, até que fêz, uma série de grandes jogadas, chegando a ser considerado por muitos como o melhor jogador em campo.

SEMPRE O MESMO

Quanto às boas jogadas fei- nho com uma feritas por êle, Tonho disse que na perna direita.

seu futebol é sempre esse, à base de velocidade e dribles rápidos, que o possibilitam penetrar na área ou então centrar para seus companheiros. Só não ficou mesmo satisfeito foi com a contusão com que salu de campo, como consequência de um lance entre êle e Ananias, que entrou muito duro sôbre êle.

O jógo duro empregado pela defesa do Vasco foi motivo de protesio do Vice-Presidente Castor de Andrade, que mestrava-se mesmo indignado, achando ser impossível jogar-se um bom futebol atuando contra um adversário que, segundo éle, abusa do jógo violento. Por causa disso o técnico Martim Francisco, que já vimha tendo problemas para escalar a equipe, uma vez que Pidélis e Ladeira estão impossibilitados de jogar, viu piorada sua situação com as contusões de Ari Clemente, distensão na coxa, Jair, com uma pancada forte na coxa, e Tonho com uma ferida contusa

Chirol confirmou Sicupira e Chiquinho para jôgo com Atlético Mineiro amanhã

Após o individual de 35 minutos, realizado ontem à tarde, em General Severiano, o técnico Admildo Chirol confirmou o quadro do Botafogo para a partida de amanhã contra o Atlético Mineiro, mantendo Chiquinho na lateral esquerda e Sicupira na ponta direita, que deverá ceder seu lugar a Rogério no decorrer do jôgo.

Jairzinho assistiu ao treinamento e foi informado pelo Dr. Lidio Toledo que estará livre do gêsso no inicio da próxima semana, ficando alguns dias inativo e iniciando logo depois os exercícios de adaptação. O médico preferiu não liberar Dimas ainda, mas confirmou que o jogador já estará em condições de entrar na próxima partida.

DOLINADOS

Gérson, Roberto e Zé Carlos, todos com cêrca de dois quilos abaixo do seu pêso normal, foram poupados do individual de ontem, limitando-se a receber massagens, não sendo, no entanto, nenhum problema para o jógo de sábado. Zé Carlos, que sentiu também um pouco a coxa direita depois do coletivo de anteontem, recebeu aplicações de ondas curtas e ultrasom.

Gérson, entretanto, disse que não está sentindo de todo bem, mas que jogará para ajudar o seu time, "que precisa fazer boa figura nêste torneio". Declarou ainda o jogador que, por outro lado, não estará arriscando muito, poia caso sinta a coxa durante a partida poderá ser substituído.

Manga, que recebeu ontem um adiantamento de NCr\$ 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) do seu nôvo contrato, também não tomou parte do individual, ficando em um dos gols batendo bola. Após o treino, Admildo Chirol reuniu Sicupira, Rogério, Afonsinho e Humberto, que ficaram chutando bolas de primeira para Manga durante cêrca de 20 minutos.

ESCALAÇÃO

Admildo Chirol confirmou o quadro com que o Botafogo fará a sua estréla no Tornelo Roberto Gomes Pedrosa, sábado próximo, no Maracaná, contrao Atlético Mineiro, que será o seguinte: Manga; Paulista, ZéCarlos, Leônidas e Chiquinho; Afonsinho e Gérson; Sicupira, Airton, Roberto e Paulo César.

O técnico declarou que Rogério tem a sua entrada no decorrer da partida práticamente garántida, tendo escalado o jogador para figurar entre os reservas, pois tanto poderá entrar pura e simplesmente na ponta-direita como substituir outro atacante qualquer, neste caso deslocando Sicupira.

Amanhā à tarde havera recreação, indo todos, logo apôs, para a nova concentração na Avenida Rainha Elizabeth, que serà utilizada pela primeira vez. Além de Rogério, também se concentrarão Cao, Noi e Valtencir.

A nova camisa do Botafogo — tóda branca, com braçadeiras e gola preta — será mesmo estreada sábado contra o Atlético, não adiantando a ligação telefónica que o funcionário Válter fêz para Minas. A diretoria do time mineiro cuviu com atenção as dificuldades pelas quais o Botafogo está passando para arranjar as camisas, mas respondeu que, coño clube visitante, o regulamento não o obriga a mudar de uniforme, "e cs regulamentos são para serem cumpridos".

JAIR SEM GESSO

Jairzinho estéve ontem à tarde em General Severiano, sendo notificado pelo Dr. Lídio Toledo que seu gésso será tirado no início da próxima semana, mas que esperará alguns dias até começar os exercícios de adaptação. Muito contente, o jogador declarou que agora já pode dormir mais em paz, pois estava começando a ficar assustado.

Segundo o médico, Jairzinho tinha alguma razão de estar alarmado, pois está desde setembro sem jogar, depois de sofrer fratura em cima de fratura e uma operação para enxérto de um pedaço de ôsso da coxa no pé, mas considera o quadro clínico do jogador muito bom e tem convicção na sua total recuperação.

na sua total recuperação.

O Dr. Lidio Toledo explicou que a fratura de Jairzinho é muito antiga. No tempo em que o jogador era juvenil sofreu uma pancada no pé direito, mas não chegou a ser engessado, pois a fratura no 4.º metatarsiano não foi descoberta. O jogador melhorou com tratamento comum e deixou de sentir dores no local.

Formou-se uma pseudo-artrose no pé direito de Jairzinho e éle continuou a jogar
normalmente, até que, em setembro do ano passado, numa
partida amistosa contra o Vasco, fraturou o 5.º metatarsiano e teve o pé engessado. A
calcificação parecia boa e o
jogador voltou aos treinos leves, mas tornou a fraturar o

Jóquei gaúcho suspendeu corridas para aumentar renda de Santos x Grêmio

Pôrto Alegre (Sucursal) — Na certeza de que a presença de Pelé poderá quebrar novamente o recorde de renda, a Diretoria do Jóquei Clube decidiu não realizar corridas depois de amanhã, a fim de não tirar o público do jógo Santos x Grêmio.

O Grêmio já escolheu o trio de arbitragem, com Armando Marques como juiz, e Romualdo Arpi Filho e Anacleto Pietrobom nas bandeirinhas. O time do Santos chegará amanhã, às 11h40m, devendo ficar hospedado no City Hotel.

SUBSTITUIÇÕES

O Grêmio aprontou ontem, estando em estudos a substituição de Cleo por Paica, no meio de campo, de Alberto por Arlindo, no gol, e esperase que Ari Ercílio entre pelo menos um tempo no lugar de

Já o Internacional deverá chegar hoje a São Paulo, ficando hospedado no Hotel Normandie, O Jógo contra a Portuguêsa será às 21h 15m de amanhá.

O Flamengo seguiu para Bagé, onde jogará amanhá, contra o Guarani alnda em pagamento do passe do zagueiro Luis Carlos. O técnico Renganeschi val manter o mesmo time que empatou com o Internacional, já que todos os jogadores estão bem.

No retôrno de Bage, o Flamengo e o Grémio acertarão a troca do médio Jarbas, pelo extrema Odon, concluindo, assim, negociações que começaram logo depois do jógo de quarta-feira.

cidido a fazer radicais mudanças no time do Fluminense para o jôgo de depois
de amanhã, em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro,
promovendo as estréias de
Jairo Augusto e Severo na
defesa, o retôrno do atacante Cláudio, e escalando Jorge na lateral-direita e Jardel no meio de campo.

Samarone será poupado
do treino de conjunto de

Samarone será poupado do treino de conjunto de hoje, mas sua contusão no joelho não é tão grave como pareceu a principio e, como disse ontem o Dr. Valdir Luz ao treinador Tim, é quase certo que êle possa jogar contra o Cruzeiro.

Das coisas relativas

Assim, se tudo correr de acôrdo com os planos de Tim, o Fluminense enfrentará o Cruzeiro depois de amanhã, em Belo Horizonte, com Vitório, Jorge, Jairo Augusto, Altair e Severo; Denílson e Jardel; Mário, Samarone, Cláudio e Lula,

O time jogará num 4-3-3, com Samarone recuado e Cláudio na frente, como há algum tempo êle vem dizendo que quer jogar. A êste propósito, aliás, Tim comentou ontem que a posição de um jogador no futebol moderno é muito relativa e por isto acha que Cláudio não estava entendendo bam quando achava que o treinador queria que êle jogasse atrás

— Vejam o caso de Toninho — citou. È ponta-delança, artilheiro, mas entretanto qualquer cego pode ver que êle volta muito para buscar o jôgo. O próprio Cláudio, na única vez em que jogou pelo Fluminense, embora voltando para buscar jôgo, teve em 10 minutos duas oportunidades de fazer gol dentro da área, lá em Governador Valadares. Na primeira chutou o chão e machucou-se e na segunda perdeu o gol justamente porque estava com o tornozélo torcido e já não tinha condições ideais.

Da boa disposição

— Preciso me precaver muito contra o Cruzeiro no domingo — prosseguiu Tim — e depois além disso ainda teremos que enfrentar o Corintians em São Paulo na próxima semana. Por isso, chega de jogar bonitinho. Preciso de gente disposta, razão pela qual vou escalar o Jorge e o Severo nas laterais e fechar o meio da área com Jairo Augusto e Altair.

O técnico explicou que tem muita conflança em Jairo e acha que êle está perfeitamente capacitado a uma estréia de responsabilidade contra o Cruzeiro.

Vou, porém, fechar bem aquela zona do miôlo da área, com a ajuda do Denilson e até do Jardel, pois é por ali que o Cruzeiro costuma penetrar em triangulações.

Das qualidades técnicas

Na oplnião de Tim, Valdez ainda é, porém, o zagueiro com mais qualidades técnicas no elenco do Fluminense, mas seu aproveitamento torna-se agora impraticável, porque está se recuperando de uma operação de meniscos, e Caxias está fora de forma.

- Criticam-me porque tentei ainda aproveitar o Valdez em vez de pensar logo no Jairo Augusto, mas um técnico tem de examinar todos os ângulos e não apenas os imediatos, e assim preciso tentar primeiro o pessoal da casa antes de mandar comprar mals um jogador e ficar com três elementos para uma posição só. De qualquer forma, vamos conseguir uma prorrogação do período de experiências do Jairo, que acaba justamente domingo, e depois resolver o assunto com

Do ar puro

Os jogadores do Fluminense treinaram individual ontem de manhã nas Paineiras, sob a direção do auxiliar técnico João Carlos, "para aproveitar o oxigênlo", como esclareceu Tim.

— Não foi nenhuma medida de segrêdo porque o treino de conjunto será amanhã à tarde (hoje) no campo da Portuguêsa e todo mundo poderá assisti-lo.

O Chefe do Departamento Técnico, Sr. José de Almeida, já viajou para Belo Horizonte, onde foi reservar hotel para a delegação, que segue para lá amanhã de manhã, de avião.

Silva diz que derrota do Real porá fim à lei de limitação de estrangeiros

Silva, ex-jogador do Flamengo, chegou inesperadamente na manhã de ontem ao Rio, declarando no Aeroporto do Galeão que a derrota do Real Madri para o Internazionale vai apressar a queda da lei que proibe a compra de jogadores estrangeiros, pois "o Real Madri é uma caricatura do grande time que foi".

Enquanto a lei persistir, Silva vê a sua volta ao Brasil, principalmente se possível para o Flamengo, como uma boa solução, para não ficar parado. "Fiquei magoado com o que andaram dizendo de mim, mas confesso que a saudade é grande. Gostaria de voltar à Gávea", disse Silva.

mengo e Barcelona para conseguir o seu empréstimo. Entretanto, o próprio Silva con-

denou esta maneira de agir:

— O mal do Flamengo é o

problema dos empréstimos. A

meu ver, o clube precisa urgentemente acabar com isso,

pois, a longo prazo rende muito

pouco para o Flamengo, Termi-

na o empréstimo, desarma o

time e tem que começar tudo de nóvo. Quando saí, houve

muita luta para conseguir Ade-

mar. E quando Ademar voltar para o Palmeiras?

Do Aeroporto do Galeão, Silva telefonou para um representante do Flamengo sóbre o

caso do apartamento que o clube lhe cedeu para morada,

e, em tórno do qual, após sua saída, surgiram algumas versões, condenando o comporta-

mento do jogador, Silva afirmou, à certa altura, que #inha

ficado muito magoado, ferido

mesmo com a noticia, que o atingiu profundamente.

gando, o proprio Silva pro-

O representante do Flamengo deu, porém, suas explicações e como estivesse se alon-

EXPLICAÇÃO

DERROTA REPERCUTE

A derrota do Real Madri frente ao Internazionale, segundo afirmou Silva, teve péssima repercussão na Espanha. O Real não correspondeu à menor expectativa, sendo adversário fácil para o quadro italiano, que ainda atuou desfalcado do seu melhor jogador: Jair, Diante do fracasso do Real, admite-se já, que a Lei de Transferências cairá em

Silva vai passar poucos dias no Brasil, pois tem sua volta à Espanha marcada para o dia 17 deste més, levando des-

ta vez a família.

Entre os problemas que Silva tem que resolver antes de sua volta para o Barcelona, há o do Impôsto de Renda, que é o que mais preocupa o jogador. Anunciou até que val pedir a ajuda do Sr. João Havelange, Presidente da CBD para solucioná-lo.

É DA MANGUEIRA

Logo após seu desembarque, silva foi cercado por torcedores que se interessaram em saber se éle poderia vestir de nóvo a camisa do Flamengo.

— Claro que posso. O Flamengo e a Mangueira estão no meu coração. No que depender de mim não haverá problema. Mas, parece que o Zézinho está aprovando muito bem — explicou o atacante.

Silva não escondeu que há até entendimentos entre Fla-

a- pôs um almoço, hoje ou amano nhã, para um esclarecimento
n- melhor. O local do almôço ficou para ser acertado depois,
de mas Silva exigiu a presença
dos Srs. Gunnar Goransson,
Vice-Presidente de Futebol, e
há Flávio Soares de Moura, Diretor de Futebol do Flamengo.

Cruzeiro faz apronto hoje e testa Wilson Piazza para jôgo contra o Fluminense

Belo Horizonte (Sucursal) — O médio Wilson Piazza, que saiu no primeiro tempo do jôgo de domingo contra o Atlético por causa de uma pancada no joelho, val treinar um tempo hoje pela manhã no apronto do Cruzeiro e se não sentir dores pode entrar contra o Fluminense, formando com Tostão e Dirceu Lopes o tripé de meio campo.

O zagueiro William, contundido desde os jogos na Venezuela, só deverá voltar a jogar contra o Desportivo Itália, que chega dia 18 para o segundo jógo contra o campaño brasileiro, quando o técnico Aírton Moreira colocará em campo o time reserva, pois no dia 20 o Cruzeiro joga contra o Desportivo Itália e no dia 22 contra o Vasco.

RESERVA BOM

O técnico Airton Moreira disse que apesar da maratona de jogos está tranquilo, pois o Cruzeiro tem um time reserva que é tão bom quanto o titular e será êste time que jogará contra os dois adversários venezuelanos. O Cruzeiro, depois de enfrentar o Fluminense domingo, joga contra o Flamengo dia 15 e contra o Vasco no dia 22, ambas as partidas no Rio, e pelo Tornelo Roberto Gomes Pedrosa, mas tem que enfrentar o campeão venezuelano e o vice nos dias 18 e 20 em Belo

Horizonte.

No treino de hoje de manhã o técnico val observar os zagueiros Celton e Vavá, que vão se revezar na zaga central do time. Celton, que jogou domingo contra o Atlético, é muito návo e Afrion Moreira pode lançar Vavá, que sempre foi o reserva da posleão. Tostão, Raul e Hilton Oliveira não fizeram in dividual ontem por precaução médica, mas estarão

em suas posições no treino de hoje, bem como Zé Carlos, que vai substituir Piazza se o titular não ficar bom do joelho.

DE TERNO E GRAVATA

Todos os funcionários da Federação Mineira de Futebol, que fazem as súmulas e os relatórios dos jogos em Minas, vão ter de trabalhar de terno e gravata a partir do jôgo Cruzeiro x Fluminense no próximo domingo, conforme exigência do Diretor do Departamento, Sr. Wilson Mendes, na reunião de ontem da FMF.

O Sr. Wilson Mendes disse que os funcionários do Departamento que não cumprirem esta ordem serão sumáriamente dispensados, pois "o torcedor mineiro, que tem proporcionado à Federação e aos clubes excelentes arrecadações, merce ser tratado com respeito como em tódas as outras atividades profissionais, e para isto, estou pensando em criar também um curso de relações públicas para os funcionários".

Palmeiras vence por 2 a 1 o Coríntians com gol da vitória marcado por César

São Paulo (Sucursal) — Um gol de César, aos 34 minutos do segundo tempo, deu a vitória ao Palmeiras sóbre o Corintians, por 2 a 1, ontem à noite no Pacaembu, em jógo de público reduzido, que rendeu apenas NCr\$ 29 650,00 (29 milhões e 650 mil cruzeiros antigos). O primeiro tempo terminou empatado em 1 a 1.

Servilio, aos 22 minutos abriu o placar, aproveitando uma bola centrado por Gallardo e aos 43. Tales, numa boa jogada individual, passou por dois adversários e serviu a Flávio, que num chute preciso empatou a partida.

EQUILIBRIO

Os dois times iniciaram o jógo com as seguintes formações: Pal meiras — Valdir,
Djalma Santos, Djalma Dias,
Minuca e Ferrari; Zequinha e
Ademir da Guia; Gallardo,
César, Servilio e Rinaldo. Corintians — Marcial, Jair Marinho, Ditão, Galhardo e Maciel; Nair e Rivelino; Marcos,
Tales, Fiávio e Gilson Pôrto.
O Corintians, que fêz sua

primeira apresentação este ano no Pacaembu, iniciou o jógo apresentando maior agressividade em seu ataque, onde Tales e Flávio criavam sempre perigo para a meta adversária. Contudo, o Palmeiras conseguiu equilibrar o número de ataques e aos sete minutos Servilio, num chute de fora da área, obriga Marcial se esticar todo e praticar uma ótima defesa. Dois minutos depois, foi a vez de Rinaldo, quase abrir o marcador, chutando uma bola

na trave.

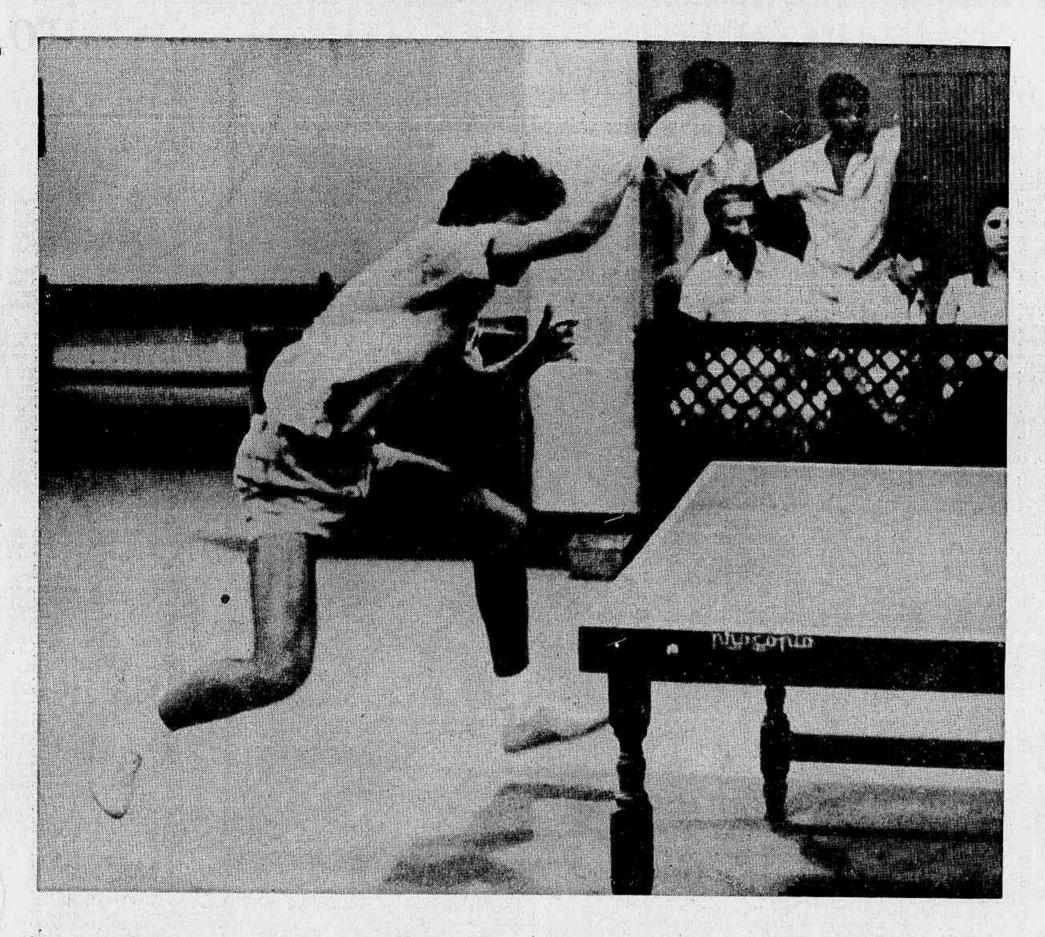
No meio campo, tanto Nair e Rivelino, como Ademir da Guia e Zequinha, se combinavam muito bem, armando boas iogadas e dando oportunidade

aos atacantes de penetrarem em ó timas condições, obrigando Valdir e Marcial a praticarem boas defesas.

O primeiro gol surgiu aos 32 minutos, com uma bonita cabeçada de Servilio, aproveitando um centro de Gallardo, num rápido contra-ataque do Palmeiras. Mesmo inferiorizado no placar, o Corintians não perdeu o entusiasmo e continuou lutando, até que aos 43 minutos, Tales, serviu a Flavio, que emendou de primeira para empatar a partida.

No segundo tempo, graças à ôtima atuação de Ademir da Guia, o Palmeiras continuou pressionando mais que o adversário. A primeira alteração da partida se deu acs 25 minutos, entrando Gildo no lugar de Gallardo. Aos 34, César, aproveitando um bom passe de Servilio, desempata o Jogo, contundindo-se neste lance, sendo substituído por Darlo.

Daí para frente o Palmeiras mais tranquilo, se preocupava mais em troca de passes no meio-campo, e os poucos ataques do Corintians nos 10 minutos finais perdiam-se sempre nos pés dos adversários.



O TEMPO CERTO QUE O PINGUE-PONGUE PROCURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Ainda há quem veja no tênis de mesa o irmão mais velho do pingue-pongue, isto é, o estágio adulto de um brinquedo que se aprende na infância e se esquece logo depois. Isso explica, em parte, a pouca popularidade dêsse esporte no Brasil, ao contrário do que ocorre na maioria dos países europeus e asiáticos, onde milhares de pessoas continuam sendo atraídas pelo fascínio de uma pequena bola de celulóide, segundo o exemplo que Estocolmo nos dá a partir de hoje, com o Campeonato Mundial.

Dois fatos talvez sirvam para demonstrar que o tênis de mesa ainda não encontrou entre nós o seu tempo certo: o primeiro brasileiro a ganhar nome no exterior era um menino conhecido pelo apelido de Biriba, enquanto o nosso único título mundial foi conquistado na mesma época por Dagoberto Midosi, num campeonato de veteranos.

ORIGEM DISCUTIDA

Se o tênis de mesa tarda a encontrar no Brasil o seu tempo, foi sempre algo mais do que um brinquedo em várias partes do mundo. Sua história tem origem até hoje discutida, pois os inglêses garantem que êle nasceu em Londres, enquanto japonêses e hindus afirmam que êle é uma versão asiática para o tênis de campo criado pelos europeus.

Consta que Ivor Montagu, ex-Presidente da Federação Internacional de Tênis de Mesa, teria descoberto um catálogo de artigos de esporte, datado de 1880, no qual era descrito todo o material utilizado, na época, para a prática do pingue-pongue. Esse catálogo era inglês e servia como prova definitiva da origem britânica do esporte.

No entanto, os hindus retrucaram, nessa mesma ocasião, com o argumento de que os soldados inglêses, durante a campanha da fndia, teriam aprendido a jogar pingue-pongue com êles e depois levado a novidade para a Inglaterra. Todos, porém, concordam com o fato de que o tênis de mesa surgiu como uma miniatura do law tennis britânico.

QUESTÃO DE NOME

Pingue-pongue, na verdade, é a mesma coisa que tênis de mesa. Trata-se de um nome sugerido pela firma norte-americana Parker Brothers, que se teria inspirado no ruído da bola ao bater na mesa e na raqueta. Além disso, o nome parecia mais prático do que table tennis indoor, de modo que a firma o registrou, sendo indiretamente responsável por ou-

tra teoria em tôrno das origens do jôgo: seria invenção americana.

Ao mesmo tempo, os sul-africanos lançavam também a sua própria teoria, intitulando-se criadores do pingue-pongue, após a guerra dos bôeres. De uma forma ou de outra, durante as duas últimas décadas do século passado, o tênis de mesa foi praticado em vários países ao mesmo tempo, sem que se pudesse assegurar em qual dêles nascera.

Pouco a pouco, porém, o esporte foi sendo regulamentado: de início, não havia rêde, mas uma placa de vidro separando os dois lados da mesa, enquanto a bola era de cortiça, recoberta por uma capa de flanela. O celulóide foi sugerido pelo inglês James Gibbs, mas êste também é um ponto discutido, pois há quem o atribua a um eclesiástico anônimo, que teria vendido a patente à firma Harmley Brothers.

COISA SÉRIA

Sòmente a partir de 1926 as controvérsias históricas em tôrno do tênis de mesa começaram a deixar de existir. Fundou-se naquele ano a Federação Internacional de Tênis de Mesa, passando êste nome a vigorar oficialmente, em lugar do pingue-pongue. A entidade surgiu na Alemanha, por iniciativa do Dr. Lehmann, e os primeiros países a aderir foram a Inglaterra, Austria e Hungria, seguidas da Tcheco-Eslováquia e da Suécia. O Brasil só participou do campeonato mundial a partir de 1948, vindo a se projetar muito depois, com Biriba e Midosi.

As discussões ainda existentes no mundo do tênis de mesa provam que êsse esporte, mais do que coisa de menino ou diversão de veteranos, possui interêsse fora do comum em diversos países. As regras são discutidas por centenas de representantes, em congressos anuais, e não raro se perde muito tempo para debater o material das raquetas

bater o material das raquetas.

Estas, inicialmente, eram de madeira, até que o inglês Good confeccionou a primeira raqueta revestida de borracha, com ela derrotando o campeão do seu país por 50 a 3. A ideia foi logo aproveitada, surgindo então inúmeras variantes: fibras de diversas origens, cortiça, esponjas (invenção japonêsa), passaram a revestir as raquetas, quase sempre dando origem a discussões.

TEMPO CERTO

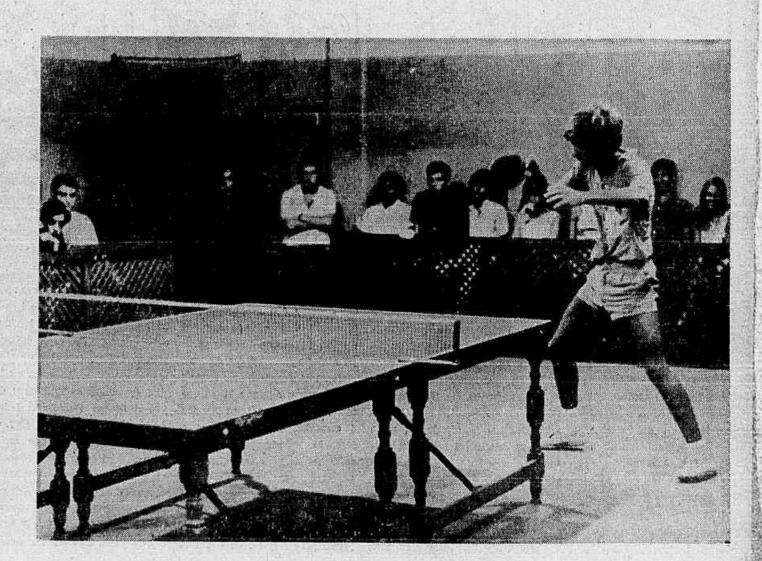
Milhares e milhares de pessoas lotam os ginásios da Europa ou da Ásia, durante torneios internacionais ou num campeonato mundial como o que se inicia hoje, na Suécia. O interêsse aumenta sempre, ainda mais quando se sabe que os japonêses, os chineses, os tchecos anunciaram outras inovações no material de jôgo, possibilitando com isso inúmeras surprêsas que tornam o esporte ainda mais emocionante.

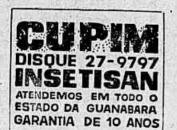
No Brasil, essas novidades só são aproveitadas muito tempo depois, não havendo da mesma forma quem se interesse em criar suas próprias novidades. Os clubes ainda são o ponto preferido dos tenistas de mesa — os clubes e os colégios. Mas ainda é comum ver, em volta de uma mesa, o grupo típico dos que se entregam ao esporte da raqueta: meninos, veteranos e alguns poucos de outras idades.

Biriba — que se projetou internacionalmente ao derrotar o ex-campeão mundial Jung Kuo-Tuan — é hoje um rapaz de vinte anos, tendo deixado para trás a infância que parece a idade ideal para o pingue-pongue. Mas êle ainda joga — e bem — assim como muitos outros que, na época em que Biriba estava nascendo, já conheciam os saques e os efeitos. Nôvo campeonato mundial começa hoje, e mais uma vez o Brasil entra nêle em busca do seu tempo certo.

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, sexta-feira, 10 de março de 1967







quase fatal, e pagar a cons-trução da sua casa de es-

petáculos (recente me n t e destruída por um incêndio). A produção original perma-

neceu em cartaz durante no-

Nandi, Fernando Peixoto, Odavlas Petti, Eugênia Waldman, Etty Fraser e Francisco Martins. Desde

então, o espetáculo vem sen-do regularmente remontado

pelo Oficina, para excursões pelo interior do Estado de São Paulo. Uma nova mon-

tagem, patrocinada pela Prefeitura de São Paulo pa-

validade entre o Rio e São Paulo, o povo carioca adotou verdadeiramente, como se fôssem suas, duas grandes instituições paulistas: o Santos FC — em grande parte, naturalmente, por causa de Pelé — e o Teatro Oficina, por causa do talento e da seriedade do trabalho que êste grupo tem apresentado nas suas últimas visitas ao Rio.

Esta noite, no Teatro da Maison de France, o Oficina lançará o último espetáculo da sua atual visita; depois de Andorra e Pequenos Bur-gueses, Quatro Num Quarto, de Valentin Katáiev: a primeira comédia a ser mostra-da pelo Oficina aos cariocas e, se não nos falha a memória, a primeira peça soviê-tica a ser montada entre nós, pelo menos nos últimos quinze anos.

Os dirigentes do Teatro Oficina informam: Quatro Num Qaurto é uma sátira alegre e divertida aos aspectos mais cotidianos da vida na URSS em 1928, em plena crise de habitação, quando dois casais eram obrigados a passar a lua-de-mel num mesmo quarto. O nosso espetáculo marca o vaudeville de Katálev procurando uma comicidade direta, objetiva, longe da comédia sofisticada, ao contrário, bastante popular. Não se trata, por

zinha qualquer, e sim de um texto de valor: na França, Quatro Num Quarto foi in-cluída no Repertório para um teatro popular, aditado pelo Teatro Nacional Popu-

principais romances e nove-las podem ser mencionados: Rastratchiki (1926), Um Mi-lhão de Tormentos (1931), O Caminho das Flóres (1934), A Mulher (1943), O Filho do Imigrante (1945), e o ciclo As Ondas do Mar e o ciclo As Ondas do Mar ve meses, sendo que no de-Negro, iniciado com Uma correr dessa carreira o elen-Vela Solitária Embranquece co primitivo foi substituído (1943) e As Catacumbas por Miriam Mehler, Itala

Quatro Num Quarto tem atrás de si uma longa série de sucessos internacionais, Em Moscou, onde foi encenada, no Teatro Artistico, no mesmo ano em que foi escrita, a peça permane-ceu em cartaz durante nada menos de quinze anos, e também as produções de Nova Iorque, Londres, Paris, ra uma temporada nos bair-Roma, Milão, Praga, Varsó-via etc. conheceram um ex-no ano passado por Paulo cepcional êxito.

cional êxito. Vilaça, tendo no elenco Nil-Em São Paulo, o Oficina da Maria, Teresa de Almei-



Itala Nandi, Renata Borghi, Dirce Migliaccio e Fernando Peixoto: quatro na Maison de France

A EPOPÉIA DE BARBARELLA

QUADRINHOS D SÉRGIO AUGUSTO

Presente em todos os cantos, nas ruas e nos salões de entrada, nos anúncios e nos livros, nos cinemas e na televisão, o erotismo encontrou recentemente um nôvo campo de ação: as histórias em quadrinhos. Antes um prazer de criança, hoje uma delícia dos adultos. Os exemplos já são numerosos. Ao contrário do que se su-põe, essa revolução dos quadrinhos não começou na França. Há alguns anos, a Nutrix Co. de Nova Iorque anunciava a venda de histórias como Princess Elaine's Terrible Faith, Diana's Ordeal e Sweet Gwendoline, mediante vale postal, isto é: circulação clandestina. Suas personagens eram sempre mulheres dominadoras, que até na cama não abriam mão de suas roupas de couro ou cetim prêto e do chicote, símbolo e arma de seu fascismo sexual. A moda alcançou a Inglaterra (Jane Pouca-Roupa, no Daily Mirror, Modesty Blaise, (Scarlett Dream), a Italia (Alika e Selene. na ABC). A França, berço de Sade, não ficaria de braços cruzados. No ano passado, Eric Losfeld - o editor mais ousado da Europa — lançou em edição de luxo (32x 24 cm, 68 páginas, a côres) Barbarella, de Jean-Claude Forest. Logo depois: Jodelle (de Guy Peellaert e Pierre Bartier) — sintese de Mansfield e Loren numa extravagante Roma de 14 DC -, e Marie Math (também de Forest). Agora: Lone Sloane (de Philippe Druillet). Em breve: Saga (de Nicolas Denil), que o último boletim de Losfeld define como "verdadeiro putsch no mundo das histórias em quadrinhos".

A censura francesa interditou Barbarella aos menores e à publicidade em livrarias, jornais e revistas. A medida não fol novidade para os franceses. Um dia desceram alguns centimetros na mini-saia da companheira de Brick Bradford, baniram Tarzã porque era muito musculoso e levava uma vida associal (no país de Rousseau isso á muito engregado) exigiram que seau isso é muito engraçado), exigiram que Lucky Luke mudasse de capa (nem imagens patibulares, nem cenas de brigas), proibiram Mandrake porque apelava para o sobrenatural. Finalmente, Barbarella, talvez porque ela é mulher, bela e ignora a hipocrisia, em seu mundo de science fiction. Barbarella, que Carlinhos de Oliveira acha que foi desenhada a partir de Monica Vitti, é, a meu ver, uma versão galáxica de Bri-gitte Bardot ou Jane Fonda, esta sua futura intérprete cinematográfica sob as ordens de Roger Vadim.

As oito histórias dessa "ninfômana do espaco cósmico" ressuscitam a época de ouro dos comicsamericanos (quando tôdas as audácias de imaginação eram permitidas) com uma dose de malícia capaz de chocar os moralistas seiscentistas. Em poucas palavras: uma mistura do fantástico com o humor, da beleza com o horror, da crueldade com o erotismo. Sua apresentação e concepção seguem de perto a técnica cinematográfica (suspense, enquadramentos, continuidade), e, ás vêzes, vai mais longe. Numa de suas aventuras, Barbarella repete uma cena de Os Pássaros.

Oito histórias que poderiam ser cha-

madas de oito episódios, como os filmes seriados, a cujo espírito Forest muito deve. São capítulos de folhetim segundo a gran-de tradição do romance popular do século XXI. (Será assim, não tenham dúvidas). E nesses episódios Forest acumula aventuras, alterna momentos de angústia e prazer, atrai o leitor como se êle fósse um espectador, nêle provocando as mais variadas sensações — agradáveis e tristes —, dêle fazendo um cúmplice secreto, um apaixonado de Barbarella.

Barbarella — mulher de sonhos, lon-gos cabelos dourados, pele bronze claro, nome estranho e doce. As roupas a atrapalham, daí a nudez constante, os strip-teases provocantes, até mes mo involuntários quando a blusa fica prêsa nos espinhos de uma rosa gigantesca. Mesmo sua nudez é misteriosa, terna, como misteriosa e terna é esta heroina-símbolo da vamp moderna (a mulher que se oferece nos cartazes de publicidade e nos filmes eróticos) e da mulher livre (que escolhe seu destino e não se escraviza ao homem). Ao mesmo tempo, ela encarna o amor segundo a tradição romântica da Idade Média. Os temas de suas histórias também se referem a mitos do futuro misturados aos mitos do passado, amparados na mitologia e em lendas gregas (a Górgona, o labirinto de Minotauro). Da mitologia medieval - retocada com elementos de literatura policial surgem monstros e personagens estranhos como os animais alados (transporte no Planêta Lythion), o anjo cego, a Rainha Slupe

de Sogo (ligeiramente lésbica), o pequeno marciano (transposição moderna das fei-ticeiras), os arqueiros Olopiades, os tuba-rões voadores de Sogo. Até ao identificar-se como "Barbarella Górgona de Vampira da família dos bebedores de sangue e chu-padores de veneno", a heroina se refere à tradição balcânica e esotérica dos morto-vi-

vos que alimentavam a literatura medieval.

No fundo, as aventuras de Barbarella são uma viagem pelo tempo guiada pela arbitrariedade. Na primeira aventura, em Lythion, o ambiente lembra o que seria o Planêta Mongo de Flash Gordon com um toque de poesia surrealista: ali, entre os adonidas a primavera é eterna e todos via adonidas, a primavera é eterna e todos vivem numa estufa de flôres e plantas car-nívoras. Essas plantas, naturalmente, não devoram Barbarella — apenas tiram-lhe a roupa. Já na quarta história, os décors e as roupas são da Belle Époque e as terriveis gêmeas Stomoxys e Glossina se vestem como duas irmas de Tchecov. Prisões e revoluções introduzem os mitos políticos tradicionais de hoje e a dialética da opres-são e da liberdade. Todos êsses mitos ajudam a confirmar a eternidade das paixões e dos vicios humanos e caracterizam as aspirações contraditórias do homem moderno, dividido entre o passado e o futuro, entre a realidade e o sonho. Barbarella não é apenas uma criatura desejável, caprichosa e fascinante. Ela parece à procura de um absoluto. Forest sabe que está criando uma forma moderna de epopéia. Segundo o autor, Barbarella não tem moral, só princípios.











BALÕEZINHOS

1. O Sr. Sérgio Pinheiro en- Solo. Preciso, amante da ordem, via o número de fevereiro de Mickey, alertando para a história Um Porta-aviões no Céu, que marca a adesão do rato de Walt ternacional. O amável leitor espanta-se com a propaganda americanista da história. Não me surpreende a nova profissão de Mickey, êsse simpático memrepresentar o otimismo e a joprincipalmente nessa época de

calculador lúcido e atento, Mickey ja foi usado em outras propagandas que Disney gostava de fazer em nome do mundo Disney à contra-esplonagem in- livre e dos ideals democráticos. Essa aventura em tôrno de um submarino atômico raptado por um bando de criminosos perto da Groelândia é uma oportunidade para fazer de um americabro de uma fauna destinada a no perfeito (Mickey) um agente da UNCLE, Uncle Sam, evidente, vialidade do povo americano, O rapto próximo à Groelândia coloca os russos em situação de-James Bond, Flint e Napoleon licada, A sutileza nunca foi uma

virtude de Disney e os bandidos em questão são ex-presidiários americanos, donde se conclui que o comunismo não é o perigo maior nos arredores do Pólo Norte, Não se assustem: Disney agiu sempre segundo Washington e a ordem na Casa Branca é coexistência pacifica com o Kremlin. Há alguns anos atrás, essa mesma história teria muita coisa além da exaltação à bravura de Mickey e Pateta e à eficiência da Marinha,

jornalzinho a que você se refere L'Effroyable Périple du Grand

também está ligado à minha infância. Era o Biriba, que trazia no logotipo, se bem me lembro, o Pafúncio e a figura de um negrinho (Gibi). Circulou de 1948 a 1949, Paulinho, Inventor e Gênio, era uma exclusividade do jornal Última Hora, saia todos os sábados por volta de 1953. O Xuxá e Pequeno Xerife eram lançados pela Editôra Vecchi (1950/1958) e de origem italiana.

3. O editor Pierre Belfond lançou esta semana um roman-2. Para o Vicente Lander: o ce quadrinizado, de Yak Rivais:

Espion, O conjunto é apresentado em ordem cuidadosamente estabelecida, a fim de que o leitor não tire os olhos de sua história de espionagem fantástica, surrealismo e o humor negro do que para a demagogia política. Os balõezinhos são todos em giria com tradução na página

4. Fora do comércio, exclusivamente para os sócios do CELEG (Centro de Estudos de Literaturas de Expressão Gráfi-

papel luxuoso, reproduzindo a tese apresentada pela socióloga Evelyne Sullerot no Congresso Internacional de Histórias em Quadrinhos, em Bordighera, Timais voltada para o erotismo, o tulo: Les Bandes Déssinées et la Culture (Opera Mundi Ed.) Com a autoridade e o espírito metódico que a caracterizam, Sullerot define o que os quadrinhos podem oferecer à cultura e descreve o prazer com que os estudou nos últimos anos. Ela defende as onomatopéias, às quais atribui um enriquecimento da ca), um livreto de 56 páginas, imagem e da linguagem gráfica. Panorama

das letras

CICLO DE VARGAS - Acaba de aparecer nas livrarias ba de aparecer nas livrarias o quinto volume do Ciclo de Vargas — 1932 — A Guerra Paulista —, de Hélio Silva. Apesar de essa guerra haver ocorrido há 35 anos, a narrativa minuciosa e documentada do episódio ainda é de grande importância não só para o pleno conhecimento da evolução do processo histórico brasileiro, como pela atualidade do tema: naquela época a Nação lutava de a epoca a Nação litava de armas na mão pela recons-tituição do Pais, que havia mergulhado na ditadura com o movimento de 1930. Hélio Silva, que eveu esses tempos difíceis da nossa História, como redator das Fôlhas e diretor da sucursal daquela emprêsa paulista no Rio, passou mais de 30 anos revendo recordações, ouvindo depoimentos e recolhendo documentos, além de ler toda a vasta bibliografia a respeito do assunto. Editóra Civilização Brasileira.

INTERNO — A cronista Eneida está presidindo a comissão julgadora de um concurso interno de redação promovido pelo Banco In-dustrial de Campina Grande entre seus funcionários, e que tem como tema As Perspectivas de 1967.

UM DIAGNÓSTICO - O estudo da Psicanálise e da Psiquiatria recebe valiosa contribuição com a tradução de uma de suas obras fundamentais — o Psico-diagnóstico —, de Rors-chach, editado por Mestre chach, editado por Mesire
Jou, em tradução da oitava
edição alemã por Marie Sophie de Villemor Amaral,
com capa de Wilson Tadei e
belissima apresentação em
302 páginas. Trata-se do
teste de personalidade mais
apreciado por psicólogos e
psiguiatras, clínicos e investinadores. O crescente prestigadores. O crescente prestígio do método de Rorschach deve-se à sua utilidade, tanto para o trabalho psicológico quanto para o diagnóstico psiquiátrico; baseia-se na interpretação de formas fortuitas, isto é, de formas fortuitas, isto e, de figuras de produtos de borrões — formadas ao acaso.
Esse método revela a estrutura da personalidade, incluindo os traços afetivos e
cognoscitivos fundamentais.
da vida mental.

"A BUSCA DA PAZ" - A luta pela coexistência pacifica e a segurança coletiva das nações é uma das constantes do mundo atual, conforme assinala Harlan Cleveland, especialista norte-america-no em questões internacionais, em seu nôvo livro A Busca da Paz — lançamento recente das Edições O Cruzeiro, em tradução de J. L. de Melo. O autor pertence há mais de duas décadas ao Departamento de Estado, tendo exercido, entre outros cargos importantes, o de Secretário-Assistente, no Governo de Kennedy, para assuntos internacionais, sendo, atualmente, Embaixador de seu pais junto à Organização do Tratado do Atlântico Norte, Já escreveu várias outras obras sobre o assunto e é também professor universitário.

. . .

OS EUA E OS LATINOS -A Doutrina Monroe não é apenas o slogan. A América para os Americanos. É o que procura demonstrar Arthur P. Whitaker, em seu livro Os Estados Unidos e a Independência da América Latina, no qual examina as questões surgidas em tôrno da mensagem do Presidente James Monroe ao Congresso. A obra foi traduzida para o português por Delauro Baumgratz, e publicada pela Itatiaia.

A "REVOLUÇÃO EGIPCIA" - O papel do Egito no mundo atual, a história de sua revolução e a figura exponencial do seu lider, Nasser, é narrada em livro por Peter Mansfield, correspondente do Sunday Times, de Londres, ora distribuido às livrarias do País pela Editôra Civilização Brasileira, que o apresenta na sua coleção de obras documentais e reportagens sobre importantes questões da atualidade. Mansfield retrata e analisa as transformações por que passou o tradicional país dos faraós de modo a tornar-se sob a liderança de Nasser um eixo da politica árabe, uma força decisiva nas questões africanas e voz ponderável no debate de assuntos internacionais.

EXTERIOR - Inaugurou-se há pouco na Universidade de Columbia em Nova Iorque uma Exposição do Livro Brasileiro, que contou com perto de mil titulos recentes. A mostra foi organizada por Zora Seljan, sob patrocinio do Conselho Nacional de Cultura, da Biblioteca Nacional e do Departamento Cultural do Itama-

da noite



Helena de Lima no Candelabra

SUCESSO - Helena de Lima, que estreou semana passada no Le Candelabre, vem alcançando exito invulgar. Tanto que renovará contrato com Sérgio Vasquez, proprietário da boate. No final da noite, Jean-Pierre canta para dançar e a animação vai até o sol ralar.

NOVAS PROMOÇÕES -Osvaldo Sargentelli está em entendimento com Jorge Otimo para promover, no Chez Toi, uma série de promoções, da qual participariam os nomes mais conhecidos das artes e política brasileiras.

CONFIRMAÇÃO - Caubi Peixoto confirma que o Drink está à venda pela quantia de duzentos mil cruzeiros novos, sendo a metade facilitada. Esta deliberação foi tomada pelo fato d que Caubi e seus irmãos Araquém e Moacir assinaram contrato para longa excursão pelo exterior.

ALMOÇO RAPIDO - José Hugo Celidônio, proprietário do Sol & Mar, resolveu dinamizar o almôço do excelente restaurante de Botafoyo. Agora, os homens de negócios do Rio contarão com cardápio especial para os chamados almoços apressados, que serão servidos em tempo recorde. Comandando o salão continua o eficiente Bernardo, que sabe receber como ninguém.

ALELUIA EM "BLACK-TIE" — O Sachas realizará, sábado da aleluia, festa em black-tie com convite para casal custando sessenta cruzeiros novos, com direito à ceia. Na oportunidade, será inaugurada a nova iluminação, com jôgo de luz preta e em côres, além de moderno tratamento acústico, cujo som é ligado à luz pelo aparelho americano variac.

ESTRÉIA LUSA - Francisco José, após proveitosa tournée pelos Estados Unidos, retornou ao Brasil. Na noite de ontem, assinou contrato com Maria da Graça para atuar, em curta temporada, na Adega de Evora. O show constará de números individuais de Francisco José, de Maria da Graça, de Sebastião Robalinho e de um pot-pourri, de músicas brasileiras e portuguêsas, cantadas em dueto por Maria da Graça e Francisco José.

"FESTA DA MINI" - Kamoto realizará, hoje, no Pink Panther, a chamada Festa da Mini-Saia, As ditas mais bonitas e ousadas, serão oferecidos valiosos prêmios, inclusive viagem de ida e volta a Buenos Alres. No júri, estarão: Mister Eco, Eli Halfoun, Liliana Renata, Sieiro Neto, La Rana e Colé.

INAUGURAÇÃO — Até final do mês, será inaugu-rada a Boate Sarau, no local onde funcionava, anteriormente, o Arpège. A direção artistica será de Luis Bandeira, que dirigirá os dois conjuntos que tocarão para dançar. O ar condicionado será todo mudado e deverá ser perfeito, pois nensam os responsáveis pelo Sarau em só permitir o ingresso de pessoas em traje passeio completo.

OBRAS ACELERADAS -Joaquim Pimenta está dirigindo, pessoalmente, as obras de remodelação do Rio 1800, que será transformado na maior churrascaria do Rio. De início, está acertado que a inauguração acontecerá na segunda quinzena de abril.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) - Juvenal Portela (Discos Populares) - Lago Burnett (Literatura) - Miriam Alencar (Cinema) - Renzo Massarani (Música) - Simão de Montalverne. (Shows) - Yan Michalski (Teatro) - Wilson Cunha (Internacional).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Foi Mauricio Gomes Leite quem me chamou a atenção para o desaparecimento, no Rio, dos pontos de encontro de intelectuais e artistas. Depois que acabou o Vermelhinho, o pessoal se dispersou em grupos mais ou menos homogêneos, verdadeiras maçonarias a cujas idéias você deve aderir antes de ser aceito. Por exemplo: a esquerda festiva ou o Grupo Opinião. Mas o Vermelhinho foi um mercado de idéias, no qual até os alcagüetes da polícia política eram tolerados. Isto acabou. Direis que ainda há muitos bares onde todo mundo vai. Mas o Vermelhinho era um bar ao qual você ia antes de mais nada para trocar idéias, e por meio do qual os provincianos recém-chegados ingressavam na atmosfera espiritual da Cidade.

Em qualquer parte do mundo você encontra êsse bar de artistas e intelectuais. Os preços geralmente são mais baratos do que nos outros lugares, mas o lucro é certo para o proprietário, porque numa mesa em que cabem quatro sentam geralmente oito, e os

SORAIA E SEU BRASILEIRO SEM NOME

Dentre o pessoal do jet set - estas pessoas que passam a vida

figura de Sorain é uma das que se impõem. Ora, agora, neste inverno europeu, a ex-Imperatriz se cucontra em St. Moritz,

onde frequenta, quase que todas as noites, o King's Club. E la

aparece sempre com um brasileiro cujo sobrenome a imprensa

européia ainda não descobriu. "Seu mais recente chevalier ser-

vant", segundo os jornais, "é um miliardário brasileiro, que, à falta da sobrenome, atende pelo prenome de Parra. O Barão von Thyssen, que até então vinha sendo o escart de Soraia, joi

passado para trás pelo misterioso Parra."

numa poltrona de um Boeing, a rodar o mundo — a

- que continua tendo o branco como sua côr-

vedete, chegou a Montreal, para lançar sua coleção primavera-verão, Nuages de blanc. Na foto, o costureiro — de calça tirolesa e chapéu listrado — com três manequins. (Todos, magros, claros e sardentos, como é a moda para a mulher-67.)

No lançamento do disco "Contrastes" de Odete Lara - um

No lançamento do disco "Contrastes" de Odete Lara — um lançamento sério e bonito, conforme todos que o ouviram — a presença sensação foi a de Gilda Grilo, de mini mini-saia, botas de plástico branco e cano longo e máquina fotográfica a tiracolo. A máquina não era parte do traje: foi largamente utilizada por Gilda, que fotografou tôdas as mesas. Dentre os presentes: Vinícius de Morais e Nelita, Zuenir Ventura, Sidney Muller, Marieta Severo, Betty Faria, Rubem Braga, Danusa Leão. Na foto, Odete, e Dalal Achar.

PROCURA-SE UM BAR

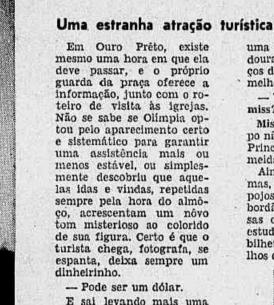
que sobram ficam na calçada, em pé, batendo longos papos. Você já não encontra no Rio um local em que metade das pessoas esteja com livros debaixo do braco. Esta é atualmente uma Cidade sem atmosfera espiritual. Está errado; trata-se de um empobrecimento de consequências de certo modo catastróficas. O contacto entre o editor e o escritor inédito passou a ser exclusivamente profissional, submetido a horários e quase sempre constrangedor. No Vermelhinho, os dois se tornavam amigos antes que o primeiro ousasse submeter ao segundo os seus originais. No Vermelhinho, as idéias flutuavam semanas e semanas sôbre tôdas as cabeças, até que numa destas se produzisse a faísca criadora.

Todo dia surge um nôvo bar, um nôvo restaurante. Fica na moda três meses, um ano, e acaba entrando na rotina. Os grā-finos é que dão o tom; as colunas sociais é que indicam onde todo mundo deve ir; em consequência, o bar da moda é também o mais

caro do momento, e nêle só se trocam frivolidades. Nas cidades civilizadas, o bar é a bôlsa de valores. das idéias, e dêle é que saem os grandes movimentos políticos, literários — culturais, em suma.

Mauricio Gomes Leite, o humorista Jaguar, o comediante Hugo Carvana, o jornalista Narceu de Almeida (recem-chegado de Paris e do inesquecivel La Coupole) muitos outros me falaram sôbre êste assunto. Eles só precisam de um comerciante inteligente, se possível escritor ou pintor frustrado, que queira ganhar dinheiro sem repudiar totalmente os seus sonhos estrangulados. Jaguar foi convidado para fazer as relações públicas do Canecão, uma gigantesca cervejaria que será inaugurada em Botafogo. Não aceitou: tem vocação de freguês, e não de funcionário de cervejaria; de certo modo sofre, porque o bar dos seus sonhos não existe mais - ou não existe ainda? Inexistência que corresponde a um acréscimo de selvageria e cobiça na vida cotidiana carioca.

LÉA MARIA



- Pode ser um dólar.

E sai levando mais uma impressão confusa em seu relatório de viagem. Vai sem saber, por exemplo, que daquela loucura engenhosamente explorada, e que se aprimorou nas mãos dos estudantes, Olimpia tira o sustento de duas irmãs doentes. com maior ou menor grau de invalidez, dependendo do informante. E isso ela esconde, dizendo eufemisticamente que "é o dinheiro dos pobres". De resto, o fato é que, como em Quincas Berro d'Agua, verdade e fantasia se misturaram nela de maneira inextricável. Fala de uma perdida nobreza, desmentida e endossada, e que parece ter sido apenas

uma distante prosperidade, dourada por enroscados lacos de parentesco com gente melhor de vida.

- Verdade que você já foi

Miss não, que naquele tempo não existia a palavra, Foi Princesinha, Princesinha Al. meida no São Paulo de 1905.

Ainda se enfeita de plumas, trapos de rendas, despojos vários de elegância. No bordão, com anúncios de casas comerciais, cartazes de estudantes, uma fieira de bilhetes de loteria. Estão velhos de mais de seis meses.

- Será que já correram, Olimpia?

Despede-se recomendando um restaurante, onde a comida é a mesma dos outros, o preço é que é mais barato, besteira pagar por luxo. Vai e esbarra na próxima máquina fotográfica, porque turista tem dinheiro e per-

plexidade e ela está ali para isso mesmo, ir recolhendo-o e distribuindo surpresas para o espanto bôbo dos via-



Olimpia, em Ouro Prêto: atração para o turista

Navio ao mar

Anteontem, o engenheiro naval Mauro Campos, de 26 anos, assistiu, tomado de emoção e nervosismo, ao lançamento ao mar do navio São Bento, de 1100 toneladas, por êle próprio construído.

Muito riso, muito chope

Hoje, logo mais à noite, a gente de Ipanema tem programa a fazer: uma festa, dada pelo grupo dos humoristas, com Jaguar à frente, no Quindins de Iaiá, para festejar o lançamento do suplemento de humor, Cartum. Haverá samba, chope e muito riso, segundo os donos da festa, cujo horário é o das 18 às 21.

A saída do Grupo Opinião

No espetáculo Onde Fica a Saida, do Grupo Opi-

Volta ao mundo

 O Principe de Gales iniciou-se como violoncelista em Edimburgo, quando a orquestra e o côro realizaram um recital. O Principe Charles executou Estou Feliz, acompanhado pelo côro. Um vendedor de quadros, de Londres, revelou há pouco que está autorizado a vender arte soviética para colecionadores ocidentais. O chefe da Sotheby's, famosa canião (estréia: dia 17), serão exibidos dois interessantissimos filmes documentários: um. o da morte do Presidente Kennedy; o outro, inédito no Brasil, de Hiroxima, logo após o lançamento da bomba. Outras curiosidades: o ator Luis Linhares faz vários papéis (todos os artistas fazem vários papéis), dentre êles os de Truman, de Jules Rosemberg e o de um soldado psicopata, da guerra na Coréia. Rubens Correia faz o cientista Goldman, Oppenheimer; Oduvaldo Viana Filho, MacCarthy e Kennedy.

Quarta-feira à noite

As sersões de cinema na cabina do Museu da Imagem e do Som, tôdas as quartas-feiras à noite continuam movimentadas. Anteontem, lá estiveram, dentre outros, os Mar Leitchic e o pintor José de Dôme - que é um dos mais assíduos. O filme era Umberto D. E o programa da próxima se-

sa de arte londrina, foi a Moscou especialmente para entender-se com as galerias soviéticas sôbre o assunto.

 O crítico do Le Figaro classificou de imponente o último recital da pianista brasileira Magda Tagliaferro. O único senão foi a alça do vestido da pianista que, a cada nota mais forte, teimava em cair... Apesar disso, diz o crítico que

mana já está marcado: será Europa 51, de Ros-

O milagroso ipê roxo

Em Curitiba, o povo vem se dedicando a derrubar as árvores de ipê roxo, cuja casca, segundo descoberta recente, seria uma verdadeira maravilha curativa. Depois das declarações de um botânico de S. Paulo, a casca do ipê roxo tem as seguintes propriedades: cura o câncer, a diabete, úlceras gástricas e duodenais, colites, leucemia, anemia, varizés. Para os céticos, no entanto, a casca do ipê tem só uma utilidade: serve para fazer móveis de ótima qualidade. Quanto ao médico Bogdano Kobylansky, diretor da Liga Paranaense contra o Câncer, sua opinião é taxativa: "O câncer é questão de vida ou de morte, por isso deve ser tratado cientificamente; nunca à base de chàzi-

Magda fêz justiça a seu nome: Tagliaferro em italiano significa talhada a ferro.

· A filha de um general vietnamita (do Vietname do Norte), Mei Chen, vai rodar seu segundo filme em Paris: Cassetete Chinês para o Judoka. Seu campo de luta é bem diferente do de seu pai. E Mei Chen está sendo sensação em Paris.

Guarda-roupa de Primeira-Dama

210

Dois guarda-roupas para D. Iolanda estão sendo confeccionados em dois ateliers do Rio: o da posse, que leva etiquêta José Ronaldo, e um outro, para o dia-adia da Primeira-Dama em Brasília, que está sendo feito por Zuzu Angel. O vestido que D. Iolanda ia usar ontem, no almôco em homenagem ao Marechal Costa e Silva, era de sêda pura italiana, estampado em tons de marrom.

Uisque em português

Num conhecido restaurante de Copacabana, numa dessas noites, ficamos sabendo da prova definitiva de como é alto o consumo de uísque no Brasil: agora, já várias garrafas de scotch legitimo têm o rótulo preparado especialmente para chegar ao Brasil, com a inscrição em português: "para consumo a bordo."

A moda em Belo Horizonte

É o futebol visto e escrito por pintores e escritores. Mário Silésio, pintor, e Murilo Rubião, escritor, são dois artistas que vêm publicando crônicas sôbre o futebol em jornais locais. Trata-se de uma visão intelectualizada, às vêzes romântica, das partidas realizadas na Capital mineira. Uma experiência curiosa.

O Alvorada colonial

Em nossa opinião, não deve sivel mudança na decoração e no estilo de mobiliário do Palácio Alvorada, em Brasilia, agora, que se inicia um nôvo Govêrno. Decorado no gênero colonial brasileiro, o Palácio não deve sofrer nenhuma mudança em seus móveis. Imagine-se o quanto absurdo seria a residência oficial do Presidente da República decorada com móveis inglêses, à maneira finlandesa ou no gênero Luis XV. No máximo, móveis brasileiros modernos, misturados ao colonial, seria o permitido no Alvorada.

Pedágio dos Guinle

Há um trecho da estrada que dá acesso à Rio—Bahia, próximo da cidade fluminense de Areal, que está em tão péssimas condicões, que oferece a alternativa, sempre utilizada, de um desvio de cinco quilômetros através da-Fazenda Bem Posta, pertencente à família Guinle. Para evitar os 20 quilômetros imprestáveis, o motorista (só de carros parti-culares) entra pela fazenda e paga um pedágio de NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros velhos), recebendo, em troca, um bilhete amarelo. Motoristas que foram reclamar ao DNER (que não cuida da estrada), da taxa cobrada, receberam a resposta: em propriedade particular pode-se fazer o que quiser. No caso, se faz bem.

Roussin no Rio

Quem chega ao Rio no próximo dia 18 é André Roussin, homem de teatro francês, uma das máximas expressões do teatro ligeiro, de boulevard, autor de comédias picantes, inconsequentes, que em determinada época fizeram (e em alguns casos ainda fazem) o divertimento de platéias burguesas. Aqui, no Rio, uma de suas comédias — das inúmeras montadas — mais famosas foi Os Ovos de Avestruz, no Teatro Copacabana, e que ha uns 15 anos era considerada picante e até quase imoral. Hoje. com os Virginia Woolf e o teatro de lingua inglêsa, moderno, as comédias de Roussin tornaramse teatro de água com açúcar.

DIZ-ME O QUE COMES E EU DIREI QUEM ÉS

Quando os alemães vieram para o Brasil trouxeram sua língua, seus costumes e seus pratos especiais. Foi então que o brasileiro se familiarizou com o pão prêto, a salsicha, o chucrute e as tortas tipicamente germânicas — consideradas as mais deliciosas do mundo — e gostou. Gostou principalmente da torta de frutas, a ponto de transformá-la no doce mais tradicional de Santa Catarina, onde, embora tenha sido tão grande a sua assimilação, incompreensivelmente, ela ainda não foi cantada em verso e prosa, como é costume no Estado.

Para os catarinenses cada doce tem um verso:

> Menina é doce de côco Senhorita é goiabada Quarentona vale pouco E velha não vale nada

Marmelo é fruta gostosa Nasce na ponta da vara Mulher que chora por homem Não tem vergonha na cara

Mãe Benta me dá um bôlo Não posso dar seu tenente O bôlo é de Sinhá-dona Não se dá a tôda a gente

O doce perguntou pro doce Qual era o doce mais doce O doce respondeu pro doce Que o doce que era mais doce Era o doce de batata doce

Mas, com verso ou sem verso, a receita da famosa torta de frutas é uma só e, embora não seja dada da mesma forma lírica, vai agradar:

Coloque sobre o mármore 1 1/2 xicara de farinha de trigo peneirada com uma colher de chá de fermento. Faça uma cova, coloque um ôvo pequeno, 3/4 de xícara de açúcar e misture ligeiramente. Junte 3/4 de xícara de manteiga. Vá amassando e, depois de pronta a massa, coloque na geladeira por 1/2 hora mais ou menos. Depois abra a massa, forre o fundo da assadeira com a metade e com a outra faça as bordas da torta. Leve a assar em forno bem quente. Enquanto isso, prepare o creme e a gelatina.

Creme - Misture um ôvo e três gemas com uma lata de Leite Môca e duas colheres de farinha. Misture 1/2 litro de leite fervendo, aromatize com baunilha e leve ao fogo até

Gelatina - Deixe quatro fôlhas de gelatina branca de môlho na água fria. Leve depois a esquentar num pouco de calda das frutas em compota, mas sem ferver. Retire do fogo, junte o resto da calda e, se for necessário, um pouco de água com açúcar ou vinho (deve perfazer um total de 350 cm de líquido). Leve à geladeira em uma vasilha até o ponto de xarope.

Recheie a torta, que já deve ter assado, com o creme, as frutas em pedaços e jogue por cima de tudo a gelatina às colheradas. Leve a gelar. Quando pronta, ornamente com creme de Chantilly.

Informações dadas pela Subdivisão de Nutrição e Economia Doméstica do SESI



FALSA MINI-SAIA ENGANA EM BERLIM

ma moda de Berlim, capaz de atender ao mesmo tempo às exigências de um severo ambiente de trabalho e às alegrias do iê-iê-iê no famoso Big Apple. A novidade foi lançada no Salão do Couro da República Federal da Alemanha, onde foram apresentadas esta semana as bases da moda para a prima-

A mini-saia versátil é a últi- vera-verão. Trata-se de uma peça com desenho engenhoso, rada mais que um vestido comum, que se transforma numa atraente mini-saia ao abrir-se o fecho-éclair que se esconde na barra. O modêlo foi criado em 74 côres diferentes - a maioria destinada à exportação — em pelica e com detalhes e couro prateado.

ACABOU-SE O QUE ERA DOCE

Há muitos dias a cidade sofre a falta do açúcar, em meio de tantas pequenas e grandes tragédias.

— Só temos açúcar de confeiteiro, madame!

E a história se repete, dia a dia, irritando os gulosos, causando problemas às donas-de-casa, transtornando a alimen-

cultando em muito a dieta dos doentes.

Existe, no entanto, uma maneira caseira quase um milagre - de se fazer render um pouco o açúcar, convertendo a porção que se possui em xarope, capaz de preencher alguns vácuos importantes em sua casa. rar no pó de café o Ferva a quantidade que adicionado ao leite.

tação dos bebês e difi- dispuser, na proporção de duas conchinhas para cada litro de água. Guarde, em vidro bem fechado. agitan do na hora de usar. O xarope pode ser obtido com o próprio açúcar de confeiteiro, em tabletes ou até mesmo granulado. Serve para adoçar refrescos, misturar no pó de café ou ser

PRATOS COM **SARDINHAS**

LUTH MARIA

PUDIM DE SARDINHA

Ingredientes:

2 latas de sardinhas, 1 quilo de batatas, cebolas, salsa, pimenta, azeite, tomates, farinha de rôsca, 6 ovos, azeitonas e um pé de alface.

Modo de preparar:

Descasque as batatas e cozinhe em água e sal. Ainda quentes, esmagueas no espremedor. Limpe bem as sardinhas e misture com o purê de batatas. Frite as cebolas no azeite e quando estiverem douradas junte o sal, pimenta, o purê de batatas e por último os ovos que devem ser batidos ligeiramente.

Unte uma fôrma com azeite e polvilhe com a farinha de rôsca. Coloque a massa e leve ao forno até despregar-se da forma. Para servir, enfeite com as azeitonas, ôvo cozido e rodelas de tomate sobre folhas de alface.

"RISOTTO" DE SARDINHA

Ingredientes:

1 lata de sardinhas, 150 gramas de queijo parmesão, 2 ovos, melo quilo de arroz, 4 colheres de sopa de azeite, 1 cebola bem grande, 1 pimentão, tomates e um pé de

· Modo de preparar:

Faca arroz na fôrma comum. Faça um môlho com azeite, tomate, pimentão e misture ao arroz. Faça novamente outro môlho com os mesmos ingredientes, sendo que neste acrescente a sardinha inteira sem a espinha central. Num prato de pirex untado com manteiga coloque uma camada de arroz, uma de sardinha com môlho, uma de queijo parmesão ralado e assim até completar. A última camada deverá ser de arroz com queijo e o môlho sem sardinha. Vai ao forno para derreter o queijo. Sirva bem quente e enfeite com rodelas de ovos cozidos e fôlhas de alface.

CONVITE ÀS **LEITORAS**

Você que se inscreveu como candidata a uma das três bôlsas gratuitas para o Curso de Preparação para o Lar, oferecidas pelo JORNAL DO BRASIL - PUC - COBAL, está convidada a comparecer amanhã às 15 horas na sede do curso — Rua Humaitá, 170, esquina com Rua Miguel Pereira — para presenciar o sorteio. As aulas começarão amanhã mesmo e se prolongarão por um período de 16 semanas, no final das quais, as alunas que obtiverem melhor aproveitamento receberão um certificado de aptidão perfeita nos diversos setores domésticos.

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e

forração: aulas em pequenos grupos. LA ESPECIAL - TAPETLON

Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara

DECORAÇÃO NÃO E BICHO PAPÃO!

DAVEL AO SEU LAR, APROVEITANDO O QUE

ELOISA LACE

Consulta de Decoração (em sua casa): NCr\$ 25,00 Curso de Decoração, completo (também à noite): NCr\$ 50,00 INSCRIÇÕES ABERTAS - Tel.: 47-2945 -

STUDIO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES R. Sousa Lima, 363 — C/03 — Tel. 47-2945

ZEGROODERSEESESSESSESSESSESSESSESSESSESSESSES (GALERIA DE ARTE MODERNA)

REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

Artigos de Mário Barata, Flávio de Aquino, J. R. Teixeira Leite, Clarival Valladares, Sérgio Ferro, Frederico Morais, Antônio Bento, Marc Berkowitz e Mário Pedrosa.

NAS BANCAS, LIVRARIAS E GALERIAS

Panorama

das artes plásticas

ARTISTA BAIANA NA SAINT-GERMAIN - ISS MOrais, pintora baiana nascida em Santo Amaro e que teve escolhidos três dos trabalhos auresentados à I Bienal da Bahia, estará expondo a partir de hoje às 20 horas na Galeria Saint-Germain (Barata Ribeiro, 418, sala 109). Isa féz curso de desenho e pintura na Escola Nacional de Belas-Artes e tira atualmente uma licenciatura em desenho na Universidade da Bahia. Suas obras são de inspiração nitidamente surrealista, embora tenha comecado com retratos e paisagens que ela ainda não abandonou de todo. Os desenhos expostos na Bienal são Auge. Fome e Vitória dos Ultimos, todos surrealistas. Isa vem ao Rio apresentada por Jorge Amado e apresentará na exposição um total de vinte e um trabalhos.

PARA AMANHA — Inaugura-se amanhā às 20h30m, na Associação Atlética Banco do Brasil, uma exposição da pin-tora Cecilia Arrais. A entrada para a sede da Lagoa da AABB pode ser feita pela Av. Borges de Medeiros, 819, ou pelo final da Rua Afrânio de Melo Franco. Nos dias 14 e 17, no recinto da mostra, o Prof. Vi-lhena de Morais fará conferências abordando os temas: As Diversões Modernas e a Adolescência e Orientação Vocacional da Adolescência

MESTRE E ALUNO - Maria de Lourdes Novais, primetra orientadora artística de Vitor Décio Gerhard, atualmente expondo na G-4, é quem o apre-senta. Escreve ela: "As colagens que Gerhard ora apresenta demonstram seu alto senso composicional e grande sensibilidade aliados a irônica finura no trato de problemas que afligem a juventude moderna. Para Gerhard. a linguagem plástica domina o tema com que define e ju'ga os problemas humanos intimamente ligados à vida do homem e da mulher. Seus ele-mentos são imagens de jornals revistas que desfilam diàriamente sob nossos olhos e que, recostados, colados e organizados, plásticamente assumem nova dimensão e nôvo sentido de comunicação, passando a se constituir em obra de arte". Juntamente com Vitor Décio, expôe o jovem de-senhista Antônio Manuel, premiado no último Salão Para-

CARVÃO NA GUIGNARD -A Galeria Guignard de Belo Horizonte apresenta atualmente uma individual do pintor Aluisio Carvão que no ano passado expôs com bastante, sucesso na Relêvo do Rio. A mostra de Carvão encerra-se

NOITE DE NIKITAS - O vernissage da exposição do escultor Nikitas Biniaris, realizado na última quinta-feira na Galeria Goeldi, fol bem uma imagem da caótica situação do Rio: à luz de velas. cada uma fluminando um trabalho. Embora Regina · Nogueira achasse o detalhe um tanto romantico - com certa razão - nós o registramos com certa apreensão sôbre o futuro de outras inaugurações. Quando à escultura de Nikitas é ela figurativa e executada em madeira. Algumas são abstratas ou tomam o aspecto de miniaturas de futuros murais. Não nos agrada o tratamento dado à madeira para que ela se confunda com o ferro ou o bronze.

PUBLICAÇÃO — Recebemos o número 33 do Correio do IBECC (boletim trimestral do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura). Faz êle o relato completo do Colóquio Brasil-Japão, realizado em São Paulo, e noticia a ex-posição Arte da Escrita rea-lizada no MAM do Rio e no Museu de Arte e Arqueologia

PINTOR TCHECO - O industrial brasileiro Horácio Sabino Coimbra adquiriu em Praga uma tela do pintor moderno tcheco Mikulás Medek, durante a recente visita da delegação comercial do Brasil à Tcheco-Eslováquia. O Artista é mundialmente conhecido e seus quadros figuram em diversas coleções e museus de todo o mundo. O quadro de Medek foi doado ao Museu de Arte de São Paulo. Eis um exemplo a ser seguido por outros industriais brasileiros.

RESUMO E VANGUARDA -No próximo dia 6 de abril, juntamente com a abertura do V Resumo de Arte JB, o Museu de Arte Moderna vai inau-gurar uma exposição de vanguarda, reunindo grande número de artistas do Rio e de Paulo, A mostra visa principalmente ao problema da caixa ou, se quiserem, da box

MAM DE PARIS - Para

quem tem em seu roteiro uma viagem a Paris no corrente ano, damos o programa de exposições do Museu de Arte Moderna da Capital francesa: de 15 de março a 30 de abril, Suzanne Valadon, organizada em vista do centenário de seu nascimento; de 22 de março a 21 de maio, Exposição Soulages; de 6 de julho a 16 de outubro, Exposição Severini; de 20 de outubro a 26 de novembro, exposição Van Dongen.



Rubens Correia em "A Saida? Onde Fica a Saida?"

OPINIAO E A HISTORIA - Anunciado como "o mais complexo espetáculo teatral já montade pelo Opinião", estréia dia 17, A Saida. Onde Fica a Saida? espetáculo de choque, cobrindo 25 anos da história contemporânea. Do seu conjunto fazem parte o documentário da morte do Presidente Kennedy, um outro filmado em Hiroxima logo após a explosão da bomba atômica, o depoimento de um sobrevivente do bombardeio atômico do . Japão, o caso Rosemberg, o macartismo, a crise de Cuba e o depoimento de uma camponesa do Vietname. A direção é de João das Neves, com cenário de Glanni Ratto, e apresentando oito atôres: Luis Linhares, Rubens Correia, Aduvaldo Viana Filho, Célia Helena, Iva Candido, Carlos Vereza, Guilherme Dicken e Echio Reis. A crítica terá uma sessão no dia 21.

"ULCERA DE OURO" -Quando sair de cartaz a peça O Homem do Princípio ao Fim, entrará no Teatro Santa Rosa a comédia musical de Hélio Bloch Olcera de Ouro, que tem música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. A direção é de Leo Jusi e no elenco estarão, entre outros, os nomes de Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcanti, Alberico Bruno, Art Fontoura e Rosana Ghessa. Com Úlcera de Ouro, que conta as peripécias de uma agência de publicidade, o Teatro Santa Rosa volta a produzir, depois de longa pausa, os seus próprios espe-

SUASSUNA EM ABRIL -Está prevista para abril a estréia no Teatro Jovem de A Pena e a Lei, que o critico paulista Sábato Magaldi considera um dos textos mais maduros de Ariano Suassuna. O espetáculo, que marcará o início das atividades de um nôvo grupo o Grupo Visão — está sendo dirigido por Luis Mendonça, com cenários de Ilo Krugli (que estréia como cenógrafo), e tem a parte musical de autoria de Capiba, dirigida por Geni Marcondes. A coreografia é de Klaus Viana e no elenco estão, entre outros, Ilva Niño, no principal papel feminino, Rafael de Carvalho e Emiliano Queirós.

FORMAÇÃO DE ATORES
— Continuam abertas as inscrições para o curso de Formação de Atôres, da Escola de Teatro da FBT. Os interessados poderão dirigir-se à secretária da escola, à Rua Alcindo Guanabara, n.º 17, ou pelo telejone 52-9290.

DULCINA VOLTA COM "NOVIÇO" — Sábado de aleluia, dia 25, será reaberto o Teatro Dulcina com O Noviço, de Martins Pena, produção da FBT com a colaboração do SNT. No elenco estão: Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benion, Ivã Sena, Sônia Morais, Bruno Neto e Matozinho.

BUMBA-MEU-BOI — O grupo do Teatro Universitário de Juiz de Fora está se movimentando para trazer ao Rio o consagrado auto popular Coronel de Macambira, bumba-meu-boi de Joaquim Cardoso. O grupo representará o Brasil no Festival Mundial de Teatro Universitário na França. A música do espetáculo é de Mauricio Tapajós e os figurinos de Anisio Medeiros.



m ai fill fat pri çā



Gilberto Gil (foto) compõe músicas para o cantor de baião Luis Gonzaga



Vandré apresentará dezenas de novidades em seu programa



Chico não parou com "A Banda"



SAMBA

TALVANI GUEDES DA FONSECA DA SUCURSAL DE SAO PAULO

Nara está na onda, em São Paulo



Sidney Muller prepara dois compactos

O samba parou? A melhor resposta para esta pergunta vem de São Paulo, que de túmulo passou a berço da canção popular brasileira. É que lá, no momento, trabalham Chico Buarque, Gilberto Gil, Caetano Veloso e Geraldo Vandré, entre outros. E o recado que mandaram de São Paulo é o de que a música popular não parou. A grande safra de 67 vem aí e com ela um chorinho de Chico Buarque.

O centro do movimento está agora na TV Excelsior, onde (além dos programas Ensaio Geral, O Fino da Bossa, A Banda, há um especialmente dedicado aos baianos, que contam suas histórias e apresentam até partes de filmes, como Deus e o Diabo na Terra do

DEPOIS DO CARNAVAL

O último festival foi em novembro e as músicas vencedores deixaram de ser tocadas e cantadas porque o carnaval se aproximava. Faz, portanto, quatro meses — menos um, o do carnaval, três. Se verificarmos os programas hit-parades, encontraremos diversos sucessos da música popular brasileira, competindo com o iê-iê-iê nacional e estrangeiro. E, o que é mais importante, sucessos revelados nos três últimos festivais.

Na opinião dos intérpretes e compositores participantes do movimento da música popular brasileira, 1966 foi um ano excelente, sob todos os pontos-de-vista. Mesmo, considerando a nossa condição de País subdesenvolvido, quando enfrentamos o problema da comunicação entre as metrópoles e os Estados mais atrasados. Gilberto Gil cita, como exemplo, o caso dos Beatles:

— Uma composição como Yesterday, em menos de seis meses vendeu mais de um milhão de discos, batendo o recorde; a nossa Banda, inegavelmente o maior sucesso brasileiro, não passou de 150 mil.

Mas a opinião geral é de que a música popular brasileira melhorou e já está tendo maior aceitação. A promoção de festivais nacionais e internacionais, além de revelar inúmeros valôres novos, tanto compositores quanto intérpretes, despertou a atenção do público para a nossa música. Neste momento, os jovens compositores estão trabalhando, preparando músicas novas, discutindo. E isto se deve à abertura de perspectivas e às chances de conseguir alguma divulgação, através dos programas de TV e do teatro ama-

— Foi graças ao trabalho de pessoas interessadas na nossa música que conseguimos chegar até o público, afirma Cláudia.

HORA E VEZ ·

Quando o iê-iê-iê atingiu o auge, em fins de 1965, houve muita discussão entre o pessoal da bossa nova e o do samba tradicional. Havia a corrente da adaptação e a dos intransigentes. Mas Elis Regina, em São Paulo, através do seu programa de auditório O Fino da Bossa, juntamente com Jair Rodrigues, tomou a bandeira da nossa música.

Foi então que Chico Buarque de Holanda apareceu, pela primeira vez, depois de ter musicado os versos de João Cabral de Melo Neto. Vandré, Gilberto Gil, Betânia, Nara, Caetano, Cláudia, Elisete e muitos outros passaram a ter mais divulgação, pois, naquena época, nenhum dêles podia dispor de um palco ou programa de televisão, para cantar

O Segundo Festival, realizado também em São Paulo, premiou Geraldo Vandré e lançou Tuca públicamente. Muitos compositores se inscreveram, e assim houve uma oportunidade de selecioná-los e promovê-los.

AS DESCOBERTAS

música brasileira.

Até julho de 1966, a fonte de divulgação da música popular era o Fino da Bossa. Todavia, os vencedores dos festivais e os compositores descobertos por Nara Leão passaram a ser olhados com interêsse pelos produtores e, em menos de um ano, Wilson Simonal, Nara Leão e Chico Buarque de Holanda, o grupo baiano e, dentro de alguns dias, Geraldo Vandré, passaram a ter os seus programas exclusivamente de música popular brasileira.

Melhoraram, também, a qualidade das interpretações e a montagem de cada um dos shows, porque a concorrência aumentou. Após a euforia de setembro-dezembro do ano passado (A Banda e Disparada cantadas no Brasil inteiro) vieram os preparativos para o carnaval e houve uma ligeira pausa.

VAMOS AO TEATRO

COLE E SILVA FILHO

Poltrona: NCr\$ 2,00 Est. e balc.: NCr\$ 1,00 As 6°s., sábs., domgs.; Polirona: NCr\$ 3,00 Est. e balc.; NCr\$ 1,50

TEATRO CARLOS GOMES

DE COSTA A COISA VAI

de Angeio Romero, Celé e Silva Filho, com um granda elenco e audaciosos strip-teases Diàriamento às 17h30m — 20h — 22h Às segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA

Após o sucesso do SARGENTO DE MILÍCIAS o GRUPO DE AÇÃO apresenta

"ARENA CONTA

de Augusto Boal e Guarnieri e Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano e outros: Música: Edu Lôbo — Direção: Milton Gonçalves Hoje, às 21h30m - Reservas: 22-6609 TEATRO CARIOCA - R. Senador Vergueiro, 238

TÔNIA CARRERO: "Núnca se viu escândalo tão inteligente no teatro nacional'

Diregão de Martim Gonçalves Cenário e figurinos de Roberto Franco no TEATRO DE BÖLSO — Hojo, às 16h30m (vesp. extra) e 21h30m Praça General Osório — Ipanema Refrigeração perfeita — Res.: 27-3122

DEFINITIVAMENTE SÓ ATÉ DOMINGO

MUGNIFICO - SIMONAL -

com SOM 3

HOJE, AS 21H30M - Amanhā, às 20h30m e 22h30m TEATRO PRINCESA ISABEL - Reservas: 37-3537 AR REFRIGERADO

O Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria de Educação e Cultura, convidou

para participar dos festejos de inauguração do

Teatro Castro Alves de Salvador

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA" voltará ao cartax do Teatro Ginástico, amanhã, às 20 e 22h30m

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 - Sobreloja Cine Condor-Copa HOJE, ÀS 22 HORAS - RES.: 57-6651

ESTUDANTES

"DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"

"FESTIVAL DA BESTEIRA" om Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro

NÖVO REPERTÓRIO SOMENTE 10 DIAS

HOJE, AS 21H30M

TEATRO JOVEM - P. de Botafogo, 522 - Res.: 26-2569

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA TEMPORADA DE GALA 1967

Grandes cartazes nacionais e internacionais Assinatura para 18 Concertos de Gala no TEATRO MUNICIPAL SALA CECÍLIA MEIRELES Assinatura para 10 Concertos Série Especial Informações e reservas de lugar: Av. Rio Branco, 135 — e. 918-20

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367 Diàriamente às 21h — Domingos às 18 e 21h

RASTO

De Jorge Andrade Prêmio Serviço Nacional do Teatro Direção e cenários: Gianni Ratto Figurinos: Bella Paes Lome, com um grande elenco

CAFE-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE

apresenta

Hoje, amanhã e domingo: ROSINHA DE VALENÇA Às têrças-feiras: JAIR RODRIGUES

Aos domingos às 16h30m: CLUB DO JAZZ E BOSSA Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 - Estacionamente próprio

no TEATRO SANTA ROSA

R. Visc. Pirajá, 22 - Tel.: 47-8641 - (Gerador Próprio) O HOMEM DO

PRINCÍPIO AO FIM

de Millôr Fernandes com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO FERNANDO TORRES

HOJE, AS 21H30M A seguir: "A ÚLCERA DE OURO"

全国基础全国政策的通过基础的通过的国际企业过度系统的现在分词是通过过国际规划的成立的 Agora em TEMPORADA POPULAR

"MULHER ZERO QUILOMETRO"

de Edgard G. Alves Dir. Floriano Faissal Sele moses em cona em 65/66

PREÇO UNICO: DIE ANDRÉ VILLON, DAISY LUCIDI, LUIZ CARLOS DE MORAES, AGNES NCR\$ 3,00 FONTOURA, AYRTON VALADÃO

HOJE, AS 21 HORAS no TEATRO RIVAL - Reservas: 22-2721

Ele casou com a OUTRA, o OUTRO, casou com ELA e Deu o Maior Bodel!! QUATRO



ESTÚDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA DANÇA MODERNA

TURMAS INFANTIS (3 a 10 anos), PRINCIPIANTES e ADULTOS -- Diàriamente, das 8 às 20 horas - Avenida Copacabana, 928 - Cobertura -

TEATRO SERRADOR - Ar refrigerado

apresenta FESTIVAL DE TEATRO DE COMEDIA RENATA FRONZI -- RUBENS DE FALCO -- RAUL DA MATTA

FAMILIA ATÉ CERTO PONTO

comédia mais fresca do ano no Teatro mais refrigerado da Cidade Ās tērças, quartas e quintas: proço único de Cr\$ 3 000 Roservas: 32-8531 — HOJE, ĀS 21H30M

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

no "show" "EU CHEGO LA" com Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luíza Noronha Hoje, às 21 horas no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Largo da Carioca, esq. Av. Chile - Res.: 52-3550 *******************************

ALICE contra a DAMA DE COPAS

no TEATRO GINÁSTICO - Ar refrigerado Reserve já polo telefone: 42-4521



Como? Você ainda não assistiu ao grande sucesso infantil do ano?

"A GATA BORRALHEIRA"

Dir. Con. . Fig.: NELSON MARIANI

Produção: Thereza Barrocas

Administração: Edmundo Cortex Junior EATRO ARENA DA GUANABARA - Largo Carioca

GRUPO OPINIÃO

1964 - "Show" "OPINIÃO" - "LIBERDADE LIBERDADE"

- "SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME"

A SAIDA? ONDE FICA A SAIDA? Estréia dia 17 às 21h30m — R. Siqueira Campos, 143 — Reservas: 57-5339

O QUE HA PELO MUNDO

Música em Lisboa

Quarenta e sete manifestações musicais em 12 cidades de Portugal continental e quatro espetáculos de bailado na Madeira e nos Açores constituirão o programa do XI Festival de Música da Fundação Gulbenkian, que êste ano va i realizar-se de 15 de maio a 5 de junho — segundo foi agora anunciado.

O festival — que compre-ende cinco espetáculos de ópera, dez espetáculos de bailado, três concertos coral-sinfônicos, seis concertos sinfônicos, 15 concertos de música de câmara e quatro recitais - terá a presença de solistas como Arthur Rubinstein, Robert Casadessus, Ruggiero Ricci, Peter Pears e Maria Stader, e de diretores de orquestra como Walter Susskind, Adrian Sunshine e David Willcox. Dentre os conjuntos salientam-se a Companhia de Opera do Sadler's Wells, o Western Theater Ballet, o American Dance Theater, de Nova Iorque, e o Guarnieri String Quartet. Serão dadas em primeira audição obras dos compositores portuguêses Jorge Peixinho, Luis Filipe Pires e

Os dois temas dominantes que presidiram à elaboração do programa do festival são a celebração do quarto centenário de Cláudio Monteverdi e a divulgação da obra do compositor Benjamin Britten, que irá a Lisboa.

Joli Braga Santos e, ainda,

dos brasileiros Camargo

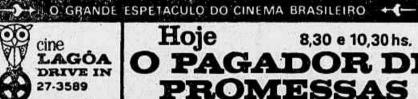
Guarnieri e Francisco Mig-

none.



Painel de Moscou, de autoria de Boris Talberg, jovem pintor soviético que tem buscado incansavelmente novos caminhos na pintura monumentalista. Entre suas obras mais famosas está o painel da Sala de Ciência da última exposição soviética

realizada em Londres e que media 8 por 60 metros, além do painel Borodino que se encontra na fachada do Edificio Panorama de Borodino em Moscou, e o mosaico do Palácio da Cultura de Pervouralsk.



Hoje 8,30 e 10,30 hs. O PAGADOR DE **PROMESSAS**

AGORA AOS SÁBADOS SESSÃO À MEIA NOITE E MEIA

SHOW & BOITE



NORMA BENGUEL e Baden Powell

DE 3.ª A DOMINGO

Rua Barata Ribeiro, 90 - Tel.: 36-3483

CHURRASCARIA

BIG-SHOT

BIG-SHOT

BOITEI

PISTA DE DANCASI
SALAO DE FESTASI
RESTAURANTEI
AMERICAN BARI
BOITEI TRES SALOES DIFERENTES! Agora com ar condicionado! Campo do São Cristóvão, 44! O MELHOR CHURRASCO DO RIO!

mil cruzulros — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tre-te romántico, familiar e de mulho bom gósto, da gosteta exa stóco! Venha conbecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIGS-HOT, verdadeira e impressionante atração turística, rocreativa e BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, rocreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos préticos de rare encantamento e amor. Coxinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diáriamente, almoços, drinques e jantares, da ITI da manhã às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44



RESTAURANTE AO AR LIVRE MÚSICA JOVEM

tomar seu chopp w ouvir música moderna CORTE DO CANTAGALO — LAGOA

Estacionamento privativo: R. Gastão Baiana, 496 — Gerador próprio

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 Agora gerador próprio (AR REFRIGERADO PERFEITO) Amanhã, dia 11, das 18 às 21 horas Convite para TARDE JOVEM com A. Romero Danças, surprêsas SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR AV PRINCESA ISABEL, 263 - TEL : 57-6132 ZBUSHKARAHERRAFANKANAKANERRAKAKANERKA

RUY BAR BOSSA apresenta de têrça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÊLE"

> Rua Rodolfo Dantas, 91-8 — Copacabana Reservas: 25-0877 (até as 22 horas)







Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropélo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Classificados JB

seu melhor e mais econômico yendedos



UMA SENSACIONAL VIAGEM DE 45 DIAS. QUE PROJETA O BRASIL NO MUNDO!

apresenta uma producão . Jean Manzon * EASTMANGOLOR



Madre Joana dos Anjos

KAWALEROWICZ NO PAISSANDU — A Cinema-teca do MAM apresentara hoje, em suas três sessões de 18h30m, 20h 30m e 22h 30m, no Paissandu, o filme de Jerzy Kawalerowicz, Madre Joana dos Anjos, produção polonesa de 1961, interpretado por Lucyna Winnicka e Mieczysław Volt. Como complemento, o curto inédito de Nélson Pereira dos Santos, Fala Brasilia, produção de 1966, do INCE.

Sobre Madre Joana, escreveu J. Siclier, no Cahiers du Cinéma: "Kawalerowicz atacou em Madre Joana dos Anjos as manifestações concretas de uma noção abstrata. Se não fossem os hábitos religiosos (tão estilizados, que não passam de uma idéia de uniforme), as personagens poderiam ser as vitimas de uma outra ideologia (o fascismo por exemplo) e o resultado seria o mesmo. O fanatismo e o dogmatismo tomaram outros aspectos nos nossos dias e se o filme de Kawalerowicz adota uma conclusão pessimista (ninguém chega a uma conclusão positiva, a não ser o pároco da aldeia, que se mantém fora das discussões e cultiva o seu trigo) é porque êle, como todos os cineastas e intelectuais poloneses, é obsecado pela destruição do indivíduo encarcerado pelas ideologias modernas." Com direção de Kawale-

rowicz, o filme tem roteiro da Tadeusz Konwicki e Kawalerowicz, baseado no romance de Jaroslaw Iwaskiewicz. Fotografia de Jerzy Wojcik. Música de Adam Walacinski, com a participação do côro da Rádio Difusão Polonesa. Com Lucyna Winnicka, Anna Ciepielewska, Mieczyslaw Volt, Maria Chwlibog, Kasimierz Fabisiak.

"TÓDAS AS MULHERES" NO MÉIER — Na sessão de hoje, das 20h no Bruni-Méler e também hoje às 20h40m, no Cine Regência. em Cascadura, o público verá em pessoa os artistas do filme Tôdas as Mulheres do Mundo, de Domingos de Oliveira. Estarão presentes e concederão autógrafos, entre outros, Leila Diniz e Maricta Severo, que além de brilharem no cinema são também sucesso na TV.

"FLOR DE PEDRA" - Amanhã, sábado, às 24 horas, a Cinemateca apresentará o filme soviético de Aleksander Ptoucko, Flor de Pedra (Kamennyi Cvetek), produção de 1946, com Vladimir Droukinikov e Tamara Makaranova, Como complemento, o curto polonês de Zbigniew Rapiecki, Cavalos Arabes, produção de 1964.

"O ANUNCIADOR" — Está sendo realizada em Cataguases a filmagem do longametragem O Anunciador. produção brasileira independente que tem história. roteiro e direção de Paulo Bastos Martins, Fotografia de Mario Simões e interpretação de Carlos Moura. Klelma Soares, Silverio Torrer, Waldelar Moreira e a participação especial de José Mojica Marins e a população do municipio. O filme conta os acontecimentos fantásticos que envolvem os habitantes da cidade quando se véem diante de uma ameaça inédita: a aproximação, chegada e retirada intempestiva de um estranho homem. Sua presença causa as mais desencontradas situações, tais como brigas, reconciliações, desatinos etc.

SUCESSOS DE BILHETE-RIA - Um Homem, uma Mulher; Khartoum e Por uns Dolares a Mais estão batendo recordes de bilheteria mundial. Khartoum, há dois meses em exibição no Pavilhão, de Londres, já faturou cerca de 500 mil dolares. Em Paris já chegou a 50 mil dólares.

Um Homem, uma Mulher, em apenas duas semanas de exibição no Teatro Fiamma de Roma, faturou US\$ 17374. Em Paris, depois de 17 semanas de exibição, foram arrecadados US\$ 750 383.

Por uns Dolares a Mais. filme em que Clint Eastwood faz o papel principal, na primeira semana de exibição em Bruxelas foram arrecadados US\$ 9 929. Com êsse mesmo tempo de exibição em Zurique, Suiça, foram arrecadados USS 11 490.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS MISSÃO SECRETA EM VENEZA MISSAO SECRETA EM VENEZA (The Venetian Affair), de Jerry Thorpe. Aventura à suspense. Com Robert Vaughn, Elke Sommer, Karl Bohem, Boris Karloff. Côres. Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Atteca, Paratodos e Mauís: 13h 30m — 15h 40m — 17h50m — 20h — 22h10m. Pathé a partir de 11h20m. (18

O TOMULO SINISTRO (The Tomb of Liguia), de Roger Corman. Mais uma adaptação Edgar Allan Poe (o conto Ligeia) produzida e dirigida pelo especialista Corman. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook, Côres.



Vincent Price. "O Tumulo Sinistro"

Art Palácio-Copacabana: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m, Arte Palácio-Tijuca, Art Palácio-Méier, Palá-cio-Higienópolis, Matilde, São Bonto (Niterói), Kelly, Bruni-Bo-tafogo, Alfa, Bruni-Piedade. (18

RESPONDENDO A BALA (The Plainsman), de David Lowell Rich. Western revivendo es figuras le gendárias de Wild Bill Hickock, Buffalo Bill e Calamity Jane. Com Butfalo Bill e Calamity Jane, Com Don Murray, Guy Stockwell, Ab-by Dalton, Bradford Dillman, Hen-ry Silva, Côres, Odean, Roxy; 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, Cascadura, de 2a. à sàbado: 15h — 17h — 19h — 21h; e Icaraí (Niteroil): 19h Jan e 21h OSm; Ca-stalli, 19h Jan e 21h OSm; Capitálio (Petrópolis). (18 anos). COMO FAZER O AMOR (Com-ment Réusir en Amor), de Michel Boisrond, Comédia com Dany Sa-lan Poiret, Jacqueline Mailpitálio (Petrópolis), (18 anos), val, Jean Poiret, Jacqueline Mail-lan, Michel Serrault, Condor-Cops-

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ - Comédia

de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartemento

de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com

loná Magalhães e Carlos Alberto.

— Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m

táb. 20h e 22h15m; vesp.: quinta feira, 16h e domingo, 17h.

OH, QUE DELICIA DE GUERRA -

Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra

Munclial vista com bom humor.

Espetáculo original de rara ale-gria e vitalidade. Dir. de Ade-

mar Guerra (melhor diretor de

1966 em São Paulo com êste es-petáculo). Com Napoleão Monia

Ferire, Eva Vilme, Célia Biar, Ro-sita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Italo Rossi e outros. — Ginástico. Av. Graça Arcinha, 187 (42-4521), 21h15m;

sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Espetáculo em viagem: volta ao cartaz amanhã.

AS CRIADAS — De Jean Genér.
Duac criadas que tentam, dentro
de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patros.
Dir. de Mortim Gonçalves, Com
Carlos Vereza, Erico de Freitas
Libanza, Bálos Pas Jescelas

o Labanca. Bólso, Rua Jongadei-ros, 28-A (27-3122); 22h; séb..

20h30m e 22h30m. Vesp. 5.*, 17h e dom., 18h.

RASTO ATRAS - Peça de Jorge

Andrede premiada no recente con-curso do SNT. Um homem mer-

gulha no passado para compreen

der melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma

das mais sérias tentativas da nova

dramaturgia brasileira, numa mon-

tagam de grande fôrça e imagi-nação. — Direcão de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Re-nato Machado, Iracema de Alon-

car, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco, TNC, Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h

Vesp. dorn. 18h. Até 15 de

cebana: 14h - 16h - 18h - 20h 22h. Império: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (Livre).

JOGO PERIGOSO (Juego Peligroso), de Luís Alcoriza (1.º episódio) Arturo Ripatein e F. Fichorn (2.º episódio). Duas histórias independentes. Produção mexicana filmada no Brasil. Com Silvia Blad Lecourde Villa Esa Villa Com Silvia Blad Lecourde Villa Esa Vil xicana filmada no Brasil. Com Silvia Pinal, Leonardo Vilar, Eva Vilme, Milton Rodriguer, Julissa. — São Luis, Rian, Palácie, Lablen, América: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Santa Alice: 15h — 17h — 19h — 21h. Outro:: Coliese: 14h — 16h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m. Central: 14h — 16h — 18h 18h — 20h — 22h. Leopoldina: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — ,21h30m. (18 anos).

UMA LOURINHA ADORAVEL (BIIlia), de Don Weiss, Comédia musical, Com Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer, Warren Berlinger, Cores, Capitólio, Copacabana, Miramar, Carloca: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m, Imparator: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m, (Livre).

O AMOR COMEÇA NO VERÃO (Prod. tcheca), de Ladislav Rychman, Comédia musical. Com Vladimir Pucholt, Milos Zavanil, Ivana Pavlová. Côres. Britânia -O COLT & A MINHA LEI (Prod.

italiana), de Al Bradley. Western, com Anthony Clark e Lucy Gilly. Côres. Plaza (desde 10 horas da manhā), Olinda, Florida e Masso-ENCANTO DE KIOTO – Japonês, de Hydee Oba. Com Fugico Ya-mamoto, Kelji Sada Shima Iwashi-ta. Colorido, Hoje e amanha no Alaska, a partir das 14 horas, até meia-noite. (5 anos).

REAPRESENTAÇÕES DUELO DE TITAS (The Last Trans from Gun Hill), de John Sturges. Western em côres. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn, Caroly Jo-nes e Earl Holliman, Colorido, — Coral: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Rio (Tijuca). (14 anos). A SENHORA E SEUS MARIDOS (Whet a Way to Go), de J. Lee Thompson. Comédia-passatempo. Côres. Com Shirley Mactain, Paul Newmann, Robert Mitchum, Dean Martin, Gene Kelly, Bob Cummings. Dick Van Dyke. Colorido. Rivieras 14h — 16h — 18h - 20h 22h. (18 anos).

16h e ciom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI - Comé.

dia histórico-musical de G. Guar-nieri e A. Boal, música de Edu-Lóbo, Apresentação da Grupo da Ação. Dir. de Milton Gonçalves.

Asao, Dir, de Millon Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mel-linger, Procópio Muriano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. Carieca, Ru a Son. Vergueiro n. 238, (25-6609). 21h30m. Sábado: 20h e 22h: Vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PON-

TE PRETA — Espetáculo com poe-mes de Brecht, trechos de Sergia

Pôrto e a peça A Exceção e a Regra, de Brecht. Dir. de Antô-nia Pedro. Com Jaime Barcelos,

Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio, Inauguração do Mini-Teatro, Rua Figueiredo Ma-

galhaes, 286 (57-6651). 21h30m

O HOMEM DO PRINCIPIO AO

FIM — Volta da bela seleção de textos de Milor Fernandes, num

espetáculo frequentemente como-

espléndido desempenho

Fernanda Montenegro, Dir. de Fer-

nando Tôrres, Com Fernanda Mon-

nando lorres. Com remanda Mon-tenegra, Sérgio Brito, Fernando Tórres e o Quarteto 004, Santa Rosa. Rus Visc. Pirajó, 22 (Tel. 47-8641). — 21h 30m e sábs, 20h 30m e 21h 30m; dom. vesp. 18h e quinta às 16h. Últimas ac-manas.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Dayse Lucidi, Agnes Fontoires, Ayrton

vente, imensamente valorizado

e dom., 18h.

manas.

22h; vesp. 5.a, 17h

A ESPIA DE CALCINHAS DE REN.
DA (The Spy on Lace Panties), de
Frank Tashlin. Comédia — uma
das menos interessantes de Tashlin. Com Doris Day, Rod Taylor,
Arthur Godfrey. Colorido. Ricamar: 14h — 16h — 18h — 20h —
22h. (Livre).

O PAGADOR DE PROMESSAS, de Amelino Duarte. Comunicativa adapteção da peça de Dias Gomes, valorizada pela convicção de Leonardo Vilar no protagonista. Com Gloria Meneses, Dinnisia Azeveda, Norma Bengell, Geral-do d'El Rey. Cine Lagoz Driva-in: às 20h30m e 22h30m. (14

CONTINUAÇÕES

TODAS AS MULHERES DO MUN-DO, de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasiletro com personagens auténticos: revelação de um Jovens diretor, estréla (cinematográfica) de uma atriz, Lella Diniz, de grandes porsibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerous charmes femininos (Jo-ena Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvaraz e muitas ou-tros). Opera: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. Caruso-Capacabana, Paris-Polaca, Rennissana, Paris-Palace, Bruni-Saenz Paña, Bruni-Méiar, Ragência, São Podra, Pa-raiso, Fastival e Scala: 14h — 15540m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. Western est-ropeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross, Côros. Bruni-Flamengo: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h, (18 anos).

087 CONTRA A CHANTAGEM ATÓMICA (Thunderball), de Te-rence Young. O quarto filme de série James Bond, respilltando-o do passo meio em faiso que foi 007 Contra Goldfinger. Um bom espetáculo no genero. Na lu-ta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, Ost fiscan Connerty in the horas de recreio com Claudine Auger, Luciane Paluzzi, Martine Beawick, Molly Peters, Côres. — Veneza: 14h — 16h30m — 19h—21h30m, 118 second 21h30m, (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução ba-seada no romance de Boris Posternak. Com Omar Sharif, Julia Christie, Geraldine Chaplin. Cô-res. Vitória: 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (II Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), do Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comundada por Phi-lippa Leroy. Com Rossana Po-destà, Gastone Moschin, Gabrielle Tinti. Còres. Exclusivamente no Condor-Large do Machado: 14h -16h - 18h - 20h - 22h. [14

À SOMBRA DE UM REVOLVER (All'ombra di una Colt), de Gian-ni Grimaldi, Western italiano, ni Grimildi. Western Italiano. Com Stephen Forzyth, Anna Sher-man. Côres. Coral: 14h - 15h 40m - 17h20m - 19h - 20h 40m - 22h20m. Bruni-Copacabana. (14 anos).

MARK DONEN AGENTE Z-7 (Mark Danen Agent Z-7. Titulo de ver-são americana), de Glancarlo Ro-mitelli. Aventura. Com Lang Jef-fries, Laure Valenzuela, Carlo Hinterman. Côres. Rois (Anchie-ta), Santa Rosa (Iguacu). (14 anos). VIACEM AO MUNDO DOS PRA-ZERES (Canzoni nal Mondo), de Viltorio Sala, Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Pep-pino di Capri, Juliette Greco, Ge-orges Ulmer, Marpessa Davon, Côres. Rivoli, Marrocos, Rio Branco. (21 anos).

O TROUXA (Le Corniaud), de O TROUXA (Le Comiaud), de Gérard Oury. Apezer da direção mediocre, o ex-cooljuvante Louis de Funês (Justificando a ua pro-mocão) e o invariável Bourvil ga-rantem o bom h u m or ao longo do percurso turisilco (e crimino-so) Nápoles-Bordéus, Com Beba Loncar, Daniella Roca, Em côres, — Odeon (Niterói): 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (Livre)

A HISTORIA DE ELZA (Born A HISTORIA DE ELZA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser de-volvida à lei da selva, por seus país adotivos, é a heroina dessa história fípica (e originária) de Selações. Elza (a boa fera) dá atimastia ao filme. No elenco: simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers, Côres. Politeama, de 2,ª a sú-bado: 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

TODA DONZELA TEM UM PAI QUE E UMA FERA — bratileiro, dirigido por Roberto Farias, ba-seado na comédia teatral de Gláv-cio Gil. Tentativa de comédia sofisticada, razoável em algumas censs. Com Reginaldo Faria, Vera Viana, John Herbert. Rex: 15h -17h - 19h e 21h. (14 anos). O PADRE E A MOÇA - brasi

O FAURE E A moya leiro, dirigido por Joaquim Pedro de Andrade, baseado no poema de Carlos Drumond de Andrade. Seqüências de grande beleza, em filme realizado com sonsibilida-realizado com sonsibilidade, mas em grande parte frustra-do pela fragilidade do roteiro. — Com Paulo José, Heiena Ignez. con Paulo José, Helena Ignez, Com Paulo José, Helena Ignez, Fauzi e Mário Lapo, Prisandur 18h - 20h - 22h, Sábado e do-mingo a partir das 14h; e Alvo-rada: às 16h e 22h, (21 anot). A DESFORRA, de Gino Palmisa-no. Melodrama brasileiro. Melodrama de juventude transviada. um passo da pornografia decla-rada. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina (Guy Lupe), Mara di bel Cristina (Guy Lupe), Mara di Carlo, Rildo Gonçaives e Tarci-sio Meira. Madureira e Cachambit 4,º a 6.ºs. 17h30m e 19h10m. Sábado e demingo: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. Madrid, 4,º a 6,º 19h 15m e 20h55m. Sábado e demin-go: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m e 21h30m. (18 anot).

ESPECIAIS

SESSOES PASSATEMPO - Atua Bissols Pasatempo - Atti-lidades, Gerenhos, filmas cultu-rals, comédias, decumentaries. Sessões continuos desde as 10 da manhã. Cine Hora (Edificio Avanida Central, aubsolo), é os domingos e feriados, exclusivamente programas infantiza UMBERTO D, de Vittorio de Sica

(argumento e roteiro de Zavanti-ni). Um dos pontos culminantes do nco-realismo Italiano, documentando o drama da velhice e an tecipando-se à moda do tema da incomunicabilidade. No Museu da Imagem e de Som. Até domingo, em tessões continues

MADRE JOANA DOS ANJOS (Matka Joanna ed Aniolov), 1961, de Jorzy Kowalerowicz, Excelente realização poloneza, adaptada de um romance zugerido por um episódio de depressão demoniaca em um convento francês, na Idade Mêdia. Com Lucyna Winnicka e Mierzyslaw Voit. Hoje às 18630m — 20630m 22h30m, no Cinema de Arte
 Paissandu. O programa patroci-nada pela Cinemateca do MAM. tem como complemento Fala Brasilia, documentário inédito de

FAMILIA ATÉ CERTO PONTO -Valadão e Luís Carlos de Morais Rival, Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2721), 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 horas. Comédia (anteriormente apresen-tada sob o título Familia Pouco tada sob o titulo familia Pouco Familia), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. Serrador. Rua Sen. Dantar, 13 (32-8531); 21h30m; zêo., 20h e 22h30m; Vesp. Se., jóh e siom. 17h.

QUATRO NUM QUARTO - Come dia de V. Kataiev söbre proble-mas da juventude. Prod. do Tea-tro Olicina. Dir. de José Celso Martinez Correla. Com Itala Nan-cio, Renato Borghi, Dirce Migliac-cio, Francisco Martins e Etty Fraser. Maison de France. 21 horas.

REVISTAS

ELLA'S & OUTRAS BOSSAS revista com texto e direção da David Conde e Gilberto Brea. Con. Nélla Poula e outros. Mi-guel Lemos, Rúa Miguel Lemos, 51 (47-7453); 21h30m.

DE COSTA A COISA VAI - Revista de Coló e Silva Filho. Car-los Gomes, Rus Pedro I, 2. (Tel. 22-7581): diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.º-feira — Bonecas de 20h e 22h, 2.º-feira — Boneces de Mini-Sala, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jac-

MUSICAIS

FINA FLOR DO SAMBA -Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Terena Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salguelro — Opiniša — Siqueira Cam-pos n. 143 (36-3497) — Samente às segundas-feiras, 21 horas. MUGNIFICO SIMONAL - Show de Mièle e Bòscoli apresentan-clo o centor Wilson Simonal — Teatro Princesa Isabel, Avenida Princeta Isabel, 186 (27-3537) — 21h30m; séb., 20h15m s 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e do-mingo, 18h.

ROSA DE OURO - Remontagem do bem sucedido espetáculo de música papular, com Clementina



Clementing 'Rosa de Ouro'

da Jesus - Jovem - Prais de Botafogo, 522 (26-9220) - 21h30m; séb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Últimos dias.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS A SAIDA? ONDE FICA A SAIDA? Peça documentária de Ferreira
 Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Hele-

O VERSATIL MR. SLOANE - Comédia de Jos Orton, Dir. de Carlos Kroeber, Com Meria Fernanda, Paulo Padilha, Adria-no Reia e outros. Prage Gláucio Gill. Estréia dia 16. A PENA E A LEI - Très comè-

dias em um ato, de Ariano Suas-suna. Direzão de Luís Mendonça. Com Benedito Corsi, Ilva Niño, José Wilker e outros. Figurinos de Echio Reis. Teatro Jovem. — Estréla em abril. A CASACA - Comedia de Zulei-ka Melo. Dir. de Pernambuco de

Música Também é Noticia — des 10h às 16h de hora em hora.

Oliveira. Com Jorge Paulo. Arena da Guanabara. Apenas às segun-das-feiras. Estréia segunda. O NOVICO, de Martins Pena.
Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina,
Manuel Pêra. Cléber Macedo,
João Benian, Ivan Sena, S. nia
Marais, Bruno Noto, Matozinho,
Dulcina. Estréla sábado de Aletuia, dia 25.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAT — e Moria José Vilar — Lisbea à Noi-te — Rua Cinto de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — Show com Maria José Vilar e Florencia Rodrigues — Dir. de Joaquim Sa-raiva, às 21h30m e 22h30m — Couvert — NCrS 2,50 — Fechado às quartas-feiras

ANTONIO MESTRE E MARIA TE-RESA. No Fado - Show - Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 - Couvert - NCrs

2,50. MARIA DA GRAÇA — Adege de Évora — Show — Com Maria de Graça e Sebastião Robelinho — Couvert - NCr\$ 1,80 - Fechado as segundas-feiras. - Rua Santa Clara n.º 292 - Tel. 37-4210.

EL CORDOBES - Show de . so-go de meia em meia hora. -Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumeção NCr5 6,40. PANTERAS A GO-GO - Show de meia em meia hora a partir das 23 horas — Rue Beaux Arts —

Rua Rodolfo Dantas — Sem cou-vert e consumação: NCr\$ 5. HELENA DE LIMA — Show à meia-noite e meia. Le Candélabre. — Couvert NCrS 8,00 — de 2a. à sáb. Dir. de Sérgio Vasquez. AS PUSSY, PUSSY, PUSSY ... CATS — Texto de Sérgio Pórto. Com grande elenco, à 1h — Couvert: NCrS 12. Consumação: NCrS 3. - Fred's - Av. Atlântica.

GENOCÍDIO

ADEMAR LESSA - Catete. - "O anteprojeto de nosso novo Codigo Penal define e pune o hediondo crime do genocidio?"

Elaborado pelo Ministro Nelson Hungria, o anteprojeto do nôvo estatuto penal em seu Artigo 128 prevê o genocídio e o define da seguinte maneira:

— "Matar membros de um grupo nacional, étnico, religioso, ou pertencente a determinada raça, com o fim de destruição total ou parcial desse grupo" sendo fixada para tal crime a pena de 15 a 30 anos de reclusão.

INSTINTO

AARAO QUEIROS instinto, como é definido?' Instinto é o conjunto de

reacões que visam a determinado fim, acompanhadas de consciência, mas não de reflexão e inteligência, podendo determinar os diversos tipos de comportamento humano ou puramente animal. Sôbre o assunto, Freud, o criador da Psicanálise, escreveu o seguinte: "As forças que atuam no fundo das necessidades imperiosas do ld e que representam, no psiquismo, as exigências de ordem somática, damos o nome de instintos".

MENSAGEM

DILSON VAZQUEZ -Flamengo. — "Dos muitos cartões de Natal enviados no João em 1966 é possível saber qual foi o de mais arte e melhor concepção?"

PERGUNTE AO JOÃO



MÚSICAS

CELESTE BARBOSA - Acari - "As melhores músicas populares de 66 pela seleção do JORNAL DO BRASIL quais foram?"

Escolhidás por Juvenal Portela, Sérgio Porto, Leonardo Lenine, Arl Vasconcelos e Sílvio Túlio Cardoso, as 11 músicas seguintes foram as melhores de 1966: Olé-Ola, de Chico Buarque; A Banda, idem: Tristeza, de Haroldo Lobo-Miltinho; Ensaio Geral, Gilberto Gil; Louvação, idem; Apélo, Baden e Vinicius; Pedro Pedreiro, Chico Buarque; Tempo Feliz, Baden-Vinicius; Lunik-9, Gilberto Gil; Vem Chegando a Madrugada, Adil de Paula e Noel Rosa de Oliveira; e Disparada, Teo-Van-

Embora não seja fácil escolher o... n.º 1 dentre

os bonitos e expressivos

cartões natalinos por nos

recebidos em 1966, selecio-

namos o que nos enviou o Diretor da Verbo Propa-

ganda Ltda., o jernalista

e escritor Otávio Alves Ve-

Iho, que sempre incentivou

o programa da RADIO JORNAL DO BRASIL. —

No cartão de feliz con-cepção artística, o apro-veitamento inteligente do

nome da empresa. Verbo,

nas seguintes palavras im-

pressas com letras doura-

das sobre azul: Para você

conjugar o verbo prospe-

ADRIANO MENESES -

Cosme Velho. — "Rubén Dario, o primeiro poeta

hispano-americano de

grande fama no mundo,

quando escreveu seu livro

mais importante Cantos de Vida y Esperanza?

O citado livro de pocsias Rubén Darío o escreven no coméço deste século, publicado o livro em 1905

na Espanha, em Madri. Outros livros de Rubén

Dario: Azul, Prosas Pro-

fanas, El Canto Errante

(etc.). È de 1912 sua au-

tobiografia intitulada: La Vida de Rubén Dario Es-

crita por El Mismo.

rar em 1967.

POETA

ASTRONOMIA

ENOQUE SILVEIRA -Macaé — "Houve um pa-dre que se imortalizou estudando o Sol?"

... o padre Jesuita ita-liano Angelo Secchi, nascido em 1818. Célebre astrônomo, autor de vários trabalhos sôbre a composição química do Sol, padre Angelo Secchi é considerado o fundador da astrofísica moderna, a qual, após os primeiros esforços de Herschel, tinha sido pràticamente abandonada.

NERVOSOS

INES SOBRAL - Leme - "Quando é o dia da padrocira mundial dos nervosos Santa Dinfna?"

... 15 de maio. A devoção de Santa Dinfna, padroeira dos nervosos, teve início na Bélgica, 13 séculos atrás, e foi o psiquiatra brasileiro Heitor Peres que, há alguns anos, regressando daquele país, introduziu no Brasil a devoção de Santa Dinfna, nté então apenas conhecida do clero, havendo sido feita na Escola Nacional de Belas-Artes, por inicia-tiva do citado psiquiatra, uma bela imagem da santa, obra do escultor Albino Baldissara, imagem que se encontra na Colônia Juliano Moreira, em sua Igreja Nossa Senhora dos Remédios, festejandose Santa Dinfna em 15 de malo.

IMPRENSA

CID ARAŬJO — Vila Isabel — "O repórter do JORNAL DO BRASIL que escreyen O Assunto é

Jornal, Alberto Romero, é

O autor de O Assunto é

Jornal tem 20 anos de atividade jornalistica. Pa-

raibano de Alagoa Nova

(onde nasceu em 1914).

Alberto Romero, que na

Reportagem do JB cobre

o setor da Justica Militar.

viu esgotar-se rapidamen-

te a primeira edição de O

Assunto É Jernal -, es-

tando agora para ser pre-

para uma segunda edição

de ambito nacional, en-

quanto o autor também

conclui outro livro que sin-

tetiza de forma original a

história do jornalismo no

Brasil.

jornalista veterano?"

SENADORES

LAURINDO MARTINS Bonsucesso. - "Quais são os atuals senadores em Brasilia representando Pernambuce e Alagoas?"

Na nova Legislatura, Pernambuco tem no Senado Federal os seguintes representantes: João Queiros e Ermirio de Morais. -Representam Alagous os Senadores Teotônio Vilela Rui Palmeira e Arnon de

MESQUITA

CIRO L. NEVES — Andarai. — "O Prémio Alberdi-Sarmiento do jornal La Prensa de Buenos Aires já foi concedido a brasileiro?"

Apenas a um patricio nosso. Conferido a partir de 1954, ano em que o recebeu John Knight, editor da cadeia de jornais Knight dos Estados Unidos, o Prêmio Alberdi-Sar-miento foi em 1962 atribuido ao jornalista Julio de Mesquita Filho, diretor de O Estado de São Paulo.

MUSEU

CLAUDIO SOARES -Vila Isabel - "O Museu dos Teatros, no Rio, tem o que para o público ver de perto?"

Instalado há 17 anos (em 1950) no Salão Assirio do Teatro Municipal, o Museu dos Teatros é constituído de setores principais como o de Musica (popular e erudita). Arte Lirica, Bailado e Arte Dramática — reunin-do muita coisa interessante para o agrado das pessoas que visitam o Museu. No setor de Música. por exemplo, lá se encontram vitrinas dedicadas aos grandes compositores brasileiros, nas quais se vêem objetos de uso pessoal, manuscritos originais (etc.) ligados à vida e à obra desses mestres.

ATENCÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a res-posta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2. a 6. -feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. - Fazer uma só pergunta, sobre as into de interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras,
— Cartas para: Pergunte
ao João, RADIO JORNAL
DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio,

MÚSICA E RÁDIO

VICKY ADLER — Recital de piano. Bach, Beethoven, Chopin, Guarnie-ri, Prokofiev. — Av. Viscondo Albuquerque, 33, ap. 401. — Amanha, às 21 horas.

COMP, WHIA NACIONAL DE BAL-LET — Bailados de Krieger, Stra-winsky, Bach e Webern. Munici-pal, dias 17, 19 e 20, às 20h45m.

O.S.B. - I Concerto Sintonico de Assinatura - Municipal, dia 25 às 16h30m. ORQUESTRA DE CAMARA DO CHILE - Concerto apresentando Albinoni, Telemann, Vivaldi, Bach, Mozart - ABC Pro-Arte - Municipal, dia 27, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTA-DO DA GUANABARA - Música erudita. Aberta das 9 às 19 ho-res. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informs — 7h30m, 12h30m, 18h30m, 21h30m. Repórter JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 14h30m, 15h 30m, 16h30m, 17h30m, 20h30m, 23h30m, 0h30m. Informativo Agricola - 6h 30m,

diariamente.

Marca do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente. Voc6 & Quem Sabe - 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a. Pergunte ao João — de 11h05m às 12h — diàrismente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres - 18h45m -PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE -Hoje: às 13h05m: Dama de Es-

padas, de Suppé * Côro dos Camponoses, de Cavalleria Rus-ticana, de Mascogni * Adágio do Concerto de Bradenburgo n.º 1, de Bach * O Navio Fantasma — Abertura, de Wagner * Valsenonchalante, de Saint-Seens * Sarka - de Minha Pátria - de Smetana * Menuet - da Suite n.º 7 em Sol Menor, de Lully. As 22h05m: Guilherme Tell -Abertura, de Rossini * Sinfonia nº 5 - Nôvo Mundo, de Dvorak.

ARTES PLÁSTICAS E MUSEUS

COLETIVA - Obres do acervo Galeria Bonino — Rua Barata Ri-beiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 hores - Fe-

Costa, Krajcherg, Guignard e ou-tros — Galeria Módulo — Rua Bolivar n.º 21-A. COLETIVA - Pintores primitivos

ACERVO - Aldemir Martins, Da

brasileiros. — Vernon — Avenida Atlântica n.º 2 364-A. ACERVO — Galeria Dezon — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diáriamente das 18h às 24h.

GRAVURAS E DESENHOS - De

Portinari, Inge Roester, Frank Schaefer, Warter Marques e ou-- Galeria Giro - Francisco Sá, 35, s/ 1201. DESENHOS INFANTIS - Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara

Museu Nacional de Belas-Artes

- Avenida Rio Branco. ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Portinari, Pletrina Checcacci, Antônio Meia, A. Bi-chels, Holmes Neves e outros — Varanda — Rue Xavier da Sil-veira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sabado até às 13h. Fechada sos

ACERVO - Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Do-menico Lazzarini e outros - Morada - Av. Ataulfo de Paiva,

domingos.

ACERVO - Artistas brasileiros -Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria, Galeria Gemini — Av. Copecabana, 335-A (57-0188) Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ANTONIO MANUEL . DECIO GER-HARD — Desenhos e colagens — Galeria 64 — Rua Dias de Rocha n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexia, de 14 às 21h30m ROBERTO MAGALHAES - Cartazes - Museu de Arte Moderna -Av. Beirs-Mar (31-1871). STELA VIEIRA FERREIRA - Aquerelas — Salão do Ministério da Educacio.

PINTORES ATUAIS - Cybele Vera Kanica, Vera Menases, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgeto e outros. Ceta Grande Arquitetura e Decoração — Rua Gen. Poli-doro, 53, Botafogo — (24-4008), VLADIMIR KOWANKO - Pinturas Galeria Corredor - Churresca ria Gaúcha - Rua das Laranjei-ISA MORAIS — Pinturs — Saint-Germain, Barata Ribeiro, 418, sala 109. ras. 114

CECILIA ARRAES - Pintura -Associação Atlética Banco do Brasil — Av. Borges de Medei-Brasil — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco. MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA -

do grande homem público e sua

biblioteca de cêrca de 40 mil vo-

fumes compõem o museu - Rue

São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 as 16h 30m, exceto às se-gundas — Entrada franca. MUSEU DE ARTE MODERNA -Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). - Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sébado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL

- Recolhe e expõe documentos e objetos de velor histórico ligados ao estabelecimento - Ave-nida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) - Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sexta. - Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca MUSEU DE CAÇA - Reúne ani mais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista - Lado di-

rello da entrada principal do Jar-dim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexte-feira, das 12 às 17 h. Aoz sébados e do-mingos, 9 às 12 horas. — Entrada franca. MUSEU DE GEOGRAFIA - Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geo-gráficas do Brasil — Avenida Ca-lógeras n.º 6-8 (tel.: 52-4935) —

Hor .: de 10 % 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. -Entrada franca. MUSEU DE GEOGRAFIA E MINE-RALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Pa-leontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de

12 às 17h 30m, excelo aos sébados a domingos. - Entrada franca. MUSEU DOS TEATROS DO RIO

DE JANEIRO - Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade, Avenida Rio Branco (Salão Assirio) -(Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e MUSEU HISTÓRICO - Objetos e

documentos ligados à nossa His-tória nos períodos do Brasil-Co-Iônia e Brasil-Império, Raras colesões de Arte Sacra e Numis-mática — Praça Marechal Anco-ra — (Tel. 42-5367). — Hortz de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e dom Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LOBOS - Divulgacão da obra de Vila-Lôbos, Pa-lácio da Cultura, Rua da Im-prensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábedos e domingos. MUSEU DA CIDADE - Reliquies históricas e curiosidades referen-tes à fundação da Cidade do Rio

11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca. MUSEU DO TNDIO - Utensilios de caça e pesca, cerâmica marajoare, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das vérias tribos de Indios. - Rua Mata Machado n.º 127 (se-lefono 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de seg. a sexta-- Fechado aos sábados e do-

MUSEU DE BELAS-ARTES - Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em ceral. Galerias perma-Galeria de exposições temporá-rias. - Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fe-chado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

- Mais de 100 mil fotografias,

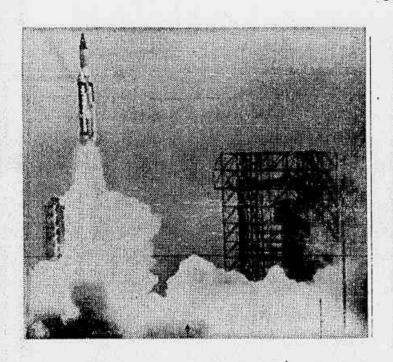
discos e gravações raras - Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bon-- Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas. MUSEU DA REPÚBLICA - Antigo Palácio do Govêrno, até a mu-dança da Capital para Brasilia. Recordações de mais de 70 enos de vida republicana. Rua do Ca-tete sin.º (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 ho-

de Janeiro - Parque da Cidade - (telefone 47-0359). - Hor. de do às segundas-feiras. MUSEU NACIONAL - Seções de Botànica, Etnografía, Antropolo-gía, Geología e Mineralogía — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). - Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

ras, sábados e domingos. Fecha-

na, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — Opinião, Estréia dia 17.

OS PRÓXIMOS SATÉLITES



Italia - Noticias recentemente divulgadas pelas autoridades espaciais italianas esclare-cem que está muito próximo o lançamento do San Marco-2, o segundo satélite italiano. O engenho subirá na ogiva de um foguete Scout, cedido pelos norte-americanos e disparado de uma nova base flutuante que os italianos construíram e transportaram para o Oceano in-

Este satélite, como o seu antecessor San Marco-1, lançado em 1964,

destina-se a estudar a densidade das mais altas camadas da atmosfera terrestre.

França - O D-1D, quinto satélite artificial francés, termina seus testes na base francesa de Hammaguir, no Saara. Idêntico ao D-1C, lançado há um més, possui refletores laser para medidas geodéticas. O D-1D será lançado por um foguete Diamante, de fabricação francesa, que já está pronto na rampa, faltando apenas ser carregado de combustivel.

Estados Unidos - Entre os satélites a serem brevemente lançados pelos cientistas americanos estão o Surveyor-3, para um pouso suave na Lua, e o Mariner-5, destinado a realizar medições na atmosfera de Vênus. O Surveyor-3 pesa uma tonelada e o Mariner pouco mais de 300 quilogramas. O primeiro será lançado por um Atlas Centauro e o segundo por um Atlas Agena.

Brasil - Estão quase concluidas as verifica-

ções finais no foguete e no satélite alemães que serão lançados a 1 000 km de altura ainda êste mês. O foguete, um Javelin de quatro estágios, pesa mais de uma tonelada e mede mais de dez metros de comprimento. Será o maior foguete jamais lançado de uma base na América do Sul. A operação será executada por técnicos brasileiros e alemães.

Japão — Esperado ainda para 1967 mais um (o último) teste do fo-

Lambda-4. Duas tentativas foram feitas no fim de 1966 para colocar em órbita pequenos satélites utilizando êsse tipo de foguete, mas em ambos os casos defeitos no último estágio impediram o sucesso da operação. Agora porém os técnicos nipônicos acreditam já haver contornado os problemas. Em 1968 o Japão porá em serviço o grande foguete lançador Mu, muito mais forte que o Lambda-4.

guete lança-satélites

ANO II - N.º 75 EDITOR ROBERTO PEREIRA

JORNAL DO ESPAÇO

UMA REPORTACEM NO ESPAÇO 1981

Uma coisa é fazer a cobertura de um lançamento espacial, outra tomar parte nêle, e isto só se aprende fazendo.

A idéia não fôra minha, embora não negue que a apoiei desde o principio. Afinal, trata-se de uma experiência incomum, e uma excelente opertunidade para realmente ver como são as coisas do lado de dentro. O Jornal pressinonara as autoridades e estas a Forca Aérea. E eis-me aqui, vestido de astronauta, junto a dois astronautas de verdade, dentro de uma nave militar, olhando no painel à minha frente os números que se sucedem em es-

cala decrescente.

Nossa nave, a ultramoderna Argus-3, entrou em serviço em fins do ano passado e o comandante afirmoume que ainda não subiu outra que a bata em velocidade. Suas linhas sac maravilhosas. Escondem o terrível poder de destruição que oculta nas entranhas. Por dentro, ao contrário, não tem nem o aspecto decente de uma nave de carreira Terra-Lua. Lembro de ter visitado o Vega e o Nova, quando comecaram em 1979 as viagens regulares entre Woomera, na Austrália e a Base Lunar. Eram veiculos grandes, espaçosos e bem deco-rados. Este não. Sua cabina é aper-tada e na semi-obscuridade interior veem-se apenas dezenas de mostradores fosforescentes. As janelas estão tapadas com blindagens protetoras. 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39...

Sou o primeiro jornalista a voar numa nave militar." Nosso vôo será de rotina. Partiremos às 6h15m GMT, da Base de Vandeberg, na ponta de um superfoguete Titan-3C. As 6h31m entraremos numa órbita circular norte-sul a 195km de altura. Depois, correções de rumo e intercepção, na terceira volta, do velho satélite Pegasus-3 que teremos de destruir. Esta velha carcaça, lançada ao espaço em 1966, está pondo em perigo a navegação entre a Terra e as duas estações orbitais tripuladas que a circulam... Deve ser destruído. Repenetraremos na atmosfera às 12h8m GMT, pousando no Aeroporto de Paris.

O Argus-III, lembro aos leitores, é uma nave tipo lifting body, e depois de repenetrar na atmosfera voa co-

mo um avião comum.

12, 11, 10, 9, 8, 7,... Reteso os músculos. Posso ouvir até as batidas do meu coração. Na minha frente, sentados lado a lado, estão o comandante e o navegador artilheiro. Vestidos com a roupa metalizada e capacetes não parecem humanos. Seus movimentos são para mim tão mecânicos como os painéis que os rodeiam. E no entanto conversara com êles minutos antes. A sensação é realmente estranha. O comandante participou do segundo vôo americano à Lua, e lá voltou quatro outras vêzes. Depois saiu da ANAE e veio para a Fórça Aérea, para ensinar os novos astronautas. Seu livro de vôo registra mais de 500 horas passadas no espaço. O navegador é jovem, brilhante, exemplo típico da nova geração de astronautas que em breve estarão explorando Marte e Vênus. Já subiu ao espaço cinco vêzes. Para mim porém são ambos veteranos, quase inumanos, pelo menos ali, vestidos com aquelas roupas e capa-

Eu estou sentado no terceiro assento, normalmente ocupado pelo tripulante de reserva nas missões pro-

FOGO! Com um rugido distante acendem-se os dois motores sólidos Thiokol do primeiro estágio. Os americanos usam agora reatores de 260 polegadas, em lugar dos antigos, de 152 polegadas, e seu efeito é tremendo. Tôda a nave vibra e como um cavalo bravo que fôsse súbitamente li-

bertado, arranca para a frente. Naves militares não aceleram lentamente como os foguetes de carreira, feitos para transportar passageiros. Sua partida é quase um salto e disto eu tinha sido avisado. Nunca porém pensara que fôsse aquilo... Os 16 minutos seguintes foram uma tortura para mim. Parecia que mil mãos espremiam meu corpo sôbre o assento. Ofegante, vi o céu passar de azul para negro na tela de TV. Os aceleradores sólidos queimaram só por 12 segundos, mas logo acenderam os dois motores do primeiro estágio, depois o segundo estágio, e depois o terceiro. Parece uma tortura, que no entanto terminou tão brutalmente como comecara. Estamos em órbita.

Com um apertar de botão o comandante aciona os caixilhos que protegeram as janelas da nave. Os caixilhos deslizam, abrindo a meus olhos um espetáculo maravilhoso. A frente, em cima e dos lados, o negro do céu, pontilhado de estrêlas. Milhões delas. Embaixo, resplandecendo no mais belo branco que já vi, a calota polar.

Pelo interfone perguntam-me se estou bem, mas devo lhes parecer um perfeito idiota olhando o cenário. Eles compreendem. Glenn, Titov e Gagarin sentiram o mesmo. É uma beleza diferente, a um tempo suave e brutal, onde o negro profundo do universo contrasta com os matizes suaves da Terra embaixo.

Contornamos o pólo a 28 000km por hora e mergulhamos atrás da Terra, na sua sombra, uma noite que chega de repente, como se alguém houvesse apagado o Sol. Duzentos quilômetros abaixo está o meu planêta, e daqui parece tão belo! Guerras e miséria são pequenos demais para serem vistos do espaço.

O computador de bordo rapida-mente avalia nosso rumo. Entramos quase na órbita desejada. A diferença será compensada na primeira manobra de correção, sôbre o Pacífico. Através do satélite telecomunicador estacionado sôbre o Japão recebemos da Terra os dados do nôvo rumo e as últimas informações referentes ao alvo, que nesse momento está do outro lado da Terra, subindo para o apogeu, 450

km mais alto do que nós. A correção de rumo foi rápida. Uma breve explosão dos motores, uma leve vibração da nave e pronto. Já vai longe o tempo em que mudanças de órbita exigiam quase coragem para serem executadas e pensando nisso me pergunto o que levou homens como Popovich ou Schirra a voar nas rústicas naves de então.

O que eu esqueço é que graças a êles temos os foguetes seguros de hoje. Nada se faz sem sacrifícios, mas para mim, na cabina daquela nave moderna, Gagarin parecia tão distante como Pedro Alvares Cabral.

Trinta e oito minutos depois saimos por sob o pólo sul e mergulhamos na luz. Nossa segunda órbita seria dedicada à preparação para interceptar o Pégasus-3, o velho pássaro que precisava ser destruído, pagando o preço de sua própria velhice. Teriamos de pegá-lo de través. Sua ó r b i ta, quase equatorial, fá-lo-ia passar bem a nossa frente, sóbre a África. Teriamos apenas três décimos de segundo. Se não o destruíssemos então teríamos de descer, já que ocasião identica, só se repetiria em quatro dias. O comandante porém apostara que iria acertá-lo e estava disposto a cumprir a promessa.

Uma nave de combate e como um ser vivo. Ela pulsa no zumbido de seus geradores e no assobio dos giroscópicos. Dentro dela somos como seu cérebro. Cada coisa ali dentro foi concebida apenas visando a eficiência. Nada

O artilheiro aciona um botão. Ouve-se leve zumbido. São as coberturas do canhão deslizando. O Argus-III está armado com mísseis atômicos de intercepção e com um nôvo canhão laser Mark-4. Os cientistas sabem que nos tanques do Pégasus ainda restam algum oxigênio e hidrogênio líquidos e acham que uma descarga laser deverá fazè-los explodir. Outro botão e desce do teto, à sua frente, uma estranha tela de TV. É o visor. A tela se ilumina. Parece simples mas opera conjugada com o sistema de pontaria da nave. È uma televisão de longo alcance onde aparecem cruzados, como fios negros da morte, os retículos de tiro.

Sinto um calafrio em pensar que estou a bordo do Pégasus, e não junto ao carrasco que vai executá-lo. Com dedos de violinista o artilheiro regula o visor e coloca no computador os dados de tiro e o rumo do alvo. Será êle, o computador, e não o homem, quem atirará. Um tiro de través não dá margem a erros humanos. Não permite segunda oportunidade.

Olho para baixo. Novamente o pólo. Começamos o mergulho para o alvo, a 28 000 km por hora. 65 000 km dali, sôbre o Oceano Pacífico, o Pégasus inicia a volta número 15 132. A última de sua carreira de satélite.

Como dois bólidos as naves convergem para o mesmo ponto. Para nós, entretanto, êste encontro é ainda apenas imaginário. Em terra os cientistas nos acompanham pelo radar. Penso no pessoal da redação, e nos leitores, quando lerem minha reportagem. Po-derei transmitir-lhes a sensação real

"Argus-III para contrôle de vôo", ouço a voz do comandante no interfone. Ele chama a base em Terra. 'Argus-III para contrôle de vôo". "Preparando para tiro. Rumo 135 325. Ve-locidade 28 131. Altura 216, marque!"

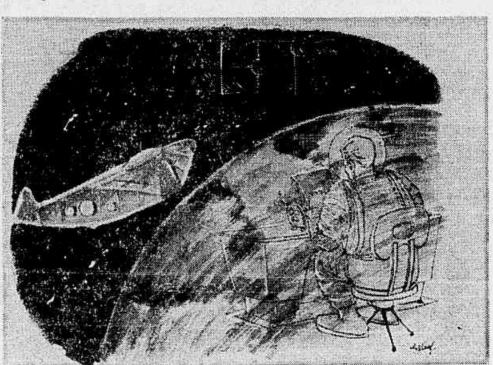
Procuro ansioso pela janela o nosso alvo. Nada. Apenas estrelas, Milhões delas brilhando. Reconheço o Cruzeiro do Sul, baixo, perto do horizonte. Parece diferente, visto daqui. Olho para a tela do artilheiro. Nada. Apenas três circulos vermelhos concêntricos co-

brem a reticula fosforescente. Olho para o cronômetro. Ainda sete segundos. Novamente para a tela. Ei-lo ali! Um pontinho branco que aumenta. Parece pequeno e frágil e no entanto é um engenho de dez toneladas, uma carcaça de aço e titânio capaz de abrigar um caminhão no seu interior. No espaço, porém, as medidas

humanas parecem ridiculas.
Tudo acontece num piscar de olhos. Quando o ponto branco cruza o centro da reticula acende-se uma luz vermelha no painel, sinal de que o canhão laser fêz fogo. Lá na frente, muito distante, uma súbita explosão ilumina a noite no espaço, uma núvem de destroços fosforescentes que se espalha e ràpidamente fica para trás, à nossa direita.

— Missão cumprida, Alvo destrui-do. Em 12 minutos iniciaremos manobra de descida -, uma voz distante fala pelos interfones.

Em volta, na escuridão do céu infinito, existe apenas a noite pontilhada de estrêlas...





CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro - Sexta-feira, 10-3-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HA 75 ANOS

- O JORNAL DO BRASIL de 10/3/1892 noticiava
- Rebellão popular em Atenas.
- O' Eleição legislativa em S. Paulo.

Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

INDICE IMÓVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEL - ALUGUEL EMPREGOS ANIMAIS E AGRICULTURA ... ENSINO E ARTES ESPORTES - EMBARCAÇÕES . MÁQUINAS - MATERIAIS ... OPORT. E NEGÓCIOS UTILIDADES DOMÉSTICAS ... Trabalho

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

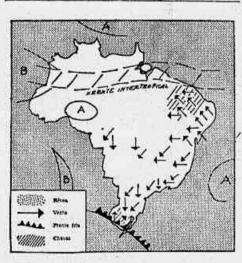
Rodoviária — Estação Rodoviária Nêvo Rio, 2.º, loja 205 São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Joja E Edif. S. Borja

Botafogo - Prais de Botafogo, 400 - SEARS Copaçabana - Av. N. S.ª de Copaçabana, 610 - Galeria Flamengo — Rua Marquès de Abrantes, 26 — loja E Pôsto 5 — Av. N. 5.º de Copacabana, 1 100 — loja E

Campo Grande - Av. Cesário de Melo, 1 549 - Ag. da Guandu Valculos Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B Panha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M São Cristóvão — Rua São Luis Gonzaga, 156 — 1.9 and. Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja f

Duque de Caxiat — Rus José de Alvarenga, 379 Niteréi — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204 Nova Iguacu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 Joja 12

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA - Frente fria fraca com rápido deslocamento, localizada ao sul do Rio Grande do Sul, dovendo atingir êste Estado mais o de Santa Catarina no decorrer do dia 10, com chuvas esparsas e trovoadas. Frente intertropical - atingindo os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piaul e Ceará com chuvas intermitentes e trovondas esparsas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

O SOL

NASC. — 5h49m OCASO — 18h22m A LUA

NOVA

OS VENTOS

TEMP	ERATURA
E TE	MPO
NOS	ESTADOS

Maranhão, Piaui, Coará -Tempo: Instável. Chuyas inter mitentes. Temp.: Em ligeiro declinio.

Rio Grando do Norte, Parai-ba, Pernambuco — Tempo:

Alagoas, Sergips, Bahia -Tempo: Bom com nebulosido de variável. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo Tempo: Bom com nebulosi-dade variável. Temp.: Em ele-vação.

São Paulo, Paraná — Tempo Nublado. Nevoeiro pela ma nhã. Temp.: Em elevação.

Senta Catarina — Tempo: Bom, passendo à instável no decorrer do período, Temp.: Em declínio.

Rio Grande do Sul - Tempo: Instável, trovoades e chuves esparses. Temp.: Em declinio.

NO RIO



AS MARÉS www

PREAMAR. 2h40m/1,3m e 14h30m/1,3m

BAIXA-MAR: 9h15m/0,4m e 21h30m/0,1m

Temperaturas máximas de ontem e pravisão do tempo para hole nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 23°5, encoberto; Santiago, 190, bom; Montevidéu, 220, bom; Lima, 260, encoberto; Bogotá, 13º, nublado; Carecas, 28º born; México,

170, bom; San Juan, 280, bom; Kingston (Jamaica), 280,

bom; Port of Spain (Trinidad), 280, bom; Nova lorque, 70,

bom: Miami, 260, bom; Chicago, 00, bom; Los Angeles, 220, bom; Londres, 120, nublado; Barlim, 120, bom; Mos-

cou, 00, encoberto; Roma, 170, bom; Liaboa, 1607, chuva.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Preco 9600 - Rare e únice negécial - CRECI 763.

SE: 40 milhões. Inf. VE-plan IMOBILIÁRIA. - PCA. DA BANDEIRA - PCA. DA BANDEIR



JORNAL DO BRASIL em Campo Grande



8h30m às 16h todos os dias e de 8 às 11h aos sábados.

Fim-de-semana

Com as últimas chuvas e as tendências me-tereológicas para o sábado e domingo êste seu firn de semana será mais tranquilo se você ficar na Guanabara e visitar museus, bibliotecas, alguns pontos pitorescos onde o acesso não ofereça. grandes riscos ao tráfego, caso não tenha, já em mente, um programa estabelecido.

Se você desejar informações sôbre as condições das principais estradas locais ou interestaduals, telefone para 22-1519 — Serviço de Utilida-de Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

A guisa de ilustração seguem abaixo alguns iceais que podem ser incluidos em seu programa de fim de semana:

- QUINTA DA BOA VISTA há (3) três vias de acesso. Uma pela Rua Almirante Baltazar; outra pela Avenida Pedro II; e, a tercelra, pela Rua São Cristóvão. Entre ou-tros pontos de atração da Quinta da Boa Vista destacam-se o Museu Nacional, aberto das 12 às 16h30m; o Museu de Caça e Pesca, de 9 às 12 horas; e o Jardim Zoológico, de 9 às 19h30m
- PARQUE DA CIDADE local pitoresco, si-tuado na Estrada Santa Marinha, na Gávea. Sua principal atração é o Museu da Cidade, aberto das 9 às 17h30m.
- MUSEU HISTÓRICO NACIONAL e MUSEU DA IMAGEM E DO SOM, o primeiro aberto das 14h30m às 17h30m aos sábados e domingos e o segundo das 12 às 19 horas. Ambos situados na Praça Marechal Ancora.
- Outros pontos de visitação: CASA DE RUI BARBOSA, Rua São Clemente, 134, aberta das 12 às 16h30m; MUSEU DE ARTE MO-DERNA, Avenida Infante D. Henrique (Parque do Flamengo), das 14 às 16 horas aos sábados e domingos; MUSEU DE BELAS-AR-TES, Av. Rio Branco, 199, aberto das 15 às 18 horas, aos sábados e domingos; e MUSEU DA REPUBLICA, Rua do Catete, aberto aos sábados e domingos de 15 às 19h.

Maiores informações sóbre os locais citados ou condições do tráfego àquêles pontos poderão ser solicitadas ao Servico de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL, pelo telefone

Se o tempo estiver bom e firme você poderā passar um dia muito agradāvel em Paquetā. As barcas saem para a Ilha nos seguintes horá-rios: 7h. 10h, 13h30m, 15h, 17h30m, 19h, 23h. Quando é intenso o movimento são colocadas ou-tras barcas em horários especiais.

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL possul informações atualizadas sóbre as principais estradas de acesso à Guanabara. Telefone 22-1519.

Se você está mesmo decidido a passar fora do Rio o seu fim de semana, procure se informar antes das condições das estradas por onde vai passar. Nesta época ocorrem deslizamentos de ferra, quedas de barreiras e em alguns pontos, pelas condições do terreno, as pistas ficam escorregadias e cheias de depressão. Antes de sair para o seu passeio de fim de semana telefone para 22-1519 — Serviço de Utilidade Pública do PADIO JORNAL DO BRASIL.

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco, 110, 3,º andar, das 5h30m da manha às 2 da madrugada.

Amadeu Bernardino Nunes de Azevedo, Ana Beatriz Chagas Bernardes, Antônio C. Silva, Alvaro Pereira da Silva, Antônio de Andrade, Antônio Francisco Gaucalves Araújo, Antônio Gomes da Cruz, Augusto Pinto Coelho, Almir Couto, Alexandre Nepomuceno Dock, Agenor Batista Franco, Artur José de Freitas, Antônio -Francisco Félix, Armando de Magalhães, Adilson de Sousa Mendes, Alberto José Martins, "Antônio Mesmolia, Adélson Muguel, Adriana Leite, Aniva Pereira, Antônio Francisco, Abeli-no Lopes da Silva, Alcindo dos Santos, Antônio Oliveira Sampaio, Afonso Alves da Silva, Aurelina Luz da Silva, Altair Barbosa de Olivei-ra. Benedita da Silva Ramos, Bernardo Rzeznik, Carlos Alberto Gomes de Almeida, Félix da Concelcão, Célia Maria Francisci, Claudio Goncalves Jaguaribe, Célia Gomes de Matos, Cassildo Laredo Reis Cecilia de Cotovitz, Ciloel Gomes da Silva, Carlos Nélson Mota de Sousa, Carlos José de Santana, Carolina Orefici dos Santos. Cleoní-'dlo Soares, Diogo Pinto Sabugueiro, Delfim dos Santos Almeida, Dejaniro Mendes da Silva, Dilson Neumann da Silva, Elba Noolbath de Abreu, Eudes Correta Barros, Eduardo Brunoro, Edemilson Pedrosa da Costa, Edgar Luís, Edna Maria de Melo, Encoue Natividade, Edson da Silveira, Eduardo Manuel Ferreira da Silva, Eloisa Santos, Emilia da Silva Moreira, Estella dos Guaranis, Eduardo Marques de Campos Cabral, Francisco Santoro, Francisco de Assis Bragança, Fausto Roberto Guido Braga, Francisco Mi-randa Filho, Francisco Gama Pinheiro, Fernando Gonzaga da Silva, Fernando Gomes Tostes, Geraldo Honorato, Gerson de Oliveira Barros, Gil--na Auxiliadora Lopes Faias, George Marcondes Godoy, Gérson Mendonça Filho, Gilmar Luis da Costa, Geraldo Ribeiro, Gentil Coelho da Silva, Hermani de Azevedo, Heloisa Soares de Lima, Hilàrio Lopes, Hércio Coelho Machado Heráclito Palhares, Hercules Ferreira da Silva, Iva Estelita Campos, Idemar Dantas, Isaias Pinheiro, Iran Guerra dos Santos, Iracy A. de Alencar, João Correia de Mesquita, José Candido da Rocha, João Silveira Viana Filho, Juarez Gomes de Araujão, José Martins Lourenço, José Henriques Cerqueira, José de Gouveia Júnior, João Evaristo Borges, José Luis Vilas-Boas, José Carlos de Castro, José Luís d'Almeida Campos, José Augusto da Cruz, Jovelino Ferreira Dias, João Vieira Franca, José Machado de França, José Lino Gurgel, José Salvador Jasmim, José Luís, Joaquim Loureiro, José Rocha Lima, Jair Correia de Morais, Jorge Madeira, José de Barros Mota, Joaquim de Oliveira, Jorge de Oliveira, José Soares, João Adelino da Silva, José Paulo da Silva, José Fernandes de Sousa, Jorge Teles des Santos, José Válter da Silva, José Ronaldo da Silva, Klener Maia dos Santos, Luigi Bruno, Luís Urubatan, Lúcia Maria de Carvalho, Lour-des de Oliveira Brilhante da Costa, Luís Martins da Costa, Luís Carlos Coutinho, Lafaiete Augusto Soares Filho, Leoci Gaspar, Luci de Moura Nascimento, Luzinete Paes da Silveira, Lisaldo Farias Sodré, Luci Gonçalves da Silva, Laudiceria Fran-cisca Vigiani, Leno Andrade Barros, Maria Antônio Moutinho de Almeida e Melo, Marilia do Carmo Ribeiro de Moraes, Mauricio Bastos Almeida, Milton Moreira Chaves, Moisés Felisberto Cruz, Manuel de Oliveira Campos, Marli Matias de Carvalho, Manuel S. Dutra, Maria Paula de Figueiredo, Maria Teresa de Almeida Ferraz, Maria Correia de Lima Gomes, Marcelo Geiger, Mário Natalino Jordão, Márcio Nunes de Miranda, Marcos Fernando de Oliveira, Manuel Fernandes Oliveira, Manuel Alves de Oliveira, Moncir Ferreira de Oliveira, Mauro Fernandes Guaraciaba, Manuel -Armindo Alves Peixoto, Manuel Francisco Penha. Maria Pinheiro da Silva Melita Santos, Saleo, Milton de Sousa, Maria Helena Sampaio Ribeiro da Silva, Maria Lúcia Lins de Sousa, Maurilia Consuelo de Sousa Campos, Manuel Antônio da Silva, Néison Serra de Castro, Nelson Matias, Nataniel José Cardoso, Valdemiro Nunes, Nilton Rosa, Nelita Paulina Tobias, Orlando Joaquim de Araujo,

Ociano Ceciliano Braga, Orlando Alves Carvalho, Odelita Cerqueira, Octaviano Monteiro, Orlando

UM BOM
ANUNCIO
FIEM QUE
SER BEM
ESCRITIO
A promote periore de
Miller legance de
Mill



SÉLO - Domingo, às 11 horas, na Igreja dos Poloneses, Rua Marques de Abrantes, 215, Botafogo, o DCT lança, em solenidade, o selo do Milênio Sacro da Polônia. Haverá também missa de encerramento oficial do Ano do Milénio. FACULTATIVO — Será facultativo nas repartições públicas federais e estaduais, o dia 15, data da posse do Presidente da República, Marechal

Agenda

Costa e Silva.

MOVES - ALUGUEL

IMONES - ALUG

domingo. Trata-se de limpeza nas linhas. PAGAMENTOS - O Banco do Estado da Guana-

TEMPO - Previsão do tempo até o dia 13, na região salineira fluminense; tempo nublado com nebulosidade variável. Há condições para instabilidade com chuvas nas próximas 24 horas, principalmente nas regiões sul e oeste; melhorias acen-tuadas nas próximas 48 horas. Condições de evaporação de regulares a boas. Região salineira nordestina: tempo nublado com nebulcs dade variá-vel. Há condições para formação de chuvas na área, principalmente entre Fortaleza e Natal, nas próxifas 24 a 48 haras, devido à instabilidade de ondas de leste. Condições de evaporação de

regulares a boas.

701 079 a 701 106. BENEFICIOS - O Presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. José Dias Correia Sobrinho, informou, que os segurados da Previdência Social, atingidos pelo Artigo 26 do Decreto-Lei 66-66, já estão recebendo seus beneficios reajustados, obedecendo o novo limite de até 3.5 salários mínimos para o valor das aposentadorias. O Sr. José Dias Correla Sobrinho admitiu que, possivelmente, em alguns setores mais sobre ados de trabalho, os reniustes ainda não estejam sendo pagos. Frisou, todavia, que tal fato pode ser justificado pela neces-sidade de ser examinado processo por processo, bem como revistas as fichas dos segurado 1960, para procedimento dos cálculos Esclarecen que a lei manda restabelecer, até o limite de 3,5 salários mínimos, a correlação existente entre o valor inicial do beneficio e o do salário mínimo vi-

tamento Nacional de Obras Contra as Secas, área de terreno da bacia de irrigação onde serão construídos os canais, principais e secundários, do acude público Calderão, no município de Piripiri. Estado do Plauí; retificando a classificação dos cargos de nível superior do Quadro de Pessoal do Território Federal do Amapá, bem como a relação nominal dos respectivos ocupantes; alterando o valor das multas estabelecidas no regula-mento para o tráfego marítimo; elevando à categoria de Consulado-Geral, o Consulado do Brasil em Munique, Alemanha; suprimindo um cargo de Tesoureiro-Auxiliar, nível 18, do Quadro III do MVOP, vago em virtude da aposentadoria de Olga Sampaio Vasconcelos; admitindo no Quadro Suplementar da Ordem, de Rio Branco, no grau de Comendador, José Vamberto Pinheiro de Assunção, Secretário de Imprensa da Presidência da República: Coronel-Aviador Guilherme Rebe-Silva, Subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República: Tenente-Coronel Gustavo Morais Rego Reis, Subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República; Tenente-Coronel Luís Nunes Portela, Subchefe Executivo do Gabinete Militar da Presidência da República: João Augusto Didice do Rêgo Maciel, Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República; Hilton José Marques Rodrigues, Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República; Orlando Miranda de Aragua, Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República para assuntos financeiros e de desenvolvimento; Aldir Guimarães Passarinho, Subchefe do Gabinete Civil da Pre-

PLANTÃO — O Diretor do Hospital dos Servido-res do Estado, Dr. Sílvio Moreira, comunica, que no próximo dia 15 o Hospital funcionará em regime de plantão. O aviso se dirige aos multos usuários, inclusive aos seus servidores, visto que não serão atendidas consultas neste dia, internações ou atendimento ambulatorial. A liberação de ponto no dia 15 acompanhará às de-cretações de ponto facultativo das repartições fe-derais e nas estaduais, tendo em vista que, particularmente no caso de hospitais, a dispensa de

determinação dos dirigentes das repartições, em acôrdo com as necessidades do serviço. COMUNICAÇÃO — A Faculdade Santa Ursula, iniciará dia 27, das 20 às 21h45m, às segundas, quartas e sextas-feiras, o Primeiro Curso Noturno de Ciência da Comunicação Social para ambos os sexos. Inscrições na Rua Farani, 75, das 8 às 12

comparecimento é medida que fica facultada à

horas e das 13h30m às 16h30m. TELEX - O Diretor-Geral do DCT assinou portaria criando na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, o Curso de Tele-Impressores de Página e Acessórios. Destina-se à preparação de servidores que serão utilizados na Rêde Nacional de Telex. Serão inscritos no curso que será ministrado pela Olivetti, doze servidores do DCT selecionados junto às Diretorias Regionals de Minas Gerais, Goiés, Bahia, Ceará, Juiz de Fora, Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul, Campo Grande e Brasília.

MEDICINA — Hoje, às 10hi5m no auditório do Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro, Rua Davi Campista, 326, 9,° andar, sessão clínica do Centro de Estudos, obedecendo à seguinte Ordem do Dia: 1.ª parte: Relato Cirurgico da Semana, Dr. Domingos Edgardo Junqueira de Morais. 2.ª parte: a) Sindrome Aorta Média, Dr. Carlos José Alves Pereira; b) Pericardite, Dr.

Emílio José Lado Elrim. TRENS — A Central do Brasil informa que as linhas 4 e 6 da Central do Brasil entre Engenho de Dentro e Cascadura serão interrompidas da seguinte forma: a partir de 10 horas do dia 11 até às 16 horas do dia 13, segunda-feira, e linha 6 de 10 horas do dia 11 até às 18 horas do dia 12,

bara creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — lote 3 e Ministério da Fazenda — ativos avulsos e aposentados diversos.

EMPRESTIMOS - O IPEG paga hoje as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 3 500 a 3 656. Código 30, pedidos 2 444 a 2 465. Código 40, pedido 111. *** Agencia 11.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 109 904, 100 906 a 100 939. Código 30, pedidos 101 125 n 101 137. Código 40, pedido 100 039. Código 41, pedidos 100 034. 100 635. *** Agéncia n.º 3 — Bonsucesso, código 20. pedidos 300 946 a 300 999. Código 30. pedidos 743 a 300 747, *** Agência n.º 5 - Bento Ri-200 743 a 300 747, *** Agencia n.* 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 391 a 500 402. Código 30, pedidos 500 438 a 500 447. Código 42, pedido 500 007. *** Agencia n.* 7 — Méier, código 20, pedidos 700 841 a 700 873. Código 30, pedidos

gente à época de sua concessão. Antes, o teto era fixado em dois salários mínimos. O reajuste deter-

minado pelo Decreto-Lei 66-66 està sendo pago a

partir de 1 de janeiro último.

DECRETOS - O Presidente da República assinou decretos seguintes: declarando de utilidade pública para fins de desapropriação, pelo Depar-

sidência da República para assuntos de admi-nistração geral; Asdrubal Pinto de Ulisséa, Subchefe do Gabinete Civil para assuntos parlamentares: Raul Soares Silveira. Subchefe do Gabinete Civil para assuntos sociais; e, Salvador Noquelra Diniz. Assessor-Chefe da Assessoria Especial do Presidente da República; dispensando, a peditio, o bacharel Alcindo de Azevedo Barbosa, de servir, como segundo substituto do cargo de Auditor de Primeira Entrância, da Auditoria da 8.ª Região Militar; reconduzindo o técnico de economia e finanças, Gérson Augusto da Silva, por dois anos, ao cargo de Presidente do Conselho de Administração do Serviço Federal de Administração do Servico Federal de Processamento de Dados; admitindo no Quadro Ordinário da Ordem de Rio Branco, no grau de Comendador, o diplomata Paulo Henrique de Paranagua, Chefe do Cerimonial da Presidência da República, e, no grau de Cavaleiro, o diplomata José Jerônimo Moscardo de Sousa, Secretário Particular do Presidente da República; nomeando o Capitão-de-Mar-e-Guerra, Haroldo Ramos, Adido Naval e do Exército junto à Embaixada do Brasil na Inglaterra; concedendo exoneração ao Capitão-de-Mar-e-Guerra Euclides Quendt de Oliveira, do cargo de Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações; excuerando o Coronel José Pin-

to de Araujo Rabelo das funções de Chefe do Gabinete da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional; e.transferindo para a reserva de primeira classe do Exército, os Tenentes-Co-ronéis Paulo Clóvis Barbosa de Meneses, Francisco Pinheiro Franco e Milton Pernastti Teixeira; o Major Mário Alcídio Lang Ferreira; o Capitão Gilberto Silva; o Capitão Moneir Jurandir Rodrigues Barbosa; e o 1.º Tenente Farmacentneo

Norberto Bernardes Frants.

Clubes

VARZEA COUNTRY CLUBE - (Rua Tôrres de Oliveira n.º 436 - 29-2509) - Hoje, às 22 horas, show com o Grupo dos Vinte, Esporte, Amanha, à mesma hora, jantar dançante animado por condunto, Passeio.

BRAS DE PINA COUNTRY CLUBE - (Praça Anhanga n.º 112 - 30-1037) - Domingo, a partir das 8 horas, festa de inauguração do Parque Aquático. As 20 horas, baile animado por Lafaiete e seu Conjunto. Esporte.

GREMIO RECREATIVO DE RAMOS - Rua João Silva n.º 65 — 30-6748) — Amanhã, às 23 horas, balle de 11.º salversário, tocado pela orquestra de D'Angelo. Passeio completo.

CASA DE LAFÕES - (Rua Professor Gabizo n.º 293 - 48-0321) - Sexta, às 21 horas, baile com a orquestra Alegrias de Espanha. Passeio completo. Dia 25, às 21 horas, Festa da Uva, juntamente com a apresentação do Grupo Folciórico João Ramalho.

CLUBE FEDERAL — (Rua Timótes da Costa n.* 988 — 27-1478) — Sábado, às 21 horas, Hi-Fi dancante. Domingo, às 17 horas, cinema infantil, Festival Tom e Jerry.

CLUBE SIRIO E LIBANES - (Rua Marques de Olinda n.º 38 - 46-2817) - Hoje, às 23 horas, Baile da Espada, homenagem ao Corpo de Bombelros. Rigor.

SOCIAL RAMOS CLUBE — (Rua Aureliano Lessa n.º 79 — 30-6612) — Amanhā, às 22 horas, Consagração da Mâscara Negra, baile animado pela orquestra de Perminio Gonçalves, presentes todos os campeões do carnaval carioca, além de fantasias premiadas. Esporte.

MONTANHA CLUBE - (Estrada Velha da Tijuca n.º 407 - 38-0609) - Amanhā, às 22 horas, baile com Joni Mazza e seu Conjunto. Esporte.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES - (Avenida Graça Aranha n.º 187 — 42-4090) — Está em preparação uma excursão, em maio, a Portugal, para os festejos de Nossa Senhora de Fatima. Hoje, às 22 horas, iê-iê-lê com The Pop's. A partir de hoje até a próxima sexta-feira exposição e exibição de filmes cinematográficos.

ESTADO DO RIO

NOVA IGUACU COUNTRY CLUBE - (Rua BARROS Júnior n.º 862 - 2640) - Hoje, às 20 horas, e domingo, às 19, A Trapaça, com Giuletta Massina. ASSOCIAÇÃO ATLETICA UNIVERSITÁRIA -

(Travessa Marieta - Bairro Santa Rosa) - Domingo, as 20 horas, baile animado por The Fc-

FLUMINENSE A. C. - (Rua Xavier de Brito n. 22 — Niteról) — Amanhā, às 10 horas, Pro-grama Paulo Bob, às 20 horas, Noite Dançante.

CORRESPONDENCIA PARA DANÚ-BIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 3.º ANDAR.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Policia. Quaisquer informações re o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone

AERO WILLYS, and 1964. GB - 15-53-55, motor AERU WILLIS, and 1964. GB — 15-53-55. motor B.4 014 340, vermelho. — 1966. GB — 27-2545. motor B.6 055, azul. — 1965. RJ — 10-15-05. motor B.5 029 204. azul. — 1965. RJ 7-08-78. cinza. 1963. MG — 3-78-05. motor B.3 223 754. verde/cinza. — 1966. SP — 17-47-00, motor B.6 044 230. cinza. - 1965 - MG - 2-21-68, motor B. 5 036 449, azul. - 1966, GB - 25-85-67, motor B. 6 047 136, cinza. — 1964. — GB — 21-18-82, motor B. 4015 132, azul. — 1966, SP — 32-65-18, gêlo, motor B.6 056 485. — 1961, gêlo, RJ 19-78-51, motor B-065 139. Inf, para o tel. 52-6040. — 65, 2.600, RS - 52-5674, de Pôrto Alegre, cinza chumbo, motor B.4 023 995. Inf. para o tel. 37-8233. — 66, GB — 26-75-73, azul. Informações para o telefone 48-3500. 66, GB — 26-06-26, vinho. Motor B.6 048 672. Inf. para o tel. 29-7138. - 64, MG - 64-60-80, cinza escuro, motor B4-014 483, Informações para o tel. 3083 Juiz de Fora.

CHEVROLET, and 51, GB-13-6319, azul, motor 44 421. Inf. para o tel. 52-4485. — 51, GB-4-5343, verde, capota bege, inform, para o tel. 43-3006. — 43-9107. — 41, GB — 4-57-68, motor 4-11-219, préto, inf. para 28-1934. — 46, GB — 11-0411, préto, motor 0 085 990T542A, estôfo vermelho. Inf. para a Rus Santa Clara, 26, ap. 303. 54, MG - 32-48-52 (Caratinga), verde, capota preta, Informações para 45-8314.

DKW, and 1965, GB 25-07-29, motor S-078.675, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gélo. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pérols. — 1985, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-29-70, motor VOO.55 380, azul. — 1964, GB-21-74-28, motor V.046 871, cinza.

FORD, 49, taxi préto, GB - 4-37-83. Inf. para o

GORDINI 63, GO - 51-41, azul noturno, motor 3-11120. Inf. para o tel. 47-7233.

JK-60, GB — 14-16-81, grená. Inf. para 46-1381. KOMBI 60, RJ-87-148, creme. Inf. 34-9868.

ONIBUS MERCEDES-BENZ, and 1959, GB — 8-04-99, motor OM.321 919 AO.500 625. verde/ver-

RURAL WILLYS 64, GB-22-12-18, cinza e branca, motor B4-204 945. — Informações para o tele-fone 29-0994. — 66, gēlo, GB—85-6092. Inf. para o telefone 45-2197. — 61, GB — 15-5001, azul, motor B.1.067.756. Informações para o tel. 43-7057.

VOLKSWAGEN, ano 66, GB - 27-72-99, atlântico, motor B.416 724. Inf. para a Rua Mariz e Barros, 1 625. — 64. cinza-prata, chapa 2 600 de São Luis do Maranhão. Inf. para 45-6606. — 66, SP — 32-63-60, pérola, motor B.403 922, Inf. para o tel. 34-3198. — 63, MG-14-0-43, azul claro. Inf. para a Rua Marcchal Hermes, 288, em Belo Horizonte. — 63, DF-2-4903, azul. Informações para o tel. 36-3650. — 64, GB-12-24-43, motor B.21 92 06, côr de vinho. Informações para 58-0944. — 65, GB-1-94-24, azul, teto solar. Inf. para o telefone 58-9116. — 53, GB-24-50-65, azul turquesa. Inf. para 49-0070.

ZONA NORTE

ALUGA-SE grande loja em frente a estação da Penha, 4 pertes, tôrça, esquine — Iel. ... 26-7533.

ALUGA-SE loja frente praça de Castadura. Av. Ernani Cardeso. 52-li, por seis salarios minimos manais, contrato cemercial. Iratar pelo tel. 47-5673, 5r. Costa tar pelo tel. 47-5673, 5r. Cos

Carvaiho de Sousa, 137, s/ 112.

Carvaiho de Sousa, 137, s/ 112.

PASSA-SE contrato, granda loja, Propria para oficina de concerto de calcado, Av. Brás de Pina, temóvel, lanchomete, mercesta. 759 - Rus Vicosa, 37-F. – Iel. Mariz e Barros, 60-B, das 3 ès 52-6999 - Faria.

ESCRITORIO - Passo urgenta, por motivo de viegem, ci telefone, móveis, maquinas, aluguel antigo. Av. 13 de Maio n. 44 do da sombra, junto da R. Ura Na Av. Presidente Vargas, la antigo. Av. 13 de Maio n. 44
st. 1 501/2.

ESCRITORIO NO CENTRO —
Passo com telefone, mobiliado
em jacarandá, duas salas, quase esta, Río Branco, com Ouvidor, aluguel barato. Tal. 42-1927
a partir das 10 horas da manhá.

ESCRITORIO — Transfiro com

ESCRITORIO — Transfiro com

ESCRITORIO — Transfiro com

ESCRITORIO — Transfiro com

44.5485 a qualquer hora.

Lojas, Salas

METADE escrit. c| tel. mobiliado, 2 mesas, 120 mil, 1 mesa,
70, no Ed. S. Vahlis. Tratar Almirante Barroto, 91, s| 607.

RUA DA LAPA, 120, slupamos
sals. — Administradora Proença
Lida. Av. Franklin Roosevelt, 39,
sals 1311, 761, 52-3219.

SALAS — Slupamos
SALAS — Susana 1 0 mesas
(Leranjeiras), 190 sobrado de 7 SALAS — Alugam-se, 1.º andar, frante, escritório ou comércio.

Buenos Aires, 224, perto Av.
Passos.

Mudanças 28-7649

SALA com telefone. Aluga-se Qui-tanda, 30, sala 312 — Tratar com 5r. Rames na sala 602 do mes-mo edifício.

28-7649

SALA — Passa-se a sala 902 da Travesta do Paço 23 (em frente ao Palácio da Justica), foda mobilidada, telefone. Tratar com o porteiro Sr. João.

SALA — Vaga — Aluga-se, 2 messe, recados e telefone, Centro—Rua Rodrigo Silva, 18, salas 802/804 — Tel. 52-2645 — Costa—Rubem e Nininha.

TRANSFERE-SE escritório inclusive telefone, a quem adquirir os móveis. Ver na Av. Graça Aranha n. 333, aless 1 101-2, com o porteiro Valdemar, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

PARA SUA MAIOR COMODIDADE EM

COLOCAR SEU ANUNCIO CLASSIFICADO E

FAZER SUA ASSINATURA

RUA DIAS DA CRUZ, 74-B

Tell: 52:5917 (12 às 18h).

ESCRITORIO - Consultário Médico: Sala com basheiro, telefone e sale de espera. Vanta no consultário anexos, na Praça Floriano - Dr. Artur - 57-8830.

ESCRITORIO - Centro, luxo ci telefone, ar ref., lembris, tapetes móvels de estilo, etc. Passo contrato e vendo instalações - Tel. 26-1962.

Salas no centro comercial da Penha, na Rva dos Romeitos más a ref., lembris, tapetes móvels de estilo, etc. Passo contrato e vendo instalações - Tel. 26-1189 - Aceito porticipa ne gódio sério.

ESCRITORIO - Passo urgente, por motivo de viesem, ci telefone, móveis, maquinas, aluguel por motivo de viesem, ci telefone, na Rva dos Romeitos de serio, etc. Passo contrato e vendo instalações - Tel. 26-1189 - Aceito porticipa ne gódio sério.

ESCRITORIO - Passo urgente, por motivo de viesem, ci telefone, máveis, maquinas, aluguel por motivo de viesem, ci telefone, móveis, maquinas, aluguel por motivo de viesem, ci telefone, na Rva dos Romeitos de Romeitos de Salas no centro comercial da Penha, na Rva dos Romeitos de Romeitos de Penha, na Rva dos Romeitos de Malo na Rva dos

Para-psicologia Base: 290 mil. Rua Marechal Falcio din Frota n. 132. — Realango Os mistérios da para-psicolo Os mistérios da para-psicolo-

Os mistérios da para-psicolo Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas taóricas e práticas. Sómente para
queta, barallesimo, facilito aiadultos: videncia, clarividência,
psicografia, mesas falantes, tefaculoratia, aparições et-(equinexis, aparições etc. VENDE-SE um plano Player prêto.
1.C.B. — Rua Uruguaians, 114 e Tratar pelo tel. 32-0827.
116, 1.º e 2.º anderes. VENDEM-SE PIANOS — Bem fi

Tel.: 25-6185

nanciados, por preços de cossão.

— Rus Santa Sofia, 54, Saenz
Pena. Cesa especializada. Cursos práticos?

Não faça experiência! O CENTRO TAQUIGRÁFICO

BRASILEIRO MANTÉM:

SECRETARIADO PRÁTICO, ESTENODACTILÓGRAFO, TAQUIGRAFIA PORTUGUES, DACTILOGRAFIA, INGLES, PRÁT. DE ESCRITÓRIO, MATEMÁTICA, CORRESPONDENCIA COMERCIAL, RECEPCIONISTA RELAÇOES PÚBLICAS.

que lhe preporcionario novos horizentes.

Há 30 anos proparamos profissionais, encaminhande-es aes melhores enpreges, sem cobrar-lhes texas PRAÇA FLORIANO, 55 — 12.0 ANDAR (Cinelândia) TELS.: 52.2972 e 52.0618.

Direter: PROF. PAULO GONÇALVES

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

PRECISA-SE de uma arrumadelra frivial. 100 mil. Tratar hole na Rua da Carloca 55, sals 202.

Tratar hole na Rua da Carloca 55, sals 202.

ATENÇÃO — Cr3 90 000 — Precisada para 101.

PRECISA-SE boa empregada — serviço de pequana familis — durma no emprego, saiba lar para 125-4168.

PRECISA-SE de ampregada para 126-125-4168.

PRECISA-SE de ampregada para 126-126-126.

PRECISA-SE de ampregada para 126-126.

PRECISA-SE

ASO.623 ou pessosimente na R. Benedito Utoni, 62, 580 Hondrio de Barros n. 38, sp. 501 — Flemengo.

PRECISA-SE um copeiro de menor com pratics de restaurante, com iodos os seus documentos, na Avenida Brás de Pina, 21-A.

PRECISA-SE de empregada de mestica para lodo o serviço de um cesal. Paga-se bem. Trater na dum centeira assinada e 16des au vantagens sociais — Dorme no emprégo — R. Santana, 98, 1,9 andar.

PRECISA-SE na Missão Evangélica domésticas práticas — Garantimos certeira assinada e 16des au vantagens sociais — Dorme no emprégo — R. Santana, 98, 1,9 andar.

PRECISA-SE de arrumadeira de preferência portuguêss, para casa de familia estrangeira, paga-se bem. Rus Paula Freiras n.º 42, ap. 301 — Copacebana.

PRECISA-SE de copeiro-faxineiro, Avenida Visconde de Albuquerque, 685.

PRECISA-SE de bebá para criança da 3 meses, Exigem-se referências. Paga-se bem. Bulhões de Carvalho. 295 ap. 901.

PRECISA-SE de bebá para criança de 3 meses, Exigem-se referências. COZINHEIRA — Precisa-se de membrego. Referencias para trivial fincias. Ordenado 150 000, Visconda de Albuquerque, 685.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA Riachuelo tem cosinheiras de Carvalho. 295 ap. 901.

A AGENCIA Riachuelo tem cosinheira de Carvalho. 295 ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se de membrego extractorias para de membrego. Antenidad de ferira, a membrego extractoria de forma extractoria d

AMAS, ARRUMADEIRAS AMERICANO, casal sem filho practise cozinheira trivial. 100 mil tratar hole na Rua da Carloc 55, sala 202.

PRECISA-SE um continuo de serviço apartemento de casel — linformações pelo telefone ... Benedito Otôni, 62, São Honório de Barros n. 38, ap. Cristóvão, das 8 às 11 PRECISA-SE um continuo de casel ...

o número de trabalhadores que corresponderla ao total do impôsto pago pelos que não informa-ram) permitha ao DIEESE saber que havia no

setor gráfico 15 871 empregados, cujo salário mé-

dio era de 31 857 eruzeiros antigos. A média de

trabalhadores por empresa era de 302 elementos.

No ano de 1964, nota-se uma redução no número de emprêsas (— 6,5 por cento), como no núme-ro de empregados (— 1,5 por cento). Assim, 492

firmas apresentaram a relação de 15 638 empre-

gados, o que nos dá a média de 318 empregados

por estabelecimento, com aumento, portanto, do tamanho médio das emprésas. O salário médio nesse ano era de 62 461 cruzeiros antigos, repre-

sentando um aumento de 96,1 por cento sobre o

ano anterior. Já em 1965, há um incremento no número de emprésas (2,2 por cento) e no de em-

pregados (7,7 por cento). Havia 503 estabeleci-mentos, com 16 849 empregados, ou seja, a mé-

ilia de 335 trabalhadores por empresa. Também

nesse ano houve um aumento na densidade de

trabalhadores por unidade industrial. A elevação

de salário foi da ordem de 73,4 por cento, passando a média salarial para 108 306 cruzeiros antigos. Finalmente, em 1967, 751 emprésas (mais

49,3 por cento) recolheram o impôsto, representando 20 646 empregados, o que reduz a concen-tração média de trabalhadores para 275. Cabe

sallentar que, nesse ano, houve maior contrôle do

sindicate sobre as empresas que não recolhiam

o impôsto. A remuneração dos trabalhadores da

categoria era de 158 402, representando um in-cremento de 46,3 por cento. A distribuição das

empresas, segundo o número de empregados, re-

vela que há no setor gráfico predominância de

pequenos estabelecimentos, pois as empresas com

até quatro empregados representam por volta de 25 por cento do total e as com até 19 emprega-

dos compreendem mais de 62 por cento das in-dústrias. De 1963 a 1966 houve uma queda no

número de empresas pequenas, aumentando, por-tanto, o número das médias e das grandes. Em

1965 28,8 per cento das emprésas tinham de 20

2 99 empregados e 7,7 por cento delas possuíam de 100 a 750 ou mais trabalhadores. Em 1966, 29,1

por cento e 8,3 por cento, respectivamente. Por outro lado, em 1963, tinhamos 23,9 por cento e

7,2 por cento, e em 1964, 29 por cento e 6,5 por cento, respectivamente. Em 1963, a maior remu-

neração mensal era de 36 357, dentro da faixa de

empresas que tinham de 200 a 299 empregados, faixa que abrangia 12,2 por cento dos trabalha-

dores. No ano seguinte, se o maior salário médio

se encontra ainda no intervalo de 200 a 299 empregados (70 653 cruzeiros antigos), há, no en-tanto, redução da percentagem de trabalhadores (9,5 por cento) que recolhiam esse salário, em relação 20s 12,2 por cento do ano anterior. A

maior percentagem está na classe seguinte, ou

seja, 1981 (12,8 por cento) empregados prestam serviços em empresas que possuem de 300 a 499

pessoas ocupadas. Observando o ano de 1965, ve-

mos que o maior salário médio (127537 cruzei-ros antigos) é o de 2069 (12,7 por cento) empre-

gados que trabalham em nove empresas com 200

a 299 empregados, o que denota um aumento do número de estabelecimentos nesse intervalo de

classe, bem como uma participação maior dos trabalhadores. Em 1966, o maior salário (190 973

cruzeiros antigos) pertence aos 1883 trabalhado-

res das emprêsas que possuem de 100 a 149 pes-soas ocupadas, representando 12,8 por cento do

pessoal de categoria. A maior empresa do setor

oferecia nos vários anos a menor remuneração média: em 1963 — 24857 cruzeiros antigos; em

1964 — 45 799; em 1965 — 85 969, e em 1966 — 113 307. Em sintese, podemos concluir que, com exceção de 1964, a major remuneração corres-

ponde à faixa que inclui o maior número de tra-

balhadores. No subsetor de "casas de obras" há

uma queda acentuada no número de empresas

no ano de 1964, com uma retomada parcial em 1965. Já em 1966, com a maior vigilância por parte do sindicato, foi bastante maior o número

de emprésas que recolheram o Impôsto Sindical

de seus empregados. Por outro lado, o subsetor 'jornals e revistas" quase não apresenta variação significativa no mumero de empresas, en-

quanto há uma progressiva redução no número de empregados. A remuneração média dos em-pregados em "jornais e revistas" é sensivelmen-te superior à do pessoal das "casas de obras".

ELEIÇÕES NA PREVIDÊNCIA — Já foram realizadas eleições para as Juntas de Revisão da Pre-vidência social nos seguintes Estados: Alagoas, Mato Grosso, Amazonas, Bahia, Pará, Golás, Piaui,

Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Guanabara, Maranhão, Santa Catarina, São Paulo e Ceará. No próximo dia 15, serão realizadas elei-

ções no Estado do Rio e Minas Gerais. Quanto a

Brasilia, Rio Grande do Norte e Espirito Santo, o Departamento Nacional da Previdência Social

não recebsu confirmação das datas previstas para efetivação do pleito. Para a 1.ª Junta de Revisão

THE STADE DO BIO

STATE OF THE STADE OF THE

nalisticas nacionals e internacionals; problemas da profissão; técnica e teoria de jornal; intercâmprofissional etc. O Indicador dos Profissionais da Imprensa envia uma mensagem ao futuro Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, que também já exerceu, durante muito tempo, a profissão de jornalista: para que um de seus primeiros atos, no Ministério do Trabalho, seja o de devolver a liberdade de acesso às fontes de in-

formação. RESCISÕES DE CONTRATOS - As estatisticas do Serviço Sindicol da Delegacia do Trabalho re-velaram que foram homologadas 3 864 rescisões de contratos individuais de trabalho, na Guanano mês passado

PRODUTOS FARMACEUTICOS - Representantes do Sindicato dos Propagandistas de Produtos Farmacêuticos e do Sindicato da Indústria de Produtos Farmaceuticos estão de acôrdo com a assinatura de novo contrato coletivo, à base do percentual que o Departamento Nacional de Salário estabelecer. O entendimento resultou de mesa-redonda levada a efeito na Delegacia Re-gional do Trabalho. Oportunamente será convocada nova reun do dos propagandistas de produtos farmacêuticos, ELEIÇÕES SINDICAIS - O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Mafra Filho, afirmou que enquanto não for expedida portaria ajustando as instruções para eleições sindicais ao nôvo texto da Consolidação das Leis do Trabalho, permanecem em vigor os dispositivos da Portaria 40. ressalvada, naturalmente, a norma que decorre do direito intertemporal, segundo a qual a lei de hierarquia maior prevalece contra as determinacões de atos que com ela colidem. O Sr. Mafra Filho adiantou que está aguardando apenas o re-cebimento do Diário Oficial que publicou o Decreto-Lei que reformulou a Consolidação das Leis do Trabalho, para dar inicio à elaboração da nova portaria que ajustará as instruções para as

eleições sindicais ao novo texto da CLT. MARMORE E GRANITOS — No curso desta semana, a Delegacia Regional do Trabalho espera convocar mais uma reunião dos representantes das categorias profissional e econômica, do setor da indústria de extração de mármore e granitos, a fim de ser assinado o acordo salarial deste ano. As partes, em reunião anterior realizada na Delegacia do Trabalho, concordaram com o seguin-te: 1) o aumento será estabelecido de conformidade com a percentagem fixada pelo Departa-mento Nacional de Salário; 2) será felto o desconto, em fólha de pagamento, de 25 por cento do aumento relativo ao 1.º mês do aumento, em favor do sindicato da categoria profissional; 3) os serventes, que já tenham trabalhado em banca, serra ou em outros serviços especializados, serão elevados à categoria de meio-oficial.

RELAÇÕES PUBLICAS - A jornalista golana Daise Pórto acaba de assumir a chefia do Setor de Relações Públicas da Administração Regional da Tijuca. Daise Pórto que realizou cursos de Relações Públicas na Guanabara, tem emprega-do sempre o seu tempo na divulgação das colsas do Rio e de Goiás. Ela é, inclusive, a autora da primeira reportagem-campanha pela autonomia

administrativa do Rio. TEMPO DE SERVIÇO - Será realizado um curso sóbre o Fundo de Garantia por Tempo de Ser-vico na Associação de Diretores Cristãos de Empresas (ADCE), com início no próximo dia 13 e duração de seis semanas. A aula inaugural será proferida pelo Sr. Mário Trindade, Presidente do Banco Nacional da Habitação, que patrocina o curso. Os homens de empresa que dele quiserem. participar podem ainda fazer suas inscrições na sede da ADCE, Rua São José, 90, 6.º andar. EMPREGOS - O Departamento Nacional de Mão-

de-Obra comunica aos interessados que existem, hoje, 133 vagas para trabalhadores especializados nas empresas do Estado da Guanabara, conforme relação abaixo discriminada, Os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia. Regional do Trabalho, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, munidos de carteira profissional e certificado de reservista. Os empregadores podem fazer ofertas de empregos por ofício, telegrama e pelo telefone 22-8408, das 12 às 16 horas, de segunda a sexta-feira. As ofertas de emprégo de ho-je são as seguintes: Caldereiro — 3; Borracheiro je são as seguintes: Caldereiro — 3; Borracheiro — 2; Montador-Calçados — 1; Encadernador Taboeiro — 1; Eletricista de Aparelhos Eletrodomésticos — 1; Eletricista Instalador — 4; Eletricista Enrolador — 4; Montador de Rádio — 3; Ladrilheiro — 1; Calceteiro — 2; Mecânico de Auto — 4; Serralheiro — 7; Marceneiro — 3; Carpinteiro — 3; Mecânico para Chapas de Alumínio — 3; Estucador — 22; Enrolador de Transformado-2; Estucador — 22; Enrolador de Transformado-res — 5; Motorista — 33; Ferramenteiro — 1; Foguista — 1; Frezador — 6; Cesteiro-Vime — 3; Bombeiro Hidráulico — 3; Ajudante Bombeiro Hidráulico — 2; Cobrador Onibus — 5; Lanterneiro — 3; 1/2 Oficial Torneiro Mecánico — 1; Eletricista de Auto — 1; Aplainador — 3; Torneiro Me-cánico — 3; Técnico Instalação Equipamento em

Raio X - 1.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JOR-NAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve ligar para

QUEM VIU VANDERLEI?



ANDERLEI DO AMA-RAL REIS, de côr parda, cabelos castanhos, 1m60 de altura, desapareceu de sua casa, a Rua Sousa Freitas n.º 200, em Terra Nova, neste Estado, em 1964, então com 16 anos de idade, e seus pais Jor-ge Augusto dos Reis e Elza do Amaral Reis pedem a quem o tenha visto que lhes informe sôrire o seu paradeiro.

ANIBAL DA CONCEIÇÃO, 14 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu de sua residência, à Rua Natélis, 536, Jacarepagua, dia 23 de fevereiro último. Vestia short, prêto. Inf. para 90-1369 CETEL. ALMIRA DE ALMEIDA SANTOS, 50 anos, mulata, desde o dia 18 de fevereiro saiu de sua casa, na Rua Siqueira Campos, 164, ap. 303, e não deu mais noticias. Informações para .. 36-3194. ALVINA BRAGANÇA, moradora em Campo Grande. Informações para sua filha, Rosário Fonseca, na Rua Bolivar, 162, ap. 401, Copacaba-na, ANTÔNIA DANTAS, residente na Rua. Sena Madureira, 166. Informações para Antônio Seve-rino Pereira, telefone 43-0252. ALZIRA CASTILHO DA CONCEIÇÃO e CATARINA NAZARETH COU-BIGGO CATARLES ANALYZICA PRIVATOR DATE OF THE PRIVA TINHO DA CONCEICÃO, desapareceram dia 15

The control of the first of the control of the cont

BALCONISTAS — Precisa-se del MCCAS VENDEDORAS para o competio — Rus ferreiro de Antra tribulhar em mipazine, and comiscio — Rus ferreiro de Antra tribulhar em mipazine, and comiscio — Rus ferreiro de Antra comiscio — Rus ferreiro — Ru

ESCRITURÁRIOS

Base cultural e ótima apresentação são exigidas.

- nível científico -

Datilógrafas

os sexos, com idade de 25 a 45 anos.

cução. Mercado sem concorrência.

- nível ginasial completo -

Recebedores

Escriturárias — Datilógrafas

ÓTIMO PADRÃO DE GANHOS

Firma internacional ampliando seu quadro de representantes, deseja entrevistar candidatos de ambos

Remuneração paga semanalmente. Ganhos acima de Cr\$ 2 500 000, por mês. Cursos completos de

Para entrevistas queiram por obséquio dirigir-se ao HOTEL OK, Rua Senador Dantas, 24, Tel. 22-9951.

orientação e treinamento, garantindo seu sucesso em vendas. Possibilidades de acesso a cargos de exe-

sòmente hoje, sexta-feira, dia 10, no horário das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, procurar o SR. VICTOR

GRANDE ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

Necessita com urgência de contadores com experiência comprovada, para admissão imediata.

Cartas à portaria dêste Jornal, dando seu "Curriculum Vitae" e anexar um retrato 3 x 4, sob

MOTORISTA-VENDEDOR PRECISA-SE

. Tratar à Rua Figueira de Melo 307 - São Cristóvão – das 7 às 10 horas, com Sr. VALIM.

Esteno-Datilógrafa

tica, maior, solteira, idade máxima 35 anos, para trabalhar em Emprêsa de Transportes em Bonsucesso. Ordenado a combinar. Semana de 5 dias. Assistência médica gratuita.

Admite-se Esteno-Datilógrafa com prá-

Apresentarem-se, para testes e entre-

cesso, das 14 às 17 horas.

vistas, à Rua João Torquato, 284 - Bonsu-

UTILIDADES
DOMÉSTICAS

FIRMANIA

FIRMANIA

AND RESIDENCE

COMPANIA

AND



A Prace to consider the second control of th



FÁCIL COMPRAR A PRAZO O SEU WILLYS, 67 IM TANKS S. A. TOMBON SET T É FÁCIL COMPRAR A PRAZO O SEU WILLYS, 67

TÂNIA S. A.

Av. Princesa Isabel, 481 Tels.: 57-7787 e 57-0113